JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 21 de fevereiro de 2002 • Ano CXI – Nº 318 • www.jb.com.br

Fotos de Luiz Morier

As logomarcas reluzem nos carros zero, parados desde janeiro, que serviriam ao combate à dengue. No mesmo depósito, outros apodrecem

Serra deixa a Saúde, dengue não

Gestão do hoje candidato à sucessão começou com avanço da epidemia e terminou sem contê-la

Nas entrevistas que antecederam sua posse como ministro da Saúde, em 1998, José Serra dizia: "O inimigo número um da Saúde, hoje, é o mosquito da dengue." Ontem, quatro anos depois, ao entregar o cargo, admitiu que a epidemia – que já matou 14 pessoas no Rio de Janeiro – pode avançar para outros Estados. Em depósito da Fundação Nacional de Saúde, cedido à Secretaria estadual de Saúde do Rio, 34 automóveis e seis caminhonetes zero quilômetro, que seriam usados no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, aguardam emplacamento desde o dia 4 de janeiro. Ao lado deles apodrecem outros veículos do órgão público. Enquanto isso, condomínios de classe média na Barra da Tijuca e Zona Sul contratam empresas privadas para serviços de fumigação contra mosquitos e combate às larvas. Na contabilidade das autoridades, já são 15.545 pessoas envolvidas na tentativa de contenção da epidemia, que infectou 33.761 pessoas até agora. O Ministério da Saúde convidou a ONG Viva Rio a mobilizar a população contra focos da doença. (Páginas 5, 17 e 18)

CPMF vai ser mantida até 2004

Oposição e governo fecharam acordo e aprovaram emenda constitucional que prorroga a cobrança da CPMF até o fim de 2004. Em 2003 vigorará a alíquota atual, de 0,38%. Em 2004, cairá para 0,08%, como instrumento de fiscalização da movimentação financeira. A taxa básica de juros, em 19% desde julho, baixou 0,25%. (Página 14)

Vamos instituir o voto contra

Teríamos dois votos. Um, normal, escolhendo quem vai nos dirigir. O outro contra, naquele candidato que não queremos de jeito nenhum. Eles seriam eleitos – ou não – com o resultado dos votos positivos menos os negativos. Alguns ficariam devendo. (Pág. 11)

Lula ora com PL e abala fé do PT

No esforço para fechar a aliança com o PL, o candidato do PT ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, orou com liberais evangélicos, absteve-se de bebida e esqueceu a cigarrilha no bolso, durante jantar na residência do bispo Rodrigues, comandante da bancada da Igreja Universal do Reino de Deus na Câmara. Nem assim escapou da polêmica. Petistas, sem fé na aliança, reforçam as críticas, como o filósofo e cientista político Carlos Nelson Coutinho. Em meio ao vendaval, Lula entregou-se: busca o apoio porque o PL foi o único partido que sobrou ao PT depois que os mais tradicionais aliados – PPS, PSB e PDT – decidiram-se por outros caminhos na campanha. (Páginas de 2 a 4)

Executivos de bancos detidos na Argentina

A Justiça argentina proibiu 20 altos executivos dos bancos Sudameris, Galicia, Scotia, BankBoston e Citybank de deixar o país. A decisão tem por base reclamações de correntistas que não conseguiram sacar seu dinheiro e suspeitas de evasão de divisas e lavagem de dinheiro antes do confisco decretado em dezembro e que agravou a crise econômica. (Pág. 13)

B

Saga de Villegagnon vira best-seller

Rouge Brésil, de Jean-Christophe Rufin, romance sobre a saga de Villegagnon no Rio, é sucesso na Europa. Na lista dos best-sellers desde as primeiras semanas, rendeu ao autor o prêmio Goncourt, o mais importante da França. (Págs. 1 e 2)

Al Ayatt, Egito – AFP

TRAGÉDIA – *Em um dos maiores desastres do Egito, pelo menos 375 pessoas morreram carbonizadas ontem, quando oito vagões de um trem lotado, que seguia do Cairo para Luxor, se incendiaram durante a madrugada. (Pág. 9)*

INT@RNET

Bastidores do cinema na rede

Multiplicam-se na rede mundial de computadores *sites* com informações sobre superproduções cinematográficas do passado ou a serem lançadas. Pode-se conhecer roteiros, projetos em andamento, além de *links* lotados de dados sobre os bastidores de grandes obras. (Págs. 1 e 2)

EUGÊNIO BUCCI

Luana Piovani é abissal, dadivosa, germinal, imperiosa

Caderno B, página 8

Scolari conta com Romário contra Islândia

A Seleção Brasileira finalmente conseguiu um adversário para enfrentar no dia 7: a Islândia. O interesse do jogo deve ser a volta de Romário, que pode ser convocado, atendendo aos apelos populares. Ao menos é isso que o técnico Scolari anunciou a amigos. (Pág. 21)

Ataque com veneno abortado em Roma

Agentes secretos prenderam ontem, em Roma, quatro marroquinos acusados de preparar atentado químico na cidade. Com eles, a polícia achou 1kg de cianureto e mapas com as redes de abastecimento de água da capital e da embaixada dos EUA. A ingestão de apenas sete gramas do veneno já é suficiente para matar uma pessoa. Nos EUA, uma cientista revelou que o autor das cartas com antraz que mataram várias pessoas é um pesquisador aposentado que foi interrogado duas vezes pelo FBI, mas escapou. (Pág. 8)

Cirurgia pode tirar Guga de Roland Garros

O sonho do tetra em Roland Garros está mais longe de Guga. O número dois do mundo disse que não se movimenta bem em quadra e já pensa em cirurgia devido a uma lesão no quadril. O tenista voltou a Florianópolis após a derrota em Buenos Aires. (Pág. 20)

1ª Edição	Atendimento ao assinante
Venda em banca para	0800-707-2000
RJ, MG, ES, SP:	Serviço ao anunciante
R$ 1,50	(21) 2516-5000

DORA KRAMER

COISAS DA POLÍTICA

Mordendo a própria língua

Vista assim do alto, é de uma irrelevância abissal a cena em que o senador José Alencar declara-se "à esquerda de Lula", e o presidente do PT, José Dirceu, posiciona seu partido ao centro. O fundamental a ser discutido a respeito da aliança PL/PT não é isso. Até porque esse parece ser o único ponto em comum entre os dois parceiros.

O que importa examinar é justamente o que os separa e, considerando a extensão oceânica dessa distância, o debate então concentra-se na seguinte questão: quais as razões de um e de outro para marchar juntos na eleição e, presumidamente, no governo?

Nesse aspecto, o PL, justiça se faça, pelo menos tem mais clareza do que pretende. Já disse que quer influir no programa econômico petista e avisou que não aceitará na campanha a abordagem – muito menos a defesa – de temas como o aborto e a união entre pessoas do mesmo sexo. Nenhuma palavra se ouviu até agora a título de "alto lá" da direção petista, que também parece não se ter dado ao trabalho de perguntar a Marta Suplicy – aquela que seria a maior vitrine do PT na sucessão presidencial, por administrar São Paulo – o que ela acha dessas exigências e se está também proibida de tocar naqueles assuntos que lhe marcaram a trajetória pública.

O braço auxiliar da Igreja Universal do Reino de Deus sabe, portanto, o que quer do PT. Mas o PT até agora apenas esboçou difusa tese a respeito da ampliação de seu arco de alianças, pendente à direita depois que a esquerda se recusou a aceitar seu comando como força hegemônica.

Os defensores da coligação, à falta de argumentos objetivos, queixam-se de ser patrulhados exatamente por estarem dando as costas ao sectarismo que antigamente impunha limites e critérios às companhias com as quais o partido andava. Querem ser pragmáticos, mas não exercem a razão pura do pragmatismo, que é a exposição dos objetivos concretos.

Tomemos como exemplo a comparação clássica da aliança do PSDB com o PFL. Muitos leitores petistas reclamam que se impõem reparos ao acerto ora em curso com o pessoal do bispo Macedo, mas nada se diz a respeito da junção de pefelistas e tucanos. Ledíssimo engano. Primeiro, porque faz oito anos que essa aliança é assunto – praticamente o único – da cena política brasileira.

Segundo, os dois partidos aliaram-se dizendo à sociedade que pretendiam tais e quais reformas, que apoiavam a estabilidade monetária, o ajuste fiscal, a abertura da economia, as privatizações. Ou seja, rusgas de execução à parte, lá atrás, em 1994, um sabia exatamente o que queria do outro e ambos tinham objetivo comum ao qual se juntaram outros partidos depois de conquistado o poder.

Em terceiro lugar, e aí reside a contradição que pode complicar a vida do PT ante o eleitorado, quem costuma criticar todo e qualquer movimento político que considera esdrúxulo e fora de sua cartilha são os petistas, que agora mordem as próprias línguas. E correm o risco de morder as bochechas quando forem sendo reveladas as combinações estaduais a que se dá o PL. Por exemplo, na Bahia, está com Antonio Carlos Magalhães, e, no Acre, com aliados de Hildebrando Pascoal. Em Alagoas, resvala em Fernando Collor, na figura do deputado João Caldas.

Sempre se poderá dizer que é tudo gente que até outro dia pertencia à base de FH. Sim, mas e daí? O PT não quer justamente se diferenciar "disso tudo que está aí"?

A julgar pela argumentação de muitos que reclamam da falta de críticas aos acertos bastante pouco cerimoniosos do centro à direita, fica a impressão de que o PT cansou de fazer o papel do inquisidor e reivindica lugar de destaque naquele campo que ele mesmo qualifica de pecador.

Patrulha gastronômica

O mesmo PT que não vê o menor problema numa aliança política sem afinidades ideológicas quase se transformou em caso de Estado um simples almoço entre o deputado Paulo Delgado e o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Arthur Virgílio, na sexta-feira passada.

José Dirceu queria soltar nota oficial do partido desmentindo que os dois tenham almoçado juntos, apenas porque a fertilidade mental que vigora em Brasília na modorra das sextas-feiras supôs que os dois tenham se encontrado para acertar os rumos da sucessão.

Ora, no máximo Delgado e Virgílio concordaram com a marca do vinho australiano que pediram. Entre outros motivos porque nem um nem outro tem delegação do PT e do PSDB para acertar o que quer que seja em nome dos partidos.

Leve impressão

Pode ser apenas suposição infundada. Mas os movimentos de tucanos, pefelistas e pemedebistas nos bastidores indicam que tem muita gente achando que está na hora de o PFL fazer umas contas objetivas e começar a pensar que talvez mais valha uma presidência do Congresso na mão do que uma campanha à Presidência da República à deriva.

dkramer@jb.com.br

Confederação de interesses

Partido Liberal abriga desde governistas até políticos que apóiam Roseana

GUSTAVO KRIEGER E LUCIANO PIRES

BRASÍLIA – A página do PT na Internet dá uma pista de como é difícil definir ideologicamente o PL, com quem Lula negocia. Ali está a lista de votação do projeto que altera os direitos trabalhistas. Na bancada do Partido Liberal, 10 deputados votaram contra o projeto. Outros 9 apoiaram a proposta do governo e estão listados na página petista como parlamentares que "votaram contra os trabalhadores". Para aumentar a confusão, 5 deputados liberais preferiram ficar longe do plenário na hora da decisão polêmica.

O PL é uma confederação de interesses. Mistura a bancada da Igreja Universal do Reino de Deus com políticos desgarrados de outras legendas. Enquanto evangélicos e parlamentares paulistas flertam com a candidatura de Lula, a bancada da Bahia segue as ordens do ex-senador Antonio Carlos Magalhães. Todos cabos eleitorais de carteirinha da candidata do PFL, Roseana Sarney.

O partido inchou nos últimos anos, graças a uma política generosa de admissões. Dobrou a bancada de 12 parlamentares que elegeu em 1998. Com isso, garantiu preciosos 40 segundos na campanha eleitoral pela televisão.

No Acre, o presidente do diretório regional é o deputado estadual Aureliano Pascoal, primo do ex-deputado Hildebrando Pascoal, cassado e preso sob a acusação de comandar um esquadrão da morte, formado por policiais militares. Na época dos crimes, o comandante da PM acreana era Aureliano. O partido atua no estado ao lado do pequeno PSL, dominado pelo deputado federal José Aleksandro, na fila da cassação, acusado de ajudar na fuga de traficantes. A possível aliança constrange os petistas. "Se houver acordo, eles terão de expulsar os políticos ligados à criminalidade", diz o senador Tião Viana.

É muito raro ver o PL votar unido no Congresso. O líder, Valdemar Costa Neto, antes governista, brigou e se transformou em oposicionista feroz. Em boa parte das votações, leva com ele os parlamentares da Universal.

Bem mais difícil é levar para o lado rebelde da bancada uma de suas maiores estrelas, o sindicalista Luiz Antônio Medeiros, um dos articuladores da mudança na lei trabalhista, que o PT considera um golpe contra os trabalhadores. Os parlamentares da região Norte também são fiéis governistas.

Lula não quer todo o PL. Está interessado em vantagens isoladas. Almeja o tempo na TV e gostaria de ter como vice o senador José Alencar (MG). Além de boa imagem entre os empresários, Alencar tem um patrimônio estimado em R$ 1 bilhão. O PT também cobiça os 5 milhões de votos que a Igreja Universal diz ter cativos. Em outras eleições, os pastores chegaram a comparar o candidato petista ao demônio. Hoje, acenam com apoio.

Fernando Bizerra Jr. – BG Press/AJB

Bispo Rodrigues é o principal representante da bancada da Igreja Universal

Arte JB

Os números do PL

100 mil Filiados	**24** Deputados Federais
3.020 mil Vereadores	**1** Senador
257 Prefeitos	**Nenhum** Governador
65 Deputados Estaduais	

Falta um rei ao deputado

BRASÍLIA – O deputado José Aleksandro (PSL), aliado do Partido Liberal no Acre, vai ter dificuldade em se defender das acusações que pesam contra ele no Conselho de Ética da Câmara. "Minha única testemunha morreu há dois mil anos. É o Rei Davi", argumenta.

O Rei Davi é personagem da primeira acusação contra o deputado: a de quebra de decoro parlamentar por ameaçar de morte o governador do Acre, Jorge Viana (PT). Aleksandro explica que a suposta ameaça a Viana foi apenas uma citação do Salmo 109, quando o Rei Davi convoca a justiça divina contra os inimigos. "Pedi punição de Deus contra o governador. Isso não é ameaça de morte", defende-se.

A segunda acusação é a de mentir ao corregedor-geral da Câmara, Barbosa Neto (PMDB-GO). O deputado afirma ter fitas gravadas mostrando que não mentiu. A última denúncia é a de usar o mandato de deputado em benefício do irmão, preso como traficante, que acabou fugindo, ao ser transferido de prisão. "Abriram os portões para que ele fugisse, só para me prejudicar", lamenta-se Aleksandro.

Ontem o deputado José Batochio (PDT-SP) foi escolhido relator do processo. Tem 90 dias para dar o parecer.

O TEMPO NO RIO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Hoje

Chuva — Mín 22 Máx 29

Umidade relativa: 75%

Amanhã

Chuva — Mín 24 Máx 32

Umidade relativa: 68%

Sábado

Chuva — Mín 23 Máx 31

Umidade relativa: 67%

SOL

Nascente: 05h45 — **Poente:** 18h28

LUA

Crescente: 20/02 — **Cheia:** 27/02

Minguante: 05/03 — **Nova:** 13/03

Tempo instável, com muitas nuvens e pancadas de chuva ao longo do dia devido a áreas de instabilidade vindas do interior do país. A pista de ventos mantém-se soprando de norte na costa do Estado

PRAIAS

Recomendadas — Não recomendadas

Flamengo	Rep. do Peru	Arpoador	Visc. de Alb.	Pepê	Pontal
Urca	B. Ipanema	Mª Quitéria	São Conrado	Barramares	Prainha
Vermelha	Souza Lima	Paul Redfern	Pepino	Alvorada	Grumari
Leme	Diabo	Bart. Mitre	Quebra-Mar	Macumba	Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	00h12	0.81m	10h08	0.72m
	Baixa	05h41	0.48m	17h47	0.35m
ANGRA DOS REIS	Alta	09h34	0.68m	-	-
	Baixa	05h02	0.46m	17h08	0.34m
MACAÉ	Alta	09h46	0.79m	-	-
	Baixa	04h34	0.48m	16h40	0.33m
CABO FRIO	Alta	09h32	0.73m	23h50	0.91m
	Baixa	04h06	0.59m	16h20	0.46m

O TEMPO NO BRASIL

Região Sul

Chove no leste, mas na faixa oeste a nebulosidade diminui no decorrer do dia

Região Sudeste

Tempo fechado, com muitas nuvens e pancadas de chuva na região

Região Centro-Oeste

Tempo instável, com chuvas no norte e leste do MS, sul do MT e GO.

Região Norte

Pancadas de chuva no litoral do Pará e sul da região, abrangendo TO, AC e RO

Região Nordeste

O sol predomina na maior parte da região, com maior variação de nuvens no litoral

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
Barcelona	Parc nublado	8	10
Berlim	Parc nublado	0	2
Estocolmo	Parc nublado	-1	1
Lisboa	Parc nublado	12	16
Londres	Parc de chuva	3	10
Los Angeles	Sol	11	21
México	Parc de chuva	12	20
Miami	Nublado	22	24
Orlando	Nublado	20	23
Paris	Encoberto	3	6
Roma	Parc de chuva	11	12
Santiago	Sol	16	20
Sidnei	Parc nublado	18	24
Tóquio	Nublado	8	11
Washington	Nublado	10	13

Oração e abstinência ao jantar

Lula reza com representantes da Igreja Universal e recebe lista de reivindicações para fechar aliança com liberais

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, descobriu, na noite da última terça-feira, que terá de se adequar ao ambiente se quiser fechar a aliança com o PL. Cabeça baixa, mãos postas, orou antes do jantar oferecido pelos bispos da Igreja Universal do Reino de Deus, integrantes do Partido Liberal. Não lhe foi servida bebida alcoólica e Lula não fumou a cigarrilha guardada no bolso interno do paletó.

A oração coube ao deputado Bispo Wanderval (PL-SP). "Meu Deus. Muito obrigada por esse alimento. Que o mesmo nos dê força para trabalhar e que o melhor também tenha na mesa de todo o povo brasileiro", pediu o bispo. Lula entoou o "amém".

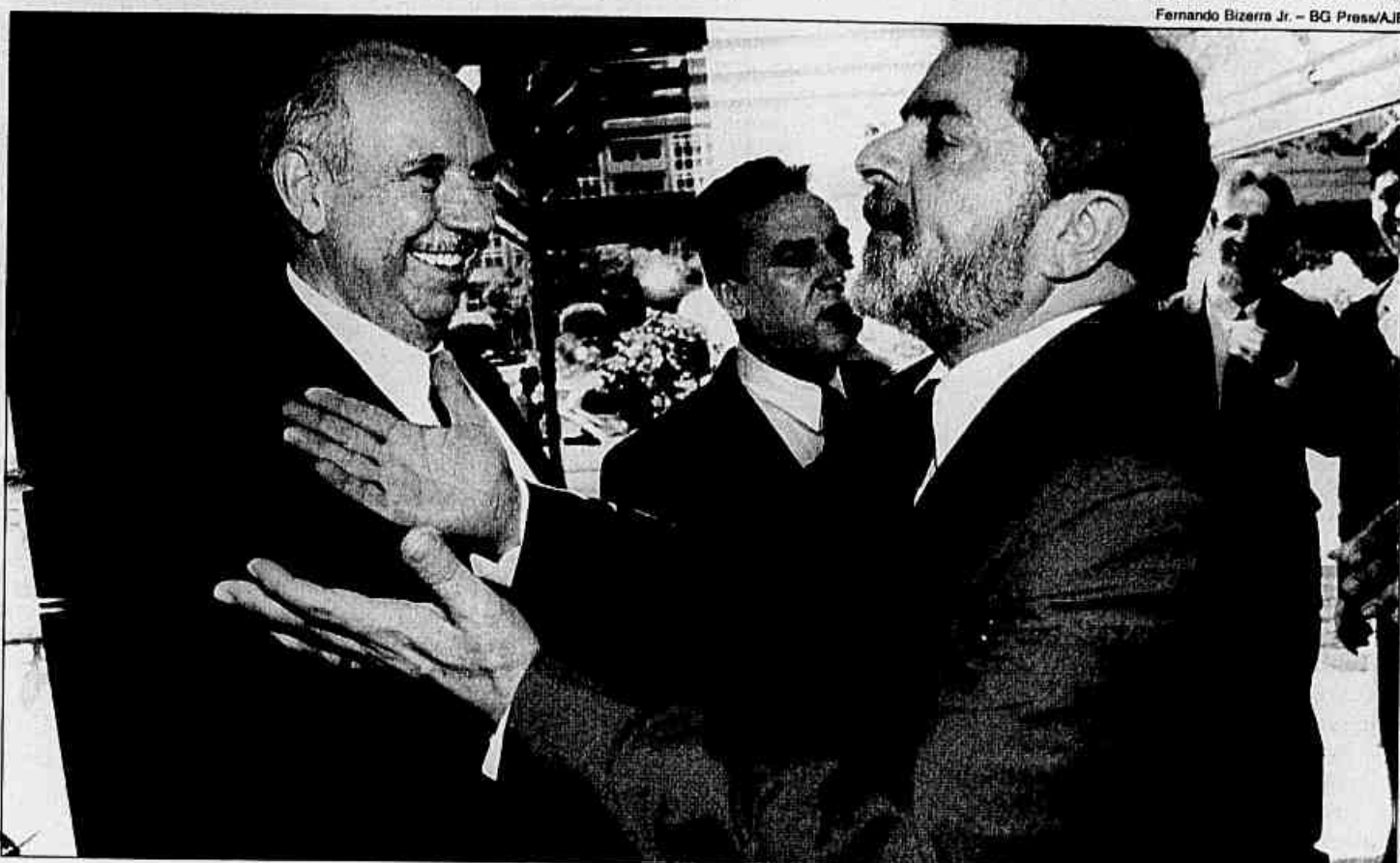
A mulher do bispo Rodrigues, Enir, foi pessoalmente para a cozinha preparar os pratos servidos no jantar que reuniu, além de Lula e Rodrigues, os deputados Luiz Antônio Medeiros e Valdemar Costa Neto, ambos do PL, e José Dirceu, do PT. Peixe ao molho de camarão, peru a Califórnia e carne assada. "Ela queria servir lula à dorê ou lula frita, mas preferimos um badejo pois ele estava de regime", justificou o bispo Rodrigues. "Só consegui deixar de comer a torta de chocolate", lamentou Lula, que anda num esforço concentrado para perder cinco quilos.

Logo no início do encontro, os liberais não esconderam de Lula a irritação com o deputado Milton Temer (RJ), que protestou contra a aliança, em entrevista ao **Jornal do Brasil**. "Querem é aparecer na televisão e criar fato político", queixou-se Rodrigues. Outro alvo foi o prefeito de Belém, o radical Edmilson Rodrigues. "Na eleição passada, ele ligou pedindo apoio e depois atacou o PL. É incoerente e mentiroso", acrescentou.

Sapos – No cardápio da conversa, sucessão, claro, dívida externa e sapos. O bispo Rodrigues quis saber dos planos petistas. Uma nova negociação dos juros da dívida externa foi defendida por Lula. Mas a exposição acabou interrompida por um estrondoso coaxar no jardim da casa. "Esse barulho é música ou é sapo mesmo?", perguntou Medeiros. No dia seguinte, estava preocupado. "Será que Lula pensou que estava relembrando a frase do "sapo barbudo" do Brizola?"

O bispo Rodrigues colocou na mesa da sobremesa as exigências para fechar o apoio ao PT na eleição: o partido não deve defender o aborto e a união civil entre pessoas do mesmo sexo. Pediu que o PT mantenha as "conquistas" do governo FH, como a estabilidade da moeda e o Plano Real. Lula garantiu que os avanços serão preservados, mas o programa de governo só será discutido em maio.

No dia seguinte, o café da manhã foi com o senador mineiro José Alencar, provável vice na chapa. Lula tranqüilizou os futuros aliados. "O programa do PT não será para no PT, mas um conjunto de idéias e reivindicações de sindicatos, igrejas, sem-teto e partidos", explicou.

Fernando Bizerra Jr. – BG Press/AJB

O ex-operário Lula definiu a aliança com Alencar, megaindustrial, como um encontro entre os mundos do trabalho e empresarial

Carta branca para negociar

CARMEN KOZAK E LUCIANA NAVARRO

BRASÍLIA – Os *xiitas* podem espernear o quanto quiserem. No imbróglio da aliança entre o PT e o PL o que vale é a vontade de Luiz Inácio Lula da Silva. Com total apoio do presidente do partido, deputado José Dirceu, Lula tem controle absoluto sobre o diretório nacional - grupo com direito à palavra final sobre a coligação que sustentará o candidato.

Ao contrário de eleições anteriores, o PT decidiu no ano passado que não dependeria da convenção partidária para formar as alianças de 2002. A elite petista deu carta branca a Lula, garantindo domínio sobre 65% do partido. Governadores e prefeitos também trataram de assegurar a permanência de Dirceu no comando. Defendem desde 1998 uma guinada para ampliar entendimentos com legendas de centro.

Não há, contudo, petista que se diga plenamente confortável diante da aproximação com o PL. Mas prevalece o pragmatismo. Se quiser ganhar eleição e governar, Lula tem de buscar parcerias. Seja lá onde for. "Quem procura conforto na vida não entra na política", diz o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda. O governador do Acre, Jorge Viana, segue a mesma linha. "Não dá para ter governo puro sangue. Puro sangue não governa".

Quando o assunto é imaginar-se lado a lado no palanque com os liberais, contudo, quase todos torcem o nariz. "Não vejo o Medeiros (deputado Luiz Antônio Medeiros) no mesmo palanque do PT. Nossas divergências são históricas", resume o prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro. Vem também do Rio Grande Sul outra opinião reticente. "Ninguém está proibido de conversar com ninguém", limita-se o governador Olívio Dutra.

O ex-governador Cristóvam Buarque defende os entendimentos de Lula com qualquer partido. Mas manifesta inquietação quando o assunto é o PL. Não por questões ideológicas, mas programáticas. "Parece que está se discutindo uma adesão e não um programa de governo", diz.

Nos braços liberais, por falta de opção

Lula explica que aliança com PL foi a que restou ao partido depois que aliados tradicionais optaram por outros caminhos

Luiz Morier

O PL foi o partido que sobrou ao PT no jogo de composições eleitorais, daí o esforço do candidato petista à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, em fechar a aliança com os liberais-evangélicos. Mesmo que boa parte da legenda critique a aproximação. "Nossa prioridade era a coligação com os aliados tradicionais – PSB, PDT e, mesmo o PPS", explicou Lula ontem à tarde, no Rio de Janeiro. "Mas todos têm projeto de candidatura própria, o que é legítimo. Por isso, o investimento no PL, além da expectativa de um acordo com o PCdoB."

É quase a história inteira. Lula e o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), querem o senador do PL mineiro, José Alencar, como vice na chapa do partido. Até porque não existe no horizonte partidário outro parceiro disponível. Como o próprio Lula reconheceu, o PSB lançou o governador do Rio, Anthony Garotinho na corrida ao Planalto. O PDT de Leonel Brizola fechou com o PPS do candidato Ciro Gomes. O PMDB gravita entre Roseana Sarney, do PFL, e o tucano José Serra. Restou mesmo o PL, partido que se define de oposição ao governo federal, mas, até o ano passado, ajudava a aprovar projetos de interesse de Fernando Henrique Cardoso e mantinha cargos no governo.

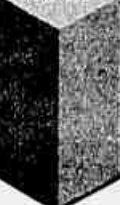
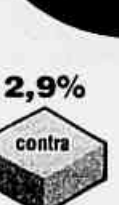
Como o PT justifica jantares e encontros com os evangélicos do PL e adversários históricos, como o deputado federal Luiz Antônio Medeiros, opositor de Lula no meio sindical na década de 80? Lula e Dirceu cochicharam antes de responder à pergunta, na sede do PT do Rio. Coube ao presidente da legenda, usar a palavra. Enrolou, lembrou que a convenção nacional do partido, no ano passado, deu poder aos dois para negociar alianças. Voltou atrás sobre o fato de o PT ser agora um partido de "centro-esquerda". Justificou que foi mal interpretado. E alegou que, nada ainda foi decidido. "A palavra final será do diretório nacional, em junho", afirmou Dirceu.

Sem parceiros –Tão mal se explicou, que Lula achou por bem acrescentar informações. Foi aí que reconheceu: o PT ficou com o PL por falta de outros parceiros no mercado partidário. Em Brasília, antes de seguir para o Rio, depois de um café da manhã com o senador José Alencar, foi mais diplomático. "O PT nasceu na oposição para chegar à situação", afirmou. "Hoje, os mesmos que criticam a decisão de nos aproximarmos do PL foram os que nos criticaram no passado ao afirmar que perdemos eleições por não termos fechado aliança com o centro."

E não teme ter de passar a campanha justificando, para os eleitores históricos do PT, o acordo com os liberais? Lula sorriu. "O PT é um partido jovem. Não tem eleitores históricos." Veio ao Rio de Janeiro para festejar os 22 anos de existência da legenda. E lamentou que a comemoração não fosse completa. A sigla, observou, está de luto pelos assassinatos dos prefeitos de Santo André, Celso Daniel, e de Campinas, Antônio da Costa Santos, o Toninho.

O tamanho e o voto das correntes

Arte JB

Corrente	Tamanho	Voto
Articulação, de Lula e José Dirceu	51,7%	a favor da aliança
Articulação de Esquerda e Força Socialista, do prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues	15,7%	contra
Democracia Socialista, da senadora Heloisa Helena (AL)	14,8%	contra
Movimento PT, do prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro e pelo deputado Tilden Santiago (MG)	8%	O Movimento PT está dividido: 60% a favor e 40% contra
Democracia, Solidariedade e Luta (chapa liderada pelo deputado Ricardo Berzoini, de SP)	4,9%	a favor
Socialismo democrático (corrente gaúcha)	2,9%	contra
O Trabalho	2%	contra

Total dos votos: 61,4% A favor da aliança; 38,6% Contrários

Partido meio grávido?

LEANDRO KONDER

Nenhum partido pode hoje, em sã consciência, pretender governar o Brasil sozinho. É legítima, portanto, a busca de acordos eleitorais. Quem quer fazer política seriamente precisa estar atento para o risco de se deixar isolar. Um partido no gueto pode estar preservando sua identidade, mas está com certeza dando uma enorme alegria aos adversários.

Feita a ressalva, vale a pena refletirmos sobre a controvérsia que se manifesta em torno da atual política de alianças do Partido dos Trabalhadores.

O PT construiu ao longo de sua história uma identidade bem definida como um partido de esquerda: um partido de novo tipo, pós-leninista, capaz de assegurar em seu interior espaço considerável para uma diversidade de correntes, extraindo das tensões a energia de que necessitava para mobilizar amplos setores das massas populares, especialmente, os trabalhadores. A unidade se fazia em torno de um compromisso – claramente de esquerda – com a transformação da sociedade.

Essa linha produziu resultados extremamente animadores. Na campanha eleitoral de 1989, apesar das colossais dificuldades, o candidato do PT à Presidência, o bravo Lula, chegou a mais de 45% dos votos.

Se tivesse prosseguido nessa linha, se tivesse preservado essa identidade – e com ela vigorosa credibilidade – o PT estaria hoje em condições de ampliar a mobilização eleitoral por um caminho diferente daquele que vem seguindo.

Um partido de esquerda forte, autêntico, com boa base de massas, com um programa francamente comprometido com mudanças, estará em condições não só de identificar os setores da sociedade que vão se opor necessariamente a ele, mas poderá sensibilizar bases de outros partidos (que não sejam tão irremediavelmente hostis), levando eleitores das camadas populares a pressionar os dirigentes dessas agremiações e predispô-los a acordos razoáveis com o PT.

Esse movimento, de "baixo" para "cima", está faltando à política de alianças do PT. Os acordos estão sendo encaminhados de "cima" para "baixo", através de conchavos e encenações, sujeitos a espetáculos a serem divulgados pela mídia. O que há de mais constrangedor é ver Lula cortejando liberais evangélicos conservadores e ouvindo deles advertências e conselhos, recomendações e reprimendas, do tipo "muita moderação", "bastante juízo", "atitudes bem comportadas", "sem acirramento dos conflitos sociais" e "eliminação das utopias".

Com alianças dessa natureza o PT danifica gravemente sua imagem, a confiabilidade que conquistou em tantas lutas. Deixa de se orgulhar de ser um partido de esquerda e passa a se apresentar como um partido de "centro-esquerda"... No caso do PT, essa estranha classificação lembra a velha piada. Um partido de esquerda está, de certo modo, grávido de uma sociedade futura, mais livre e mais justa do que a atual. E um partido de "centro-esquerda" seria, então, um partido "meio grávido"?

ENTREVISTA/ CARLOS NELSON COUTINHO

Coerência ou morte

O cientista político Carlos Nelson Coutinho, um dos principais e mais respeitados pensadores marxistas o País, já decidiu: vai brigar até o fim para impedir o PT de se aliar ao PFL. "A militância do PT deve estar tão perplexa quanto eu", queixa-se o filósofo. "A superação do isolamento não pode significar um aliancismo a qualquer custo. Deste mal, aliás, morreu o velho PCB", avisa.

– A aliança PT/PL não se justifica para ganhar as eleições?

– Uma aliança só se justifica quando expressa uma convergência programática. A vitória nas eleições não é um fim em si mesmo, mas apenas um momento de uma longa luta para conquistar hegemonia e pôr em prática um programa. No caso do PT, trata-se de um programa de profundas reformas sociais. De que serve ganhar a eleição para executar o programa alheio?

– Por quê?

– No caso, além de não haver nenhuma identidade programática, o que ganharia o PT com essa operação claramente transformista? Quarenta e três segundos de televisão! Será que isso paga o preço de ver Lula ao lado de figuras como o Medeiros e o Bispo Rodrigues? Um preço que, de resto, nos custará caro também em termos eleitorais.

– Não é antidemocrático de sua parte "vetar" uma aliança por questões ideológicas?

– No último encontro nacional do PT, o Lula disse que é preciso fazer política sem ideologia. Que ele me desculpe, mas isso é uma tolice. Quem diz que faz política sem ideologia está fazendo "pequena política", eleitoreira, a política que conserva o existente e reproduz a ideologia dominante. A "grande política", que põe em discussão as grandes questões, é sempre iluminada pela ideologia, pelos grandes projetos alternativos de sociedade.

– O que é necessário para um partido se aliar ao PT?

– Que exista entre este partido e o PT uma convergência programática, como aquela que existia nas alianças feitas em 1989, 1994 e 1998, e como a que pode existir com alguns setores do PMDB contrários ao neoliberalismo. Quando falo em convergência, não falo em identidade. Mas uma aliança entre contrários só pode significar uma coisa: um dos dois aliados abandonou sua identidade e se descaracterizou. E foi por não fazer alianças deste tipo que o PT cresceu e se tornou o maior partido da esquerda latino-americana.

– Pensa em sair do partido?

– Hoje, li nos jornais que o companheiro José Dirceu, presidente do PT, disse que não somos mais um partido de esquerda, mas de centro-esquerda. Desafio a atual direção a aproveitar as prévias presidenciais para perguntar à militância se o partido deve continuar a ser de esquerda, socialista, ou se deve transformar-se num agrupamento de centro-esquerda, amorfo, invertebrado. Se a maioria aprovar essa mudança, então deixarão de existir as razões da minha permanência no PT.

"*Aliança se faz com quem é diferente. Quem encabeçará a chapa será o Lula. Isso nos dá tranqüilidade*"
João Paulo Cunha, líder do PT na Câmara

"*Aliança não é sinônimo de adesão. Preocupo-me porque nas negociações com o PL não se está discutindo programa de governo*"
Cristovam Buarque, ex-governador do Distrito Federal

"*Já passou da hora de sabermos que não dá para ter governo puro-sangue. Puro-sangue não governa*"
Jorge Viana, governador do Acre

"*Quem procura conforto na vida, não entra para a política. Se o programa é nosso e o candidato é nosso, por que não conversar?*"
Marcelo Déda, prefeito de Aracaju

"*Não vejo o Luís Antonio Medeiros no mesmo palanque do PT. Nossas diferenças são históricas*"
Tarso Genro, prefeito de Porto Alegre

"*Lula e Alencar formam uma chapa que mostra o social como eixo do econômico*"
Aloízio Mercadante, deputado federal

"*Precisamos montar a espinha dorsal do PT e ampliar o leque de alianças sem perder a identidade*"
José Genoino, deputado federal

Serra deixa Saúde e monta campanha

Tasso Jereissati insiste em aliança com PFL

BERNARDO SCARTEZINI

BRASÍLIA – José Serra não poderá mais espiar o Palácio do Planalto pela janela do quinto andar do Ministério da Saúde. Ontem, o candidato tucano à Presidência deixou o cargo que ocupou nos últimos quatro anos. Assinou os despachos do dia, ainda de manhã, no apartamento funcional; à tarde, no ministério, despediu-se, um a um, dos assessores mais chegados.

Depois, levou Barjas Negri, o secretário-executivo que assume a pasta, ao presidente Fernando Henrique Cardoso, no Palácio do Planalto. Barjas foi acompanhado da mulher e dos três filhos. Quando transmitir o cargo oficialmente hoje, Serra estará livre para se dedicar exclusivamente à campanha.

O candidato a herdeiro do Planalto já está se esforçando. Para quebrar o tédio de fim-de-governo, convocou coletiva de imprensa às pressas para falar de álcool em gel. Dentro de seis meses, os supermercados só poderão vender o produto nessa forma, para diminuir o risco de acidentes domésticos. "Não vou falar de jantar. Não cabe misturar. Muito menos com álcool", brincou Serra.

O jantar, no caso, terminou às três da manhã de ontem, na casa do ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e provável coordenador da campanha tucana, Pimenta da Veiga. O convidado de honra foi o rebelde Tasso Jereissati, governador do Ceará, preterido por Serra como opção na disputa nacional.

Para todos os efeitos, Serra e Tasso acertaram os ponteiros, e o cearense concordou em fazer o discurso de saudação ao candidato. Mas não deixou de defender a reedição da aliança com o PFL que elegeu Fernando Henrique duas vezes e aproveitou para provocar o desafeto. "Com essa disparidade nas pesquisas ninguém vai propor uma composição com Roseana Sarney que a exclua da cabeça-de-chapa."

Tasso disse trabalhar com o cenário de dois representantes governistas no primeiro turno e a hipótese de eles se entenderem em um eventual segundo turno. Para o governador, manter as portas abertas ao diálogo com o PFL "é, no mínimo, uma questão de inteligência". O encontro foi fruto de operação de Pimenta, do presidente da Câmara, Aécio Neves, do ex-governador mineiro Eduardo Azeredo e do líder do partido no Senado, Geraldo Mello (RN). Pensava-se que Tasso iria a um jantar no Alvorada, com Serra, o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcellos, e o presidente do PMDB, Michel Temer. Tasso não foi. Tratava da reconciliação na casa de Pimenta.

Acusação – No último dia como ministro, Serra começou a sentir os efeitos colaterais de ser candidato. O Tribunal Superior Eleitoral recebeu uma representação contra ele da advogada Carla Maria Nicolini, de Recife (PE). Ela requer a apuração de supostas propaganda eleitoral, domingo passado, no programa do SBT *Domingo Legal*, comandado por Gugu Liberato. Argumenta que só pode haver propaganda depois de 5 de julho e, acredita, Serra aproveitou o espaço para tirar proveito eleitoral. A advogada pediu também a punição do PSDB e da emissora de televisão.

Fernando Bizerra Jr. – BG Press/AJB

No Planalto, com Fernando Henrique, Serra entregou a pasta que ocupou por quatro anos sem conseguir livrar-se da dengue

Um inimigo persistente

CYNTHIA GARDA

BRASÍLIA – O início e o fim da gestão de José Serra no Ministério da Saúde foram marcados pela mesma missão: matar mosquitos. O Aedes aegypti foi tema das entrevistas que antecederam sua entrada oficial no gabinete e do discurso de posse do ministro em 1º de abril de 1998. "O inimigo número um da Saúde hoje é o mosquito da dengue", anunciou Serra, dois dias antes de assumir a pasta. "Vamos organizar um programa de emergência de combate à dengue no Rio de Janeiro." Cumpriu o prometido. Convocou a ajuda do Exército para impedir a reprodução do inseto transmissor e anunciou mudanças na Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Ontem, candidato do PSDB à Presidência, Serra deixa o cargo perseguido pelo mesmo inimigo. Os atos oficiais de maior repercussão no final do mandato acabaram sendo reprise daqueles de 1998: visita ao Rio, pedido de socorro aos militares para derrotar o mosquito e anúncio de mudanças na Funasa – que será substituída pela Agência Federal de Prevenção e Controle de Doenças.

Há, contudo, diferenças entre os dois episódios, separados por quatro anos. Em 1998, reuniu-se no Rio com o então governador Marcello Alencar e o prefeito Luiz Paulo Conde. "Não vamos admitir empurra-empurra neste assunto, seja do governo federal, seja dos Estados e municípios", prometeu Serra, na época.

Em 2002, a matéria virou peça-chave do debate pré-eleitoral. O governador do Rio, Anthony Garotinho, disparou frases de efeito para vincular a imagem do concorrente ao Planalto ao mosquito da dengue. Serra respondeu com palavras duras e ironia. E, na terça-feira, no penúltimo dia como ministro de Estado de Fernando Henrique Cardoso, anunciou na capital federal as medidas de combate à doença. Nenhum representante do governo fluminense compareceu. A prefeitura mandou emissário: o secretário de Saúde de Ronaldo César Coelho, tucano como o ministro.

RICARDO BOECHAT
INFORME JB

Em caixa

O governador Garotinho envia projeto à Assembléia Legislativa, hoje, criando um fundo para a construção de uma refinaria de US$ 2 bilhões em Campos.

O fundo, que somará US$ 350 milhões em cinco anos, fornecerá a contrapartida do Estado aos investimentos privados no projeto, e foi idealizado pelo conselheiro Sérgio Quintella, do TCE.

O dinheiro sairá dos royalties do petróleo.

Gesto amigo

Mesmo não incluído no Conselho Nacional de Aviação, o ministro dos Esportes, Carlos Melles, não ficará ao relento.

Seu colega da Defesa, Geraldo Quintão, ofereceu-lhe atuar no órgão como convidado.

Melles deve topar.

Confidencial

O Departamento de Aviação Civil parou de publicar o levantamento mensal de desempenho das empresas aéreas brasileiras.

O último foi em dezembro.

Os dados, úteis ao mercado, tornaram-se de consumo interno do DAC.

Devem ser pavorosos.

Para baixo

A partir de hoje, os argentinos não podem mais entrar nos EUA sem visto.

A crise em seu país igualou-os aos vizinhos "macaquitos".

'Saia-justa'

A Congregação Israelita de São Paulo será alvo de manifestação, dia 12 de março, contra a presença em sua sede, onde fará palestra, do ex-secretário de Estado Henry Kissinger.

Lula e Marta Suplicy foram convidados.

Não responderam.

Êxito total

O governador Itamar Franco conseguiu o que tanto queria.

Hoje, no D.O., sai edital de convocação da Convenção Extraordinária do PMDB.

Ao todo, 224 delegados garantem a candidatura própria e as prévias no partido, dia 3.

Com neve

Sem citar a origem da informação, o jornal inglês *Daily Telegraph* noticiou, ontem, que os incêndios ocorridos na Amazônia, em 2001, provocaram uma queda média de três graus na temperatura da região.

Pelo andar da carruagem, em breve haverá ali a maior estação de esqui do mundo.

Doce reunião

Desde 1975 sem atuar, os Doces Bárbaros voltaram.

Caetano, Gil, Bethânia e Gal começaram a ensaiar o retorno do grupo para uma série de shows no segundo semestre.

Os quatro cantaram juntos em 1994.

Mas foi apenas uma apresentação casual, em benefício da Mangueira.

Reprodução

Reza a lenda que a figura ao lado, o pai-de-santo Bita do Barão, da cidade maranhense de Codó, é o bruxo preferido da família Sarney. É a ele que Roseana pederia benção e sorte

A voz

O tenor Luciano Pavarotti acertou, ontem, os últimos detalhes para a realização de um megashow, 3 de novembro, na Praia de Copacabana.

O promotor do evento é Jânio Quadros Neto, que espera atrair um público superior a 300 mil pessoas.

Sinal dos tempos

A diretoria brasileira da Montblanc tomou iniciativa inédita.

Vai dar aos compradores de suas sofisticadas canetas seguro contra roubo com validade de um ano.

Nenhum outro país lançou mão de ação semelhante para não perder clientes.

Guilherme Rodrigues

Atores da peça O jeca voador e a corte celestial, *que estréia dia 9 no CCBB, posam no Museu Aeroespacial*

Briga doméstica

Acolhendo denúncia de moradores da Urca, este *Informe* publicou, ontem, a volta ao bairro do traficante *Titio do Pó*.

Vizinhos do Forte São João, porém, dizem que os rojões de domingo não festejavam a reabertura da *boca*, mas o aniversário de um rapaz.

Beleza pura

Começam a ser restaurados hoje painéis com mais de oito mil azulejos do século 18 que embelezam o Outeiro da Glória.

O trabalho será feito por técnicos brasileiros e portugueses treinados na conceituada Fundação Espírito Santo Silva, de Portugal.

LANCE LIVRE

- A Bolsa de Arte estreará novo leiloeiro em seu próximo leilão, dia 26, no Copa: Walter Rezende, recém-titulado pela Junta Comercial.
- **Maior bilheteria dos 18 anos da casa, a cantora Ithamara Koorax volta a se apresentar no Mistura Fina, sábado.**
- Quinteto Pixinguinha faz show na Casa de Rui Barbosa, dia 3.
- **A inauguração da exposição do pintor japonês Taizi Harada, no MNBA, amanhã, incluirá cerimônia do Kagami Biraki, na qual participantes racham a tampa de um tonel de saquê para dar boa sorte ao homenageado.**

informejb@jb.com.br

Carlos Humberto – BG Press/AJB

Crianças levaram uma cesta com alimentos supostamente transgênicos para o deputado do PMDB

Gabinete de relator de transgênicos é invadido

MST acusa deputado de querer aprovar relatório na surdina

BRASÍLIA – Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) invadiram e ocuparam ontem o gabinete do deputado Confúcio Moura (PMDB-TO), relator da Comissão Especial sobre Transgênicos. Os manifestantes reclamavam da atuação de Moura, acusando-o de querer aprovar na surdina seu relatório – favorável à liberação dos alimentos geneticamente modificados. A reunião da Comissão foi cancelada.

A ocupação começou por volta das 14h. Sem o bloqueio da segurança do Congresso, os cerca de 30 manifestantes tomaram sem problemas o gabinete 573 do anexo III da Câmara. "Só saímos daqui quando o deputado aparecer. Estamos preparados para acampar por uma semana", desafiava João Paulo Rodrigues, da coordenação nacional do MST. "Queremos que o relator abra o projeto de liberação para debate."

Os manifestantes rapidamente cobriram as paredes de cartazes e abriram uma faixa contra a liberação dos transgênicos no país. Deputado pelo PMDB, Moura teve a sala tomada pelo vermelho das bandeiras do PT e do MST. Funcionários do parlamentar trabalhavam, ao mesmo tempo em que crianças, adolescentes e idosos se amontoavam no apertado gabinete. Do lado de fora, um integrante do MST, fantasiado como um personagem do filme "Pânico", posava para os fotógrafos, com uma cesta de alimentos ditos transgênicos, que o MST levou para presentear o deputado.

Mutirão registra legião de brasileiros anônimos

CYNTHIA GARDA

BRASÍLIA – O Ministério da Justiça e a Secretaria de Estado de Assistência Social lançaram mutirão nacional para tirar uma legião de brasileiros pobres do anonimato. A partir de abril, serão fornecidos documentos para quem, oficialmente, não existe – e por isso fica à margem dos programas sociais do governo destinados à população mais carente. Os números são alarmantes. Segundo estimativa do Ministério da Educação, um milhão de crianças entre 7 e 15 anos não recebem bolsa-escola porque nunca foram registradas.

O cadastro único criado pelo governo federal para conhecer os beneficiários dos programas sociais mostrou que o problema vai muito além da certidão de nascimento. Existe um exército de brasileiros registrados ao nascer, que comparece às urnas com título de eleitor nas mãos, mas que não tem carteira de identidade nem CPF. A falta desses documentos fez fracassar a tentativa do governo de depositar os benefícios diretamente, em agências bancárias.

O mutirão será iniciado em abril. Reunirá secretários estaduais de Justiça e Assistência Social, colégios de corregedores e juízes. Funai e Fundação Palmares também participam para chegar a comunidades indígenas e de descendentes de quilombos. A Marinha reforçará o trabalho em comunidades ribeirinhas da Amazônia.

Força-tarefa não se entende no caso Daniel

PT critica desorganização das polícias

Exatamente um mês após o assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, a força-tarefa encarregada das investigações entrou em conflito. A Polícia Federal prendeu na terça-feira Andrelison dos Santos Oliveira, o *André Cara Seca*, mas não liberou o suspeito para prestar depoimento à Polícia Civil na tarde de ontem.

O deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh, integrante da comissão do PT que acompanha o caso, cansou depois de duas horas de espera no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Deixou o prédio dizendo que as duas corporações "sabem muita coisa e não podem ficar disputando o preso."

Antes disso, Greenhalgh havia elogiado o que chamou de "salto de qualidade" na investigação. Lembrou, contudo, que a falta de sigilo continuava prejudicando o desfecho do caso. "Vazou informação e os suspeitos *vazaram* da cidade", ironizou. O também deputado petista José Genoino, candidato ao governo de São Paulo, engrossou as críticas. "A Polícia Civil não se entende com a Federal nem com a Militar, todas batem cabeça por falta de comando", afirmou. "Se todos estão investigando há um mês e não chegaram à nenhuma conclusão, há algo errado."

Andrelison negou aos policiais federais ter participado do crime e acusou o próprio irmão, Rodolfo Rodrigo dos Santos Oliveira, o Bozinho, de integrar a quadrilha que seqüestrou e matou o prefeito.

O delegado Edson Santi, do Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado (Deic), divulgou ontem fotografias de mais quatro suspeitos: Itamar Messias Silva dos Santos, Juscelino da Costa Barros, o *Cara de Gato*, Mauro Sérgio Santos de Souza, o *Serginho*, e Ivan Rodrigues da Silva, o *Monstro*, apontado como líder do grupo. Todos estão foragidos.

Antecedentes – *Monstro* agia na favela Pantanal, na região Sul da capital paulista, para onde Daniel foi levado. Santi não quis afirmar que são estes os assassinos do prefeito. Confirmou, no entanto, a participação deles em vários seqüestros-relâmpago, todos com cativeiros identificados na favela Pantanal.

Para marcar o primeiro mês da morte de Daniel, o grupo Fórum pela Paz organizou um ato público em Santo André no fim da tarde de ontem. A concentração ocorreu em frente ao *Painel da impunidade*, instalado no Paço Municipal da cidade para registrar os dias passados desde o crime.

Com Agência Folha

Carlos Humberto – BG Press/AJB

"A polícia está sendo derrotada pelo crime", afirma Genoíno, em frente à foto de Daniel na Câmara

Encontro para cobrar eficiência

O prefeito de Santo André, João Avamileno (PT), e seu chefe de gabinete, Gilberto Carvalho, vão cobrar hoje do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, mais agilidade nas investigações sobre a morte de Celso Daniel. A intenção é obter um relatório com as medidas que foram tomadas até agora pelo governo. O encontro será às 10h30, no Palácio Bandeirantes.

"Estão dando mais ênfase à vida pessoal do prefeito assassinado do que aos criminosos", criticou Carvalho, ressaltando disposição de manter um bom relacionamento com a administração estadual. "Só vamos descansar quando o crime for elucidado com provas técnicas, arma apreendida e tudo mais", garantiu.

Carvalho acusou a polícia de intimidar testemunhas que prestaram depoimento sobre o caso no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Alegando que os depoentes enfrentaram "situações vexatórias", o chefe de gabinete citou uma frase que teria sido dita pelos policiais: "Quanto o PT pagou para você não falar?". Afirmou também que houve ameaças de violência física.

As ofensas teriam sido dirigidas apenas a testemunhas de classe baixa. "Se a polícia não tem eficiência, que tenha respeito", exigiu. "Vamos apresentar nossa posição sobre o caso ao governador". A Secretaria de Segurança Pública não quis comentar o que classificou como "boatos". Está programada para hoje à tarde uma manifestação em frente ao prédio da secretaria.

Mudança de rumo na Terra Santa

Palestinos buscam legitimidade e Sharon a confiança dos israelenses com novas e violentas ações de confronto direto

DOUGLAS MCMILLAN

JERUSALÉM – O Exército israelense lançou ontem sua mais ampla ofensiva militar desde o início da Intifada, em 2000, matando pelo menos 18 palestinos, quase todos das forças de segurança, e invadindo a Faixa de Gaza e a Cisjordânia. O ataque, feito por terra, ar e mar, é uma resposta à morte de seis soldados israelenses num posto de fronteira próximo da cidade de Ramala, na Cisjordânia, e acontece no momento em que o primeiro-ministro Ariel Sharon prepara novas medidas para garantir a segurança prometida em sua campanha há um ano. Num aviso, helicópteros lançaram foguetes a metros de onde estava o líder palestino Yasser Arafat, que saiu ileso. O foguete atingiu um aposento próximo, matando um de seus guarda-costas.

Eleito por pertencer à linha-dura, Sharon não tem agradado os esquerdistas, que querem o negociar a paz, e tampouco os direitistas, que clamam por uma invasão imediata de Gaza e da Cisjordânia e o desmantelamento da Autoridade Nacional Palestina (ANP). Analistas internacionais afirmam, contudo, que as medidas a serem divulgadas hoje não devem apresentar qualquer inovação estratégica, apenas incrementar a potência e duração das campanhas correntes. Desapontando ainda mais os direitistas, Sharon afirmou ontem que não "entrará em guerra" e que as medidas duras não fecharão as portas para o contato com líderes palestinos, embora as negociações de paz em meio à violência ainda sejam descartadas.

Mudança – A mudança de prioridades e táticas do lado palestino, no entanto, foi notável, como ilustram as declarações de um dos homens fortes da Intifada, Marwan Barghouti. "Estamos entrando numa nova fase da luta, nos concentrando nos postos de estrada que são um símbolo da humilhação palestina nas mãos das tropas de ocupação", diz o membro da Fatah, principal partido da ANP.

O pensamento que corre as ruas, segundo fontes palestinas entrevistadas pelo **JB** em Ramala, é que é hora de abandonar – ainda que temporariamente – ações terroristas dentro do território israelense, concentrando esforços em "alvos legítimos": soldados das tropas de ocupação e moradores dos assentamentos judeus. "A ocupação é armada e violenta", diz um ativista em Ramala. Ao fundo, ouvia-se o som de caças F-16. "Os soldados e colonos estão armados, temos direito de resistir". De acordo com essa linha, os palestinos estão oferecendo resistência armada à tropas de ocupação, algo endossado pela Convenção de Genebra e pela jurisprudência da maioria dos países do mundo.

As tentativas de atentados a Israel, contudo, não pararam – o exército israelense afirma que o número de operações frustradas manteve-se constante. Foi a eficiência das "ações de resistência" que aumentou, como demonstrou o bem planejado ataque aos militares nas proximidades de Ramala na terça-feira. O exército passará a correr as estradas fazendo blitzes em vez de fixar-se em pontos conhecidos. Apenas estradas maiores terão pontos de revista estacionários e ainda mais fortificados.

Ramala – Reuters

Um policial palestino reza junto aos corpos de sete companheiros mortos em ataques de Israel

Bush vai à fronteira do 'eixo do mal'

SEUL – O presidente dos EUA, George Bush, vestiu uma farda do Exército e foi até a fronteira Sul da Zona Desmilitarizada que divide as duas coréias e permanece como herança da Guerra Fria. De binóculo, no ponto de observação da base americana na área, Bush pôde ver uma das nações mais fechadas, famintas e militarizadas do mundo, posta pelo presidente no rol dos países ameaçadores da ordem mundial, o chamado "eixo do mal", ao lado do Irã e do Iraque. Numa estação local e ao lado do presidente da Coréia do Sul, Kim Dae Jong, Bush repetiu os ataques ao regime vizinho.

"Não vou mudar minha opinião até que o líder norte-coreano liberte seu povo e aceite as propostas de diálogo como as feitas por Seul", disse Bush, referindo-se à política de reaproximação das coréias, a chamada *sunshine policy*.

A Coréia do Norte, tecnicamente ainda em guerra com o Sul, desde o armistício de 1953, é regida por um sistema comunista centrado na figura de seu líder, Kim Jong-il, tem o quarto maior Exército do mundo, crises de fome – relatadas por agências internacionais – e um programa de desenvolvimento de mísseis com capacidade para carregar ogivas nucleares e alcançar Coréia do Sul e Japão, onde estão 77 mil soldados americanos.

"Não temos a intenção de invadir a Coréia do Norte", afirmou Bush para alívio das autoridades sul-coreanas, com medo que o presidente fizesse alguma ameaça a Pyong Yang e derrubasse os esforços de reaproximação feitos desde o fim dos anos 90.

A afirmação mais forte veio por conta da história. Em agosto de 1976, soldados norte-coreanos mataram dois americanos que supervisionavam a zona desmilitarizada. "Os machados usados no ataque estão em um museu da paz na Coréia do Norte", lembrou Bush. "Não é à toa que eu penso que eles são maus".

Se as declarações relativamente comedidas são passado, agora é a vez dos chineses se preocuparem com o presidente americano. Bush chega a Pequim hoje, onde se encontrará com o presidente Jiang Zemin e também com o vice Hu Jintao, provável sucessor. Tudo que os chineses não querem é que ele fale de modo favorável à independência de Taiwan. No ano passado, a China protestou quando Bush disse que os EUA fariam "o que fosse preciso" para defender Taiwan, vista pelo governo chinês como uma província rebelde.

Há também o problema das armas. Pequim reclama do anúncio recente de venda de um pacote dos EUA a Taiwan, que inclui, pela primeira vez, um submarino. Bush quer que a China ratifique o acordo internacional que proíbe o intercâmbio de tecnologia de mísseis balísticos. O atual presidente americano chega à China 30 anos depois que Richard Nixon, em plena Guerra Fria e assessorado por Henry Kissinger, pôs o pragmatismo na frente das questões ideológicas e estabeleceu uma aliança estratégica com o comunismo de Pequim, para provocar uma corrida de aproximação soviética a Washington e manter o equilíbrio na Ásia. A chamada "diplomacia triangular".

Seqüestro rompe diálogo na Colômbia

BOGOTÁ – O governo colombiano anunciou ontem a suspensão das negociações com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) depois do seqüestro de um avião em que viajava Jorge Eduardo Gechem, presidente da comissão do Senado para conversações de paz. "O governo tem certeza de que este fato foi cometido pela coluna móvel Teófilo Forero e considera que um acontecimento como este não pode ser realizado sem o conhecimento da liderança das Farc", informou um comunicado. Representantes da guerrilha disseram não ter informação sobre a ação.

A aeronave da companhia Aires, com 37 pessoas a bordo, ia de Neiva para Bogotá, foi desviado e obrigado a aterrissar em uma estrada, próximo a Hobo, no Sul do país. "Entre 50 e 70 guerrilheiros nos aguardavam quando aterrissamos", contou um passageiro à TV local. Todos os reféns foram libertados em terra, exceto o senador, levado em um dos veículos que participaram da ação.

"O presidente instruiu a equipe de negociadores para que voltem imediatamente a Bogotá e não realizem a reunião programada", disse Camilo Gómez, alto-comissário da paz, referindo-se a um encontro que seria realizado ontem na zona desmilitarizada no Sul do país. O assessor presidencial Juan Gabriel Uribe reafirmou a posição do governo.

"A situação é extremamente grave. Foi uma afronta ao processo de paz", disse Uribe, respondendo a jornalistas que lhe perguntavam se havia perigo de rompimento definitivo. O enviado da ONU, James Lemoyne, e os delegados dos dez países amigos que participam das conversações também regressarão a Bogotá.

Colômbia – Reuters

O avião foi forçado a pousar numa estrada pelos seqüestradores

Cientista aposentado enviou pó de antraz

ANDREW BUNCOMBE
The Independent

WASHINGTON – O FBI, a polícia federal americana, não só já identificou o responsável pela série de ataques terroristas com antraz enviado pelo correio, no ano passado, como desde outubro já o interrogou duas vezes, liberando-o em seguida. Agora os agentes estão literalmente "nos calcanhares" do suspeito, um ex-cientista do governo aposentado que viajou para a Grã-Bretanha apenas para de lá postar a carta infectada com esporos de antraz recebida no gabinete do líder democrata, senador Tom Daschle.

A revelação foi feita por Barbara Rosenberg, diretora de controle de áreas químicas e biológicas da Federação Americana de Cientistas. Ela afirmou, em uma palestra anteontem na Universidade de Princeton, que o grupo restrito de colegas que pesquisam o antraz sabe quem é o suspeito.

Segundo a pesquisadora, a prisão só não ocorreu porque o cientista conhece inúmeros segredos militares. "Muita gente dentro do governo e do FBI está convicta que ele é o responsável pelos ataques", avalia. As cartas com esporos de antraz mataram cinco pessoas e infectaram outras 13.

Até então, a avaliação geral de que o autor dos atentados pertencia à comunidade científica era uma questão apenas de lógica diante da sofisticação necessária para a preparação do material. A revelação da especialista é a mais específica sobre o caso. "Trata-se de um ex-empregado do laboratório de Fort Detrick que foi contratado por alguém na área de Washington D.C. Ele teve razões para viajar à Flórida, Nova Jersey e Inglaterra, pontos de origem das correspondências", relatou. Situado em Maryland, Fort Detrick é a mesma instituição oficial onde as amostras de antraz das cartas estão sendo analisadas.

Habilitado tecnicamente, o cientista manipulou, segundo a especialista, as amostras sozinho. "Ele cultivou os esporos de antraz, provavelmente em um meio sólido, e os tornou mais agressivos em um laboratório próprio montado só para isso", descreveu.

Barbara Rosenberg afirma que o FBI está à caça do sujeito, sem fazer alarde. "Há um receio de ver atividades secretas do governo expostas em caso de uma prisão. Por isso existem pessoas preocupadas com a possibilidade de um acordo secreto acabar sendo feito para que ele conte o que sabe e desapareça sem ter sua identidade exposta", completou.

Terror queria envenenar Roma

ROMA – Policiais italianos prenderam ontem, em um apartamento num subúrbio de Roma, quatro marroquinos que guardavam uma quantidade de cianureto. Com eles, além do veneno, foram encontrados mapas da rede hídrica com as estações de abastecimento de água da cidade e da embaixada americana na capital italiana.

Os marroquinos, com idades de 30 a 40 anos, foram presos por agentes secretos que os seguiam há uma semana. O cianureto – cerca de 1 Kg – estava em uma bolsa de plástico. É usado em pequena quantidade jardinagem. Mas porções maiores são mortais: apenas 7 gramas do produto, segundo médicos, são suficientes para matar uma pessoa.

Segundo investigadores, há relação entre os presos e o julgamento de 7 tunisianos, em Milão, acusados de planejar ataques à embaixada americana em janeiro de 2001. Em uma conversa telefônica, um dos réus discutia com um contato líbio a realização de um ataque químico na Europa. "Vamos usar um veneno líquido porque é mais eficiente e assim que é respirado a pessoa morre sufocada", descreveu.

A Itália passou a figurar no eixo usado pelo terror islâmico após a inteligência dos EUA ter afirmado que havia uma base da rede Al Qaeda em Milão, onde foram encontrados os tunisianos. Desde 11 de setembro pelo menos 20 pessoas suspeitas de ligações com Bin Laden foram presas e o país congelou pelo menos US$ 302 milhões em contas consideradas suspeitas. Em Miami, Flórida, um iraniano foi preso no aeroporto ao tentar embarcar para Washington, vindo de uma ilha caribenha.

Fogo mata 375 em trem no Egito

Oito vagões lotados queimam rapidamente e prendem passageiros numa armadilha letal na véspera de feriado muçulmano

AL-AYATT, EGITO – No meio da multidão agitada que procurava saber o destino de seus parentes e amigos, um homem chorava, parado, em desespero. "O que fazer em meio a tanta morte?", perguntou, diante do corpo carbonizado de um menino de 4 anos. Mohamed Mokhtar é um dos sobreviventes em uma das maiores tragédias no Egito: um incêndio que se espalhou rapidamente por um trem superlotado em movimento e matou pelo menos 375 pessoas, na véspera de um importante feriado do calendário muçulmano. Apesar de ter escapado, Mohamed estava inconsolável. O garoto à sua frente era seu irmão.

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, foi à televisão para dizer que estava triste com a tragédia e para anunciar uma investigação sobre a causa do incêndio. O trem saíra do Cairo com destino a Luxor, no Sul do Egito. A 70 quilômetros da capital, os bombeiros da cidade de Al Ayatt, na província de Giza, levaram horas para apagar o fogo, que queimou inteiramente sete vagões. "As operações de resgate continuam. Creio que precisaremos de três dias para saber o total de vítimas", disse uma autoridade de Giza.

Confusão – Segundo testemunhas, as chamas apareceram pouco depois do início da viagem. Quando já haviam tomado os sete carros, o trem ainda percorreu mais de seis quilômetros até conseguir parar. Dezenas passageiros se jogaram da composição em movimento. Muitos morreram na queda. A maioria dos viajantes tinha parentes no interior do país e deixara o Cairo para passar o feriado de Eid al-Adha com suas famílias.

Sobreviventes contaram que houve muita confusão dentro do trem enquanto o fogo avançava. "Eu estava sendo sufocado pela fumaça e as chamas já estavam bem perto, quase me queimando. Por isso, resolvi pular do trem", disse um jovem. "Estávamos sem ar, era um verdadeiro empurra-empurra. As pessoas se atiravam pelas janelas, quando não eram jogadas para fora", afirmou outro sobrevivente.

Testemunhas atribuíram o incêndio a um curto-circuito, mas o primeiro-ministro egípcio, Atef Ebeid, disse que as autoridades locais praticamente descartaram essa hipótese, bem como as de problemas mecânicos e atentado terrorista. De acordo com o premier, a causa mais provável é a explosão de um fogareiro a gás. Durante esse tipo de viagem no Egito, é comum que passageiros esquentem a própria comida dentro do trem.

"Túnel da morte" – A composição tinha ao todo 17 vagões, todos muito antigos. Embora seu destino final fosse uma cidade turística, as autoridades acreditam que o trem só estivesse transportando egípcios. Viajantes estrangeiros e pessoas com uma situação econômica melhor normalmente se valem de comboios com mais conforto.

Horas depois da tragédia, parentes dos passageiros ainda procuravam por notícias. "Quando tudo começou, vi um clarão. De repente, por causa da fumaça, o trem se transformou num túnel da morte. Vi uma janela e me atirei. Não sei por quanto tempo fiquei desmaiado", contou um homem. "Acordei aqui e agora só me preocupo com o destino dos meus amigos."

JORNAL DO BRASIL Fundado em 1891

J. A. do Nascimento Brito, Presidente do Conselho Editorial · Wilson Figueiredo, Vice-Presidente · Augusto Nunes, Vice-Presidente · Ricardo Boechat, Editor-chefe · Cristina Konder, Editora Executiva · Marcus Barros Pinto, Editor Executivo

Crise de Confiança

A informação é oficial e traz inquietação para os brasileiros que acreditaram na previdência complementar. Dos 339 fundos de pensão existentes no país, pelo menos 66 não têm condições de garantir o pagamento integral dos benefícios. Não conseguiram se enquadrar às novas regras segundo as quais as receitas devem cobrir 70% do total de benefícios concedidos ou contratados. Serão necessários R$ 8,74 bilhões para corrigir o desequilíbrio atuarial.

Quase a metade do rombo (R$ 4,1 bilhões) se refere ao rombo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), abalada pelo peso de milhares de aposentadorias aprovadas no ano passado. Destacam-se também as dificuldades do CBS Previdência, fundo de pensão dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, cujo rombo atinge R$ 435 milhões, quase dois terços do patrimônio de R$ 630 milhões. A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) acaba de nomear um administrador especial para ajudar a direção do CBS. Na prática, trata-se de intervenção branca. Comprova-se assim a gravidade da crise dos fundos de pensão.

Diante da intervenção da SPC, a presidente da empresa, Maria Sílvia Bastos Marques, reagiu com indignação. "Fiquei sabendo pela imprensa. Um anúncio desta natureza não pode ser feito desta forma. Ontem mesmo, falei com o ministro (da Previdência) sobre a minha surpresa e desconforto com o impacto da notícia sobre a companhia". A experiente e respeitada executiva fez o que dela se podia esperar: saiu em defesa da imagem da empresa que administra e pediu uma reunião de emergência em Brasília. Mas o que está em jogo vai muito além dos interesses da CSN. A notícia sobre o déficit estrutural dos fundos de pensão traz desconforto nacional, pois põe em xeque os mecanismos de complementação da previdência que são oferecidos aos trabalhadores. Aumenta a descrença nas alternativas à Previdência oficial – o que conflita com a estratégia de incentivar a classe média a aderir a planos privados e individuais, desonerando o INSS.

O governo Fernando Henrique acreditou que é possível repetir no Brasil a experiência de nações desenvolvidas e de economias vizinhas como a do Chile. Nesses países, a Previdência pública destina-se basicamente às camadas mais pobres da população. O futuro das famílias de classe média depende de sua capacidade de poupança e das aplicações em pecúlios e fundos de pensão. O modelo funciona bem e dá excelentes resultados. Os fundos de pensão transformaram-se nos principais atores do mercado de capitais, com participação acionária disseminada pelas principais empresas. Conhecem-se poucos casos de malversação. Nos Estados Unidos, em caso recente, a direção da Enron empurrou ações supervalorizadas pela goela do fundo de pensão de seus funcionários. Muitos serão obrigados a rever os projetos de aposentadoria. Mas ninguém duvida que os responsáveis pela falcatrua irão parar na cadeia.

No Brasil, a previdência complementar já chegou à maioridade, mas não amadurece. Parece que está sempre engatinhando. Não inspira confiança à sociedade. E não se confirma como uma opção real de investimento. A SPC está certa ao apertar o cerco em nome do equilíbrio atuarial. Enquanto os fundos de pensão não se enquadrarem, será muito difícil mudar o perfil da Previdência oficial.

Preços de Liquidação

As alianças para atender a necessidades eleitorais estão sendo contestadas, pela primeira vez, com sentido político mas com fundo ético. A questão é nova na política brasileira. Até aqui a formação de alianças foi defendida como atributo do realismo eleitoral praticado pelos partidos, sem qualquer consideração pelos eleitores. O leitor assiste a um festival de incompatibilidades em matéria de composição de interesses. O desrespeito à coerência de princípios enunciados solenemente na definição dos partidos revestiu de toque ético o problema sempre resolvido sem consideração pelos eleitores.

A diferença entre o costume tradicional e a necessidade eleitoral não se limita mais ao desagrado passivo do cidadão. O desrespeito à coerência política começa a ameaçar a própria unidade interna dos partidos. O PT ficou exposto a um debate que restaura a divergência interna que tem sido a sombra do partido toda vez que é chamado a tomar decisões importantes. A solução política de acomodar alas inconformadas com as decisões da direção desta vez não está repetindo a aceitação da contingência em nome da unidade.

A dificuldade não é exclusiva do PT, embora nele tenha aspectos mais estridentes do que nos partidos tradicionais. A verdade é que a legislação eleitoral brasileira induz as alianças partidária, de finalidade eleitoral, a um varejo que resulta em descrédito para a legenda e para os dirigentes partidários. Mais uma vez é a disputa de mais tempo na televisão que está levando os dirigentes a uma negociação de fim de feira. A perda de coerência mínima faz a exibição de despudor no que diz respeito a princípios políticos dos quais o eleitor não abre mão. Por mais um minuto de propaganda na televisão, os partidos são capazes de tudo.

No momento, o destaque recai sobre o PT mas o problema ronda as demais coligações eleitorais. Espicaçados pelas pesquisas pré-eleitorais, os candidatos se lançam a negociações de alianças que representem mais tempo no rádio e na televisão, e mais letras na sopa de legendas oferecida aos eleitores. O candidato histórico do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, vê-se no meio de um debate interno que os dirigentes petistas não conseguem assimilar nem aplacar. Desenha-se mais uma vez a divergência portadora do risco de cisão à espera de oportunidade. A negociação com o PL para a composição de uma chapa em que o senador e empresário José Alencar seja candidato a vice na chapa de Lula reabriu a questão que separa radicais históricos e moderados pragmáticos.

A prioridade da vitória sobre a coerência de princípios transcende a divergência política e impõe a questão ética. Dirigentes petistas admitem que o partido não comporta mais programa de esquerda e, para eleger o presidente da República, terá que graduar-se pela posição de centro-esquerda: um partido não pode desconhecer a índole da maioria do eleitorado. O realismo desloca o partido que abdica da proposta revolucionária e abraça um programa revisionista, numa operação que implica troca de eleitores mas ao preço de uma divergência interna e do risco de encaminhar a dissidência para fora. A questão deverá ampliar-se a outras alianças em formação e abalar o mercado com o advento de uma exigência ética da qual os políticos brasileiros se consideravam imunes. O tempo dirá.

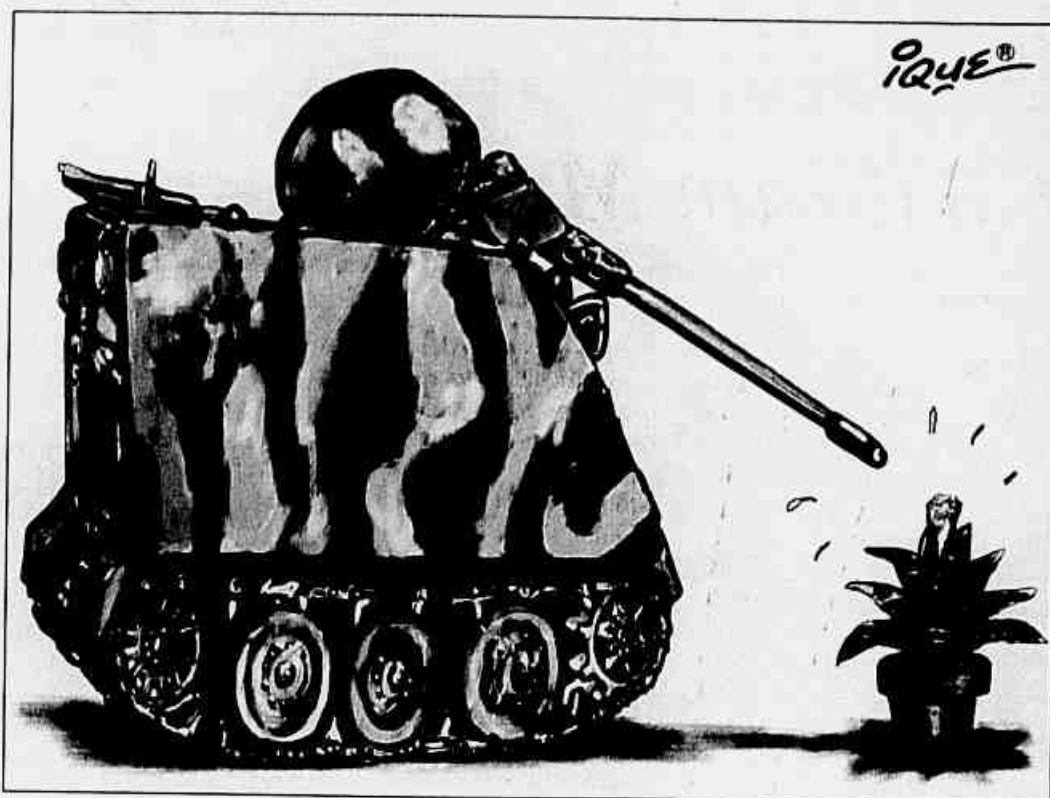
Mortes Anunciadas

O Brasil não só não tem sistema decente de proteção a testemunhas de crimes como, ainda por cima, deixa-as mais frágeis ainda depois que a exposição do noticiário torna-as alvos fáceis. Foi o que aconteceu com o taxista Sérgio Luiz Couto, na véspera do dia em que iria depor na PM sobre o seqüestro sofrido por ele há sete meses e que motivou a prisão em flagrante de um major policial militar e mais três colegas.

Histórias como esta desencorajam a população de colaborar com a polícia. Sem denúncias, anônimas ou assumidas, a polícia perde um de seus melhores recursos. Não há boa polícia sem informação. Também não há denúncias quando se trata de aparelho policial comprometido em boa parte com a própria criminalidade. A relação de confiança entre a população e seu sistema de segurança fica, antes de mais nada, comprometida.

Quando os policiais acusados – como neste caso – são integrantes de um grupo de elite da Secretaria de Segurança Pública, a situação assume proporções mais graves. A mulher do taxista assassinado contou que já registrara numa delegacia as ameaças sofridas pelo marido. A morte em si do taxista demonstra a existência de quadrilha organizada, provavelmente com raiz na corporação policial, utilizando métodos típicos de gangsterismo sofisticado. Dois homens, em motocicleta, surpreenderam-no à porta de casa, atiraram e depois colocaram o corpo no porta-malas do seu próprio carro e o deixaram em outro local.

Num contexto de denúncia, prisão em flagrante e na véspera de depoimento, trata-se de um crime quase com assinatura embaixo. Não só não segue a pista quem não quer. No Brasil, repetindo a arrogância do crime organizado dos anos 20 em Chicago – quando Al Capone e seus asseclas mandavam e desmandavam na cidade, certos de que tinham a polícia no bolso – determinados gângsteres sequer se acham obrigados a agir com cautela. Ameaçam e matam abertamente para que os desafetos se sintam desencorajados de enfrentá-los por intermédio da Justiça.

Ao permitir que as testemunhas sejam eliminadas, sem dó e com desfaçatez, a polícia contribui para impunidade generalizada. Será possível que policiais denunciados se transformem em intocáveis, no mau sentido da palavra?

DOS LEITORES

"A Prefeitura do Rio de Janeiro e o Ministério da Saúde decidiram que o dia 9 de março será o dia da grande mobilização popular contra a epidemia de dengue. E, até lá, o que o carioca deve fazer? Rezar?"

Fernando Duarte Gomes Cancela, Rio de Janeiro.

Dengue

"No início do século passado Oswaldo Cruz criou o serviço de mata-mosquitos e conseguiu debelar a epidemia de febre amarela que devastava o Rio de Janeiro. Collor e FH acabaram com o serviço. O resultado é a epidemia de dengue, causando estragos. Quanto custa ao país essa quantidade de doentes, ausentes de seus trabalhos, sofrendo as penas dessa moléstia dolorosa e às vezes mortal? O governo culpa as bromélias. Elas existem há milênios e nem por isso a dengue grassava como agora. O que precisamos é de uma solução que não seja apenas de emergência, como o socorro do Exército ou de agentes importados. Nos anos 50, o lema de governo era avançar 50 anos em 5. Agora, 50 anos depois, o lema parece ser recuar 100 anos em 5!"

Jean Pierre von der Weid, Rio de Janeiro.

"Parece que o espírito de Oswaldo Cruz já foi esquecido. Em plena epidemia de dengue há pessoas que se recusam a cooperar com a Vigilância Sanitária, dando prova de falta de bom senso. Aqui no Tanque temos uma vizinha com uma chacra que possui desde poço artesanal até banheira cheia d'água no terreno. E o pior é que a vigilância nada pode fazer, pois ela há anos não permite que ninguém entre lá. Vários focos foram achados nas casas em volta e tratados, mas de que adianta? Enquanto isso diversas pessoas ficam doentes naquela área. É justo que o direito privado se sobreponha à saúde coletiva?"

Vitor D'Amato Rocha, Rio de Janeiro.

"Gostaria de agradecer ao fotógrafo Ronaldo Câmara a solução para um problema que já estava se arrastando por algum tempo, no caso da piscina abandonada que se encontra na cobertura de um prédio que pertencia ao Hospital dos Hemofílicos, bem como a retirada de um microônibus que era utilizado para a coleta de sangue (não sei o que aconteceu com o projeto) e estava virando sucata. Como nada consegui como cidadã e contribuinte – já havia feito a reclamação aos órgãos (in) competentes – pelo menos com a ajuda do Ronaldo e do **JB** os problemas foram resolvidos."

Leila Montenegro C. de Andrade, Rio de Janeiro.

Gloria Trevi

"Caso os advogados da Gloria Trevi insistam em impedir exames de DNA na placenta, entendo que é de clareza solar que o pai da criança é o próprio marido da cantora, Sérgio Andrade, uma vez que todos os outros "suspeitos" da paternidade, ou seja, os agentes federais, autorizaram o exame doando seu sangue. Portanto, a Justiça deverá, por presunção, julgar nesse sentido. O que, por sua vez, não minimiza a gravidade dos fatos que ocorreram, ou seja, as relações sexuais travadas entre a bela prisioneira e alguns agentes federais. No mais, a criança será brasileira pois nascerá neste solo, cabendo à Justiça decidir, à luz das nossas leis, o que fazer."

Milton Córdova Júnior, Brasília.

Gabriel, filho de Glória, e sua avó (E)

"Li no **JB** de 20/2 que a direção do Presídio da Papuda estaria preparando uma cela especial para abrigar a cantora mexicana Gloria Trevi e seu filho, assim que receberem alta do hospital onde foi realizado o parto. Embora não sendo advogado da cantora, nem seu parente, e nem representá-la de qualquer forma, me indago o que de tão grave teria feito essa senhora, que sobrepuja o que fizeram o médico que matou pacientes, a foliã que atropelou em série, o Jader e tantos outros que andam por aí, soltos... E por falar em Jader, será que também vão permitir que a Gloria Trevi esconda suas algemas atrás de um livro?"

Mirko Gueron, Rio de Janeiro.

Farra

"A PM de Santa Catarina tenta coibir essa estúpida comemoração chamada farra do boi, mas os políticos catarinenses apóiam e incentivam um ato que, além de imoral, é ilegal, é crime! Essa herança medieval já deveria ter sido abolida. Está na hora de o ser humano evoluir um pouco. Chega de utilizar os animais como se fossem objetos sem vida, sentimentos e direitos. Se não há bom senso da população, que haja, pelo menos, das autoridades. O governador, onde está e o que diz disso? E os deputados, os prefeitos, os vereadores? Onde estão todos? Omissos, escondidos?"

Maria Luiza Nunes, São Leopoldo (RS).

Telemar

"Há uma semana reclamo na Telemar que o telefone de minha casa vem sendo utilizado por terceiros sem minha autorização. Cansado, e após desistir de reclamar por telefone, procurei uma loja da empresa para protocolar uma carta com a reclamação, tendo assim um documento registrado. Para minha surpresa, num total desrespeito ao consumidor, a Telemar fechou suas lojas de atendimento. Reclamação agora, só por telefone. Aí eu pergunto: e quem está com o telefone mudo? Reclama por telepatia? Salvo engano, acredito que seja norma da Anatel que as concessionárias de telefonia devem possuir lojas para atendimento ao público."

Leandro Zandonadi Brandão, Niterói.

Buraco

"Há quase dois meses um enorme buraco está plantado na entrada da Rua Senador Vergueiro, no Flamengo, atrapalhando o trânsito e facilitando a ação dos ladrões. A placa de sinalização, "Prefeitura trabalhando", é desmentida pela absoluta falta de trabalho na área. Reveladora da falta de carinho pelo Rio, mostra um prefeito que parece ter perdido o ânimo de governar."

Carlos Alberto Roxo, Rio de Janeiro.

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar, CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br As cartas serão selecionadas para publicação, entre as que tiverem assinatura, nome completo e telefone que permita prévia confirmação. As cartas poderão ser editadas.

JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 110/12º andar - Centro - CEP 20040-001 - Rio de Janeiro - RJ • Telefone (21) 3233-4000 REDAÇÃO: Fax (21) 3233-4428 JB Online: www.jb.com.br • Caixa Postal 23100 / CEP 20922-970 SUCURSAIS: Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888/ Fax: (61) 321-9211 / e-mail: brasilia@jb.com.br
Veja os e-mails das editorias, colunas, seções e dos articulistas em www.jb.com.br

• Serviço ao assinante: 0800-707-2000, e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br
• Pesquisa: e-mail: pesquisa@jb.com.br, Atendimento: 2574-4664
• Anúncios: 3231-8459 / 3231-8420, Noticiário: 3231-8425, Revista: 3231-8422, Classificados: 3231-8423, Por telefone: 2516-5000
• Anúncios fúnebres: plantão: 2574-4326 / 2574-4385 / 2574-4540
• Loja de classificados: Copacabana: 2513-5129

Preço de venda em banca (em R$): RJ, MG, SP, ES: 1,50 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 1,80 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • GO, BA, SE, AL, PE: 2,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • PB, RN, CE, MA, PI, MT, MS, PR, SC: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO: 3,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos)

O William Moreira

Carlos Pertkold

O sintoma William Moreira também ocorre em milhares de jovens brasileiros entre 13 e 25 anos

Tiago D., jovem de 17 anos, reclama de erro no computador. Recebe, então, instruções para repará-lo, contidas em quatro linhas. Trinta minutos depois, ele volta com o texto na mão e diz que não o entendeu. Perguntado sobre o que não havia compreendido, silencia-se. Disse-lhe, então, "sente-se; vou lê-lo em voz alta". Depois da leitura, num átimo, ele se levanta e exclama "ah! é isso? não tem problema, faço agora".

Tiago é portador do sintoma William Moreira que é constituído pela singularidade daquilo que seu portador entende apenas pelo que ouve, nunca pelo que ele lê. Sua existência intelectual resume-se na audição. O que ocorre com ele é quase idêntico ao que se dá com o puro iletrado. Em milhares de jovens, em torno de 13 a 25 anos de idade, o sintoma existe porque não houve ainda um registro psíquico, uma passagem intelectual-afetivo-emocional-neurológica, fenômeno semelhante ao que o francês chama de *coup de foudre*: um despertar interno que o fizesse compreender o significado das palavras.

Tiago, quando compreende apenas o que ouve, não registra no seu psiquismo "a imagem acústica que é associada a um significado numa língua para formar o signo", segundo a definição de Houaiss para o significante das palavras. O mesmo Houaiss, citando do Saussure, esclarece "que não se trata de uma imagem acústica, mas de impressão psíquica desse som". Para a compreensão da leitura e a introjeção do significante, pensamos que devem ocorrer os dois, adicionados ao inexplicável *coup de foudre*. Portadores deste sintoma não registraram a impressão psíquica do conjunto constituído por "imagens acústicas" internas, a grafia das palavras, constituidoras de significantes e significados, a seqüência e o entendimento do conjunto delas, formadoras de uma frase, contendo uma mensagem.

Sem essa passagem psíquica, a palavra é inexistente como formadora de um signo. Assim, apenas a audição está associada ao significante. Quando há um conjunto delas com sujeito, verbo, predicado e complementos, o portador desse sintoma se perde na individualidade de cada palavra, sem compreender que, juntas, elas expressam um pensamento.

Pela descrição, o quadro se assemelha à oligofrenia. Mas não é. Diferencia-se dela, porque o sintoma William Moreira desaparece com a leitura, provocadora de um desenvolvimento intelectual, enquanto aquela é imutável.

A dificuldade ocorre com adultos e, para azar desta mãe-gentil, até mesmo com professores de segundo grau e outros profissionais. Gerentes de departamentos de grandes empresas, para dar ordens ou enviar uma informação, às vezes, recorrem à correspondência conhecida como circular. Pouco depois de sua postagem, seus signatários são surpreendidos por telefonemas dos destinatários, pedindo explicações "do que aquilo quer dizer". A resposta óbvia é: o que está escrito. Mas isso não é suficiente para o interlocutor esclarecer a sua difusa dúvida. O autor do texto decide, então, ler a circular pelo telefone, pedindo para "no momento de sua dúvida, me interromper". O interlocutor ouve sem interrupção e, ao final da leitura, o texto está compreendido.

O principal motivo dessa dificuldade começa na célula familiar, cujos componentes são incapazes de contaminar os seus descendentes com o hábito de leitura.

Mas esse não é o único motivo. As preguiças física e intelectual, daqueles que têm um pequeno estímulo em casa de recorrer ao dicionário para enriquecer o vocabulário pessoal. A massacrante imagem de TV contribui, de forma diuturna e em grande estilo, a impedir o aparecimento desse hábito e a conseqüente passagem psíquica que tirariam nossos jovens dessa passividade. Não há um único diálogo inteligente capaz de mexer com a massa cinzenta de sua platéia.

O jovem portador desse sintoma de hoje, é o mesmo adulto de amanhã que não lerá os jornais diários, nem mesmo as pequenas notas de bem informados colunistas. Empobrecidos nas formações familiar e escolar, refletem no seu cotidiano uma intelectualidade anacrônica. Se pesquisado, tal público nos asseguraria que a leitura dos jornais é desnecessária porque ele já ouviu as notícias ontem, lidas por William Bonner na TV, como foram, durante anos, por Cid Moreira; daí, o nome desse sintoma, cruzamento dos nomes dos dois mais conhecidos locutores e jornalistas da TV brasileira. Registre-se que ambos, cumpridores de suas leituras diárias, não são os agentes etiológicos desse sintoma e nem responsáveis por ele. A etiologia é múltipla: começa na família, passa pelo Senhor Ratinho, e por um sistema de ensino cujo funcionamento ecoa como caixa de ressonância trágica que, massificado, faliu quem ele queria enriquecer. O sintoma é sofrido por jovens brasileiros que não entendem suas próprias dificuldades. Quem paga a conta, representada pela obtusidade dos estudantes, é o país.

Carlos Pertkold é psicanalista em Belo Horizonte, integrante do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais

Deus único e plural

Carlos Alberto Rabaça

No encerramento da Jornada de Oração pela Paz, celebrada em Assis, com a participação de 200 representantes de diferentes credos, o papa João Paulo II pronunciou-se: "Nunca mais violência. Nunca mais guerra. Nunca mais terrorismo. Em nome de Deus, que cada religião pratique a justiça e a paz, o perdão e o amor."

Para o papa, como para outros líderes religiosos, o terrorismo, a guerra do Afeganistão, os ódios históricos do Oriente Médio são indicadores sombrios de que os homens, até agora, são incapazes de buscar soluções para os problemas menos graves que os conflitos gerados por eles mesmos.

A tolerância não tem sido, no passado e hoje, a virtude que caracteriza as religiões originadas de Abraão.

Que papel, então, caberia às religiões nesta etapa da humanidade? Assim como a ideologia dominou o século 20, o século 21 será regido por fatos religiosos? O século, na realidade, começou com um ato de terror de alguém – Bin Laden – que se proclama religioso. Quando vemos um personagem religioso, ou que pretende sê-lo, agindo e matando em nome do islã, nos assalta o temor a manifestações religiosas fundamentalistas, expressões patológicas de desequilíbrio que rechaça toda forma de pluralismo e de convivência. O fundamentalismo impede o homem de pensar em si mesmo, desativa sua razão e simplifica realidades complexas.

A resposta inicial aos fundamentalismos é a proposta de uma ética mundial, desenvolvida por Hans Küng, em torno de três princípios: a) não é possível a sobrevivência da humanidade sem uma ética mundial; b) não há paz no mundo sem paz religiosa; c) não haverá paz religiosa sem diálogo entre as religiões.

O diálogo inter-religioso e intercultural constitui a segunda linha de resposta aos fundamentalismos.

O mundo globalizado deve ser um lugar para se usufruir a solidariedade e o futuro comum da humanidade. Homens de credos distintos, tantas vezes oponentes em outros tempos da história, agora aceitaram reunir-se para orar e refletir. A experiência espiritual, em Assis, foi enriquecedora, capaz de fazer brilhar a luz, onde, tantas vezes, imperou a escuridão.

Carlos Alberto Rabaça é professor e sociólogo

MILLÔR

Vejo, na coleguinha Dora Kramer (percuciente como sempre), e no coleguinha Villas-Bôas Corrêa (mais indignado do que nunca com a nossa justiça, que farda mas não talha) a desesperança, não só pelo "sistema", a velhacaria oficial, o desmando e o despreparo da máfia do poder, mas com o próprio povo que, neste exato momento, promete reeleger Collor, Barbalho, ACM e outros tantos marginais que chegaram à luz da ribalta.

Bem, coleguinhas, o desalento é geral. Faço-o meu.

Vamos tentar uma saída.

Há tempos proponho – com o bom senso que Deus me deu e até Alá ratifica – uma solução simples.

O voto contra.

Em princípio reconheço enorme dificuldade para adoção de minha proposta. Pelo simples motivo de que não há nada igual ou parecido, "lá fora". Vocês sabem.

Mas, tentemos. Teríamos dois votos. Um normal, escolhendo quem vai nos dirigir. O outro contra, naquele candidato que não queremos de jeito nenhum. O candidato seria eleito – ou não – com o resultado dos votos positivos menos os negativos.

Sencillo, no, mamita?

Especulando: creio, com a minha psicologia de galinheiro, que o impulso contra o que não queremos de jeito nenhum é mais forte do que o a favor daquilo que queremos. E o número dos que não queremos de jeito nenhum, dos que odiamos – para usar essa expressão doentia –, é menor do que o dos que podemos aceitar. Assim, os votos negativos algumas vezes se concentrariam de tal forma que determinados candidatos – justamente por serem poderosos – ficariam devendo votos.

Que tal uma *exprimentação*, pessoal?

Dengue dar certo.

JOSÉ CARLOS AZEVEDO

Muito barulho através do tempo

Bastante falação e pouco fundamento científico por parte de palpiteiros e de 'ecopirados'

O relatório do Clube de Roma, "Limits to Growth", de 1972, fez prognósticos sombrios sobre escassez de energia, poluição, extinção de espécies animais e vegetais e crescimento da população mundial, reafirmados, em 1981, por seu presidente, A. Peccei, em "100 Pages Pour l'Ávenir". R. Malthus, 180 anos antes, já havia feito considerações alarmantes sobre o crescimento da população humana e dos meios de subsistência. Nenhuma dessas previsões se confirmou.

P.R. Ehrlich, biólogo e diretor do Centro de Estudos Populacionais da Universidade de Stanford, autor do *The Population Bomb* (1968), previu catástrofes maiores: "A batalha para alimentar a humanidade acabou. Nos anos 70, o mundo passará por inanição de grandes proporções; centenas de milhões de pessoas morrerão de fome". "Se eu fosse jogador, apostaria que a Inglaterra não existirá no ano 2000." Ehrlich deve ter influenciado os que vêem danos à natureza na débil fumaça de um cigarro e outros exageros que servem apenas para alertar os que devastam matas e florestas, assoreiam rios e lagos, caçam e pescam de forma predatória e degradam a natureza. As previsões de Ehrlich não se confirmaram.

J.L. Simon, professor da Universidade de Maryland, autor do importante livro *The Ultimate Resource 2* (1998), refuta as previsões alarmistas e, contrariando "ambientalistas", diz que o mundo está cada vez melhor. O consumo de calorias nos países pobres aumentou de 1.932kcal, em 1961, para 2.650kcal em 1998. O crescimento anual da população mundial caiu de 2%, em 1960, para 1,26% em 2000, prevendo-se 0,46%, em 2050, e a estabilização, em 2100, em 11 bilhões de habitantes. Há energia útil em abundância e petróleo para mais 150 anos. A biodiversidade, diz ele, citando estudo da World Conservation Union e da Sociedade Brasileira de Zoologia, foi pouco afetada na Mata Atlântica e nenhuma das 291 espécies de animais foi considerada extinta. O mesmo ocorreu nos EUA e em Porto Rico.

A poluição, outra litania de "ambientalistas", pode ser controlada: as concentrações de dióxidos de enxofre e carbono, em Londres, são hoje iguais às de 1580. Se os maiores produtores de lixo, os EUA, mantiverem o ritmo atual, quantidade acumulada até o fim deste século, caberá num pequeno quadrado com 28km de lado. Simon cita a American Meteorological Society e diz que o El Niño causou prejuízos de 4 bilhões de dólares e benefícios de 19 bilhões, resultado de temperaturas mais altas, vidas salvas, economia de combustíveis e diminuição de tornados e furacões.

Não há fundamento científico definitivo sobre o aquecimento da Terra devido à emissão de gases, e o Protocolo de Kyoto, diz Simon, reduzirá para 1,9 grau C o aumento de 2,1 graus C de temperatura previsto para 2100. Medições recentes na Antártida (*New York Times*, 18/1/02) provam que ali o degelo diminuiu e a espessura do gelo aumentou, prenunciando o esfriamento da Terra e, não, seu aquecimento. Ao contrário do que alardeiam muitos, não haverá o derretimento das calotas polares nem o desaparecimento de cidades litorâneas.

O recente *The Skeptical Environmentalist, Measuring the Real State of the World*, de B. Lomborg, da Universidade de Aarhus, antigo ativista do Greenpeace, prova que a futurologia alarmista está errada. Muitos dos que criticam Simon e Lomborg apenas dizem que eles não integram a grei "ambientalista". Esquecem que Newton, Galileu, Gauss e outros sábios não souberam resolver o difícil problema de determinar a longitude no mar, o que foi feito por um relojoeiro inglês, J. Harrison.

Há muitos estudos recentes sobre essa questão, cabendo ressaltar os de Edward Osborne Wilson, da Harvard, em seu importante livro *The Future of Life* (2002) e de Richard Leakey, em *The Sixth Extinction* (1998). Opiniões tão diversas de cientistas competentes mostram que, nos dias correntes e devido à sua alta complexidade teórica, são fantasiosas, apenas literárias e sem fundamento científico, as previsões alarmantes sobre o futuro do meio ambiente. Muita falação e pouca fundamentação, solo fértil para aproveitadores e *ecopirados*: houve cinco grandes extinções de vida na Terra, sem interferência humana, que renasceu da mesma maneira. "A ignorância adquire mais confiança que o conhecimento: são os que sabem pouco e, não, os que sabem muito, que asseveram, de forma enfática, que este ou aquele problema nunca serão resolvidos pela ciência." (C. Darwin, *The Descent of Man*).

Corrigir danos à natureza, incluindo os que se repetem cansativamente – a poluição na Lagoa Rodrigo de Freitas e as inundações na cidade de São Paulo – depende apenas da ação governamental e da educação de cada um. Há 700 anos, no reinado de Eduardo I, um londrino foi executado por queimar betume, o que contrariou o édito real baixado para reduzir a fumaça em Londres (Simon, pág. 241).

José Carlos Azevedo é PhD em Física

Alienação das Ações do Capital Social do Banco do Estado do Piauí S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

O **Banco Central do Brasil**, designado doravante **BACEN**, no uso das atribuições que lhe foram conferidas através do artigo 3º do Decreto nº 3.286, de 14/12/99, em cumprimento e para o efeito do disposto no artigo 11, da Lei nº 9.491, de 09/09/97, alterada pelas Leis nºs 9.635, de 15/05/98 e 9.700, de 12/11/98, pela Medida Provisória nº 2.161-35, de 23/08/01, e no artigo 28 do Decreto nº 2.594, de 15/05/98, pelo presente Edital de Abertura de Processo torna pública as condições preliminares para alienação da totalidade das ações de propriedade da União Federal no Capital Social do Banco do Estado do Piauí S.A. - BEP. Os procedimentos de alienação das ações regular-se-ão por este **EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO**, pelo **EDITAL DE VENDA**, pelo **MANUAL DE INSTRUÇÕES**, pelo **MANUAL DE VENDA AOS EMPREGADOS**, pelo **MANUAL DE DILIGÊNCIAS (DATA ROOM)** e pelos demais atos que vierem a ser expedidos e divulgados.

CAPÍTULO 1 - ESCLARECIMENTOS PRELIMINARES

1.1 DEFINIÇÕES E ABREVIAÇÕES

Neste EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO as expressões abaixo têm os seguintes significados:

I. **AÇÕES** - 11.079.393 (onze milhões, setenta e nove mil e trezentas e noventa e três) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, de emissão do Banco do Estado do Piauí S.A., de titularidade da União Federal, representando 82,14% do capital social do BEP, adquiridas do Estado do Piauí, em conformidade com o CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;

II. **ADITIVO** - termo aditivo ao Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações sob Condições, celebrado entre a União e o Estado do Piauí, em 25.06.01;

III. **ALIENAÇÃO**: processo de venda do controle acionário pertencente à União Federal no capital social do Banco do Estado do Piauí S.A.;

IV. **ALIENANTE**: União Federal;

V. **AUDITORIA EXTERNA DO PROCESSO**: SOMA - Auditoria, Métodos Organizacionais e Sistemas S/C, empresa de auditoria externa independente contratada e que assistirá, acompanhará e auditará o Processo de Alienação do Controle Acionário do Banco do Estado do Piauí S.A., com o objetivo de zelar pela transparência, lisura, eqüidade e observância das regras estabelecidas neste EDITAL e no EDITAL DE VENDA, bem como a condução dos trabalhos quando da realização do Data Room;

VI. **BACEN** ou **GESTOR** - Banco Central do Brasil, coordenador do processo de desestatização de instituições financeiras, na forma da Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97;

VII. **BEP** - Banco do Estado do Piauí S.A., banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, inscrito no CNPJ sob o nº 06833131/0001-36, com sede no Município de Teresina, Rua 13 de maio, nº 307/norte, Piauí - PI, controlado pela União Federal;

VIII. **BVRJ** - Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, na Praça XV de Novembro nº 20, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.660.648/0001-43;

IX. **CBLC** - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia S.A., encarregada do recebimento dos documentos da pré-qualificação e liquidação financeira do LEILÃO, com sede na Rua XV de Novembro, nº 275, 6º andar, São Paulo-SP;

X. **CMN** - Conselho Monetário Nacional, órgão instituído pelo art. 2º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, cujas atribuições no PND são definidas na Lei nº 9.491, de 09 de setembro de 1997;

XI. **CND** - Conselho Nacional de Desestatização, órgão superior de decisão do PND de que trata o art. 5º da Lei 9.491, de 09 de setembro de 1997;

XII. **CONSULTOR "A"** - KPMG Corporate Finance, que assessorará o BACEN na realização da avaliação econômico-financeira do BEP;

XIII. **CONSULTOR "B" Máxima/Rosenberg/Azevedo Sodré** - consórcio de consultores, responsável pelo Serviço "B", integrado pela Máxima Consultoria e Finanças Corporativas Ltda., Rosenberg & Associados S/C Ltda. e Azevedo Sodré Advogados, e liderados pela primeira empresa, que está assessorando ao BACEN na realização dos serviços concernentes à desestatização do BEP;

XIV. **CONSULTORES** - são os técnicos que compõem as empresas tomadoras do CONSULTOR "A" e do CONSULTOR "B" acima apresentados;

XV. **CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO** - Contrato firmado entre a União e o Estado do Piauí, com interveniência do BEP, da Caixa Econômica Federal - CEF e do BACEN, em 26.02.99;

XVI. **CONTRATO DE CONFISSÃO, ASSUNÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS** - Contrato nº 001/98/STN/COAFI, celebrado entre a União e o Estado do Piauí, em 20/01/98;

XVII. **CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE CONTINGÊNCIA E NOMEAÇÃO DE AGENTE FIDUCIÁRIO** - Contrato celebrado entre o Estado do Piauí, o Banco do Estado do Piauí S.A. e a Caixa Econômica Federal - CEF, com a interveniência da União e do Banco Central do Brasil, em 02/08/2000;

XVIII. **CONTRATO PARTICULAR DE CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO** - Contrato celebrado entre o Banco do Estado do Piauí e o Estado do Piauí, em 24/02/00;

XIX. **CVM** - Comissão de Valores Mobiliários;

XX. **EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO** - presente documento contendo as informações preliminares ao EDITAL DE VENDA;

XXI. **EDITAL DE VENDA** - conjunto de informações definidoras dos procedimentos e condições de alienação das AÇÕES;

XXII. **EMPREGADOS** - para efeito da oferta de ações, serão considerados empregados aqueles com vínculo empregatício com o BEP na data da publicação do EDITAL DE VENDA e os aposentados que possuíam vínculo empregatício com o BEP na data do requerimento de sua aposentadoria;

XXIII. **ESTADO** - Estado do Piauí;

XXIV. **FND** - é o Fundo Nacional de Desestatização, de que trata o art. 9º, da Lei Federal nº 9.491, de 09 de setembro de 1997;

XXV. **LEILÃO** - leilão de alienação de ações ordinárias do BEP, de titularidade da UNIÃO, a ser realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ, através do qual a União Federal promoverá a desestatização do Banco do Estado do Piauí S.A., na forma e modalidade descritas no EDITAL DE VENDA;

XXVI. **MANUAL DE DILIGÊNCIA** - documento que detalha as condições e os procedimentos operacionais de visita à SALA DE INFORMAÇÕES para realização das diligências;

XXVII. **MANUAL DE INSTRUÇÕES** - documento que detalha o processo de pré-identificação, os procedimentos operacionais e de liquidação do LEILÃO e a sistemática de constituição de garantias;

XXVIII. **MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS** - documento que detalha os procedimentos operacionais relativos à oferta de ações representativas do capital social do BEP aos EMPREGADOS, de que trata o item 3.2.1 deste Edital;

XXIX. **PND** - Programa Nacional de Desestatização, instituído pela Lei Federal nº 8.031, de 12 de abril de 1991, revogada pela Lei Federal nº 9.491, de 09 de setembro de 1997, regulamentada pelo Decreto nº 2.594, de 15 de maio de 1998 e alterada pelas Leis nº 9.635, de 15 de maio de 1998 e nº 9.700, de 12 de novembro de 1998 e pela MP nº 2161-35, de 23/08/01;

XXX. **PREVBEP** - Previdência Privada do BEP, entidade fechada de previdência privada, constituída sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade de Teresina, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.697.683/0001-27;

XXXI. **PROCESSO** - conjunto dos procedimentos relativos à desestatização do Banco do Estado do Piauí S.A., mediante alienação das AÇÕES;

XXXII. **PROSPECTO** - documento que reúne informações concernentes ao PROCESSO e ao Banco do Estado do Piauí S.A.;

XXXIII. **SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room)**: local que concentra um conjunto de dados, informações, relatórios e acessos a sistemas, necessários às diligências dos pré-qualificados pelo Banco Central do Brasil;

XXXIV. **SERVIÇO A** - serviço de avaliação econômico-financeira do Banco do Estado do Piauí S.A. para fixação do preço intermediário de compra e venda das ações representativas da participação acionária da União Federal no Banco do Estado do Piauí S.A., que servirá de base para a definição do PREÇO MÍNIMO para sua ALIENAÇÃO no LEILÃO, conforme estipulado no CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;

XXXV. **SERVIÇO B** - serviço técnico-profissional, de preparação e acompanhamento de todo o processo de desestatização, necessário e suficiente à alienação da participação acionária da União Federal no Banco do Estado do Piauí S.A., incluindo a sua avaliação econômico-financeira, para fixação do preço intermediário de compra e venda das ações representativas da participação acionária da União no referido Banco, que servirá de base para a definição do PREÇO MÍNIMO para sua ALIENAÇÃO no LEILÃO, conforme estipulado no CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;

XXXVI. **UNIÃO** - União Federal, pessoa jurídica de direito público interno, com sede em Brasília, DF.

1.2 BASE LEGAL E REGULAMENTAR

Constituem base legal e regulamentar do processo de alienação das ações do BEP:

a) Emenda Constitucional Estadual nº 17, de 18/12/01, que altera dispositivos da Constituição do Estado do Piauí;

b) Lei Estadual nº 4.884, de 18/12/96, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto à União e aderir ao Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal;

c) Lei Estadual nº 5.036, de 27/11/98, que autoriza o Poder Executivo a transferir o controle acionário do BEP à União e a firmar contrato de financiamento, com a finalidade de promover o saneamento econômico-financeiro do banco;

d) Decreto nº 3.656, de 07/11/2000, que incluiu o Banco do Estado do Piauí S.A. - BEP no PND;

e) Leis Federais nºs 4.595, de 31.12.64 e 6.404, de 15.12.76, que dispõem, respectivamente, sobre o Sistema Financeiro Nacional e o regime das sociedades por ações;

f) Lei Federal nº 9.496, de 11/09/97, que estabelece critérios para a consolidação, a assunção e o refinanciamento, pela União, da dívida pública mobiliária e outras que especifica, de responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal;

g) Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97, que regula o processo de desestatização de empresas públicas federais, e suas alterações, regulamentada pelo Decreto nº 2.594, de 15/05/98;

h) Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores;

i) Medida Provisória nº 1.556, de 18.12.96 (atual MP nº 2.192-70, de 24/08/2001), que criou os mecanismos de incentivos à redução da presença do setor público estadual na atividade financeira bancária e dispõe sobre a privatização de instituições financeiras;

j) Resoluções CMN nºs 2.099/94 e 2.212/95, que estabelecem as condições de acesso ao Sistema Financeiro;

k) Resolução nº 109, de 19/12/96, do Senado Federal, que autoriza o Estado do Piauí a contratar operação de crédito sob o amparo do "Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal de Longo Prazo dos Estados";

l) Resolução nº 17, de 11/06/99, do Senado Federal, que autoriza a União e o Estado do Piauí, com a interveniência do Banco do Estado do Piauí S.A - BEP, da Caixa Econômica Federal - CEF e do Banco Central do Brasil - BACEN, a contratarem operação de crédito no âmbito do Programa de Incentivo à Redução do Setor Público Estadual na Atividade Bancária;

m) Resolução nº 61, de 25/11/99, do Senado Federal, que autoriza o Estado do Piauí a contratar operação de refinanciamento de dívidas do Estado, consubstanciada no CONTRATO DE CONFISSÃO, ASSUNÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS;

n) Portaria nº 65, de 24/02/00, da Secretaria do Tesouro Nacional, com autorização para emissão de Letras Financeiras do Tesouro, Série B - LFT - B, a serem colocadas junto ao Estado do Piauí, destinadas à aquisição de ativos do Banco do Estado do Piauí, conforme CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;

o) Portaria nº 444, de 06/09/00, da Secretaria do Tesouro Nacional, com autorização para emissão de Letras Financeiras do Tesouro, Série B - LFT - B, a serem colocadas junto à Caixa Econômica Federal, conforme CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO.

1.3 PROCESSO DE FEDERALIZAÇÃO DO BEP

Em 05 de janeiro de 1999, com fulcro nas disposições contidas no artigo 18 da MP nº 1.702-26, de 30/06/98 (atual MP nº 2.192-70 de 24/08/01), foi assinado o "TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO", entre o Banco do Estado do Piauí S.A, o Banco Central do Brasil e o Governo do Estado, estabelecendo obrigações e parâmetros de administração e operação do BEP, no sentido de preservar a integridade do patrimônio e do saneamento econômico-financeiro do Banco, como primeiro passo para a federalização, estando o Estado devidamente autorizado pela Lei Estadual nº 5.036, de 27/11/98, a realizar a referida transação.

Cumpridas as disposições da Lei Estadual nº 5.036, o ESTADO, em 05 de janeiro de 1999, adere formalmente ao PROES, através da assinatura do "Termo de Compromisso de Gestão", firmado com o Banco Central e, em 26 de fevereiro do mesmo ano, através do "Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações sob Condição", entre a União e o Estado, com a interveniência do Banco do Estado do Piauí S.A., da Caixa Econômica Federal e do Banco Central do Brasil. Tal Contrato permitiu ao Estado a transferência à União do controle acionário do BEP, bem como o habilitou a receber o financiamento para arcar com o saneamento do Banco, nos termos definidos pelo Banco Central do Brasil.

1.4 JUSTIFICATIVA PARA A DESESTATIZAÇÃO

A União, visando atender os objetivos da Medida Provisória 1.702-26, de 30/06/98 (atual MP nº 2.192-70, de 24/08/01), artigo 18, qual seja, reduzir a presença do setor público na atividade financeira bancária, através da privatização de instituições financeiras, vem tomando as providências cabíveis à efetivação da desestatização do BEP.

O Banco do Estado do Piauí S.A. - BEP foi incluído no PND pelo Decreto Federal nº 3.656, de 07/11/2000, e sua desestatização enquadra-se nos objetivos previstos no artigo 1º da Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97.

1.5 PARTICIPAÇÃO VEDADA

1.5.1 PARTICIPAÇÃO DO SETOR PÚBLICO

Ressalvado o disposto no Decreto Federal nº 1.068, de 02 de março de 1994, não será admitida a participação de entidades da administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos poderes da UNIÃO, do Distrito Federal, dos Estados e Municípios, na aquisição das AÇÕES, objeto do PROCESSO.

1.5.2 PARTICIPAÇÃO DE FUNDAÇÕES, ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSEMELHADAS

Não será permitida a aquisição do controle acionário por fundações, entidades de previdência, associações e assemelhadas, conforme decisão do Conselho Monetário Nacional.

1.6 AUTORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA ESTRANGEIRA

Aos 21 de setembro de 2001, o Presidente da República assinou o Decreto nº 21, que reconhece como de interesse do Governo brasileiro a participação societária estrangeira, em até 100%, no capital social dos Bancos a serem privatizados (PARAIBAN, BEG, BEP, BEA, BESC e BEM), inclusive no de suas respectivas controladas e coligadas.

1.7 CONSULTORES

A contratação foi procedida de acordo com as disposições legais à licitação do SERVIÇO B, conforme definido no EDITAL DE CONCORRÊNCIA BACEN/PND nº 05/2000. Concluído o processo licitatório, em 24/07/01, o BACEN firmou o Contrato BACEN/PND nº 08/2001 com o Consórcio Máxima/Rosenberg, integrado pela Máxima Consultoria e Finanças Corporativas Ltda., Rosenberg & Associados S/C Ltda. e Azevedo Sodré Advogados, e liderados pela primeira empresa.

Quanto ao SERVIÇO A, a empresa que prestará os serviços de avaliação econômico-financeira do BEP será a KPMG Corporate Finance, vencedora da licitação, TOMADA DE PREÇOS BACEN/PND Nº 05/2001, cuja decisão foi homologada em 21.11.2001.

1.8 AUDITORIA EXTERNA DO PROCESSO

Através do Contrato BACEN/PND nº 13/2001, de 21/09/01, foi determinada a empresa SOMA - Auditoria, Métodos Organizacionais e Sistemas S/C, para acompanhar o PROCESSO, com a atribuição de verificar e atestar a observância das regras e procedimentos estabelecidos neste EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO e no EDITAL DE VENDA, na condução dos trabalhos quando da realização do Data Room, bem como para prestar outros serviços que venham a ser necessários, apresentando, ao final, relatório circunstanciado ao CMN.

1.9 CONTINUIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Os serviços financeiros atualmente prestados ao Governo do Estado do Piauí pelo Banco do Estado do Piauí S/A - BEP, continuarão a ser prestados por este banco após o processo de privatização, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços que será firmado após aprovação de Lei Ordinária, conforme EC nº 17, de 18 de dezembro de 2.001, que alterou o artigo 177 da Constituição do Estado do Piauí, que passou a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 177 - A Assembléia Legislativa autorizará, por lei ordinária, o Poder Executivo a realizar contrato de prestação de serviços com Instituição Bancária, destinado ao depósito e movimentação de suas disponibilidades de caixa, aquando a entidade contratada como agente financeiro do Estado para a arrecadação e centralização de tributos estaduais, gestão da Conta Única, repasse das cotas-partes do ICMS aos Municípios, pagamento de servidores, pensionistas e fornecedores e outros serviços imprescindíveis à boa administração financeira do Estado."

1.10 ACESSO A INFORMAÇÕES DO PROCESSO

Este EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO, o EDITAL DE VENDA e demais atos que vierem a ser editados serão disponibilizados aos interessados através do sites www.bcb.gov.br e www.bep.com.br.

1.11 FATOS SUPERVENIENTES

Os eventos previstos neste EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO e no EDITAL DE VENDA estão diretamente subordinados à realização e ao sucesso das diversas etapas do PROCESSO. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à publicação deste EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO e do EDITAL DE VENDA que possam prejudicar ou, que, efetivamente, prejudiquem o PROCESSO, no entender do CMN ou do BACEN, estes terão a faculdade de reformulá-los, sempre com intuito de concluí-lo satisfatoriamente.

CAPÍTULO 2 - PRÉ-QUALIFICAÇÃO PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Para acesso à SALA DE INFORMAÇÕES e ao LEILÃO é obrigatória a pré-qualificação de cada candidato, pessoa física ou jurídica, pelo BACEN.

Para fins de pré-qualificação, deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

2.1 ENTREGA DOS DOCUMENTOS

Os interessados deverão apresentar, até as 16:00 horas do dia 25/03/02, os documentos e informações abaixo indicados, no endereço:

> Banco Central do Brasil - BACEN
> Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF
> SBS Quadra 3, Bloco B
> Edifício Sede do Banco Central - 15º andar
> 70074-900 - Brasília - DF
> **(DOCUMENTOS PARA A PRÉ-QUALIFICAÇÃO - BEP)**

2.2 DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

a) Requerimento dirigido ao BACEN;

b) Demonstrações Financeiras completas dos três últimos exercícios sociais das pessoas jurídicas (candidatas à pré-qualificação e suas controladoras), devidamente auditadas por auditor registrado na Comissão de Valores Mobiliários, no caso de candidato sediado no País. Quando o candidato for Instituição Financeira ou outra instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, deverão ser encaminhados, apenas, demonstrações de seus controladores, pessoas jurídicas, obedecidas as mesmas condições;

c) "Curriculum vitae" e demonstrativo de bens, direitos, dívidas e ônus reais, acompanhado das correspondentes declarações do Imposto de Renda das pessoas físicas, do último exercício, inclusive dos detentores do controle societário direto ou indireto das pessoas jurídicas candidatas;

d) Cópia autenticada do Estatuto ou Contrato Social, devidamente arquivado no órgão de registro competente;

e) Manifestação do autoridade supervisora autorizando a respeito da participação no LEILÃO, direta ou indireta de instituição financeira com sede no exterior, que opere no País como instituição autorizada a funcionar pelo BACEN. Tal manifestação deverá explicitar se a referida autoridade realiza supervisão consolidada;

f) No caso de participação direta ou indireta de instituição financeira com sede no exterior, que não opere no País, como instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, manifestação da autoridade supervisora estrangeira a respeito da participação no LEILÃO, contemplando, ainda, os seguintes aspectos:
i. a instituição está devidamente constituída e autorizada a operar no País de origem;
ii. a instituição está atualmente em conformidade com todas as leis e regulamentos concernentes às suas operações em geral;
iii. a situação econômico-financeira atual da instituição;
iv. se a instituição está sujeita à regulamentação ou supervisão em bases consolidadas;
v. se apresenta capital social de acordo com o mínimo exigido; e
vi. a experiência, reputação e competência profissional dos administradores e do controlador da instituição.

g) Organograma do grupo econômico, indicando o número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ (quando se tratar de empresa nacional) e os respectivos percentuais de participação societária, além de discriminar as ações ou quotas com direito a voto e sem direito a voto;

h) Cópia autenticada do acordo de acionistas ou contrato de usufruto das ações, se houver, das pessoas jurídicas e suas controladoras; e

i) Identificação da origem dos recursos a serem utilizados para fazer face ao investimento.

2.3 OUTROS DOCUMENTOS / INFORMAÇÕES

2.3.1 O BACEN poderá solicitar quaisquer outros documentos ou informações julgados necessários, bem como dispensar a exigência de que trata a alínea "c" do item anterior, quando se tratar de pessoa jurídica de capital aberto pulverizado.

2.3.2 Os documentos oriundos do exterior deverão ser legalizados no consulado brasileiro do País de origem, traduzidos por tradutor público juramentado e registrados em cartório do registro de títulos e documentos.

2.3.3 As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como as instituições financeiras sediadas no exterior que tiverem sido pré-qualificadas em leilão de privatização de instituição financeira nos dois anos anteriores e tiverem apresentado sua capacidade econômico-financeira igual ou superior à exigida para o leilão atual, ficam dispensadas da apresentação dos documentos de pré-qualificação, sendo necessária, apenas, a apresentação dos documentos mencionados nas alíneas "a", "b", "e" ou "f" (quando aplicáveis) e "i" do item 2.2 anterior.

2.4 EXAME DA DOCUMENTAÇÃO

Com base na documentação e informações fornecidas, além de outras eventualmente disponíveis, o BACEN examinará, nos termos da competência definida no artigo 10, § 1º, da Lei Federal nº 4.595/64 e nas disposições das Resoluções CMN nº 2.099/94 e nº 2.212/95, os pedidos de pré-qualificação, devendo os interessados atender aos seguintes requisitos:

a) comprovação da capacidade econômico-financeira equivalente a, pelo menos, R$ 45.408.640,51 (quarenta e cinco milhões, quatrocentos e oito mil, seiscentos e quarenta reais e cinqüenta e um centavos), observado o disposto no parágrafo 1º do artigo 3º da Resolução nº 2.212/95, em se tratando, o interessado, de instituição autorizada a funcionar pelo BACEN;

b) inexistência de restrição cadastral; e

c) inexistência de impedimentos de ordem legal e regulamentar, principalmente em relação às disposições contidas nas Leis Federais nºs 4.595/64, 6.404/76 e 9.457/97.

2.4.1 Quando o candidato à pré-qualificação for pessoa jurídica, o requisito de capacidade econômico-financeira deverá ser comprovado pelo candidato e também pelos seus controladores diretos e indiretos, facultada a comprovação, apenas, por parte dos controladores finais, pessoas físicas, hipótese em que deverão se comprometer a aportar na sociedade, se necessário, recursos para o pagamento das ações objeto do leilão.

2.4.2 Quando o candidato à pré-qualificação for instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, a avaliação da capacidade econômico-financeira poderá, a critério do BACEN, restringir-se ao candidato e aos seus controladores, pessoas jurídicas, dispensando, dessa forma, a avaliação dos controladores finais, pessoas físicas.

2.5 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PRÉ-QUALIFICAÇÃO

a) O BACEN informará diretamente a cada candidato o seu resultado na pré-qualificação;

b) O BACEN divulgará a relação dos nomes dos interessados que cumpriram os requisitos de pré-qualificação;

c) Apenas os pré-qualificados pelo BACEN terão acesso à Sala de Informações (Data Room) do BEP.

CAPÍTULO 3 - OBJETO E PRINCÍPIOS GERAIS DA ALIENAÇÃO

3.1 OBJETO

Serão ofertadas 11.079.393 (onze milhões, setenta e nove mil, trezentas e noventa e três) ações ordinárias representativas do controle acionário do BEP, de titularidade da UNIÃO, representando 82,14% (oitenta e dois por cento e quatorze centésimos de um por cento) do capital social do BEP.

3.2 ESTRUTURA DAS OFERTAS

A alienação das AÇÕES referida no item 3.1 será realizada por meio de um LEILÃO, do qual só participarão os interessados pré-qualificados pelo BACEN, e de uma oferta aos EMPREGADOS do BEP.

3.2.1 OFERTA AOS EMPREGADOS DO BEP

O montante das ações pertencentes à UNIÃO a ser ofertado aos EMPREGADOS será definido pelo CMN, de acordo com as disposições da Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97 e alterações posteriores. As condições e forma de habilitação e o procedimento de liquidação da oferta serão detalhados no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS.

3.2.2 LEILÃO

No LEILÃO serão ofertadas as AÇÕES , em bloco único, a ser obrigatoriamente adquirido pelo candidato vencedor, após a dedução das ações ofertadas aos EMPREGADOS, nos termos a serem determinados pelo CMN. As condições de alienação e de acesso dos participantes ao LEILÃO serão estabelecidas no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE INSTRUÇÕES.

3.3 LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA DO LEILÃO E DA OFERTA AOS EMPREGADOS

As condições para liquidação financeira da aquisição das ações ofertadas no LEILÃO serão divulgadas no EDITAL DE VENDA e a mesma, será efetivada de acordo com o MANUAL DE INSTRUÇÕES, elaborado pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia S.A. - CBLC, que detalhará os procedimentos operacionais do LEILÃO.

No caso da liquidação financeira da OFERTA AOS EMPREGADOS, as condições serão divulgadas no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS do BEP.

3.3.1. PREÇO DAS AÇÕES

O preço mínimo de venda das AÇÕES a serem ofertadas no LEILÃO, bem como o preço das AÇÕES, objeto da OFERTA AOS EMPREGADOS, serão divulgados no EDITAL DE VENDA.

3.4 REUNIÕES E VISITAS TÉCNICAS E INFORMAÇÕES

Os candidatos pré-qualificados pelo BACEN, nos termos do disposto no capítulo 2 deste documento, terão acesso a reuniões, informações e visitas técnicas. As demais condições para participar de reuniões e realizar visitas técnicas à SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) do BEP, que ficará localizada na Cidade de Teresina - PI, serão divulgadas oportunamente.

A abertura da SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) ocorrerá após a divulgação, pelo BACEN, da relação dos interessados que cumpriram os requisitos de pré-qualificação.

3.5 CONDIÇÃO DE EFICÁCIA

A condição de eficácia da venda será a alienação de todas as ações ordinárias ofertadas, pertencentes à UNIÃO.

3.6 FORMALIZAÇÃO DA ALIENAÇÃO

A efetivação da ALIENAÇÃO das AÇÕES ocorrerá com a liquidação financeira da operação e a lavratura de termo(s) próprio(s) nos Registros de Ações do BEP, bem como com a homologação da transferência de controle pelo BACEN.

3.7 IRREVOGABILIDADE E IRRETRATABILIDADE

Os negócios jurídicos de alienação e aquisição das AÇÕES, uma vez formalizados, constituirão atos jurídicos perfeitos e acabados, irrevogáveis e irretratáveis, não suscetíveis de denúncia por qualquer fundamento.

CAPÍTULO 4 - INFORMAÇÕES SOBRE O BEP

4.1 CONSTITUIÇÃO E HISTÓRICO

Foi constituído pela Lei Estadual nº 1.678, de 15 de dezembro de 1957, e em 1958, quase um ano depois, passou por dificuldades econômico-financeiras, tendo tido o seu controle acionário adquirido pelo Governo do Estado, o que se deu aos 20 de maio, do mesmo ano.

A década de 60 representou a época da consolidação e expansão do Banco, com ampliação da rede de agências, forte aplicação em crédito rural e comercial, criação do quadro de pessoal e implementação de programas de treinamento.

Os anos 70 marcaram a fase de grande expansão do BEP no mercado bancário com ampliação da rede de agências, tanto no interior do Piauí como em outros Estados.

Na década de 80, por força dos problemas da economia do País, o BEP teve sua saúde financeira comprometida. O quadro agravou-se pela inadimplência do próprio Estado e dos seus órgãos de administração direta e indireta.

Em fins da década de 80, mais precisamente em junho de 89, foi decretado, pelo BACEN, o "Regime de Administração Especial Temporária - RAET", representando uma intervenção direta na administração da Instituição, com substituição da Diretoria anterior e posse de novos dirigentes indicados pelo BACEN e pelo Governo do Estado. O Banco esteve sob o RAET durante 15 meses e ainda assim o agravamento de sua situação continuou, principalmente por conta da manutenção da mesma estrutura de despesas e da não regularização das operações de crédito do setor público.

Em 20 de setembro de 1990, o BACEN decretou sua liquidação extrajudicial, que só foi suspensa em janeiro de 1994, sendo o BEP reaberto em fevereiro do mesmo ano, sob uma estrutura precária e sem condições suficientes que pudessem assegurar resultados positivos e duradouros.

Atendendo às orientações do BACEN, o BEP implementou um conjunto de medidas de saneamento e reorientação de suas atividades, no sentido de promover a recuperação da Instituição.

Em 05 de janeiro de 1999, com fulcro nas disposições contidas no artigo 18 da MP nº 1.702-26, de 30/06/98 (atual MP nº 2.192-70 de 24/08/01), foi assinado o "TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO", entre o Banco do Estado do Piauí, o Banco Central do Brasil e o Governo do Estado, estabelecendo obrigações e parâmetros de administração e operação do BEP, no sentido de preservar a integridade do patrimônio e do saneamento econômico-financeiro do Banco, como primeiro passo para a federalização, estando o Estado devidamente autorizado pela Lei Estadual nº 5.036, de 27/11/98, a realizar a referida transação.

Cumpridas as disposições da Lei Estadual nº 5.036, o ESTADO, em 05 de janeiro de 1999, adere formalmente ao PROES, através da assinatura do "Termo de Compromisso de Gestão", firmado com o Banco Central e, em 26 de fevereiro do mesmo ano, através do "Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações sob Condição", firmado entre a União e o Estado, com a interveniência do Banco do Estado do Piauí S.A., da Caixa Econômica Federal e do Banco Central do Brasil. Tal Contrato permitiu ao Estado a transferência à União do controle acionário do BEP, bem como o habilitou a receber o financiamento para arcar com o saneamento do Banco, nos termos definidos pelo Banco Central do Brasil.

O BEP é uma sociedade por ações, de economia mista, de capital aberto, organizada sob a forma de Banco Múltiplo, com quatro carteiras: a comercial, a de desenvolvimento, a de financiamento e investimento, e a imobiliária; contando, ainda, com autorização para operar com câmbio.

Conforme o Estatuto Social do Banco, o Capital Social é de R$ 33.943.009,35 (trinta e três milhões, novecentos e quarenta e três mil, nove reais e trinta e cinco centavos), representado por 13.488.069 (treze milhões, quatrocentas e oitenta e oito mil e sessenta e nove) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. As ações gozam de dividendo obrigatório, não cumulativo, resultante da fixação do percentual mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido ajustado, apurado no encerramento de cada exercício social, após as deduções previstas nos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei 6.404, de 15.12.1976.

Atualmente, o BEP mantém em funcionamento 07 Agências, todas localizadas no Piauí, sendo 03 em Teresina, 01 em Cristino Castro, 01 em Floriano, 01 em Parnaíba e 01 em Picos, mais 4 Postos de Atendimento Bancário - PAB´s e um Posto de Atendimento Eletrônico - PAE, todos na Capital.

4.2 OBJETO SOCIAL

Consta no Estatuto Social do BEP, aprovado em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada em 09 de abril de 2001 e homologado pelo BACEN em 21/05/2001, que:

- O Banco do Estado do Piauí - BEP, constituído pela Lei Estadual nº 1.678, de 15/12/1957, é uma instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade por ações aberta, de economia mista, com sede e foro na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí e com prazo de duração indeterminado;

- Tem como objeto social: realização de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às Carteiras Comercial, de Desenvolvimento, de Crédito Imobiliário, de Crédito, Financiamento e Investimento, inclusive Câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

4.3 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO BEP

O Capital Social do BEP é de R$ 33.943.009,35 (trinta e três milhões, novecentos e quarenta e três mil, nove reais e trinta e cinco centavos), representado por 13.488.069 (treze milhões, quatrocentas e oitenta e oito mil e sessenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	
	Quantidade	%
UNIÃO	11.079.393	82,14
Outros Acionistas	2.408.676	17,86
TOTAL	13.488.069	100,00

4.4 ÁREA DE ATUAÇÃO

4.4.1 O Estado do Piauí

O Piauí encontra-se inserido entre os Estados do Maranhão a oeste, Ceará e Pernambuco a leste, Bahia ao sul e a sudeste, Tocantins ao sul e o Oceano Atlântico ao norte. Ocupa uma área de 252.378 km2, equivalente a 2,95% da área do País, onde se encontram 222 municípios (2000). Tido como o terceiro maior Estado da Região Nordeste, forma com o Estado do Maranhão o chamado Meio-Norte. Com 2.840.696 habitantes (contagem de 2000), apresenta uma densidade populacional de 11,25 hab/km². Os municípios mais populosos são Teresina (703.796), Parnaíba (131.386), Picos (64.766) e Floriano (52.648). A taxa média de crescimento anual chegou a 0,6% em 2000.

A economia do Estado baseia-se na agricultura e na pecuária, complementadas pelo extrativismo vegetal. A indústria do Piauí ainda não é significativa, sendo os setores: químico, têxtil, de gêneros alimentícios, de materiais de construção, e de couro e peles, os mais encontrados no Estado. Ainda assim, o setor responde por 18% do PIB Estadual. Desde 1996, os incentivos fiscais oferecidos pelo Estado atraíram diversas indústrias nacionais e estrangeiras. Com isso os distritos industriais de Teresina, Parnaíba, Picos e Floriano ganharam novo impulso.

O Piauí é considerado como um dos dois Estados, o outro é o Maranhão, que cresce a taxas maiores do que o Nordeste e o Brasil. No ano de 1999, foram superiores ao 1,01% de elevação do PIB brasileiro e aos 3,3% registrados pelo Nordeste, conforme se observa na tabela a seguir.

EVOLUÇÃO DO PIB REAL DO PIAUÍ (%)

1996	1997	1998	1999
3,6	-1,4	2,1	5,6
PIB PER CAPITA			
5,0	-0,6	3,2	6,7

Fontes: IBGE/Sudene - Em 1999, as taxas de crescimento do PIB foram de 3,3% (Nordeste) e 1,01% Brasil

A partir do projeto agrícola Nova Santa Rosa, que iniciou o desbravamento gaúcho do cerrado piauiense em fevereiro de 1999, a partir da região do Uruçuí, fronteira com o Maranhão, a agricultura no sudoeste vem apresentado grande desenvolvimento.

Famílias de agricultores, oriundas das cidades gaúchas de Santa Rosa e Santo Cristo, contando com o apoio da Cooperativa Tritícola de Santa Rosa (Cotrirosa), que entra com o fornecimento de todos os insumos necessários à formação da lavoura, começando pela correção do solo e depois pelo fornecimento das sementes, adubos, defensivos e nutrientes, vêm povoando o cerrado piauiense.

No rastro dos gaúchos que se instalaram no projeto Nova Santa Rosa, chegam outros empresários rurais, a maioria vinda do oeste da Bahia, atraídos pela maior facilidade de exportação de soja pelo porto maranhense de Itaqui.

O pólo de grãos do sudoeste do Piauí está recebendo outro forte incentivo com a criação da Estação Aduaneira de Interior (Eadi), ou porto seco de Teresina. A estação facilitará o comércio exterior e reduzirá os custos de empresas envolvidas com exportação e importação.

Com o avanço da agricultura, Uruçuí e outros municípios do sudoeste piauiense vivem tempos de euforia que aparecem na forte demanda de terras, na área de serviços e no comércio, principalmente de máquinas agrícolas. Segundo dados da Companhia de Promoção Agrícola (Campo), empresa ligada ao Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer), a soja ocupará em todo o Sudoeste, no ano agrícola 2000/2001, cerca de 60 mil hectares, num crescimento de quase 43% sobre a safra colhida no ano anterior.

O setor de turismo no Estado também está recebendo incentivos para sua expansão. Uma iniciativa que reúne uma operadora de turismo, o governo piauiense e o SEBRAE nos estados do Piauí e Ceará, quer aproveitar o número crescente de turistas na capital cearense e levá-los para o Piauí. A Empresa de Turismo do Piauí - PIEMTUR, ainda desconhece o fluxo de turistas do delta do Parnaíba (ocupa uma extensão de aproximadamente 2,7 mil Km2, com mais de 70 ilhas e ilhotas), mas aposta no crescimento após a conexão com Fortaleza.

4.4.2 A Capital - Teresina

Com 147 anos de existência, Teresina viveu longo período de estagnação, mas cresceu de forma significativa nos últimos 20 anos graças ao desenvolvimento do setor de serviços. Sua economia baseia-se no comércio e na indústria. Atualmente, Teresina abriga empresas internacionais do ramo manufatureiro e de comércio.

Capital do Estado do Piauí, ocupando uma área de 1.679,8 km² e com uma população de 714.318 habitantes (contagem de 2000), tem um pólo médico que ganha destaque progressivo.

A expansão da cidade, porém, não foi acompanhada de investimentos correspondentes em saneamento, o serviço de coleta de esgoto beneficia somente 20% da população concentrada nas regiões sul e leste da capital. A situação é melhor quando se considera o abastecimento de água, que atinge 93% dos habitantes de Teresina e a 58% da população do estado.

Embora pequeno em termos de consumo, o mercado do Piauí apresenta algumas particularidades. O Piauí apresenta IPC geral de 0,812%, representando R$ 6 bilhões. O poder de compra per capita no Estado é de R$ 2.178,12, maior que o do Ceará que é de R$ 991,17. Na comparação dos resultados entre 2000 e 1999, observa-se notável crescimento do IPC no Piauí, 15%. Isto se deve ao fato de que os principais municípios, com apenas duas exceções, deram saltos surpreendentes, todos acima da média do Estado (Balanço Anual 2000 - Gazeta Mercantil).

Na tabela a seguir apresenta-se o IPC das principais regiões do Estado.

Principais Regiões	Principais Municípios	População 2000	IPC - % (1999)	IPC - % (2000)	Variação (%)
Piauí					
Teresina	Teresina	704.501	0,326	0,416	28
	Altos	40.774	0,019	0,009	-53
	Campo Maior	40.113	0,003	0,011	72
Parnaíba	Parnaíba	131.460	0,027	0,04	48
	Piripiri	60.224	0,007	0,04	48
Picos	Picos	64.770	0,016	0,023	44
Floriano	Floriano	52.652	0,014	0,022	57
Outras cidades		1.660.170	0,293	0,281	-4
TOTAL		2.754.664	0,705	0,812	15

Fonte: Florenzano Marketing

4.5 ASPECTOS OPERACIONAIS

4.5.1 ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

A estrutura organizacional do BEP é do tipo matricial, operando a Organização a partir da sede em Teresina. O Banco contava com sete agências, quatro Postos de Atendimento Bancário - PAB's e um Posto de Atendimento Eletrônico - PAE. Das sete agências, quatro, estavam localizadas no interior do Estado, atendendo os municípios de Cristino Castro, Floriano, Parnaíba, Picos e circunvizinhos, enquanto as outras três, localizadas em Teresina, atendiam à própria Capital e à região metropolitana. Os PAB's, todos localizados na capital (DETRAN, DIRCEU, PM e SEFAZ) encontravam-se subordinados às agências. O PAE também está localizado na capital (centro) e está vinculado à agência central.

4.5.2 NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DO BEP

Apesar de o BEP possuir poucas agências, todas estão localizadas no Estado do Piauí. Suas operações estão informatizadas, incluindo a modalidade de automação bancária com atividades de auto-atendimento e processos de retaguarda dentro das próprias agências.

O BEP não oferece serviço de home banking aos seus clientes, mas já foi firmado convênio com a rede Verde-Amarela-RVA, para que esses possam utilizar o "banco dia e noite ou 24 horas".

O parque de hardware do BEP está distribuído entre a Central, as agências, os postos de atendimentos e o laboratório localizado na própria Central do Banco e é composto das seguintes classes de equipamentos:

- Servidores;
- Cash Dispensers;
- Estações de Trabalho (micros);
- Terminais de Caixa;
- Impressoras;
- Roteadores;
- Linhas de Comunicação;
- ATM's full;
- Dispensador de Folhas de Cheque; e
- Câmeras de Vídeo.

Atualmente a plataforma de Automação Bancária é baseada nos Sistemas Operacionais Unix (nos servidores) e DOS (nas estações de trabalho e terminais de caixa). Esta estrutura está sendo totalmente substituída pela plataforma baseada no Sistema Operacional Windows NT, inclusive com a substituição dos equipamentos. Tendo em vista que esta substituição ainda não foi complementada, as duas plataformas ainda estão em funcionamento.

Economia

economia@jb.com.br

Banqueiros retidos na Argentina

Justiça proíbe 20 executivos de cinco bancos de sair do país. Afrouxamento do confisco já ameaça sistema financeiro

BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU – A Justiça argentina proibiu ontem que 20 altos executivos de cinco dos maiores bancos privados locais – Citibank, Sudameris, Galicia, Scotia Bank e BankBoston – deixassem o país. A determinação, do juiz Mariano Bergés, foi dada em razão de uma suposta fraude contra um correntista do Sudameris impedido de retirar US$ 15 mil pelo confisco decretado em dezembro. Vários dos banqueiros também são citados na investigação parlamentar que apura crimes de lavagem de dinheiro e fuga de capitais ocorridos no ano passado.

Além disso, o medo de que o afrouxamento das regras do confisco levaria à falência os bancos argentinos começa a se concretizar. Sob intervenção do Banco Central do Uruguai desde a semana passada, a filial no país do Banco Galicia, o terceiro maior da Argentina, atrás apenas de duas instituições estatais, entrou ontem com um pedido de moratória na Justiça uruguaia por não ter condições financeiras de devolver os depósitos aos correntistas.

Muitos dos clientes Galicia do Uruguai são argentinos que, impedidos de fazer saques no seu próprio país, passaram a retirar dinheiro das contas na nação vizinha. Em apenas um mês, foram sacados US$ 500 milhões, mais de um terço dos depósitos. Para piorar, o próprio Banco Galicia da Argentina vai mal das pernas, apesar de já ter recebido uma injeção de 2 bilhões de pesos do BC argentino. Sua sobrevivência está ameaçada pelo volume cada vez maior de saques – desde dezembro, chegaram a 1,2 bilhão de pesos, ou um quinto do total.

Alheios ao risco para o sistema financeiro do país, os argentinos voltaram a procurar em massa o Palácio dos Tribunais, na capital, para abrir ações judiciais contra o confisco. A fila atingiu mais de um quilômetro de extensão. Diante da demanda, a Suprema Corte decidiu prorrogar para até o fim do mês o prazo para a apresentação das ações, que vencia hoje.

— Com agências EFE, AFP e Bloomberg

Buenos Aires – Reuters

A fila de argentinos no Palácio dos Tribunais deu a volta no quarteirão e ultrapassou um quilômetro. Todos queriam abrir ações judiciais contra o confisco

Classe média argentina vira pobre

Agravamento da crise no país levou mais 1,4 milhão de pessoas para baixo da linha de pobreza

BUENOS AIRES – O agravamento da crise argentina atingiu em cheio a classe média do país. De acordo com dados oficiais divulgados ontem pelo vice-ministro da Economia Jorge Todesca, entre outubro de 2000 e mesmo mês de 2001, 1,4 milhão de argentinos caíram abaixo da linha de pobreza, estabelecida por uma renda mensal de 460 pesos para uma família de quatro pessoas.

Todesca informou que quase a metade dos argentinos (47%), ou 16,9 milhões de 36 milhões, vivem abaixo da linha de pobreza – no Brasil, são cerca de 50 milhões de pessoas, ou 30% da população. A situação é ainda mais grave quando se verifica que quase dois terços dos pobres argentinos, ou 35% da população, são, na verdade, indigentes, sobrevivendo com uma renda familiar inferior a 190 pesos mensais.

Mais pobres e sem perspectivas de melhorias, pouco resta aos argentinos a não ser protestar. Ontem, o presidente Eduardo Duhalde viveu um dos dias mais difíceis dos seus quase dois meses de administração. Grupos de desempregados fecharam os acessos à capital, enquanto milhares de manifestantes tomaram a Praça de Maio, endereço da sede do governo, a Casa Rosada. Também ocorreram protestos em várias cidades do interior do país. Apesar de Duhalde ter ameaçado reprimir manifestações violentas, não foram registrados incidentes graves.

Acuado e também sem perspectivas de saída da crise, Duhalde voltou a depositar suas esperanças em um novo pacote de auxílio financeiro internacional. "Sem o apoio do FMI (*Fundo Monetário Internacional*) nos vai custar muito mais sair da crise", disse. Duhalde admitiu, entretanto, que é grande o ceticismo do Fundo com relação aos planos de seu governo, o que deverá dificultar a liberação de novos recursos. "Não nos crêem uma palavra", reconheceu.

Apesar disso, Duhalde anunciou que o Banco Central da Argentina irá intervir no câmbio para conter a alta do dólar para que a população "não se confunda e diga: 'me enganaram uma vez mais'". O objetivo, disse, é que o dólar fique estacionado em 1,60 peso. Ao mesmo tempo, a moeda americana atingia a cotação de 2,30 pesos.

Com agências AFP, EFE e Bloomberg

Juros caem depois de oito meses

Mas decisão do BC de reduzir a taxa básica, de 19% para 18,75%, não deve ter resultado prático para o consumidor

MARISE LUGULLO
Agência JB

BRASÍLIA – O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) surpreendeu os analistas e reduziu ontem a taxa básica de juros (Selic) de 19% para 18,75% ao ano. A taxa não mudava desde julho do ano passado. A maioria dos especialistas apostava na manutenção da Selic, apesar da queda dos índices de inflação. "Essa decisão é compatível com a convergência da taxa de inflação para suas metas", justificou o Copom, em nota.

Para o chefe do Departamento Econômico da Confederação Nacional do Comércio e ex-diretor do BC, Carlos Thadeu de Freitas, a decisão do Copom foi coerente. "O Banco Central não tinha motivo para manter a taxa como estava porque o cenário econômico melhorou", avalia. Entre as razões para justificar essa redução, ele cita a expectativa de boa safra, de queda no preço internacional do petróleo e baixo consumo no mercado interno, diminuindo o risco de inflação. Além disso, acrescenta, está havendo entrada de dólares no país, o que diminui a pressão sobre o câmbio, e melhorou o prêmio de risco do Brasil de janeiro para cá.

A redução de 0,25 ponto percentual não deve trazer, no entanto, reflexos sobre o bolso do consumidor. Isso somente acontecerá, segundo Freitas, quando o BC reduzir o percentual do depósito compulsório dos bancos. Ele explica que o principal reflexo deverá ser sobre a dívida pública federal em títulos. "A queda vai facilitar a colocação de papéis prefixados e a diminuição dos pós-fixados", diz.

Como investir na Vale do Rio Doce

- Os bancos e corretoras credenciados já estão recebendo os pedidos de reservas de ações
- O prazo vai até 15 de março
- 40 bancos e 15 corretoras foram autorizadas a fazer o investimento
- Os papéis podem ser comprados com até 50% do saldo do FGTS ou dinheiro vivo. Há ainda a possibilidade de transferir investimentos de fundos de ações da Petrobras para a Vale
- As taxas de administração dos fundos variam de 0,7% a 3% ao ano, dependendo do banco e do montante aplicado
- A aplicação mínima será de R$ 300
- A maioria dos bancos aceita aplicações de clientes e não clientes
- A reserva das ações pode ser feita nas agências bancárias ou através de internet e telefone
- É bom conferir antes, porque alguns bancos, como a Caixa e o Banco do Brasil, só estão fazendo o investimento com FGTS nas agências para que o cliente assine o termo de adesão. Já outros bancos consideraram a senha como assinatura eletrônica
- É preciso ter em mãos o extrato da conta do FGTS ou a identidade e o número do PIS
- No caso do FGTS, o limite total da aplicação será de R$ 1 bilhão
- Se a procura chegar a R$ 2 bilhões, por exemplo, cada investidor comprará apenas metade das ações reservadas
- O preço dos papéis só será definido em março e vai depender das ofertas feitas pelos grandes investidores. Sobre esse valor, haverá um desconto de 5%, mas as ações não poderão ser negociadas por seis meses

CPMF vai até 2004 e bolsa terá isenção

ERIKA KLINGL

BRASÍLIA – Para prorrogar a validade da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o governo teve que abrir mão do "pacote antigreve" e negociar novos benefícios com a bancada ruralista. Esses dois pontos estavam em duas medidas provisórias que trancavam a pauta e impediam a entrada da CPMF no plenário da Câmara. Mesmo negociando com oposição e ruralistas, o Executivo não conseguiu aprovar o imposto nos moldes que queria.

A proposta, que ainda tem que passar pelo Senado, recebeu destaques da oposição. Do texto original, do deputado Delfim Neto (PPB-SP), foi mantida a alíquota de 0,38% até dezembro de 2003 e a isenção da cobrança da contribuição nas operações em bolsas de valores. O PT apresentou emenda para que o tributo deixe de ser "arrecadatório", tendo como objetivo obter recursos para o pagamento de uma determinada despesa.

Simbólico – Para o partido, é melhor que ele tenha função de fiscalização. Hoje a Receita Federal cruza os dados da CPMF com as declarações de Imposto de Renda para monitorar os contribuintes. De janeiro a dezembro de 2004, será cobrada uma alíquota simbólica de 0,08%. Os R$ 4 bilhões estimados de receita irão para o fundo de combate à pobreza. O PT quer garantir arrecadação nos primeiros anos de um possível governo de Lula.

Antes de votar a contribuição era necessário destrancar a pauta. A MP mais polêmica, sobre contratação de funcionários extras em substituição a grevistas, foi derrubada por unanimidade. O governo abriu mão da proposta, já que essa era a condição da oposição para aprovar a CPMF. O Executivo enviou ao Congresso, em dezembro do ano passado, um projeto de lei que define critérios para o direito de greve dos trabalhadores. Segundo o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), a MP deve virar uma emenda do projeto de lei.

Ruralistas – A medida provisória que trata da renegociação das dívidas dos agricultores rurais foi aprovada pelo plenário da Câmara e liberou a pauta para a CPMF. O governo não estava satisfeito. "Ninguém sabe o valor das dívidas, eles só querem pagar menos", reclamava o vice-líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PPB-PR). Depois de uma tarde de negociações, o projeto foi aprovado, atendendo a três reivindicações dos ruralistas. Foi adiado o prazo de adesão ao plano de negociação, de 28 de fevereiro para o dia 29 de junho. As operações de crédito ao amparo do Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária receberão juros fixos de 9,75% ao ano, em substituição aos atuais 13,5%. Por fim, os ruralistas ganharam o direito de rolar até 35% das dívidas com os Fundos Constitucionais, com juros de apenas 3% ao ano.

Sobretaxa não pesa mais na conta de luz

ROBERTO CORDEIRO E ALBERTO KOMATSU

BRASÍLIA E RIO – Apesar de o racionamento de energia terminar no dia 28 de fevereiro, os consumidores já podem ligar sem susto os aparelhos de ar-condicionado, fornos de microondas ou freezers. Quem ultrapassar as metas de redução de consumo este mês não pagará, em março, a sobretaxa que vinha sendo cobrada.

O término do programa já mudou a vida dos funcionários públicos. Os servidores federais, que durante oito meses entraram no trabalho uma hora mais cedo, estão dando expediente no horário normal. O funcionamento das agências bancárias também deve ser normalizado, mas isso depende de decisão do Banco Central a ser anunciada nos próximos dias.

Os três especialistas de energia que apontaram falhas na política energética do governo durante o racionamento reagiram ontem às críticas do presidente Fernando Henrique Cardoso. Luiz Pinguelli Rosa e Maurício Tolmasquim, da Coppe/UFRJ, e Ildo Sauer, da USP, teriam dito "batatadas", segundo o presidente. "O presidente foi extremamente infeliz na declaração, que depõe contra a própria postura que o seu cargo exige", afirma Pinguelli, diretor da Coppe.

"Foi lamentável. Até o momento, a maioria dos nossos alertas e análises têm se confirmado", reagiu o coordenador de planejamento energético da Coppe, Maurício Tolmasquim. Segundo ele, quem mais perdeu com o racionamento foi o consumidor: desde 1995, a conta de luz subiu 150%, enquanto a inflação foi de 8[illegible].

Disputa pela Vale

No primeiro dia, reserva de ações supera a da Petrobras

NICE DE PAULA

A procura dos investidores pelos papéis da Companhia Vale do Rio Doce deve superar o número de ações disponíveis para a venda. A previsão é do gerente da Divisão de Negócios com Ações do Banco do Brasil, Marconi Maciel, com base na procura registrada ontem, primeiro dia de negociação dos papéis. "A procura superou todas as expectativas", disse. O Banco do Brasil é coordenador da venda das ações no varejo.

Sem divulgar os números, ele deu uma dimensão das reservas. "Em relação ao primeiro dia de venda de ações da Petrobras, a procura pela Vale foi mais de 20 vezes maior", comparou Marconi. "Estou certo de que o limite de R$ 1 bilhão destinado a aplicações com o FGTS será superado e haverá rateio". De acordo com o regulamento, o rateio ocorrerá se a procura pelos papéis for maior do que o número de ações postas à venda.

Reserva – Exatamente por isso, no período que tem para decidir sobre o investimento (até 15 de março), o aplicador não efetua a compra, faz uma reserva de ações. Em recursos do FGTS poderão ser aplicados no máximo R$ 1 bilhão, do total de R$ 4 bilhões previstos de arrecadação. Se o total de reservas superar esse valor, cada investidor poderá comprar uma parte do que pretendia, seguindo a proporção do pedido feito. Se a procura chegar a R$ 2 bilhões, por exemplo, cada pessoa terá direito a metade do que reservou.

Regra semelhante valerá para o restante das ações, destinadas a quem vai aplicar com recursos próprios. O preço também só será definido em março e se baseará nas ofertas feitas pelos compradores institucionais.

Para fazer a reserva, o investidor deve procurar um banco ou corretora credenciada levando extrato das contas de FGTS que pretende utilizar ou a carteira de trabalho e número do PIS. A Caixa e o Banco do Brasil só estão realizando a operação nas próprias agências, mas vários bancos estão aceitando a reserva pela internet ou por serviço telefônico.

Pedido bloqueio de bens da Transbrasil

JANAÍNA LEITE

BRASÍLIA – O governo pediu o bloqueio de bens da Transbrasil e do ex-presidente da companhia, Antonio Celso Cipriani. Quatro processos foram apresentados à 19ª Vara da Justiça Federal brasiliense na última sexta-feira. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional cobra o pagamento de R$ 71,9 milhões. Desse total, R$ 70,4 são relativos a imposto de renda sonegado em 1996.

O bloqueio, chamado juridicamente de "arresto", antecede a penhora e o leilão. É solicitado quando o devedor ou o bem não é localizado. A medida é uma forma de certificar o credor de que os bens de quem deve não serão alienados e servirão como garantia de quitação dos débitos.

Na semana passada, os controladores – os herdeiros do fundador da companhia, Omar Fontana, e Cipriani – doaram sua participação na companhia à Fundação Transbrasil. A jogada, costurada pelo advogado Roberto Teixeira, preocupa o Ministério Público. A Curadoria de Fundações de São Paulo ainda não foi informada oficialmente da operação. Para os procuradores, a transferência implica o repasse das dívidas da Transbrasil, avaliadas em R$ 1 bilhão, para os funcionários.

O valor real das ações da Transbrasil está sendo avaliado por um perito nomeado pelo juiz substituto da 7ª Vara de Família de São Paulo, Paulo Nimer Filho, que cuida do inventário dos bens de Omar Fontana. Até o resultado da perícia, nenhuma transação poderá ser realizada.

Previ nega rombo e diz que não negocia acordo

BRASÍLIA E RIO – O presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Luiz Tarquínio, contestou ontem a informação do governo de que o fundo tem um déficit de R$ 4,1 bilhões em suas contas. Para Tarquínio, a entidade tem a receber R$ 4,2 bilhões do Banco do Brasil, o que seria suficiente para cobrir a diferença.

A dívida, reconhecida em contrato pelo BB, refere-se à transferência de antigos funcionários aposentados pelo banco, que saíram da folha de pagamentos da instituição e recebem benefícios pela Previ. O valor devido inicialmente correspondia a R$ 7,5 bilhões. Desse total, foram pagos cerca de R$ 3,3 bilhões.

Na terça-feira, o secretário de Previdência Complementar, José Roberto Savóia, informou que 66 fundos de pensão apresentavam desequilíbrio atuarial. Isso significa que seus recursos são insuficientes para garantir o pagamento futuro dos beneficiários. Esses fundos estariam negociando com o Ministério da Previdência meios de acertar os balanços. A Previ é uma das entidades citadas por Savóia.

Segundo o secretário, o fundo de pensão do BB apresentou proposta de enquadramento em 1998. O plano teria sido atualizado recentemente. "Supo[illegible] que ele tenha se referido ao contrato da dívida do BB, fechado em dezembro de 1997", disse Tarquínio. "Fora isso, não há nenhuma proposição."

A presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Maria Sílvia Bastos Marques, reclamou ontem que foi informada pela imprensa sobre a intervenção na CBS Previdência, fundo de pensão dos funcionários da empresa. "Um anúncio desta natureza não pode ser feito dessa forma. Falei com o ministro (*Roberto Brant*) sobre minha surpresa e desconforto", disse. O rombo na CBS, segundo o governo, é da ordem de R$ 435 milhões.

FREE-SHOP

Produto brasileiro livre de impostos

O consumidor brasileiro que viajar ao exterior terá a chance de fazer um negócio lucrativo. A partir de agora, poderá comprar produtos nacionais sem impostos nos *free-shops* dos aeroportos internacionais. Será possível adquirir produtos como cigarro e bebidas e revendê-los no mercado nacional com preço abaixo da concorrência. O objetivo era estimular a venda de produtos nacionais lá fora.

PAPEL DE IMPRENSA

Isenções para atrair investimento

O governo prepara projeto para atrair investimentos para a produção de papel de imprensa no país, que importa 80% do que consome. As indústrias que se instalarem no Brasil terão isenção dos Impostos sobre Produtos Industrializados (alíquota de 5%) e Importação (cerca de 16%) para compra de máquinas e equipamentos, além de ficar livres de PIS e Cofins.

HUNGRIA

Milagre econômico foi erro de cálculo

Não são só as grandes empresas que sofrem com a contabilidade. O anunciado milagre econômico húngaro do ano passado, na verdade, foi um erro de cálculo. O Banco Central da Hungria informou que o déficit nas transações correntes (diferença entre o que o país paga e recebe em divisas do exterior) foi o dobro do inicialmente calculado, chegando a US$ 1,15 bilhão.

Banco Liberal é investigado por lavagem de dinheiro

Banco Central denuncia ex-banqueiros ao Ministério Público Federal

SÔNIA ARARIPE E ISABEL CLEMENTE

O Ministério Público Federal também vai investigar o escândalo envolvendo o Banco Liberal e seus ex-sócios, alvos de um processo que corre nos tribunais americanos sobre um suposto desvio de US$ 38 milhões. O Banco Central acaba de remeter, para subsidiar investigação da procuradoria da República, processos com indícios de lavagem de dinheiro e remessa ilegal de recursos para o exterior, entre abril de 1995 e novembro de 2000. No alvo das investigações estão os ex-controladores do Liberal – o ex-presidente do Banco Central Antonio Carlos Lemgruber, Lauro De Luca e Aldo Floris. As operações denunciadas pelo BC envolvem outras pessoas.

Depoimentos – A investigação da procuradoria se soma ao inquérito da Polícia Federal aberto em 2000 com base em dados remetidos pelo BC, no qual já foram ouvidos De Luca e Floris. Os processos administrativos do BC correm em sigilo absoluto e envolvem remessa ilegal de recursos para o exterior e até caixa dois, crimes previstos na Lei do Colarinho Branco. Parte da apuração está detalhada na ação movida pelo Bank of America nos Estados Unidos, à qual o **Jornal do Brasil** teve acesso. As suspeitas recaem sobre uma dezena de empresas com sede em paraísos fiscais – Ilhas Virgens e Bahamas. Na lista estão a Virgin Limited, Delaware, Essence Corporation, a Agropastoril Aventura – empresa de criação de cavalos – e várias outras.

Como o Liberal também esteve envolvido na CPI do Futebol por suposta remessa ilegal de dinheiro para fora do país, envolvendo o clube Vasco da Gama, a procuradora do Estado do Rio Letícia Sarma enviou ontem a ação cível do caso para o Ministério Público. Assim, os procuradores estão sendo "abastecidos" de vários documentos para tentar encaixar as peças desse intrincado quebra-cabeças.

Repetição – O que os procuradores precisam apurar é se todos esses fatos têm ligação ou se são episódios isolados. Pela repetição de nomes de pessoas, empresas e práticas semelhantes, é possível que tudo seja abordado em um único processo, como no caso do Banco Nacional.

Outra ilegalidade descoberta pelos fiscais do BC foi o empréstimo de dinheiro do Banco Liberal para seu sócio e ex-presidente do BC Antonio Carlos Lemgruber – assunto abordado em detalhes pelo Bank of America no seu processo. Em uma das operações que caíram na malha do Banco Central, Lemgruber teria emprestado R$ 2,827 milhões para a Agropastoril – sua empresa de criação de cavalos – entre setembro e novembro de 2000. Pela legislação brasileira, é proibido um administrador dar empréstimo para si próprio ou suas empresas.

Do Jockey à CPI do Futebol

Por trás do imbróglio do Bank of America com o Liberal há muitos outros ingredientes: o tradicional Jockey Club do Rio, uma participação expressiva na Vale do Rio Doce e até mesmo o mundo do futebol.

O ex-presidente do Banco Central Antonio Carlos Lemgruber, que era sócio do Liberal, é dono do Stud Rio Aventura, líder das duas últimas temporadas do turfe carioca. O cavalo Super Power é lembrado por turfistas como o seu principal cartão de visitas, tendo ganho várias provas até ser transferido para o circuito dos Estados Unidos. Hoje, Lemgruber já não tem mais os cerca de 300 cavalos que chegou a "colecionar" em tempos áureos. Vendeu vários e estaria atualmente com cerca de 50 animais.

Comenta-se no Jockey que o ex-banqueiro também se desfez do Haras Boa Esperança, em Itaipava (distrito de Petrópolis), que ele arrendava para dar do bom e do melhor para os cavalos. Lemgruber está morando em Itaipava, onde comprou uma sala no prédio comercial da Granja Brasil.

Futebol – Por causa da parceria com o Vasco da Gama, o Nations Bank – novo dono do Bank of America há um ano, por meio de uma operação de aquisição e fusão – e o Liberal foram parar na CPI do Futebol. Os deputados investigam remessa de dinheiro ilegal para o exterior e outras irregularidades. O clube carioca alega que tem a receber do Nations/Liberal cerca de US$ 12 milhões. Mas, para o banco, o Vasco é o real devedor, em US$ 70 milhões. A pendência envolve o adiantamento do contrato de parceria e passes de jogadores.

A ligação da Companhia Vale do Rio Doce com esse caso é ainda mais curiosa. O Nations Bank financiou a privatização da estatal para o empresário Benjamim Steinbruch, do grupo Vicunha. Como parte do pagamento, o banco ficou com uma participação de 9% na Valepar, a controladora da Vale, com direito a um assento no conselho da maior exportadora de minério de ferro do mundo.

Boa parte dessas preciosas ações da Vale foram parar nas mãos do ex-sócio do Liberal Aldo Floris, ao vender sua parte para o Nations-Bank of America. De lá para cá, as ações da Vale dispararam. Um executivo financeiro que tem acompanhado o caso de perto diz que os controladores do Nations-Bank of America não se conformam de terem pago um valor tão alto pelo Liberal – US$ 139 milhões – e ainda perder a valorização da mineradora.

Inquérito nos EUA

O Bank of America, que comprou o Banco Liberal em abril de 2001, anunciou, na semana passada, ter aberto um processo cível, nos tribunais americanos, contra os ex-donos da instituição financeira, pedindo indenização por supostas fraudes. O Bank of America acusa o ex-banqueiro Antonio Carlos Lemgruber – que presidiu o Banco Central em 1985 – de ter desviado US$ 38 milhões por meio do Banco Liberal Corporation, nas Bahamas, durante os três anos que durou a transferência de controle do Liberal.

Os outros dois ex-sócios do Liberal – Lauro De Luca e Aldo Floris – também são alvos do processo por co-responsabilidade. Na versão do Bank of America, os executivos deveriam ter conhecimento das retiradas irregulares. Além disso, os americanos acusam os ex-sócios de inflar artificialmente o preço de venda do controle do Liberal. Para Floris, é improvável que o Bank of America tenha se deixado enganar numa compra auditada por eles mesmos. Lemgruber e De Luca não deram suas versões da história.

Indicadores

Mais informações no JBOnline: **www.jb.com.br**/Tel: 2533-5451

BOLSAS E FUNDOS

BRASIL

+2,39%

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

	Qtde. Tít.	Valor (em R$)
Total Geral	65.790.285.917	602.078.455,74

Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Var.(%)	Mín.
	13.065	13.330	13.302	+2,39%	12.918

Das 57 ações da BOVESPA, 52 subiram, quatro caíram e uma permaneceu estável.

MERCADO À VISTA

(* Por lote de mil)

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc.%	Neg.
■ **Acesita ON** *	112.100.000	0,59	0,61	0,60	=	15
Acesita PN *	3.199.400.000	0,68	0,71	0,71	+2,8	180
Adubos Trevo PN *	8.800.000	0,91	0,93	0,92	+1,0	4
Aes Tiete ON *	14.000.000	17,00	17,50	17,00	=	4
Albarus ON	10.000	0,83	0,83	0,83	+1,2	1
Alfa Consorc ON EDJ	6.000	2,13	2,20	2,20	+4,2	2
Alfa Consorc PNC EDJ	1.000	2,10	2,10	2,10	+14,1	1
Alfa Consorc PNE EDJ	1.000	2,10	2,10	2,10	=	1
Alfa Consorc PNF EDJ	3.000	2,10	2,10	2,10	=	2
Alfa Financ ON EJ	3.000	1,25	1,25	1,25	=	2
Alfa Financ PN EJ	3.000	1,25	1,25	1,25	=	2
Alfa Holding ON EDJ	20.000	2,10	2,10	2,10	=	3
Alfa Holding PNA EDJ	4.000	2,10	2,11	2,10	=	2
Alfa Holding PNB EDJ	3.000	2,10	2,10	2,10	=	1
Alfa Invest ON EJ	4.000	3,05	3,10	3,05	-1,6	2
Alfa Invest PN EJ	1.000	3,05	3,05	3,05	=	1
Alpargatas PN *	170.000	111,00	111,50	111,00	-0,8	5
Amazonia ON *	20.000	345,00	349,99	349,99	+4,7	2
Ambev ON *	1.180.000	392,30	403,00	400,00	-1,2	20
Ambev PN *	24.090.000	467,00	478,00	468,00	-0,4	209
Aracruz PNB	492.000	4,44	4,76	4,73	+3,9	135
Avipal ON *	3.800.000	2,50	2,50	2,50	+4,1	2
■ **Banese PN** *	30.000	50,00	50,00	50,00	+9,8	2
Banespa PN *	300.000	97,35	97,35	97,35	+0,0	2
Bardella PN	39	58,00	59,00	59,00	+1,7	4
Belgo Mineir PN *	20.000	173,00	173,00	173,00	=	1
Besc PNB*	600.000	2,20	2,20	2,20	-3,9	1
Bic Caloi PNB*	100.000.000	0,04	0,04	0,04	-33,3	4
Bombril PN *	49.100.000	8,00	8,30	8,30	+3,7	43
Bradesco ON * N1	62.800.000	10,20	10,44	10,44	+1,2	58
Bradesco PN * N1	1.445.400.000	12,50	12,90	12,85	+1,9	605
Bradespar ON * N1	81.600.000	0,63	0,68	0,66	+4,7	24
Bradespar PN * N1	3.110.300.000	0,70	0,75	0,73	+4,2	263
Brasil ON *	77.500.000	9,90	10,30	10,29	+4,6	76
Brasil PN *	535.300.000	10,80	11,29	11,29	+4,9	413
Brasil T Par ON *	100.500.000	16,80	17,75	17,40	+2,3	88
Brasil T Par PN *	1.251.200.000	16,60	17,20	17,00	+0,2	643
Brasil Telec ON *	300.000	9,20	9,45	9,20	=	2
Brasil Telec PN *	679.100.000	12,11	12,54	12,54	+1,9	286
Buettner PN *	1.200.000	17,20	17,20	17,20	-1,7	1
Bunge Fert PN *	4.000.000	23,50	23,75	23,50	=	5
■ **Caemi Metal PN** *	11.790.000	295,03	308,00	305,00	+1,3	84
Ccr Rodovias ON NM	10.300	16,90	17,25	16,90	-2,0	7
Celesc PNB	10.598.000	0,52	0,56	0,56	+9,8	306
Celul Irani ON *	12.000	180,00	180,00	180,00	-5,2	1
Cemig ON * N1	14.900.000	31,00	32,70	32,70	+5,4	37
Cemig PN * N1	415.300.000	34,20	35,30	35,30	+1,4	245
Cesp ON *	38.300.000	12,98	13,19	13,00	+1,4	19
Cesp PN *	75.200.000	14,40	15,20	15,19	+3,4	124
Chapeco ON *	73.100.000	0,03	0,04	0,04	=	3
Chapeco PN *	295.700.000	0,06	0,07	0,07	+16,6	16
Ciquine Petr PNA	1.000	0,40	0,40	0,40	=	1
Coelce PNA*	72.300.000	4,20	4,40	4,40	-2,0	20
Comgas PNA*	8.740.000	86,60	89,99	89,99	+3,0	46
Confab PN	346.000	2,00	2,08	2,08	+2,9	46
Copel ON *	33.400.000	15,00	15,40	15,30	=	41
Copel PNB*	382.500.000	16,85	17,50	17,41	+1,2	118
Copene PNA*ED	1.540.000	488,50	509,51	503,75	+2,8	63
Copesul ON *	1.040.000	54,00	56,00	56,00	+3,7	6
Cosipa ON	10.000	0,37	0,37	0,37	=	1
Cosipa PN	200.000	0,48	0,49	0,49	=	10
Coteminas PN *	3.320.000	144,45	145,00	145,00	+2,1	12
Cptl Geracao PN *	1.280.000	5,35	5,50	5,35	-4,2	7
Cremer PN *	10.000	15,00	15,00	15,00	-16,6	1
Cri Cestar PNA*	7.757.000	436,00	455,01	454,00	+1,3	89
■ **Dimed ON**	1.200	8,80	8,85	8,80	-2,2	3
Duratex PN *	1.700.000	44,00	44,50	44,50	=	7
■ **Ebe PN** *	600.000	20,01	20,01	20,01	-9,7	1
Elektro PN *	500.000	2,00	2,00	2,00	=	1
Eletrobras ON *	332.400.000	37,50	39,40	39,00	+2,2	207
Eletrobras PNB*	762.800.000	32,10	34,11	33,95	+3,8	574
Eletropaulo PN *	35.150.000	62,40	65,52	64,40	-1,6	272
Eman PN *	65.800.000	9,00	9,40	9,40	+4,4	15
Embraco PN	24.000	1,00	1,00	1,00	=	5
Embraer ON	180.300	13,01	13,45	13,40	+1,7	131
Embraer PN	925.300	14,27	15,00	14,61	-1,4	522
Embratel Par ON *	234.100.000	9,86	10,39	10,30	+3,9	151
Embratel Par PN *	2.319.500.000	8,25	8,72	8,72	+3,5	1.117
Enersul ON *	100.000	14,97	14,97	14,97	-9,2	1
Eternit ON *	1.070.000	209,99	212,00	212,00	+1,9	3
■ **F Cataguazes PNA***	13.000.000	1,60	1,64	1,60	-2,4	4
Ferbasa PN *	400.000	72,00	73,00	72,00	=	4
Ferro Ligas PN	700	11,49	11,50	11,50	=	2
Fertibras PN	12.000	5,10	5,10	5,10	+4,0	4
Forja Taurus ON *	100.000.000	0,78	0,78	0,78	=	7
Forja Taurus PN *	66.800.000	0,82	0,83	0,83	+1,2	7
Fosfertil PN *	168.200.000	5,65	5,80	5,85	+0,8	25
■ **Ger Paranap PN** *	1.500.000	8,64	9,11	8,84	-6,9	2
Gerasul ON *	105.200.000	3,70	3,97	3,97	+5,5	93
Gerasul PNB*	30.500.000	3,50	3,74	3,70	+2,2	16
Gerdau ON * N1	600.000	20,99	20,99	20,99	=	2
Gerdau PN * N1	212.100.000	25,50	26,60	26,60	+2,6	199
Gerdau Met PN *	40.100.000	40,80	41,48	41,48	+0,4	51
Globex PN	3.000	13,49	13,49	13,49	-0,0	2
Globo Cabo PN N1	15.346.000	0,62	0,67	0,67	+6,3	361
Grazziotin PN *	1.290.000	79,00	79,00	79,00	-0,0	4
■ **Idelasnet ON**	27.500	0,50	0,60	0,50	-23,0	31
Ienergia PNA	2.000	0,22	0,23	0,23	+9,5	2
Inepar PN *	193.400.000	1,25	1,33	1,33	+5,5	100
Iochp-maxion PN *	3.950.000	29,00	32,01	32,00	=	18
Ipiranga Dis PN *	8.100.000	22,50	22,50	22,50	+2,2	4
Ipiranga Pet PN *	31.000.000	12,51	13,00	12,99	+3,9	36
Ipiranga Ref PN *	300.000	14,91	15,00	15,00	+0,6	3
Itaubanco ON * N1	750.000	176,00	180,00	180,00	+2,2	8
Itaubanco PN * N1	83.160.000	179,00	185,00	185,00	+3,6	450
Itausa PN N1	3.729.000	2,18	2,22	2,20	+0,4	169
Itautec ON	1.500	3,15	3,15	3,15	=	3
■ **Klabin S/a PN**	352.000	1,18	1,20	1,19	=	44
■ **La Fonte Tel PN** *	150.000	240,00	240,00	240,00	=	2
Light ON *	12.690.000	115,50	123,65	122,99	+6,4	89
Lix Da Cunha PN	5.000	1,01	1,08	1,08	+13,6	4
Lojas Americ ON *INT	8.200.000	4,50	4,76	4,70	-1,6	3
Lojas Americ PN *INT	100.000	4,94	4,94	4,94	+1,8	1
■ **Magnesita PNA***	21.600.000	3,31	3,45	3,45	+1,4	10
Marcopolo PN	428.100	3,35	3,40	3,40	+3,0	25
Marisol PN	302.000	1,20	1,20	1,20	=	2
Merc S Paulo PN *I01	180.000	170,00	174,98	171,00	+0,5	6
Metisa PN *	300.000	21,50	21,50	21,50	=	1
■ **Nitrocarbono PNA EC**	1.000	0,29	0,29	0,29	=	1
■ **Oxiteno PN**	1.100	11,50	11,50	11,50	=	4
■ **P.Acucar-cbd PN** *	18.550.000	49,00	50,40	50,40	+2,8	40
Paranapanema PN *	4.100.000	1,29	1,29	1,29	+5,7	3
Perdigao S/a PN ED N1	3.000	15,40	15,40	15,40	=	3
Petrobras ON	211.200	50,40	51,20	51,19	+0,3	184
Petrobras PN	655.700	49,40	50,18	50,15	+0,7	701
Petrobras Br PN *	13.500.000	37,00	37,92	37,90	+2,4	41
Petroquisa PN *	190.000	169,00	175,00	175,00	+3,4	4
Petflex PN *	2.100.000	20,50	23,00	20,50	+0,4	4
Plascar Part PN *	1.300.000	1,60	1,73	1,73	-3,8	3
Polialden PN *	20.000	344,44	348,00	348,00	+2,3	2
Politeno PNB*	700.000	7,30	7,50	7,50	=	3
■ **Rcsa R11**	817	810,00	830,00	825,00	=	8
Ren Hermann PN	5.000	0,58	0,58	0,58	=	2
Ripasa PN N1	302.000	1,15	1,16	1,16	+0,8	16
■ **Sabesp ON *EJ**	12.020.000	121,50	124,59	124,00	+2,4	83
Sadia S/a PN N1	1.131.000	1,25	1,28	1,28	+1,5	59
Santistextil PN *	190.000	228,00	237,00	237,00	+5,3	2
Sao Carlos ON *	100.000	6,98	6,98	6,98	+7,3	1
Saraiva Livr PNB	5.000	9,50	9,50	9,50	=	1
Seara Alm ON *	100.000	2,70	2,70	2,70	+3,8	1
Seara Alm PN *	4.700.000	2,78	2,88	2,88	+3,5	3
Sid Nacional ON *	184.900.000	37,90	39,50	38,50	-2,5	290
Sid Tubarao PN *	103.900.000	21,00	21,60	21,50	+1,1	75
Sola ON *P	5.500.000	0,01	0,01	0,01	=	1
Sola PN *	10.000.000	0,03	0,03	0,03	=	1
Souto Vidig ON *INT	53.000	420,00	420,00	420,00	=	2
Souza Cruz ON	136.200	14,09	14,55	14,35	+1,7	80
Sudameris ON ED	21.000	0,56	0,58	0,56	+1,8	3
Sul Amer Nac ON *	70.000	260,00	260,00	260,00	+5,3	3
Sultepa PN	4.000	0,96	0,97	0,97	-1,0	2
Supergasbras PN *	8.500.000	2,50	2,79	2,79	+1,4	11
Suzano PN	98.000	6,90	6,99	6,99	+1,3	3
■ **Tecnosolo PN** *	48.100.000	1,30	1,35	1,35	+3,8	7
Tectoy PNA*	2.000.000	0,03	0,03	0,03	=	2
Tef Data Bra ON *	7.900.000	0,68	0,70	0,68	-6,8	6
Tef Data Bra PN *	61.100.000	0,86	0,94	0,94	+5,6	41
Teka PN *	12.600.000	0,89	0,90	0,89	-3,2	6
Tele Cl Sul ON *	387.200.000	2,68	2,84	2,84	+5,1	117
Tele Cl Sul PN *	848.700.000	3,03	3,24	3,20	+3,8	305
Tele Ctr Oes ON *	14.800.000	7,80	7,99	7,99	+1,3	14
Tele Ctr Oes PN *	1.608.700.000	4,50	4,70	4,70	+1,0	599
Tele Lest Cl ON *	3.200.000	1,33	1,33	1,33	=	8
Tele Lest Cl PN *	2.447.700.000	0,78	0,85	0,84	+5,0	311
Tele Nord Cl ON *	15.800.000	2,77	2,94	2,94	+5,0	15
Tele Nord Cl PN *	1.726.000.000	2,77	2,95	2,95	+6,8	521
Tele Nort Cl ON *	8.300.000	1,35	1,53	1,53	+6,2	12
Tele Nort Cl PN *	603.400.000	0,81	0,84	0,82	=	128
Tele Sudeste ON *	1.700.000	5,10	5,10	5,10	=	7
Tele Sudeste PN *	11.800.000	6,05	6,19	6,19	+2,3	14
Telebras ON *	600.000	0,02	0,02	0,02	=	3
Telebras PN *	120.400.000	0,02	0,03	0,03	+50,0	3
Telemar ON *	172.600.000	28,00	29,40	29,10	+3,9	120
Telemar PN *	2.731.300.000	32,40	34,00	33,30	+2,1	1.287
Telemar N L ON *	800.000	45,50	46,50	46,50	+2,1	4
Telemar N L PNA*	158.100.000	54,50	56,00	55,70	+1,2	188
Telemar N L PNB*	400.000	49,99	50,00	50,00	-0,9	2
Telemig Cl PNC*	200.000	35,51	35,51	35,51	+1,4	1
Telemig Part ON *	2.100.000	5,40	5,42	5,42	-3,2	6
Telemig Part PN *	2.088.000.000	3,47	3,60	3,58	+1,4	498
Telepar Cl PNB*	1.300.000	72,49	73,00	73,00	+0,8	4
Teles Rctb RON*	200.000	116,00	118,00	118,00	+6,3	2
Teles Rctb RPN*	200.000	119,00	119,00	119,00	+2,5	1
Teles Rctb R42*	13.200.000	79,70	82,20	82,20	+1,9	8
Telesp ON *ANT	21.600.000	23,50	24,37	24,37	+1,3	25
Telesp PN *ANT	72.500.000	30,01	31,20	31,20	+2,2	117
Telesp Cl Pa ON *	4.900.000	5,68	6,00	6,00	+3,4	17
Telesp Cl Pa PN *	2.754.900.000	6,92	7,35	7,26	+4,3	1.145
Tran Paulist ON *	38.800.000	5,40	5,75	5,75	+2,6	27
Tran Paulist PN *	204.600.000	7,30	7,80	7,76	+5,4	169
Trikem PN *	12.000.000	6,19	6,39	6,20	=	9
■ **Ultrapar PN** *	47.500.000	20,91	21,90	21,10	+0,4	12
Unibanco ON * N1	600.000	108,00	108,00	108,00	=	3
Unibanco PN * N1	2.800.000	50,00	52,00	51,00	+2,0	8
Unibanco UNT* N1	25.600.000	107,00	110,00	109,00	+1,3	26
Unipar PNB	412.000	1,09	1,12	1,12	+1,9	17
Usiminas PNA	500.400	7,15	7,60	7,60	+4,9	240
■ **V C P PN** * N1	16.400.000	86,00	87,50	87,29	+0,9	44
Vale R Doce ON	197.600	58,30	59,70	59,00	+1,0	49
Vale R Doce PNA	485.100	58,20	59,60	59,20	+1,2	415
Varig PN N1	25.000	1,50	1,62	1,61	+7,3	9
Varig Serv PN * N1	240.000	4,70	5,00	5,00	+26,5	3
Varig Transp PN * N1	10.000	55,00	55,00	55,00	=	1
■ **Weg PN** N1	42.000	1,91	1,95	1,95	+2,6	4

BM&F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Março/02	80.334	99.521,91	18,83
Abril/02	300.936	98.167,75	18,84

Volume Negociado R$ 20.070.000.000,00

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Março/02	124.235	2.430,022	-0,22
Abril/02	21.935	2.461,222	-0,24

Volume Negociado R$ 10.390.000.000,00

IBovespa Futuro			
Abril/02	33.193	13.644	2,26

Volume Negociado R$ 1.030.000.000,00

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Fevereiro/02	22,821

EXTERIOR

	Índice	Var.(%)
Nova Iorque (Dow Jones)	9.941,10	+1,97%
Tóquio (Nikkei)	9.834,13	-0,13%
Hong Kong (Hang Seng)	10.749,06	-0,84%
Londres (FTSE)	5.024,10	-1,30%
Frankfurt (DAX)	4.780,24	+0,34%
Paris (CAC)	4.238,99	-0,41%
Buenos Aires (Merval)	388,89	-1,66%
México (IPC)	6.583,99	-0,38%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ **POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	P. Líquido em R$	Rentabilidade dia	mês	ano
Referenciado DI				
ITAU DI FIF	8.116.490.875,32	0,07	0,78	2,33
FIF BOSTON DI	7.280.674.341,63	0,07	0,77	2,33
CITI-DI	7.266.751.044,07	0,07	0,75	2,33
SPECIAL 60 FIF	5.435.922.962,78	0,07	0,77	2,34
ITAU SUPER DI FACFI	3.880.406.374,28	0,06	0,67	2,00
Renda Fixa				
BRAM FIF RF	10.274.940.320,41	0,07	0,82	2,37
BRADESCO FIF EMPRESA	8.423.709.097,78	0,07	0,76	2,30
ITAU RF FIF	7.166.891.162,64	0,05	0,73	2,20
CAIXA FIF MASTER	5.754.533.835,61	0,07	0,77	2,32
CAIXA FAC EXECUTIVO	5.512.102.713,89	0,07	0,72	2,19

■ **POR RENTABILIDADE**

	P. Líquido em R$	Rentabilidade dia	mês	ano
Referenciado DI				
GERMANY FIF DB	13.838.059,83	0,07	0,81	2,45
ABN AMRO FIF CREDIT DI	831.756.621,71	0,07	0,80	2,42
ABN AMRO FAQ CREDIT PLUS DI	70.686.799,54	0,07	0,80	2,42
PARATI FIF	79.127.333,42	0,07	0,85	2,41
ABN AMRO FAQ IPE DI	180.048.194,65	0,07	0,79	2,40
Renda Fixa				
SECURITIES	158.148.210,90	0,24	1,27	2,86 *
CAIXA FIF PORTFOLIO PREFIXADO	93.231.522,95	0,09	1,03	2,58
LLOYDS TSB STRIKE	458.227.628,00	0,09	0,88	2,57
MB MATIC	32.736.895,01	0,07	1,03	2,56
FIF MERCATTO SECURITY	39.970.770,21	0,15	0,75	2,50

Fonte : **ANBID**

MERCADO FINANCEIRO

TR, POUPANÇA E TBF

Período	TR	Poupança	TBF
17/02 a 17/03/02	0,1880	0,6890	1,3301
18/02 a 18/03/02	0,1884	0,6893	1,3305
19/02 a 19/03/02	0,1943	0,6953	1,3365

Poupança do dia 21/02 (0,7339)

CÂMBIO

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var.dia(%)
Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var.dia(%)
Dólar Comercial	2,4276	2,4284	0,14
Dólar Paralelo	2,420	2,480	0,00
Ouro Spot (BM&F) R$/Grama		22,900	-0,43

Fechamento (US$)

Euro	1,150	Franco Suíço	1,700	Iene	133,720	Marco Alemão	2,249
Real	2,418	Franco Francês	7,543	Libra	0,701	Peseta	191,340
Escudo	230,550	Coroa Sueca	10,571	Lira	2.226,620	Peso Argentino	2,250

Fechamento (R$)	Compra	Venda
Dólar	2,3600	2,5000
Euro	2,0500	2,1800
Escudo	0,1000	nd
Franco Suíço	1,3800	1,4700
Franco Francês	0,3100	nd
Iene	0,0170	0,0180
Libra	**3,3600**	**3,5700**
Lira	0,0010	nd
Marco Alemão	1,0500	nd
Peseta	0,0123	nd
Peso Argentino	1,6800	1,7800

Paridades em Relação ao Euro	
Dracma Grego	340,750
Escudo Português	200,482
Florim Holandês	2,20371
Franco Belga	40,3399
Franco Francês	6,55957
Franco Luxemburgo	40,3399
Libra/Irlanda	0,787564
Lira Italiana	1936,27
Marco Alemão	1,95583
Marco Finlandês	5,94573
Peseta Espanhola	166,386
Xelin Austríaco	13,7603

Fontes: Andima, BB, Agências e Banco Central.

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

Salário Mínimo	R$ 180,00	UPC	R$ 18,28	Desc. Duplicata (a.m.)	3,14%
Ufir-RJ	R$ 1,2130	Taxa Selic (a.a.)	19,00%	Capital de Giro (a.m.)	3,37%

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (Fator)

	Dez	Jan	Ano	12 meses	ALUGUEL
INPC	0,74	1,07	1,07	9,77	1,0977
IPCA	0,65	0,52	0,52	7,62	1,0762
IGPM	0,22	0,36	0,36	10,10	1,1010
IGP-DI	0,18	0,19	0,19	10,06	1,1006
IPC-RJ	1,19	0,83	0,83	8,31	1,0831

SERVIÇOS

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Fevereiro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 1.058,00	isento	
De 1.058,01 a 2.115,00	15	158,70
Acima de 2.115,00	27,5	423,08

Deduções: a) R$ 106,00 por dependente. b) R$ 1.058,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.
Fonte: Secretaria de Receita Federal

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1 a 6	12	de 180,00 a 858,00	20,00	de 36,00 a 171,60
7	12	1.000,99	20,00	200,20
8	24	1.144,01	20,00	228,80
9	24	1.287,00	20,00	257,40
10	–	1.430,00	20,00	286,00

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 429,00	7,65
de 429,01 até 540,00	8,65
de 540,01 até 715,00	9,00
de 715,01 até 1.430,00	11,00
Empregador	12

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.
* **Tabela do mês de janeiro para pagamento em fevereiro.**

SEGUROS

■ **TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR***

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01.07.94 (Fator acumulado de juros TR/FAJ-TR)	
21/02	0,01016577	21/02	2,26902257

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

Desorganização alimenta a dengue

Com um agente para cada dois casos notificados no Estado, autoridades ainda convidam ONG para recrutar voluntários

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
E CLÁUDIA AMORIM

A intrincada trama de competências para o combate à dengue no Rio ganhou ontem mais duas subdivisões. Convidada pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para entrar na briga contra o *Aedes aegypti*, a ONG Viva Rio vai se juntar ao município, ao Estado e às Forças Armadas para tentar conter a epidemia que, em números oficiais, já fez 14 vítimas este ano. Paralelamente aos trabalhos da Funasa e da prefeitura, 5 mil bombeiros vão começar, na segunda-feira, a combater focos do mosquito. Não há, no entanto, um órgão que centralize as ações de todos os envolvidos.

As tropas e forças-tarefa de combate ao mosquito se multiplicam à medida que cresce o número de infectados. Somados, os 1.040 agentes da Funasa, 1.500 militares solicitados pela fundação, 5 mil bombeiros e 2.020 agentes da paz do Estado, mil agentes jovens do município, 3.685 técnicos contratados pelas prefeituras e 1.300 que a Prefeitura do Rio pretende contratar temporariamente, chega-se a nada menos que 15.545 pessoas envolvidas no combate à dengue. Isso significa quase um agente para cada dois casos notificados.

"A dengue só chegou a este ponto no Rio por causa da desorganização", critica o epidemiologista Roberto Medronho, diretor do Núcleo de Saúde Coletiva da UFRJ. Segundo Medronho, o combate deveria ter um comando único. Braço federal da luta contra o mosquito, a Funasa, que já se chamou Superintendência das Campanhas (Sucam),decidiu mudar de nome mais uma vez: passará de fundação a Agência Federal de Prevenção e Controle de Doenças.

A Funasa anunciou que pretende treinar cerca de 1.500 militares que ficarão sob seu comando e à disposição do Exército. A iniciativa revela uma mudança na estratégia federal para combater a epidemia no Rio – já que, até o momento, os agentes da Funasa eram coordenados pelas prefeituras.

Pelo telefone (21) 2555 3777, a ONG Viva Rio está cadastrando voluntários para participar de uma campanha de mobilização da população contra os focos da doença. Eles serão usados para disseminar informações nas entidades parceiras do Viva Rio. "Entre associações de moradores e igrejas, são quase mil entidades", calcula Rubem Cesar Fernandes, coordenador do Viva Rio. Ele acredita que as administradoras de condomínios podem ser grandes aliadas na empreitada. Nos dias 9, 10, 16 e 17 de março estão previstos mutirões de limpeza e inspeção das residências e terrenos baldios da cidade.

Larvicida – Na confusão que cerca o combate à dengue, até hoje não se sabe qual o melhor larvicida a ser usado na erradicação dos focos. No fim de 2000, a Funasa decidiu substituir os venenos à base de Tenefós pelo BTI granulado. Na época, alegava-se que os mosquitos haviam criado resistência ao produto. O veneno substituto, porém, teve uso suspenso no Rio em outubro, porque entupia caixas d'água e teria perdido o efeito. Passou a ser usado BTI com nova fórmula.

"Testaram novos produtos em plena epidemia, quando, na verdade, o Tenefós nunca perdeu efeito. Até hoje, vem sendo usado em vários países, como Cuba", diz o chefe do departamento de Vigilância Sanitária de Niterói, Plínio Leite Neto, que se baseia em laudos elaborados por especialistas de três universidades públicas.

Clínicas – Ontem, foram confirmados mil novos casos e o 11º óbito na cidade, de um homem de 62 anos, que morava na Praça da Bandeira. Há duas semanas, o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho, anunciou que pretendia ampliar o número de clínicas credenciadas ao SUS para atender às vítimas da dengue. Até agora, porém, as negociações não avançaram. "Ninguém na prefeitura ainda explicou o que deseja e quanto pretende pagar pelos serviços", justificou o presidente da Federação de Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio, José Carlos Abrãao.

CONFUSÃO EM CADEIA

AGENTES

A **FUNASA** enviou ao Rio uma força-tarefa com cerca de **1.040 agentes**

A força-tarefa fica alojada e é transportada pelo **EXÉRCITO**

A **FUNASA** está solicitando mais **1.500** agentes às Forças Armadas, para serem treinados e comandados pelos militares e pela própria fundação

Os agentes recebem ordens das **prefeituras** do Rio e da Baixada

A **PREFEITURA** do Rio contratou mais **500** mata-mosquitos e vai chamar mais **1.000**

CARROS

Cerca de **200 picapes** da **FUNASA** foram enviadas para o combate à dengue no Rio

Sem utilidade para o transporte de agentes e mata-mosquitos, os carros estão parados em depósitos da **PREFEITURA**. O município chegou a pedir que fossem substituídos por Kombis, mas não foi possível trocá-los

Em um dos depósitos do **ESTADO**, outros **34** automóveis Gol, com adesivos do combate à dengue, estão sem uso

→ **5 mil bombeiros** foram destinados ontem pelo governo do **ESTADO** para atuar com os **2.010 jovens** do Projeto Reservistas da Paz no combate ao *Aedes Aegypti*. Os bombeiros vão se apresentar na próxima segunda-feira

EXAMES

As amostras de sangue são coletadas' nos postos de saúde dos municípios

O Instituto Noel Nutels, do **ESTADO**, vem fazendo de **2.500** a **3 mil** exames por dia, mas poderia fazer mais **2 mil** testes diariamente

A Fundação Oswaldo Cruz, do governo federal, é responsável pelos exames com resultado duvidoso, enviados pelo Noel Nutels

A demora dos município em retirar os exames do Noel Nutels faz com que muitos testes sejam feitos em vão

LARVICIDA

1 Até o fim de 2000, a **FUNASA** enviava aos municípios o larvicida **Tenefós**, excluído por suspeita de ineficácia

2 Passou a ser distribuído o larvicida **BTI Granulado**, que, por causar entupimento em caixas d'água e por suspeita de ineficácia, teve a distribuição interrompida em outubro de 2001

3 Depois de 2 meses sem larvicidas, a **FUNASA** adotou o **BTI** com nova fórmula. A distribuição, no entanto, tem sido irregular

Há duas semanas, os fabricantes do Temefós apresentaram laudos de universidades comprovando que o larvicida ainda tem eficiência no combate às larvas

Febre amarela assusta

A epidemia de dengue é resultado de um erro cometido seguidamente pelas autoridades de saúde, que agem em desacordo com o ditado *É melhor prevenir do que remediar*. Essa atitude de ignorar causas e voltar a ação apenas para conseqüências pode fazer com que o que aconteceu com a dengue ocorra também com a febre amarela, igualmente transmitida pelo *Aedes aegypti*. Esta é a opinião do epidemiologista e diretor do Núcleo de Saúde Coletiva da UFRJ, Roberto Medronho.

"No Rio, dado o descontrole do mosquito, há um risco de vermos a reurbanização da febre amarela", alerta Medronho. Ele diz que o Estado é um território propício para a doença, considerada pelo médico mais grave do que a dengue hemorrágica. Segundo ele, dois fatores vão definir a chegada ou não da febre amarela: o fluxo de pessoas em direção ao Rio e a imunização. Medronho lembra que, além da doença estar presente nas regiões Norte e Centro-Oeste, parte de Minas Gerais também já sofre do mal.

Para o assessor para doenças transmissíveis da Organização Pan-Americana de Saúde, Jorge Arias, diante do quadro atual, a erradicação da dengue é impossível. E o relatório anual publicado pela Organização Mundial de Saúde sobre turismo e condições de saúde já traz advertências sobre o risco de contrair dengue e febre amarela, no Brasil.

João Paulo Engelbrecht

Educação – Uma tenda armada em Bonsucesso serviu para tirar dúvidas sobre as formas de prevenção da dengue. Mil folhetos informativos foram distribuídos por agentes da Secretaria Municipal de Saúde, que alega que 90% dos focos estão em casas. "É importante a gente aprender para se prevenir", aprovou o vigilante Uedson Souza Tavares, com os filhos Oséias, 12, e Raquel, 6.

Antonio Lacerda

Para se livrar de focos do Aedes, condomínios pagam até R$ 3 mil pelas visitas do fumacê

Soldados de aluguel

Classe média já paga por combate ao mosquito

Cansados de esperar pelos mata-mosquitos da prefeitura, síndicos de condomínios de classe média, principalmente da Barra e da Zona Sul do Rio, decidiram recorrer a serviços particulares. As empresas de dedetização – que até pouco tempo se dedicavam principalmente a combater ratos e cupins – agora também atacam o *Aedes aegypti*. Para tentar se ver livre de focos, os síndicos têm pago de R$ 250 a R$ 3 mil por mês, dependendo da extensão dos imóveis e da existência, nas imediações, de áreas consideradas de risco, como casas abandonadas.

Na Barra da Tijuca, o Condomínio Blue Coast, com 220 apartamentos, gasta R$ 320 por mês com o serviço. Os técnicos visitam o imóvel pelo menos duas vezes por semana. "Nunca vi o fumacê passar por aqui", justifica o síndico Álvaro Cordeiro Teixeira. A mesma iniciativa foi tomada pelo Condomínio Atlântico Sul. Antes, os moradores chegaram a ter uma brigada antidengue e até compraram equipamentos para os funcionários combaterem os focos. Mas, segundo moradores, o serviço teve que ser suspenso, por orientação da Comlurb, que recomendou que eles procurassem uma empresa credenciada pela Feema.

A bióloga Lúcia Cristina Cardoso Pina, da Insetisan, diz que a empresa tem recebido cerca de 50 consultas por dia de interessados em contratar os serviços da empresa. "Temos encontrado focos até nos prédios comerciais mais modernos do Centro", diz. O supervisor da Truly Nolen, Eliandro Gripp Costa, já tem mais de 30 clientes fixos, incluindo até escolas particulares. Todas as empresas, além de espalhar larvicida, contam com carros-fumacê.

Doença avança pelo Brasil

Como no Rio, a falta de planejamento tem dificultado o combate à dengue em outros estados. Em Belo Horizonte, a Funasa entregou 10 veículos novos, em janeiro, para serem usados como fumacês. Só que, como até agora não mandou os pulverizadores, eles continuam parados. Já a Secretaria Estadual de Saúde de Minas comprou 30 carros para substituir veículos mais antigos. Mas todos permanecem nas garagens por ainda não estarem emplacados. No estado, já foram notificados 3.507 casos, sendo quatro hemorrágicos e 14 do tipo 3. Deste total, 947 foram registrados na capital.

Em Alagoas, que já tem 292 casos, os ambientalistas entraram em conflito com as autoridades, porque os técnicos da prefeitura de Maceió decidiram remover 3,5 mil mudas de bromélias das praças públicas. Os ecologistas acham que bastava borrifar as plantas com larvicida para evitar o surgimento de focos do *Aedes*.

Na Baixada Santista, que já tem 1.048 casos, a dengue avança rapidamente. Em quatro dias, houve um aumento de 33,67% nas notificações. Já em Teresina (PI) duas pessoas morreram esta semana com sintomas de dengue hemorrágica. Em Florianópolis (SC), o total de infectados chega a 273, o que levou as prefeituras a intensificarem as campanhas educativas (Com Agência JB).

Luiz Morier

Além dos 10 carros antigos, que enferrujam no depósito da Funasa, outros 34 Gols e seis caminhonetes esperam por licença

Combate pára no pátio

Carros novos estão há mais de um mês sem emplacamento e antigos enferrujam

GUSTAVO SCHLEDER

Enquanto a população do Rio de Janeiro sofre com a epidemia de dengue, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Departamento de Estado de Trânsito (Detran), órgãos do mesmo governo, não se entendem. Parados em um depósito da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), cedido à SES, na Rua Ana Néri, 34 Gols e 6 caminhonetes 0KM aguardam, desde o dia 4 de janeiro, o emplacamento para que possam ir às ruas.

Comprados para serem usados pelo Programa de Erradicação do *Aedes aegypti* (PEAa), os veículos novos representam a parte rica do depósito, pois ao fundo, cerca de 10 carros apodrecem. Apesar do contraste na aparência, a utilidade é a mesma, nenhuma. Segundo o responsável pelo local, Edinaldo Frutuoso, a culpa é do Detran. "Os carros não podem sair sem placa", explicou.

A assessoria da Secretaria confirmou a informação dizendo que enviou dois ofícios. O primeiro, no dia 7 de janeiro, pedindo o emplacamento de 18 veículos (entre eles as seis caminhonetes destinadas ao PEAa) e, quatro dias depois, o segundo, solicitando o serviço para os 34 Gols. Como nada foi feito, no dia 7 de fevereiro, um terceiro ofício enviado pelo secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, pedia que o serviço fosse feito no próprio depósito. No entanto, as datas fornecidas pelo Detran são bem diferentes. A assessoria do departamento informou que somente no dia 7 de fevereiro recebeu um único pedido que englobava os 52 veículos.

A troca de acusações pode não ter ficado esclarecida, mas os maiores prejudicados, sem dúvida, foram os cariocas. Burocracia? Incompetência? Falta de comunicação? Fica difícil encontrar resposta em meio a tantas informações desencontradas, mas pelo menos uma data foi confirmada pelos dois órgãos. Hoje, um mutirão do Detran vai ao local emplacar todos os veículos. É esperar e conferir.

O avanço da epidemia

No Estado
33.761
sendo 577 hemorrágicos.

Na capital
10.264
sendo 232 hemorrágicos.

Cidades mais atingidas		Bairros mais atingidos	
Duque de Caxias	3.649	Tijuca	562
Nova Iguaçu	2.922	Caju	503
São Gonçalo	2.354	Maré	428
Niterói	2.856	Bonsucesso	482
Belford Roxo	1.377	C. Grande	287
São João de Meriti	1.234	Bangu	282
Mesquita	849	Ramos	274
Magé	772	Santa Teresa	264

Óbitos – 14 confirmados (11 no Rio de Janeiro, 1 em Duque de Caxias, 1 em São Gonçalo e 1 em Belford Roxo)

60 milhões de dólares para infância

Bird financia programa da prefeitura

PAULA PENA

Depois de dois anos engavetado, um projeto para atender crianças de zero a seis anos pode sair do papel ainda em 2002. Criado em 1999 pela prefeitura, o Programa de Atendimento à Primeira Infância pode receber 60 milhões de dólares do Bando Mundial (Bird). Somados aos 40 milhões de dólares de contrapartida da prefeitura, o empreendimento, que depende apenas da aprovação do governo federal, terá recursos da ordem de R$ 250 milhões, cerca de 40% mais do que todo o orçamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) para este ano, que é de R$ 180 milhões.

O prefeito Cesar Maia classifica o projeto como "máxima prioridade" e diz que já tem um parecer favorável em primeira instância do ministro da Fazenda, Pedro Malan. "Espero que em março fechemos a aprovação", afirma. Também conhecido como Rio Criança Maravilhosa, o plano visa ampliar o número de vagas em berçários, creches e jardins de infância. "Seria o primeiro caso de universalização de acesso ao ensino infantil na América Latina", anuncia Cesar Maia. Além disso, o projeto pretende oferecer acompanhamento à gravidez precoce e capacitação dos pais para ingresso no mercado de trabalho. Setenta e cinco por cento do orçamento são destindos para trabalhos executados por organizações da sociedade civil que serão selecionadas por licitação. O restante do dinheiro será aplicado diretamente pelas secretarias.

Quando foi preparado, o programa previa atender 115,5 mil crianças – 42,5 mil em creches e 73 mil na pré-escola – e 84 mil gestantes. "Mas estes dados estão defasados. Vamos precisar atualizar as necessidades. O número de vagas em creches hoje é bem maior do que era em 1999", observa Vilma Ferraz, uma das autoras do estudo e atualmente coordenadora na Secretaria de Desenvolvimento Social do Programa Favela Bairro 2.

O tempo na gaveta acabou servindo para amadurecer o Rio Criança Maravilhosa. "O problema dos menores de rua não estava incluído na versão inicial, mas vou sugerir que seja inserido na atualização. Percebi essa necessidade durante a execução do Favela-Bairro", explica Vilma, que vai participar do grupo de trabalho para a readequação do programa.

CORAÇÃO

Atriz é internada no Copa D'Or

A atriz Yara Cortez, 79 anos, foi internada no fim da tarde de ontem no Hospital Copa D'Or, após ser submetida a exames do coração. Ela foi levada para o local de ambulância e atendida no setor de emergência. Segundo o diagnóstico médico, a atriz chegou no hospital com insuficiência cardíaca. À noite, o estado de saúde de Yara era estável, mas ela permanecia na unidade semi-intensiva do Copa D'Or. A atriz, que trabalhou em novelas da TV Globo na década de 70, vem sendo tratada há algum tempo pelo cardiologista César Benjó. No ano de 1977, Yara viveu a personagem Dona Xepa, uma feirante abandonada pelo marido. Xepa fazia o tipo da mãe protetora, capaz de fazer tudo pela felicidade dos filhos.

Cieps terão médico e dentista

A partir de março, todos os 359 Centros Integrados de Educação Pública (Cieps) do Estado vão oferecer atendimento médico e odontológico não só a seus alunos como também aos familiares dos estudantes e aos moradores das imediações de cada escola. Atualmente, 100 Cieps já fazem este acompanhamento através de uma parceria entre as secretarias estaduais de Saúde, Educação e de Defesa Civil. O projeto é parte do programa Saúde na Escola, iniciado em janeiro de 2000 com a implementação do horário integral nas escolas.

Segundo a gerente do programa do horário integral, Ângela Fernandes, o Estado investiu cerca de R$ 30 milhões na revitalização dos Cieps e 228 dos quais funcionam em horário integral desde 1999. "A intenção é levar o horário integral a todos o mais rápido possível", diz.

O atendimento é feito por 1.400 profissionais, entre médicos, dentistas e auxiliares de enfermagem do Corpo de Bombeiros, corporação subordinada à Secretaria de Estado de Defesa Civil. De segunda a sexta-feira são consultados apenas alunos, mas aos sábados, das 8h às 16h, as famílias e a comunidade têm sua vez. Os medicamentos são fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde, e o atendimento odontológico é o mais procurado. De janeiro de 2001 a janeiro de 2002, os 100 Cieps fizeram 76.126 atendimentos médicos e 90.885 dentários, beneficiando 167.011 pessoas.

Lei previne problemas de coluna nas crianças

RICARDO FARIA

O exemplo da diretora Ceci Vaz, responsável pela aposentadoria da colher e adoção do garfo e faca nas escolas de São Gonçalo, está motivando as autoridades a se preocuparem com as crianças em idade escolar. Desta vez quem saiu em defesa de nossos estudantes foi o deputado Bernard Rajzman, que teve aprovado por comissão da Alerj o Projeto de Lei nº 2453/2001. Como ex-atleta e homem preocupado com a boa disposição física, Bernard está contando que o governador Anthony Garotinho aprove a criação do Programa de Prevenção, Acompanhamento e Tratamento dos problemas de desvio na coluna vertebral nos alunos das escolas da rede pública estadual. Entram na linha de fogo o uso das pesadas mochilas abarrotadas de material, a má postura, as cadeiras e carteiras inadequadas e as aulas de educação física que não consideram deficiências e obrigam alunos a praticar esportes que podem agravar o problema.

O governador Garotinho já recebeu o projeto de lei e tem prazo até 20 de março para sancioná-lo. A idéia do deputado é ver sua iniciativa aplicada no início do ano letivo de 2003, quando serão firmados convênios com universidades, faculdades de fisioterapia, terapia ocupacional e educação física, que cederão as equipes para a realização do programa, que valerá como estágio. A prevenção contará com distribuição de cartilhas, palestras e cartazes afixados nas escolas. Entre as doenças de coluna mais freqüentes estão a escoliose, a hiperlordose e a hipercifose.

"Os portadores de escoliose manifestam baixa auto-estima, cansam-se facilmente, não conseguem realizar trabalhos pesados e morrem precocemente. Nas crianças e adolescentes, com o corpo em formação, é mais preocupante. Mas, se detectada no início, o tratamento é fácil", assegura Bernard.

Major é preso ao depor

Mulher de taxista assassinado aponta oficial da PM como mandante do crime

DILSON BEHRENDS

Acusado pela mulher do taxista Sérgio Luiz Couto de ser o mandante da morte do marido, o major PM Dilo Pereira Soares Júnior, ex-comandante da força-tarefa criada ano passado pela Secretaria de Segurança Pública para combater o crime organizado, foi preso na tarde de ontem, pouco depois de prestar depoimento na 1ª Delegacia Judiciária da Polícia Militar, onde se apresentou acompanhado do advogado Paulo Ramalho.

Sérgio foi sepultado na manhã de ontem, no Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, e a polícia já tem pistas para chegar aos seus assassinos. Um homem identificado como *Testinha*, que trabalha numa oficina na Rua Azevedo Lima, Rio Comprido, foi quem dirigiu o carro com o corpo do motorista até a Rua Félix da Cunha, Tijuca, onde Sérgio foi encontrado terça-feira. *Testinha* foi reconhecido pela mulher do taxista, Angélica Couto. Ela viu o marido ser assassinado na porta de casa, na Rua Ambiré Cavalcante, no Rio Comprido.

Em depoimento ao delegado Ronaldo Aguiar, titular da 19ª DP (Tijuca), a mulher afirmou que os assassinos são bandidos do Morro do Querosene, que agiram a mando do major Dilo e do tenente-coronel Paulo Moutinho. Angélica avisou que está marcada para morrer e que ela e o marido vinham sendo ameaçados por Moutinho.

Para o delegado, a mulher disse ainda que a morte do marido foi uma queima de arquivo, lembrando que o taxista deveria depor ontem no IPM que apura a denúncia de extorsão contra o major Dilo, os sargentos Jairo Vieira da Silva e Ronaldo da Silva Araújo e o cabo Valter Carneiro da Silva, presos em flagrante em julho do ano passado quando tentavam receber o dinheiro exigido da família do taxista.

Policiais da 19ª DP estão empenhados na localização de *Testinha* para, através dele, identificar e prender os assassinos. O delegado requisitou peças dos processos instaurados na área militar e na Justiça comum para tomar conhecimento e apurar as denúncias feitas por Sérgio Luiz contra os PMs. A investigação deverá ser acompanhada por promotores designados pelo procurador-geral de Justiça, José Muiños Piñeiro Filho.

O major Dilo e alguns dos PMs acusados da extorsão contra o taxista foram presos em flagrante ano passado nas proximidades do estádio do Maracanã, local marcado para receber os R$ 200 mil exigidos de Sérgio. Foram surpreendidos pela Polícia Civil e houve tiroteio, mas Dilo e os outros acabaram presos. Pouco tempo depois, o major conseguiu um habeas-corpus para responder ao processo em liberdade.

Na ocasião da prisão do grupo, o deputado Carlos Minc, presidente da Comissão contra a Impunidade da Assembléia Legislativa, solicitou ao secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, informações sobre o oficial. Ficou sabendo, então, que contra o oficial já pesavam acusações de extorsão e assassinato.

Osvaldo Praddo 17/07/2001

Reconhecido pelo taxista, Dilo (de casaco escuro) foi preso na tentativa de extorsão ano passado

Um policial sob suspeita

1993
O major Dilo Soares Pereira Júnior figura em uma lista de autoridades corrompidas pelo bicheiro Castor de Andrade, mas é absolvido.

1999
O motorista de táxi Sérgio Luiz Couto é absolvido pela Justiça de acusações de envolvimento com furtos e jogo do bicho.

Março de 2001
Titular da Subsecretaria de Segurança Pública, o coronel Lenine de Freitas indica Dilo para o cargo de coordenador da força-tarefa de Combate ao Crime Organizado.

Julho de 2001
Acusados de seqüestrar e tentar extorquir R$ 200 mil do taxista, policiais da força-tarefa são presos, após tiroteio na Avenida Radial Oeste, por policiais da Coordenadoria de Inteligência e Apoio Policial. Reconhecido pelo taxista, Dilo também é preso.

Agosto de 2001
Em decisão unânime, a 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concede ao major, através de habeas-corpus, o direito de responder a acusação em liberdade.

Fevereiro de 2002
O taxista Sérgio Luiz, 34 anos, é encontrado morto dentro do porta-malas de seu carro, numa rua da Tijuca.

Fevereiro de 2002
O major Dilo Soares presta depoimento na 1ª Delegacia Jurídica da Polícia Militar. Logo depois de terminado o depoimento, o oficial é preso.

Medo de violência assusta passageiro

PAULA MÁIRAN

O risco de sofrer violência durante viagens de ônibus, vans, trens, metrô, barcas e catamarãs preocupa mais os passageiros do que o preço, a lerdeza, a superlotação ou o mau estado dos veículos. Convidados a discutir suas impressões sobre o sistema de transportes de massa no Rio, 120 usuários participaram de 10 mesas-redondas sobre o tema, organizadas pelo Instituto Data-Uff, por encomenda da Secretaria de Estado de Transportes. Os debates inspiraram a formulação de um questionário que será respondido ainda este ano por 35 mil famílias. O censo servirá de base para a elaboração de um Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU) para o Rio. A última radiografia dos transportes de massa no estado data de 25 anos atrás.

Além da violência, o tempo gasto nas viagens e a segurança dos meios de transporte, assim como sua pontualidade foram assuntos abordados nas mesas-redondas. "A pesquisa qualitativa flagrou os sentimentos do usuário médio. Pudemos constatar, por exemplo, que existe forte ressentimento por parte dos passageiros oriundos de regiões periféricas em relação às diferenças de qualidade dos serviços prestados, considerados melhores na Zona Sul e no Centro, onde o poder aquisitivo é maior", observou o engenheiro e estatístico Alberto Strozemberg, da Secretaria de Transportes. De acordo com o especialista, passageiros da Linha 2 do metrô (para os subúrbios) também se consideraram usuários de serviço pior que o oferecido na Linha 1 (Tijuca, Centro e Zona Sul).

Passageiros de vans e trens se disseram menos expostos à violência do que os passageiros de ônibus. Usuários de vans, que elogiaram a rapidez e o conforto dos veículos alternativos, admitiram, porém, correr mais riscos de acidentes. A pesquisa qualitativa também revelou que a imagem de empresários de ônibus não é das melhores: "A visão geral é a de que eles só pensam em lucrar. Propomos uma maior integração entre o poder público, operadores e passageiros, com o fim de melhorar os serviços", explicou a subsecretária de Transportes e presidente do Detro, a arquiteta, com mestrado em engenharia de transportes, Janete Bloise. O resultado da pesquisa será apresentado hoje e sexta-feira no 1º Seminário Internacional do Rio de Marketing nos Transportes, promovido pela Secretaria de Estado, no Rio Othon Palace, em Copacabana.

Especialistas europeus

O seminário preparatório do Plano Diretor de Transportes Urbanos terá a participação de técnicos da União Internacional de Transportes Públicos para a América Latina. Eles passearão pelo Rio e Niterói em vans, metrô, barcas, catamarãs e ônibus. Na mira dos especialistas europeus não estará a paisagem mas o próprio transporte. Vão experimentar um sistema que, nos últimos 25 anos, evoluiu sem base em planejamento algum, empiricamente.

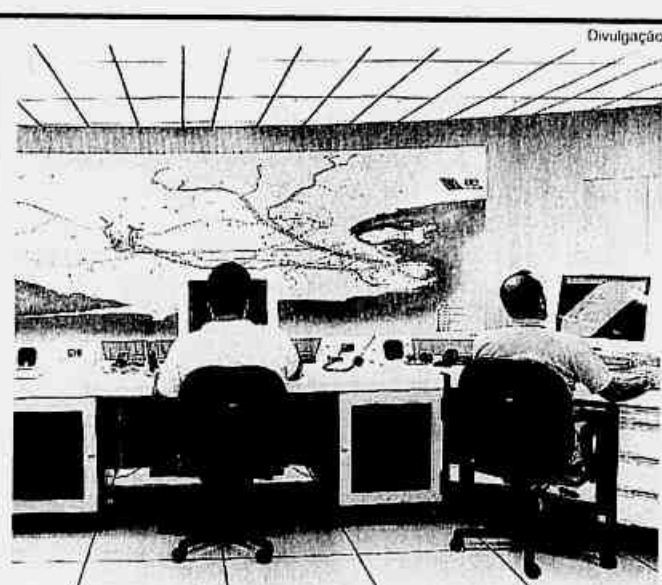
"Salta aos olhos a irracionalidade do sistema. Os meios de transporte não estão integrados, concorrem entre si, o que gera desperdícios, engarrafamentos, ociosidade de alguns veículos, superlotação de outros", admitiu a subsecretária de Transportes, Janete Bloise. Segundo ela, projetos têm sido decididos por questão de emergência ou com base em critérios mais políticos que técnicos: "A nova Linha 3 do metrô, de São Gonçalo, por exemplo, foi decidida em gabinete. Sei que é importante, mas não há estudos comprovando que seja prioridade".

Desde a década de 70, quando dos estudos pré-construção do primeiro metrô, o estado não investia em radiografar a rede de transportes. O mapeamento em curso, projeto de R$ 3,5 milhões financiados pelo Banco Mundial, permitirá enfim um planejamento. "O mínimo aceitável seria haver um estudo desse porte a cada dez anos, com atualização a cada dois anos".

Falso juiz tem carteira apreendida

O advogado Rosedir Vicente de Oliveira costumava ostentar uma carteira de juiz, guardada numa carteira de couro vermelho, com o brasão da República na capa e a inscrição Tribunal Federal de Justiça Arbitral, Expedido pelo Tribunal de Justiça Arbitral do Rio, o documento, segundo o corregedor-geral de Justiça do Rio, desembargador Paulo Gomes, constitui uma fraude e, por isso, foi apreendido quando Rosedir o exibiu na tentativa de retirar um processo do Fórum para fazer cópias, na noite de terça-feira.

O advogado contou à juíza Cristina Feijó que um curso de R$ 500 bastou para a obtenção da carteira, embora ele nunca tenha exercido a função de juiz. O **Jornal do Brasil** denunciou a emissão de carteiras falsas de juiz no ano passado. Segundo o corregedor-geral, a Lei federal 9307, que regula o funcionamento da arbitragem no país, tem sido mal interpretada, pois não prevê o cargo de juiz arbitral ou a existência de tribunais do gênero: "Há risco de alguém se aproveitar de uma carteira dessas para obter porte de arma de fogo, por exemplo", advertiu.

Divulgação

A Cedae investiu R$ 8 milhões em seu novo sistema

Água sob controle

Computador vai monitorar Guandu

A água distribuída pela Cedae vai passar por um controle de qualidade mais rígido e moderno. Com a ampliação do Centro de Controle Operacional Guandu (C-CO), inaugurado ontem ao custo de R$ 8 milhões, computadores passaram a monitorar os 800 pontos de tratamento e distribuição da Estação do Guandu. A partir de agora, a turbidez, o Ph e alcalinidade da água, além de informações sobre a pressão das bombas e a dosagem dos produtos químicos misturados serão acompanhados passo a passo.

"Agora eu chamo na tela do computador uma etapa do tratamento e aperto um botão. Não tenho mais que gritar pelo rádio para um peão fechar uma comporta. O CCO nos permite, ainda, tomar resoluções prévias em momentos de crise", exemplifica Alberto Gomes, presidente da Cedae. A água da companhia é fornecida a 8 milhões dos habitantes do Rio, Baixada Fluminense e parte de Itaguaí.

Síndica é presa por fazer 'gato'

Qual condômino nunca sonhou em não ter que pagar a conta de luz do elevador, da bomba d'água do prédio e outros gastos com energia em áreas comuns do lugar onde mora? A síndica do edifício de três andares, nº 499, da Rua Carvalho Alvim, na Tijuca, resolveu esse pequeno problema. Fez um *gato*. A educadora Eloysa Gaspar de Oliveira, de 41 anos, disse, na Delegacia de Defesa de Serviços Delegados (DDSD), que o crime de furto de energia elétrica teve o consentimento dos outros cerca de 60 moradores. Mas, como responsável pelo condomínio, foi presa em flagrante.

Segundo policiais, a síndica afirmou que havia feito a ligação clandestina há apenas quatro dias. A Light, porém, informou que o prejuízo estimado com a fraude foi de R$ 40 mil, cerca de R$ 2.500 mensais. Eloysa foi levada na manhã de ontem para a carceragem feminina da Polinter, onde, de acordo com a polícia, divide a cela com outras detentas. A pena para o crime é de um a quatro anos de reclusão. Parece que o sonho de alguns virou pesadelo de outros.

Lotomania

CONCURSO: 191

Megassena

01 04 09 36 46 48

CONCURSO: 338

THOMAZ KOCH

Romário

Romário deve estar quicando nas tamancas por não ter escolhido um esporte individual nessa altura do jogo. Imaginem depender da boa vontade do treinador para ser incluído na Seleção Brasileira. Se o técnico tiver alguma diferença ou má vontade com alguém, aí não tem jeito: o jogador fica de fora, e não tem quem prove que esse ou aquele jogador é melhor do que o outro que foi escalado. Nesse ponto acho muito ingrato para o jogador depender de alguém para provar que é capaz, como se ainda tivesse de passar por isso. Na minha opinião, ou o jogador é craque, fora-de-série, ou não é. Se for, não tem jeito, o cara é e está acabado. Ainda mais hoje que o futebol está minguando de jogadores com alta técnica, que decidem partidas em uma jogada muitas vezes simples, com aquele toque de gênio, magistral.

Realmente incomoda quem está do lado de fora ver, ouvir, ter de lidar com o orgulho e a teimosia das pessoas responsáveis pelos destinos dos nossos esportes. No futebol, o que interessa mais é quem faz gols. Como Romário, que marca.

Assim fica fácil definir o que é importante e necessário para o resultado final de uma partida. Porém, é mais difícil para um jogador tipo Mauro Galvão, que estava num ótimo momento na última Copa do Mundo, mas foi preterido por outros mais jovens, mas sem a mesma técnica, oportunismo e liderança.

No tênis, esporte individual, é muito mais direto: ou você ganha ou perde. Nesse ponto há uma vantagem muito grande na hora de mostrar serviço. A desvantagem é quando você não está bem, não há onde se escorar. Tudo depende da atuação naquele momento. A ATP foi fundada pelos tenistas num tempo em que dependíamos dos dirigentes para jogar os torneios. O tenista não apitava nada. Nos anos 60, havia o torneio de Los Angeles, o Pacific South West, um dos mais importantes daquela área, e eu não podia participar porque o diretor do torneio não permitia que tenista cabeludo jogasse aquele torneio. Como resultado, fiquei vários anos sem jogar em Los Angeles.

Guga

Guga não está em um bom momento. Falta confiança, está sem foco, falta ritmo de competição e parece parado, apático. O público confunde esses sintomas com falta de interesse na partida, mas é exatamente o contrário. Ele está preso, tenso e fica travado na quadra. Guga necessita de alguns bons jogos para readquirir a confiança anterior.

No nível que está o tênis, muito parelho, qualquer diferença de sintonia pode ser fatal. Guga atuou com dores da segunda metade do ano passado para cá e isso é suficiente para tirar a confiança de qualquer um. Outros tenistas tiveram problemas de contusão. É necessário tempo para voltar a melhor forma. Guga teve muito pouco tempo para se recuperar do desgaste da temporada passada, o esforço de chegar a número um do mundo e manter essa condição na maior parte do ano. É normal haver uma ressaca depois de um esforço muito grande. Então, vamos dar um tempo para Guga voltar a ser o melhor do mundo.

tkoch@osite.com.br

Longe do saibro francês

Guga deverá decidir pela cirurgia agora, o que o tiraria de Roland Garros

FABIO GRIJÓ

Em mau estado físico, Gustavo Kuerten está numa sinuca de bico para tentar cumprir o sonho do tetracampeonato de Roland Garros. Após a derrota na estréia no Torneio de Buenos Aires, anteontem, que abriu sua temporada de saibro, Guga reconheceu que enfrenta dificuldades para movimentar-se na quadra e que isso inibe suas jogadas. O tenista voltou ontem à noite a Florianópolis para continuar as sessões de fisioterapia com Mariângela Pinheiro e já cogita se submeter a uma cirurgia agora para resolver a lesão no quadril direito. Neste caso, Guga não disputaria Roland Garros, de 27 de maio a 9 de junho. Ele ficaria pelo menos quatro meses afastado.

O número 2 do ranking mundial cancelou sua participação no Torneio de Acapulco, na próxima semana, no qual, assim como na capital argentina, defenderia o título conquistado ano passado. Em Florianópolis, em mais outra semana de recuperação, Guga decidirá sua vida. Será mais uma oportunidade de para pesar o que mais vale a pena: ou opera agora e dá adeus ao Aberto da França ou corre o risco de se desgastar mais ainda e chegar a Roland Garros longe das condições ideais. Mas o sonho do tetra é cada vez mais distante, qualquer que seja a escolha de Guga.

Ainda em Buenos Aires, após a derrota para o argentino Agustín Calleri por 6/3, 6/7 (5/7) e 7/6 (7/4), Guga afirmou que tentaria prorrogar a cirurgia para depois de Roland Garros. "Tenho que continuar com a fisioterapia. Acredito que só me submeterei à cirurgia depois de Roland Garros", dizia. De madrugada, em reunião com o técnico Larri Passos e sua família, Guga falou, pela primeira vez, em operar agora. O fato de ter reconhecido que está sem conseguir movimentar-se em quadra como deveria dá indícios de que o tenista poderia decidir pela operação.

Desânimo – Guga começa a se mostrar desanimado com a situação. "Estou acostumado a jogar em outro nível e, de repente, ver meu jogo cair de uma maneira que antes não acontecia não é nada agradável. Sabia que não seria nada fácil atuar como no ano passado, porque venho de uma inatividade que me atrapalhou os movimentos. Faltou-me iniciativa para encarar o Calleri. Não conseguia nem decidir o que fazer em cada ponto. Pus todo o gás que tinha para ganhar, mas não deu", reconheceu na coletiva após a derrota.

O brasileiro não vence uma partida há 112 dias (ou quase quatro meses). Seu último triunfo foi em 30 de outubro, sobre o tcheco Bohdan Ulihrach, na segunda rodada do Masters Series de Paris. Das últimas 12 partidas, Guga perdeu 11. O jogo em Buenos Aires representou a volta ao circuito após 37 dias. Nesse tempo, Guga fez fisioterapia para amenizar o desgaste no *labrum acetabular*, articulação que reveste a cabeça do fêmur. Mas as sessões são apenas um paliativo. Segundo médicos, apenas a cirurgia poderá resolver o problema.

O sueco Magnus Norman, que duelou com Guga pelo topo do ranking em 2000, passou pelo que o brasileiro vive agora. Também com uma lesão no quadril (só que esquerdo e num estágio mais avançado que a de Guga), Norman foi operado em agosto passado. Chegou a ouvir dos médicos que talvez não voltasse a jogar. Retornou, há dez dias, no Torneio de Viña del Mar (Chile).

Sem defender o título de Buenos Aires, Guga perdeu 195 pontos no ranking e chegando a 3.630. Mesmo assim, seguirá em segundo. "Não sei quando voltarei ao meu melhor nível. Só espero que seja o mais cedo possível", afirmou ainda na capital argentina.

AFP – 10/2/2002

Guga não vence uma partida oficial desde 30 de outubro

Onze derrotas em 12 jogos

Adversário	Placar
2001	
US Open (cimento)	
Yevgeny Kafelnikov (RUS)	6/4, 6/0 e 6/3
Torneio da Costa do Sauípe (cimento)	
Flávio Saretta (Bra)	4/6, 6/2 e 6/4
Torneio de Lyon (carpete)	
Ivan Ljubicic (Cro)	7/6 (7/1) e 6/2
Masters Series de Stuttgart (carpete)	
Max Mirnyi (Bie)	4/6, 7/6 (8/6) e 6/4
Torneio da Basiléia (carpete)	
Julien Boutter (Fra)	2/6, 7/6 (7/3) e 6/2
Masters Series de Paris (carpete)	
Sjeng Schalken (Hol)	4/6, 6/4 e 6/4
Copa do Mundo (carpete)	
Goran Ivanisevic (Cro)	6/2, 6/7 (2/7) e 6/4
Juan Carlos Ferrero (Esp)	7/6 (7/3) e 6/2
Yevgeny Kafelnikov (Rus)	6/2, 4/6 e 6/3
2002	
Aberto da Austrália (sintético)	
Julien Boutter (Fra)	3/6, 4/6, 7/5, 6/3 e 6/3
Torneio de Buenos Aires (saibro)	
Agustín Calleri (Arg)	6/3, 6/7 (5/7) e 7/6 (7/4)
Última vitória, em 30 de outubro	
Masters Series de Paris (carpete)	
Bohdan Ulihrach (Rtc)	6/2 e 6/4

Volvo Race conclui 4ª perna

Mais um veleiro da regata de volta ao mundo Volvo Ocean Race chegou ao Rio. O australiano News Corporation, que tem um desenho do Bart Simpson – mascote da equipe – na vela, cruzou a linha de chegada às 18h55, na quinta posição. Outro barco, o Amer Sports Too, com tripulação composta somente por mulheres, era esperado para aportar na cidade às 5h da madrugada.

A chegada desses dois veleiros conclui a quarta perna da regata, iniciada em Auckland, na Nova Zelândia. Illbruck, campeão da 1ª e da 2ª perna, foi vitorioso. Depois dele vieram Djuice, Tyco e Amer Sports One, nesta ordem. Seb, o barco que perdeu o mastro na semana passada, ainda nos mares do Sul, está vindo de navio, junto com o novo mastro e chega ao Rio na próxima segunda-feira.

Agora, os tripulantes vão se refazer do desgaste da regata. Alguns esperam a chegada da família na cidade do Rio. É o caso de Robert Salthouse, timoneiro do Tyco. "Estou esperando a chegada da minha esposa e dos meus três filhos. Eles rodam o mundo atrás de mim", contou Robert. Outros velejadores preferem viajar para casa e voltar depois para retornar à regata. Brad Jackson, da equipe Tyco, vai encontrar a família na Nova Zelândia "Viajo no domingo. Antes vou fazer alguns reparos no barco".

Para a equipe feminina do Amer Sports One, é hora de encontrar os parceiros que velejam em outros barcos. Uma delas é Lisa McDonald, comandante do Amer Too e esposa de Neal McDonald, comandante do Assa Abloy. A próxima perna começa no dia 9 de março. Saindo do Rio, a regata vai percorrer 4.450 milhas até Miami.

FÓRMULA 1

Grupo Kirch vende parte da Slec

O grupo alemão Kirch está colocando sua parte na Slec, a holding que controla os negócios da Fórmula 1, à venda para tentar fugir da falência. A Kirch comprou 58% das ações da Slec e investiu bilhões de dólares para adquirir direitos de transmissão da F 1 e da Copa do Mundo, o que teria desequilibrado suas dívidas. Especula-se que Bernie Ecclestone, que comanda os negócios da F 1 e é ex-dono das ações, seja o principal interessado em recomprá-las.

PROCESSO

Corinthians derrota Marcelinho e Luizão

Marcelinho e Luizão continuam vinculados ao Corinthians. A Justiça julgou improcedente os processos que Marcelinho movia contra o clube, para se desvencilhar e por uma indenização. O processo movido por Luizão também foi indeferido pela Justiça de São Paulo, mas ele pode recorrer.

TAÇA BRASIL DE FUTSAL

Vasco vence segunda partida

O Vasco empatou com o Unesc (ES), em 1 a 1, no segundo jogo pelo Grupo B das Eliminatórias da Taça Brasil de Clubes de Futsal, terça-feira à noite, no ginásio da Neva, em Cascavel, no Paraná. Hoje, às 22h, o time de São Januário enfrenta o Foz do Iguaçu (PR).

Romário quase certo contra Islândia

Atacante deve ser chamado por Felipão para enfrentar seleção 54ª colocada no ranking da Fifa e sexta opção para amistoso

Finalmente, a Seleção Brasileira conseguiu um adversário para o amistoso do dia 7 de março, em Cuiabá. E virá do frio. O grande teste do time de Felipão será a Islândia, atualmente a 54ª colocada no ranking da Fifa. Mas na verdade o que menos importa no momento é a força do adversário. A grande expectativa é quanto à lista dos convocados. Isso porque o treinador já revelou a amigos que, para felicidade geral da nação, deverá ceder às pressões e chamar o atacante Romário.

O clamor popular pela convocação do tetracampeão do mundo vem de muito tempo. Romário vestiu a camisa da Seleção Brasileira pela última vez no dia 1º de julho de 2001, na derrota de 1 a 0 para o Uruguai, no Estádio Nacional, em Montevidéu, pelas Eliminatórias da Copa – o gol foi marcado por Magallanes, de pênalti. Dali em diante, o atacante não mais teve vez nas listas. Agora, Luiz Felipe Scolari finalmente estaria inclinado a convocar o jogador do Vasco, que foi o artilheiro do Campeonato Brasileiro e vem se destacando no Torneio Rio-São Paulo.

A oportunidade de Romário carimbar o passaporte para a Copa será das melhores, até pela fragilidade do adversário, que foi a sexta opção da CBF para o amistoso em Cuiabá. Primeiro a CBF tentou a Colômbia, que desistiu de enfrentar o Brasil. Depois o Chile disse não. Sondagens com Uruguai e Paraguai também não surtiram efeito. E, finalmente, até El Salvador recusou a proposta, segundo o presidente da federação do país da América Central.

Ronaldinho – Outra esperança do Brasil para a Copa, o atacante Ronaldinho, que se recupera de lesão muscular, fez ontem o primeiro treino leve com bola na Praia da Barra, na companhia do preparador físico da CBF Francisco Javier, o Chico. O preparador físico do Inter de Milão, Claudio Galdino, está chegando ao Rio para também acompanhar Ronaldinho.

Luiz Morier

Romário não esteve bem, mas sua presença em campo segurava mais de um adversário na defesa

Vasco se classifica de virada

O Vasco passou por um susto, mas continua na Copa do Brasil. Chegou a estar perdendo de 1 a 0, com um jogador a menos em campo (Bóvio foi expulso no início do segundo tempo), no entanto conseguiu virar e derrotou o Sergipe por 2 a 1, ontem à noite em São Januário. O próximo adversário é o Santa Cruz.

Mas o excesso de gentileza dos jogadores vascaínos com Romário quase complica a situação. Parecia que eles tinham informações de que o atacante está mesmo convocado para o próximo amistoso da Seleção. O Vasco jogava bem, tinha chances, mas todo mundo queria dar a bola para Romário marcar. Com isso, a defesa sergipana dominava a situação.

Foi assim em pelo menos sete vezes no primeiro tempo: três com Felipe, duas com Euller e duas com Léo Lima. Aos 12min, Léo Lima lançou Euller, que tinha condições de marcar, mas procurou Romário, dando chance à defesa de dominar a jogada. Aos 43min, Felipe driblou o zagueiro por baixo das pernas e procurou Romário para a complementação da jogada. Aí a zaga apareceu. Por castigo, no minuto seguinte, o Sergipe fez 1 a 0. Eduardo cruzou da esquerda e Maurício completou, sem chance para Helton.

No segundo tempo, o Vasco resolveu mudar a estratégia, sem privilegiar tanto Romário. Mas Léo Lima parecia sentir o campo pesado pela forte chuva e acabou substituído por Alex Oliveira, que marcou mais presença. O dia, porém, era de Felipe. Aos 17min, ele deu lançamento primoroso a Euller, que driblou o zagueiro e ainda escolheu o canto: 1 a 1. Quatro minutos, Felipe fez carnaval pela direita e cruzou para Romário, que emendou de sem-pulo para fora. Aos 22min, Romário retribuiu: entrou na área, tocou para Felipe que enganou o marcador e chutou de direita: 2 a 1.

Vasco: Helton, Leonardo, Geder, João Carlos e André Silva; Rodrigo Souto, Bóvio, Léo Lima (Alex Oliveira) e Felipe (Gomes); Euller (Eli Tadeu) e Romário. Técnico: Evaristo de Macedo. **Sergipe**: Aloísio, Miguel Riela, Rogério e Jailton (Júnior); Adeildo, Claudinho Baiano, Edvã (Marcelo), Jeferson e Eduardo; Maurício e André Veiga. Técnico: José Ângelo. Cartão amarelo: Adeildo. Cartão vermelho: Bóvio (53min) e Rogério (71min).

Alerj poderá votar hoje CPI da Renda

MACEDO RODRIGUES

Se a bancada da bola não entrar em campo, a Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) deve votar hoje a instauração da CPI que vai apurar fraudes nas rendas de jogos no Maracanã. A expectativa do deputado estadual Bernard Rajzman (PSB), autor do requerimento, é de que a bancada da bola reapareça, a exemplo do que já ocorreu com as CPIs da Câmara e do Senado. "Acredito que eles devam apresentar emendas para retardar a votação. Mas entramos com um requerimento de urgência e se não votarmos amanhã (hoje), votaremos na próxima terça, impreterivelmente", disse Bernard.

O texto do requerimento, publicado ontem no *Diário Oficial* do Estado, anuncia que a CPI se destina a "apurar denúncias de evasão de rendas e receitas públicas na arrecadação dos jogos de futebol, enriquecimento ilícito de dirigentes da Federação de Futebol do Rio (Ferj) e de clubes fluminenses e esquema de ocultação e desvio de bens e recursos provenientes dos jogos e contratos, através de casas de bingo e contratos com terceiros, conforme matérias veiculadas na imprensa."

David Lima – Nas justificativas, o texto reproduz a matéria publicada pelo **JB** no dia 29 de janeiro, na qual o ex-coordenador-geral do quadro móvel da Ferj, David Lima, acusa o presidente da Federação, Eduardo Viana, e seu vice, Francisco Aguiar, de promoverem um esquema de fraudes nos borderôs.

O requerimento lembra o "total descaso" com que os dois dirigentes trataram a primeira audiência da Alerj, em outubro do ano passado. Viana e Aguiar faltaram ao encontro, sem se justificar e nunca se pronunciaram sobre as denúncias de venda irregular de ingressos e evasão de rendas, também publicadas no JB.

O secretário estadual de Esportes e presidente da Suderj, Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira, que compareceu à audiência de outubro – quando disse que em 24 horas iria apresentar provas que desqualificariam as denúncias e até hoje não as apresentou –, não foi citado no requerimento. Há, porém, uma menção à Suderj, dizendo que a imprensa noticiou que "funcionários" do órgão estariam envolvidos no esquema fraudulento.

Bebeto nega promessa

Em virtude da crise criada pela greve dos jogadores do Botafogo na última terça-feira, o diretor-executivo Bebeto de Freitas esteve em Caio Martins ontem e conversou com o elenco do clube. Bebeto se dizia magoado por ter seu nome citado na nota divulgada pelos atletas como responsável por uma promessa de pagamento de salários. Os jogadores alegaram que o nome de Bebeto estava na nota apenas por ele ser o encarregado de tratar desses assuntos, excluindo qualquer outra intenção.

Bebeto negou ter prometido pagar os salários e refutou a idéia de um movimento para enfraquecê-lo no clube. "Não acredito que a greve seja uma retaliação a mim. Se eu for o problema, eu deixo o clube", disse Bebeto. O dirigente afirmou que é preciso cortar ainda mais as despesas. "Reduzimos a folha de pagamento à metade, mas já vimos que não foi o suficiente".

Sobre a suposta promessa de pagamento ainda esta semana, explicou o que teria acontecido: "No dia 7, conversei com o Fabiano no restaurante do hotel e disse a ele que o clube tentaria pagar um salário até esta semana, mas não prometi nada. Não sei por que meu nome foi citado. Fiquei até surpreso. Não posso prometer o que não tenho".

Na conversa com Bebeto, só o zagueiro Fabiano, líder dos jogadores, parecia estar autorizado a falar em nome do grupo. "Apenas transmito o que os jogadores querem", afirmou Fabiano.

O técnico Abel Braga decidiu aproveitar Váldson, Sandro, Gilmar, Rodrigo Fernandes, Márcio Gomes, Carlinhos, Ademílson e Geraldo, que atuaram no Torneio Rio-São Paulo, na partida de hoje contra o América, às 17h, em Caio Martins, pelo Campeonato Estadual.

UFA não ajuda o Flu

A empresa de marketing esportivo alemã UFA está sentindo na pele as dificuldades financeiras que o futebol brasileiro atravessa. Há quase três meses atuando no país para conseguir patrocinadores, parceiros e receitas para o Fluminense, a UFA não contabiliza até agora um centavo sequer de aporte às finanças do clube. A recessão no esporte nacional pode acabar inviabilizando o acordo. Tudo porque no compromisso entre as duas partes há uma cláusula prevendo que, caso nenhum negócio seja viabilizado até março deste ano, o Fluminense poderá rescindir o contrato e cuidar ele próprio da captação de recursos.

O Fluminense tem urgência em encontrar soluções para custear a sua folha de pagamentos, o que não vem conseguindo. O clube está devendo a seus jogadores os direitos de imagem dos meses de dezembro e janeiro, além do salário de janeiro. "Espero que a UFA resolva o problema e consiga um aporte de capital, caso contrário ficará tudo a nosso critério mesmo. O mercado não está tão bom e temos que estudar alternativas", disse o presidente David Fischel.

Esporte na TV

GLOBO
12h50 Globo Esporte

RECORD
12h Record nos Esportes
12h15 Debate Bola

REDE TV!
12h TV Esporte

BANDEIRANTES
20h Esporte Total
0h30 Boletim Olimpíadas de Inverno

CNT
12h15 Mesa Redonda

REDE MULHER
12h Mulher no Esporte

ESPN BRASIL
20h30 Copa do Brasil: São Paulo x Treze da Paraíba
22h30 Por Dentro do Basquete

ESPN Internacional
21h NBA: Los Angeles Lakers x Cleveland Cavaliers

PSN
20h O Melhor da PSN

SPORTV
9h Jogos de Inverno - Boletim
14h ATP de Buenos Aires
20h Rio-São Paulo: São Paulo x Treze da Paraíba

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações

Pressão por renúncia aumenta no Fla

Conselheiro pede impeachment do vice Júlio Lopes e movimento por saída de Edmundo Silva pode ganhar as ruas

GUSTAVO MARIA

O presidente Edmundo Santos Silva está contra a parede. A pressão pela sua renúncia aumenta a cada dia no Flamengo e, ontem, o movimento atingiu um dos alicerces de sua administração: o vice-presidente geral e de marketing, Júlio Lopes. O grande benemérito Joel Teppet enviou uma carta ao Conselho de Administração pedindo o impeachment do vice. Motivo: Júlio Lopes estaria usando o Flamengo para alavancar sua campanha a deputado federal pelo PPB, o que, segundo o artigo 50 do estatuto do clube, é passível de suspensão por 360 dias ou eliminação.

Com a carta, Teppet enviou ao presidente do Conselho de Administração, Eduardo Motta, diversas matérias de jornais que ajudariam a embasar a denúncia. Se acatá-la, Motta nomeará uma comissão para apurar os fatos. O passo seguinte, se a denúncia for comprovada, é levar o caso ao Conselho de Administração que, por votação, decidirá o destino de Júlio Lopes.

O Conselho de Administração é formado por ex-presidentes e grandes beneméritos, além de 24 membros eleitos com Edmundo Silva e mais 12 da chapa derrotada nas eleições passadas (ligados ao ex-presidente Márcio Braga). O notório enfraquecimento político de Edmundo, comprovado com a debandada de parte de seus vice-presidentes e a dificuldade que está tendo de formar nova diretoria, será decisivo na votação. "Acredito que se a votação fosse hoje o Júlio Lopes estaria fora do Flamengo", prevê Joel Teppet.

Feijoada – O grande benemérito acredita que as provas contra o vice-presidente sejam irrefutáveis: "Ele fez até uma feijoada no clube para alavancar a campanha. Além disso, aparece em programas de televisão e nos jornais se dizendo candidato do Flamengo e usa pessoas do clube como cabo-eleitoral."

Sobre o fato de, no passado, outros rubro-negros terem usado o clube em candidaturas políticas (como Mário Braga, George Helal e Patrícia Amorim), Teppet fez uma ressalva: "Na época, ninguém reclamou. Talvez por considerar que essas pessoas tenham serviços prestados ao Flamengo, o que não é o caso agora ." Caso Júlio seja afastado, o Conselho Deliberativo tem de convocar eleições em 15 dias.

Abaixo-assinado – Os focos de pressão pela saída de Edmundo devem ganhar também as ruas. Parte da oposição está se movimentando para espalhar pela cidade pessoas recolhendo assinaturas de torcedores e sócios do Flamengo que desejam a renúncia do presidente. O objetivo é mostrar seu índice de rejeição.

Conseguir o impeachment de Edmundo, porém, é mais difícil. De concreto contra o presidente, até o momento, só há a investigação das denúncias que teriam sido feitas pelo ex-superintendente do clube, Nilton Maia, através da gravação de uma fita publicada pelo jornal *Lance!*. O Conselho Deliberativo nomeou uma comissão para investigar o caso – Nilton Maia revela que Edmundo e Júlio Lopes ganhariam comissão de empresários que negociam jogadores com o Flamengo.

Denúncias – O superintendente de futebol do Flamengo, Walter Srour, procurou esclarecer ontem algumas denúncias feitas pelo ex-vice de futebol, Mário César Monteiro. Disse que o clube não emprestou Vampeta de graça ao Corinthians (o clube teria recebido R$ 300 mil), que os jogadores emprestados ao Brasiliense têm os salários pagos pelo clube de Brasília e que o contrato do zagueiro Flávio "foi feito de forma limpa."

Arquivo

Júlio Lopes é acusado de usar o clube para eleger-se deputado

Perda de prestígio e de popularidade

VICENTE SEDA

Acusado de estar usando o Flamengo para alavancar sua candidatura a deputado federal, pelo PPB – o mesmo partido do *inimigo* Eurico Miranda –, Júlio Lopes pode estar perdendo tanto o cargo de vice-presidente geral do Flamengo, como dando adeus à sua eleição para a Câmara. Na derrota por 4 a 2 para o São Paulo, o empresário do ramo da educação – conhecido até então apenas pelos negócios que administrava e as belas mulheres que namorava – foi expulso da tribuna pelos berros e xingamentos da torcida rubro-negra em pleno Maracanã. Sinal de que a popularidade do cargo, que seria um trunfo, parece estar tendo efeito inverso.

Júlio Lopes, de 42 anos, nega que tenha se aproximado do Flamengo para tornar-se popular. "Meu título é mais antigo que o de qualquer um desses que tentam dizer que eu estou no Flamengo por outras razões além de servir ao clube. Meu avô era benemérito e vice-presidente da Boca Maldita e me deu o título de sócio número 338. Além disso, forneço bolsas de estudo aos atletas do Flamengo há muitos anos. Tenho carta de diversos presidentes me agradecendo", conta, orgulhoso.

O vice-presidente, que pouco conhece de futebol e assume publicamente não ter visto Zico jogar, diz que poderia se eleger sem o clube. "Tenho condições de me eleger pelo trabalho que desenvolvi como educador e empresário. Recebi apoio dos sindicatos de professores e diretores de escolas. O motivo da minha candidatura é tentar criar um programa de recuperação dos clubes, como já houve em outros países, e o esporte em geral".

Quando questionado sobre a candidatura no mesmo partido do presidente do Vasco, Eurico Miranda, Júlio diz que não conhece a plataforma do deputado e aponta uma diferença: "Um deputado é eleito para servir ao Brasil, não a um clube de futebol. Não vou ser como o Eurico, o deputado do Flamengo", justifica.

Aliança – Além do movimento de impeachment, Júlio foi citado na gravação da fita divulgada pelo diário *Lance!*, em que o ex-superintendente geral Nilton Maia revela um esquema de pagamento de comissões ilícitas. "Como sou vice-presidente, as mesmas pessoas que trabalham para derrubar o presidente Edmundo estão tentando me envolver. Mas numa fita de duas horas, o cara fala de mim alguns segundos. Proporcionalmente já é absurdo para o estardalhaço que estão fazendo com meu nome", defende-se.

Num momento em que sua integridade é posta à prova, Júlio faz questão de demonstrar lealdade ao presidente Edmundo Santos Silva, relação que muitos dizem estar seriamente abalada. Mas põe o Flamengo acima da relação: "Sou leal ao Edmundo mas, se for comprovada culpa que o impossibilite de continuar no cargo, assumo a presidência sem problemas por ser o vice. Antes de ser leal ao Edmundo, sou leal ao Flamengo."

Júlio é acusado ainda de ter uma relação suspeita com a torcida organizada e de pagar salário a um dos líderes de uma facção. Mas ele nega. "Desafio qualquer um a provar isso. Realmente, defendo que os torcedores que vão sempre ao estádio tenham um tratamento diferenciado, desde que mantenham a ordem".

Beto quer jogar domingo

Beto deve ser a novidade do time do Flamengo no jogo domingo, contra o Santos, pelo Torneio Rio-São Paulo. O jogador, que assinou contrato novo com o clube há uma semana, está recuperando sua forma física em Cachoeiras de Macacu e, apesar de não atuar desde o início de dezembro, espera poder colaborar: "O Flamengo terá muitos desafios pela frente e preciso estar logo em forma", disse o animado jogador, que elogiou a decisão da comissão técnica de realizar a semana de preparação longe do tumultuado ambiente da Gávea.

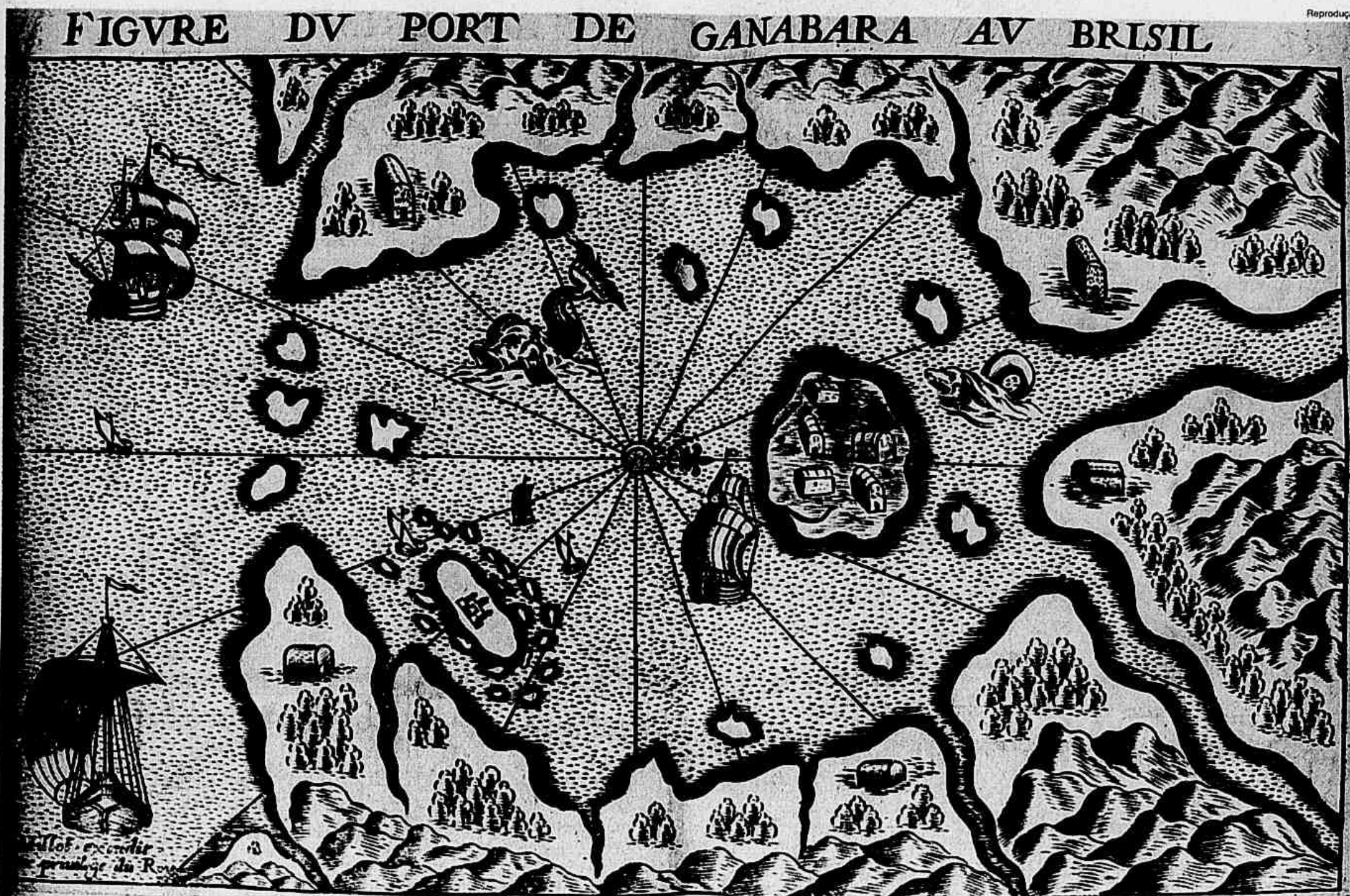
Beto pretendia participar do jogo entre Flamengo e Bangu, pelo Campeonato Estadual, previsto para hoje. Mas a partida foi adiada porque o adversário jogará no sábado, contra o Corinthians, pelo Torneio Rio-São Paulo. A Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) não marcou nova data para o confronto.

Ontem, o diretor-técnico Carlinhos conversou com o técnico João Carlos, e reconheceu que o clube está à procura de um zagueiro. "Como o Juan deve ficar muito tempo com a Seleção, vamos precisar de outro zagueiro para atuar" disse, elogiando Aldair.

B

Brasil para francês ler

Jean-Christophe Rufin já vendeu 500 mil exemplares do romance 'Rouge Brésil', sobre a saga de Villegagnon no Rio

Reprodução

O mapa da área ocupada pela França Antártica entre 1555 e 1560: os franceses que tentaram fincar raízes na Baía de Guanabara são tema do best-seller que chega ao Brasil no final do ano

ALEXANDRE WERNECK

PARIS – O escritor francês Jean-Christophe Rufin deve muito ao Brasil. Viveu dois anos no Recife, onde chegou em 1988 para exercer o cargo de adido cultural do Consulado da França. Fez vários amigos e aprendeu muito sobre aquele que diz ser um dos mais belos e complexos lugares do mundo. Quase dez anos depois de ter pisado aqui pela primeira vez, Rufin tem agora seu nome irremediavelmente ligado ao país. Seu livro *Rouge Brésil* (*Vermelho Brasil*), um romance histórico de aventura sobre a França Antártica – a comunidade francesa mantida pelo cavaleiro Nicolas Durand de Villegagnon na ilha de Serigipe (hoje Ilha de Villegagnon), na Baía da Guanabara, entre 1555 e 1560 –, é sucesso absoluto em seu país.

Nas primeiras semanas depois de ser lançado na França, em agosto do ano passado, o livro já aparecia nas listas dos mais vendidos. Em novembro, Rufin ganhou o Goncourt, o mais importante prêmio literário de seu país. Em qualquer livraria ou banca de jornal da França há um estande com o livro em destaque e uma tarja vermelha lembrando o prêmio na capa. "Foi muito inesperada a reação ao livro", conta Rufin ao **JB**, em bom português, numa fria manhã parisiense, numa mesa do café Aux Deux Magots, o mesmo que era freqüentado pelo filósofo Jean-Paul Sartre e por sua mulher, a escritora Simone de Beauvoir.

Com quase 500 mil exemplares vendidos em toda a Europa, *Rouge Brésil* finalmente ganhou um contrato para publicação no Brasil. O primeiro livro de Rufin, *O abissínio*, que também ganhou um prêmio Goncourt (de revelação, em 1997), já saiu aqui pela Record. Desta vez, a Objetiva fará o lançamento. A tradução ainda nem foi iniciada, mas a editora garante que o livro sai até o final do ano. A expectativa em torno do lançamento, no entanto, não é grande apenas por conta do fenômeno editorial que ele se tornou. É que logo que saiu, *Rouge Brésil* movimentou historiadores e escritores brasileiros preocupados com a descrição feita pelo francês da realidade brasileira do século 16. Houve quem torcesse o nariz. Rufin não vem ao Brasil há cinco anos. Deve vir para o lançamento do livro... E para as críticas. Para ele, as "lacunas" que deixa são parte da "licença poética" a que um autor tem direito. "O escritor deve ter seu espaço de criação dentro da História", diz.

Erros – *Rouge Brésil* é um clássico romance de aventura. Conta a história de Just e Colombe, um casal de irmãos de 13 e 11 anos, respectivamente, que é trazido para o Brasil com a expedição de Villegagnon e deixado em uma aldeia indígena para aprender a língua dos índios e se tornar intérpretes para os franceses. Foi a partir da leitura de que esse tipo de prática era usual no episódio da França Antártica que surgiu o desejo de escrever o romance. Rufin havia visto uma exposição no Paço Imperial do Rio, quando morava no Brasil, e ficou fascinado pela Baía da Guanabara do século 16. Começou a pesquisar e a juntar detalhes e histórias, o que resultou nas quase 550 páginas do livro.

Páginas que, para o historiador e diplomata Vasco Mariz, autor, junto com o francês Lucien Provençal, do livro *Villegagnon e a França Antártica*, lançado pela Nova Fronteira, são recheadas de erros. "O livro é simpático e divertido, mas tem bobagens demais", diz Mariz, que preparou um artigo para ser apresentado ao Instituto Histórico e Geográfico Nacional assim que o livro de Rufin sair no Brasil. Ele lista as várias incorreções históricas cometidas por Rufin a respeito da França Antártica. E não seriam apenas erros de reconstituição, como as liberdades tomadas pelo autor ao, por exemplo, colocar os franceses tomando água de coco ao chegarem ao Rio de Janeiro, onde não havia coqueiros.

Divulgação

O escritor Rufin: preparado para ouvir as críticas ao seu romance

Copacabana – Um dos pontos que Mariz acha discutíveis é o fato de que Rufin centra a ação do livro apenas na ilha ocupada pelos franceses, ignorando a cidade de Henriville, fundada por Villegagnon em 1556 na Praia do Flamengo. "Nela residiam centenas de franceses e indígenas que construíam a fortaleza francesa e organizavam plantações", diz. "Ele escreve como se fosse possível que todos os 600 franceses pudessem morar na ilha, onde não havia água."

A água, aliás, é outro pomo de discórdia. Segundo o livro, um dos motivos da derrota dos franceses para os portugueses foi justamente falta de abastecimento. "Mas Villegagnon mandou cavar na rocha uma cisterna com capacidade para três meses. Eles perderam é porque no final só havia 80 franceses contra três mil portugueses", afirma Vasco Mariz. O item que ele acha mais discutível, entretanto, é a substituição por Rufin do personagem Jean Bolès, traidor dos franceses sem o qual os portugueses não poderiam ter acesso ao forte da ilha, por um personagem italiano. "Os franceses sempre torcem tudo para não serem considerados derrotados pelos portugueses. Rufin não teve coragem de colocar um personagem francês como traidor", diz Mariz.

Segundo ele ainda, há erros cômicos, como a referência à praia de Copacabana. "No século 16, seu nome era Sacopenapan. E ele ainda cita o Corcovado, que então era conhecido como Pico da Tentação. É possível que isso tenha sido uma concessão ao editor, para que os locais ficassem com seus nomes conhecidos internacionalmente", continua.

Fontes – Para o professor, é incompreensível que Rufin cite suas fontes e diga que as usou em profundidade, sem sequer tocar no livro *Villegagnon, vice-admiral de Bretagne et vice-roi du Brésil*, de Léonce Peillard, lançado na França em 1991. "Como ele pode não ter lido o livro mais importante sobre o assunto de seu romance?", questiona.

O autor de *Rouge Brésil* aposta mesmo em suas fontes. As principais são o francês Frank Lestringant, professor da Sorbonne, e textos como *Villegagnon*, de Arthur Heullard, ou narrações de viajantes, como *Les singularitez de la France Antarctique, autrement nommée Amérique*, escrito por André Thevet em 1557, ou o diário do náufrago alemão Hans Staden. Para, como ele diz, "aplacar a sensação de frustração diante da narrativa histórica", deu asas à imaginação para conseguir estabelecer conexões entre o mundo moderno e o atual. "O século 16 é muito parecido com a nossa época. Ele também começou com uma abertura intelectual grande, mas terminou mergulhado em guerras de religião e problemas agudos", diz Rufin. (*Continua na página 2*)

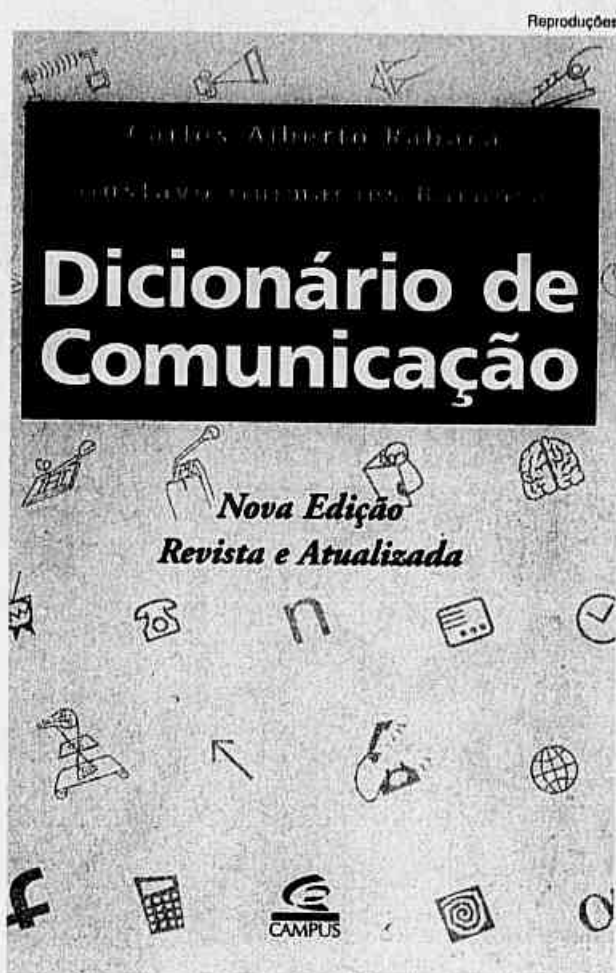
Informação na era da internet

'Dicionário de comunicação' ganha mais 300 páginas e cerca de 2 mil novos verbetes em edição atualizada

É de 1978 a primeira edição do *Dicionário de comunicação* de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Guimarães Barbosa, que está sendo relançado agora pela editora Campus. O volume trazia na capa o ratinho Sig, criação do cartunista Jaguar, e uma tarja que dizia "*Pasquim* apresenta". Apresentava mesmo. Lançado pela Codecri, a editora que fazia o jornal, o livro era ilustrado por gente da casa ou que colaborava com ela. Não só Jaguar, como também Borjalo, Redi, Nani, Reinaldo. Havia até um ou outro desenho de Loredano, seqüestrado dos jornais. E cada seção do volume tinha a capitular ("letra de corpo bastante maior ao restante do texto, empregada no início de um capítulo de um artigo ou de um item", segundo o próprio *Dicionário*) feita por um cartunista – em geral aquele cujo nome começasse com a mesma letra da seção ("C", de Claudius, "H", de Henfil, "M", de Millôr, "N", de Nássara, "Z", de Ziraldo). Era um mapa, ou melhor, um abecedário da ilustração brasileira na época.

Coisa típica dos tempos do *Pasquim*, o dicionário ficou conhecido apenas como *Rabaça* por várias gerações de estudantes de comunicação. Foi ganhando ao longo dos anos o status de "defasado, mas o único, inevitável". Servia de fonte de consulta para pesquisas sobre o dia-a-dia dos profissionais de jornalismo ou publicidade, e também aqui e ali para algumas informações gerais sobre teoria.

Upgrade – Aos poucos, passou a ser encontrado só nas bibliotecas das faculdades. Teve uma segunda edição feita pela Ática, em 1987, mas como não era uma edição como a de agora, revista e atualizada, não teve tanto fôlego quanto a anterior. Esporadicamente, a primeira é achada em algum sebo. Mas a procura virou mais coisa de fã dos cartunistas do que de estudantes aplicados. Os últimos 23 anos se encarregaram de defasar o dicionário e ele foi perdendo parte da utilidade. De lá para cá, a era da informática mandou para a memória baixa muitas das informações do livro, *deletou* muita coisa e cobrou seu *upgrade*. Não deu outra: com a internet então, não só a parte referente à técnica ficou parecendo coisa dos Flintstones, como boa parte do vocabulário usado hoje no mundo da comunicação ficou padecendo de falta de definição.

Reproduções

A nova edição do Dicionário de comunicação *perdeu as ilustrações dos cartunistas da versão de 1978* (D)

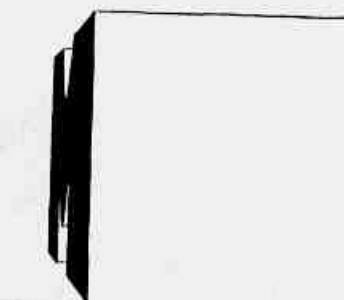
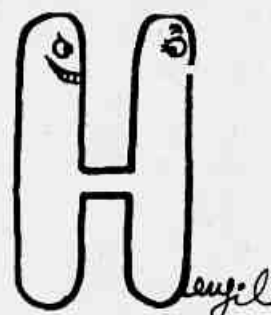
O *Dicionário de comunicação – Nova edição revista e atualizada* é isto: a transposição do velho *Rabaça* para os tempos da internet – com *hipertexto, site*, etc. –, do *Avid* (sistema digital de edição de filmes), das vinhetas de computação gráfica da Globo (que lota o livro de imagens). Também pega a evolução das telecomunicações e traz até *pager*.

Mas, para fazer isso, perdeu a cara de livro ilustrado que conquistou ao longo do tempo. "Tivemos que fugir da nostalgia do *Pasquim*", conta Carlos Alberto Rabaça, que, enquanto era professor e membro da equipe de comunicação do governo Médici, colecionava definições ligadas à Comunicação em fichas e que, quando saiu do governo, entregou-as ao ex-aluno Gustavo Guimarães Barbosa para serem sistematizadas em um texto.

Ziraldo – O *Pasquim* entrou na história logo depois, como forma de fazer o projeto sair do – ou melhor, ir para o – papel. "Conversei com o Ziraldo e com o Jaguar e eles me apresentaram ao José Aparecido de Oliveira, que na época dirigia o Banco de Minas", diz Rabaça. Foi com dinheiro do banco que a Codecri fez o livro. Segundo o professor, são águas belas, mas passadas. O projeto gráfico proposto pela editora para o livro não permitiria a presença das ilustrações. "Eles queriam um estilo mais moderno, que tivesse a ver com a nova cara do "livro", diz, sem esconder também certa tristeza pela ausência dos desenhos, que se encarregou de manter no livro, pelo menos em parte, no verbete *Capitular*. "Conversei com vários dos cartunistas e eles não ficaram chateados", diz.

Pois o livro se atualizou. Em outras palavras: em termos de verbete, o dicionário engordou. Tinha menos de 6 mil termos na primeira edição e agora tem quase 10 mil. São 778 páginas contra 487 do primeiro. Ganhou palavras novas em 23 áreas (eram 21) e, principalmente, mais definições. São 2 mil novas, o que resulta em um total de cerca de 7 mil. Isso dá a ele uma cara de *Dicionário Houaiss* (na feitura do qual, aliás, Barbosa trabalhou) pelo gigantismo. O novo *Rabaça* tem o fôlego de que precisava para voltar a ser leitura obrigatória de estudantes e profissionais da área, mas perde a simpatia que tinha com as ilustrações.

Há também algumas atualizações no sentido de alguns termos, como *Ética* e *Responsabilidade social*, mas nem tanto em outras, que poderiam ser discutidas. Em alguns pontos, o livro modernizou-se sem se pós-modernizar, ou seja, não se abriu para as discussões de novas definições da própria *Comunicação* e de *Signo*, por exemplo, cujos textos são praticamente os mesmos da primeira edição. (**A.W.**)

Dicionário de comunicação – Nova edição revista e atualizada, de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Guimarães Barbosa. Editora Campus. R$ 94.

Alguns verbetes:

Barriga
Notícia inverídica publicada por órgão de imprensa, geralmente com grande alarde e sem má-fé, na tentativa de furar os concorrentes. Resulta de informação sem fundamento, inidônea, e posteriormente desmentida pelos fatos, causando grande desgaste e descrédito à publicação.

Gaveta
Diz-se da matéria jornalística atemporal, que pode ser guardada para publicação quando conveniente ("matéria de gaveta"). Matéria fria.

Jabá
Forma abreviada de jabaculê. Corrupção no serviço de um profissional em uma emissora radiofônica, principalmente no favorecimento à divulgação de determinada música, disco ou artista. Pagamento "por fora" a programadores, disc-jóqueis ou à própria direção da emissora, para veiculação de determinados fonogramas ou para a divulgação de determinadas informações. Há quem diga também *payola* (gíria derivada do inglês *to pay*, pagar)

Lendas Urbanas
Histórias falsas que circulam pela internet, principalmente por e-mail, sendo reproduzidas e retransmitidas a ponto de se firmarem, algumas, como se fossem verdadeiras. Em alguns casos, propagam-se de maneira impressionantemente rápida, infestando a rede com um enorme fluxo de mensagens desnecessárias. Um dos tipos mais comuns dessas lendas urbanas são os trotes, como: "mande três mil mensagens para salvar uma criancinha desesperada que vai morrer de câncer"; ou ainda: "Bill Gates vai dar três mil dólares para quem mandar esta mensagem para oitocentas pessoas". (...) ou alertas assustadores contra o "perigo mortal de se colocar água para esquentar no microondas", por exemplo, às vezes dando nomes de vítimas fictícias. Expressão derivada do inglês *urban legends*.

Sitcom
Abreviatura do inglês *situation commedy*, comédia de situação. Gênero de seriado humorístico, originalmente característico da televisão norte-americana, apresentado geralmente em episódios com duração de 25 a 50 minutos, produzidos em filme ou VT. Difere da telenovela pois os episódios são quase sempre histórias completas, que têm em comum os personagens centrais.

Zapear
Percorrer os canais de TV, geralmente com uso de controle remoto, sem fixar-se em nenhum programa, como quem folheia as páginas de uma revista, à procura de programa que interesse, ou checando o que há em outros canais durante intervalos e trechos desinteressantes de um programa. Neologismo derivado da gíria inglesa *zapping*.

Romance provoca elogios e críticas

Continuação da capa

Preocupado com as diferenças entre os povos – questão que fez com que ele, formado em medicina, ingressasse logo que saiu da faculdade na ONG Médicos sem Fronteiras –, Rufin acha que a experiência da França Antártica tem muito a ensinar aos franceses. "Eu estava interessando na questão do fanatismo religioso, em mostrar como uma experiência de tolerância religiosa promovida na Baía de Guanabara se tornou uma experiência de guerra de religião e como esse fanatismo ultrapassou os limites," diz o autor.

Um mérito todos reconhecem em Jean-Christophe Rufin: ele reabriu as portas da Europa para o assunto França Antártica e, conseqüentemente, para o Brasil. Por conta disso, quem, por exemplo, é todo sorrisos para o francês é o escritor Antônio Torres. Seu romance *Meu querido canibal*, biografia de um dos personagens importantes do episódio francês, o cacique tamoio Cunhambebe, que se tornou amigo de Villegagnon, lançado no Brasil pela Record, saiu na França e teve sua carreira alavancada pelo livro de Rufin.

Debate – Torres nunca teve tanto trabalho. Foram 13 conferências em Lyle, Lion, Nice, Bordeaux e Paris. O escritor era um dos que guardava reticências para *Rouge Brésil*, mas depois de finalmente conhecer Rufin, mudou de idéia. Os dois se encontraram em um debate sobre a França Antártica promovido pela 20ª Expolangues, evento internacional de intercâmbio sobre aprendizado de línguas realizado em Paris, no final de janeiro. "O livro tem algumas 'viagens', mas ele optou por uma ficção pura. Eu me prendi a meu personagem, que era tão forte que não quis inventar uma personalidade para ele", diz Torres. "Quando nos encontramos, brinquei dizendo que era o encontro de Cunhambebe e Villegagnon, o índio brasileiro e o francês aristocrata. Ele riu, foi muito simpático."

O livro de Vasco Mariz também ganhou uma carreira na França graças ao livro de Rufin. Mariz reconhece isso. No início de março, ele terá um lançamento oficial na embaixada brasileira em Paris, com pompa e circunstância, e possivelmente com a presença do autor de *Rouge Brésil*.

Reprodução

O francês Villegagnon: redescoberto pelos conterrâneos

Além disso, no 22º Salão do Livro de Paris, que começa em 22 de março, haverá um debate sobre a experiência, com participação, claro, de Rufin. Tudo porque os franceses, depois de cinco séculos de esquecimento, resolveram se lembrar daquela ilhota na Baía de Guanabara. E Rufin sabe que é o responsável por isso. "Estou muito contente, porque os franceses haviam esquecido totalmente esta parte de nossa história. Ninguém sabia quem era Villegagnon."

Monumento – O efeito do livro foi tal que originou um episódio quase inacreditável: em 2000, a Marinha do Brasil deu de presente a Provins, no interior da França, um obelisco em homenagem a Villegagnon (que nasceu na cidade), feito com pedras tiradas da Ilha de Villegagnon. O monumento foi ignorado. "Agora as pessoas estão indo vê-lo. Virou um local turístico", conta Rufin.

Apesar de todo o efeito positivo, o autor talvez não tenha uma recepção tão calorosa no Brasil. "Estou preparado para me defender. Escrevi o livro do ponto de vista de um francês, mas historiograficamente fui muito criterioso", diz. Para ele, não falta rigor em seu livro, pelo contrário. Ele chega inclusive a criticar o livro de Antônio Torres quanto ao trato com os fatos. "Há muitas coisas interessantes e bem feitas no livro, mas como está mais interessado no índio, quando fala dos franceses acaba usando idéias que os historiadores já ultrapassaram sobre Villegagnon", diz. "Ele aparece como um protestante que quis fazer uma terra para todos, protestantes e católicos, e que depois se tornou católico. Sabemos hoje que ele foi um católico seduzido pelas idéias da Reforma, mas que ficou indefinido entre os dois modelos, como muita gente na França até chegarem as guerras de religião, quando tiveram que tomar partido."

Ao mesmo tempo, Rufin defende suas invenções. "Quis viver essa aventura também e não fazer uma reconstituição morta. As pessoas podem criticar, mas fiz muitos debates com pesquisadores franceses e estou tranqüilo. Minha intenção nunca foi enganar ninguém. É um romance, mas é um trabalho honesto", afirma. "Tenho certeza de que as pessoas vão gostar do livro, porque ele respeita o Brasil, que é um país que amo. Não aceito esse racismo de que um francês não pode escrever sobre o Brasil." (**A.W.**)

MÁRCIA PELTIER

Pelo ar

Esta semana, Washington Olivetto voltou ao Rio pela primeira vez depois do seqüestro de que foi vítima. Almoçou em Angra dos Reis, na casa de Boni.

Chegou e partiu a bordo de um helicóptero.

Pé na estrada

Para escrever seu novo livro, *Carga perigosa*, Ivan Sant'Anna – autor de *Caixa preta* – resolveu botar o pé na estrada. Pegou carona na boléia de um caminhão e foi de São Paulo a Rondônia. Viu assaltos, atestou o uso em larga escala pelos motoristas de uma droga para espantar o sono, escapou por pouco de um acidente...

Depois da viagem de caminhão, o escritor intrépido resolveu voltar, dirigindo seu próprio carro, para fazer a rota de roubo de automóveis e assassinatos de caminhoneiros. Numa estrada de terra, chegou a ser cercado por militares bolivianos.

Coração

O advogado Valmar Paes, pai do secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes, chegou no sábado de Londres e, no dia seguinte, foi internado no Samaritano. Na quarta-feira, implantou três pontes de safena. Ele passa bem.

Bombada

Quem viu Joana Praddo na Casa dos Artistas, com aquele corpo supermusculoso, diz que a moça está quase uma versão feminina do Alexandre Frota: poderosa.

Andam comentando que o feitiço do anabolizante virou contra a Feiticeira.

Na rua

Os Correios, que têm um convênio com algumas instituições para contratação de deficientes físicos, não contratam ninguém desde setembro do ano passado.

Pior, só têm demitido. Dos quase duzentos empregados, 56 já foram dispensados.Tudo sem justa causa.

Trégua

Diante da ameaça da um apitaço para protestar contra os problemas de Copacabana, representantes da prefeitura, como o secretário municipal de Governo, João Pedro Figueira, e o comandante da Guarda Municipal, major Carlos Antunes, se reuniram com moradores para discutir soluções para mazelas como calçadas esburacadas e falta de segurança.

Depois de ouvir muitas promessas, a turma resolveu dar um crédito de confiança à prefeitura e adiou a manifestação programada para o dia 24, no calçadão da Avenida Atlântica. Se em um mês nada for feito, os moradores garantem que vão colocar um sino na rua, para fazer muito barulho.

Encontros e desencontros

Segundo uma raposa do PMDB, dificilmente o partido apoiará a candidatura de Rosinha Matheus para o governo do Rio.

As lideranças do PMDB andam conversando com todo mundo. Hoje, a direção do partido se reunirá com José Dirceu, presidente nacional do PT, e com o prefeito petista de Paracambi, André Ceciliano.

Armando Araújo

Joana é fã do pai, Wagner Tiso

Em casa

A família de Roberto Marinho deu detalhes, ontem, da internação do patriarca no Hospital Samaritano, terça-feira à tarde.

Após almoçar na TV Globo, o jornalista, de 97 anos, sofreu uma indisposição intestinal e foi levado às pressas para receber socorro médico.

Seu filho João Roberto nega que ele tenha desmaiado, mas duas fontes do Samaritano reafirmam que o dono das Organizações Globo sofreu, sim, uma síncope.

Os exames não revelaram nenhuma complicação séria e Roberto Marinho teve alta por volta das 23h do mesmo dia. Hoje, deverá voltar normalmente ao trabalho.

E não terá de cumprir nenhuma dieta alimentar.

Jogada

Depois que um jornal paulista publicou que os tucanos queriam abrir a vaga de vice-presidente para Paulo Souto (PFL), os *carlistas* comemoraram.

Primeiro porque Souto já tem outro rumo: será indicado para disputar o governo da Bahia. Depois porque não imaginaram que a *ficha* dos *serristas* fosse cair tão cedo: *descobriram* logo que os votos do PFL estão na Bahia.

Eclético

O rapper Xis é um leitor eclético. Levou dois livros para a Casa dos Artistas: *O evangelho segundo o espiritismo*, de Alan Kardec, e a primeira parte de *Fidel Castro – uma biografia consentida*, de Claudia Furiati.

Detalhe: o rapaz diz que não tem religião. Mas, numa hora dessas, não custa apelar para as forças do além.

LIVRE ACESSO

- É hoje a missa de sétimo dia de Aloisio Salles. Os amigos, saudosos de sua elegância, inteligência e cavalheirismo, são unânimes em lembrar que ninguém foi mais querido do que ele.
- A partir do dia 26, Cláudia Maria Aché Ganon expõe em Paris, na Galerie Debret, nove óleos sobre tela.
- Dia 25 é aniversário de Paulo Fernando Marcondes Ferraz. Os amigos se preparam para comemorar em grande estilo.
- Um sucesso as coleiras para cachorros e as bolsas para mamães, com fraldário e porta-mamadeiras, da coleção 2002 da Fendi.
- Em apenas um mês, o livro *Uma história da propaganda brasileira*, de Pyr Marcondes, esgotou nas livrarias e foi para a segunda edição.

e-mail: mpeltier@jb.com.br

COM TELMA ALVARENGA

Juntando as peças de Iberê

Patrocínio da Petrobras permitirá a catalogação das 7 mil obras que, calcula-se, foram produzidas pelo pintor

ELIANE AZEVEDO

O lento processo de catalogação da obra do pintor Iberê Camargo – que, morto em 1994, deixou cerca de 7 mil trabalhos, boa parte espalhada na mão de colecionadores – ganhou um importante reforço. A Fundação Iberê Camargo, que funciona desde 1995 no antigo ateliê do artista, em Porto Alegre, teve sua proposta de pesquisa e catalogação do acervo de um dos mais atormentados pintores brasileiros aprovada pela Petrobras, que vai destinar à instituição R$ 476 mil – um dos maiores valores dentre os 11 projetos contemplados na edição 2002 do Petrobras Artes Visuais, o programa de patrocínio à artes plásticas da empresa.

Este ano, o programa distribuirá R$ 4 milhões e todos os projetos aprovados têm como foco a arte contemporânea. A Fundação Iberê Camargo começou a catalogação das obras em outubro de 2000 e, até agora, concluiu o trabalho relativo a 123 gravuras e 300 pinturas a óleo. A proposta apresentada à Petrobras tem como carro-chefe a publicação de um catálogo, no ano que vem, do que está em poder da fundação, criada pela viúva de Iberê, Maria Camargo: 224 pinturas, 2.880 desenhos e 354 gravuras. Além do livro, será lançado um CD-Rom trazendo uma visita virtual ao acervo, ancorado por uma grande exposição.

Pintura de Iberê: em catálogo e CD-Rom

O projeto prevê ainda uma linha de pesquisa sobre a obra ímpar, fortemente expressionista, deixada por Iberê. Uma equipe de seis pesquisadores, liderados pela coordenadora do projeto, Mônica Zielinsky, já está fazendo o cruzamento das peças com as cartas, filmes, recortes de jornal e anotações pessoais guardados pelo pintor. "Vamos montar um painel de entrevistas com pessoas ligadas a Iberê e também traçar uma leitura de sua obra", diz ela. O final do processo, espera, será chegar a um catálogo *raisonné* – o levantamento completo das obras, com a autoria devidamente certificada por especialistas.

Lacuna – O outro projeto contemplado pela Petrobras com cerca de R$ 500 mil é o de aquisição de obras pelo Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio, que, no ano passado, também teve direito à mesma quantia, despendida em 12 trabalhos de nomes como Hélio Oiticica, Cildo Meirelles, Waltércio Caldas e Artur Barrio. Desta vez, o museu pretende comprar entre oito e nove peças de Lygia Pape, Regina Silveira e Hércules Barsotti, entre outros. "No nosso acervo, faltam trabalhos do neoconcretismo dos anos 50, que começou no MAM, e instalações dos anos 60 e 70. Estamos adquirindo obras para suprir essa lacuna", explica o curador-geral do museu, Fernando Cocchiarale.

Como no ano passado, os trabalhos devem ser comprados dos próprios autores ou de suas famílias. "As galerias de arte não comercializam instalações e não é comum encontrar casas especializadas em períodos", justifica o curador. "Os museus brasileiros, em geral, têm dificuldade em adquirir acervo e muito da arte contemporânea está com colecionadores privados." Também na linha da aquisição, foi aprovado pela Petrobras o projeto do Museu do Açude (R$ 300 mil) para continuar sua curiosa proposta de transformar sua extensa área ao ar livre – na verdade, um pedaço da Floresta da Tijuca – em um local de exposição permanente de obras que se integrem ao meio ambiente.

A lista de contemplados pela empresa inclui ainda o Centro Universitário Maria Antonia, de São Paulo, com o projeto Ciclo de Exposições Sobre o Concretismo Paulista; uma retrospectiva da obra de Lygia Pape e a edição do primeiro livro sobre Artur Barrio.

Reproduções

Iberê Camargo com a mulher Maria: verba de R$ 476 mil para a fundação que leva seu nome

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

ESTRÉIA

UMA MENTE BRILHANTE - A beautiful mind – De Ron Howard. Com Russel Crowe, Ed Harris e Jennifer Connelly.
Drama. A história é baseada na vida do matemático John Forbes Nash Jr., que na década de 50 se projetou no meio intelectual elaborando uma avançada teoria econômica. Seu talento como decifrador o leva a ajudar o Pentágono, mas o coloca num estado de nervos que ameaça sua saúde, que vai lentamente sendo abalada pela esquizofrenia. Duração: 2h15. EUA/2001. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: New York 4, **New York 17, New York 18, Art West Shopping 1, Art Norte Shopping 2, Roxy 2, São Luiz 3, Rio Sul 1, Leblon 1, Via Parque 2, Recreio Shopping 2, Shopping Tijuca 1, Iguatemi 4, Nova América 2, Icaraí, Star Rio Shopping 2, Star Itaipu 4, Star Center Shopping 1, Star Itaipu 3, Downtown 4, Downtown 12, Botafogo Praia 6, Carioca Shopping 4, Top Cine Petrópolis 1.**

O QUARTO DO FILHO - La Stanza del figlio – De Nanni Moretti. Com Nanni Moretti, Laura Morante e Jasmine Trinca.
Drama. Giovanni é um psicanalista que vive em uma pequena cidade italiana com a família. Um dia, surge uma emergência e o psicólogo precisa atender um paciente, deixando de comparecer a um compromisso com o filho. O menino resolve ir mergulhar com os amigos e acaba morrendo num acidente. Duração: 2h02. Itália/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: Odeon BR.

EM CARTAZ

O AMOR É CEGO - Shallow Hal – De Bob Farrelly e Peter Farrely. Com Gwyneth Paltrow, Jack Black e Jason Alexander.
Hal Larsen é um homem que seguiu os conselhos de seu pai, que à beira da morte lhe disse para se relacionar apenas com garotas bonitas. Com o passar dos anos ele se sente frustrado e procura ajuda profissional. Acaba sendo hipnotizado para passar a ver apenas a beleza interior das mulheres. Duração: 1h54. EUA/2001. Censura: livre. ★★
Circuito: *New York 1*, **New York 14, Art Quality 1, Art West Shopping 4, Art Unigranrio 2, Art Bauhaus, Rio Sul 3, Copacabana, Leblon 2, Via Parque 3, Recreio Shopping 4, Shopping Tijuca 2, Iguatemi 6, Norte Shopping 2, Nova América 1, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 4, Grande Rio 1, Center, Largo do Machado 1, Star Rio Shopping 1, Downtown 3, Downtown 8, Botafogo Praia 5, Carioca Shopping 5.**

APOCALYPSE NOW REDUX - Apocalypse now redux – De Francis Ford Coppola. Com Marlon Brando, Robert Duvall e Martin Sheen.
Drama. Mais de 20 anos depois de seu lançamento, em 1979, o diretor Francis Ford Coppola decidiu fazer uma nova versão de seu épico de guerra, incluindo 49 minutos de cenas inéditas. Duração: 3h17. EUA/2001. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: Estação Paço.

ATRÁS DAS LINHAS INIMIGAS - Behind enemy lines – De John Moore. Com Owen Wilson, Gene Hackman e Gabriel Macht.
Ação. Um piloto da marinha americana, a serviço da Otan, faz um vôo de rotina sobre a Bósnia. Seu avião é derrubado pelos sérvios e o rapaz tem de se virar para sobreviver num território cheio de inimigos. Duração: 1h46. EUA/2001. Censura: 12 anos.
Circuito: New York 6, **Grande Rio 2, Ilha Auto Cine.**

AVASSALADORAS – De Mara Mourão. Com Giovanna Antonelli, Reynaldo Gianecchini e Caco Ciocler.
Comédia romântica. Giovanna Antonelli vive uma mulher bem-sucedida, simpática e linda que, estranhamente, não consegue arrumar nenhum namorado e apela até para uma péssima agência de encontros. Duração: 1h33. Brasil/2001. Censura: livre. ★
Circuito: *New York 5*, **Art Fashion Mall 1, Art Quality 2, Art West Shopping 5, São Luiz 1, Iguatemi 3, Nova América 4, Madureira Shopping 2, Estação Icaraí, Estação Ipanema 1, Nilópolis Square 2, Downtown 7, Botafogo Praia 2, Carioca Shopping 8, Top Cine Leopoldina 2.**

D-TOX - D-Tox – De Jim Gillespie. Com Sylvester Stallone, Tom Berenger e Charles S. Dutton.
Stallone é Jake Malloy, um agente do FBI que perde o interesse pela vida quando um *serial killer* mata sua mulher e seu colega. Como não pode se vingar, já que o criminoso cometeu suicídio, o pobre coitado se entrega à bebida e acaba sendo mandado para uma clínica de desintoxicação para policiais. Duração: 1h36. EUA/1999. Censura: 16 anos.
Circuito: **New York 2, Palácio 2, Via Parque 4, Iguatemi 7, Grande Rio 4, Star Guadalupe 1, Star Penha Shopping 3, Star Belford Roxo 2, Downtown 5, Carioca Shopping 6.**

O DIÁRIO DA PRINCESA - The princess diaries – De Garry Marshall. Com Julie Andrews, Anne Hathaway e Hector Helizondo.
Comédia. Uma adolescente de 15 anos leva uma vida típica da juventude americana. Até o dia em que descobre que é a filha de um rei num pequeno país da Europa. Duração: 1h54. EUA/2001. Censura: livre.
Circuito: **Largo do Machado 1, Star Rio Shopping 3, Star Guadalupe 2, Star Penha Shopping 2.**

DO INFERNO - From hell – De Albert Hughes e Allen Hughes. Com Johnny Depp, Heather Grahan e Robbie Coltrane.
Suspense. Filme baseado na história em quadrinhos de Allan Moore. Jack, o estripador, está a solta na Londres do fim do século 19. O assassinato das prostitutas chama a atenção de um inspetor da polícia, que emprega seus dons paranormais para solucionar os casos. Duração: 2h. EUA/2001. Censura 16 anos. ★★★
Circuito: *Candido Mendes.*

DRAGON BALL Z - BATALHA NOS DOIS MUNDOS - Dragon Ball Z - Guerra en los dos mundos – Animação de Akira Toriyama.
Infantil. O herói Goku está morto, mas ainda participa de torneios de luta lá no outro plano em que está. Duração: 1h30. Japão/1999. Censura: livre.
Circuito: **New York 2.**

DUAS VEZES COM HELENA – De Mauro Farias. Com Fabio Assunção, Christine Fernandes e Carlos Gregório.
Drama. Rapaz volta da Europa e reencontra seu ex-professor, que lhe convida para um fim de semana no campo. Quando o garotão chega lá, só encontra Helena, a jovem com quem o amigo se casou. Os dois acabam indo para a cama. São quatro dias de paixão. No último, Helena pede que ele suma para sempre. Anos depois, o sujeito reencontra o casal e descobre que foi vítima de um plano dos dois. Duração: 1h15. Brasil/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 7, Espaço Unibanco 3.**

EFEITO COLATERAL - Colateral Damage – De Andrew Davis. Com Arnold Schwarzenegger, Francesca Neri, Cliff Curtis, John Leguizamo e John Turturro.
Ação. Gordy Brewer é um bombeiro que leva a vida feliz ao lado da mulher e do filho. Um dia, ele marca um encontro com a família e, quando chega ao local, vê um veículo explodindo num ataque terrorista. A bomba acaba pegando na família de Gordy. Ele descobre que o autor do atentado é um líder da guerrilha colombiana. Vendo que a CIA não vai tomar providências para prender o sujeito, Gordy parte para a Colômbia para fazer justiça com as próprias mãos. Duração: 1h55. EUA/-2002. Censura: 16 anos. ★
Circuito: **New York 11, New York 13, New York 15, Art West Shopping 6, Art Unigranrio 1, Roxy 1, Palácio 1, São Luiz 2, Rio Sul 2, Via Parque 5, Recreio Shopping 3, Shopping Tijuca 3, Iguatemi 1, Norte Shopping 1, Nova América 5, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 3, Grande Rio 6, Iguaçu Top 2, Bay Market 2, Star Center Shopping 2, Star Itaipu 2, Nilópolis Square 1, Downtown 6, Downtown 9, Botafogo Praia 3, Carioca Shopping 1, Top Cine Petrópolis 2, Top Cine Leopoldina 1.**

O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN - Le Fabuleux destin d'Amélie Poulain – De Jean-Pierre Jeneut. Com Audrey Tautou, Mathieu Kassovitz e Rufus.
Comédia romântica. Amélie é uma moça ingênua que trabalha como garçonete no centro de Paris. Um dia, ela encontra em seu apartamento uma caixa com objetos de criança e resolve encontrar o dono. E ela o encontra. É um senhor de meia-idade que fica tão emocionado ao rever suas coisas de infância que inspira Amélie a fazer o bem a todos. Duração: 2h. França/2001. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **New York 9, Art Fashion Mall 2, Espaço Leblon, Espaço Rio Design 1, Roxy 3, Iguatemi 2, Estação Botafogo 1, Estação Paissandu, Downtown 1.**

O FIO DA INOCÊNCIA - Felicia's journey – De Atom Egoyan. Com Bob Hoskins, Elaine Cassidy e Arsinée Khsnjian.
Felicia sai da Irlanda em busca do noivo, que a abandonou grávida, e chega à Inglaterra sem um tostão no bolso. Por acaso, a moça esbarra com um senhor sofisticado, dono de um bufê. Ele arruma um lugar para a moça morar e os dois se tornam amigos. Mas, aos poucos, o imoral passado do sujeito vai se revelando. Duração: 1h56. Canadá/Reino Unido/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Art Fashion Mall 3, Cineclube Laura Alvim 1.**

O GOSTO DOS OUTROS - Le gôut des autres – de Agnes Jaoui. Com Anne Avaro, Jean Pierre Bacri, Brigitte Catillon, Agnes Jaoui.
Comédia romântica. Castella é um rude executivo em uma pequena cidade no interior da França. Certa noite, vai com sua esposa assistir a uma produção local da peça *Berenice*, de Racine, da qual sua afilhada participa. Ele acaba encantado pela atriz principal. Duração: 1h52. França/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Espaço Unibanco 2, Estação Barra Point 2, Estação Ipanema 2.**

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL - Harry Potter and the philospher's stone – De Chris Columbus. Com Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson.
Fantasia. Harry Potter é um garoto órfão que come o pão que o diabo amassou na casa dos tios. Quando completa 11 anos, descobre que possui poderes mágicos. Duração: 2h32. EUA/Inglaterra/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 11.**

HISTÓRIAS PROIBIDAS - Storytelling – de Todd Solondz. Com Selma Blair e John Goodman..
Drama. Dividido em dois episódios. O primeiro conta a história de um rapaz com paralisia cerebral que tem sua namorada seduzida por um professor negro. O segundo é sobre um cineasta nerd que quer fazer um documentário sobre adolescentes no subúrbio. Duração: 1h23. EUA/2001. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: **Estação Paço.**

HISTÓRIA REAL - The Straight Story – De David Lynch. Com Richard Farnsworth e Sissy Spacek.
Drama. Um velhinho de 73 anos vive numa cidade do interior americano. Quando descobre que o irmão está doente, decide deixar as diferenças de lado e procurá-lo fazer as pazes. Duração: 1h51. EUA/França/Reino Unido/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Espaço Unibanco 1, Estação Barra Point 1.**

LAVOURA ARCAICA – De Luiz Fernando Carvalho. Com Selton Mello, Raul Cortez e Simone Spoladore.
Drama. Uma família de origem libanesa vivendo no Brasil sofre um baque quando um dos filhos resolve abandonar a casa. O irmão mais velho vai atrás dele e o encontra afundado em uma crise emocional profunda. Duração: 2h45. Brasil/2001. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Barra Point 1, Cineclube Laura Alvim 3.**

MONSTROS S.A. - Monsters – Animação de Peter Docter e David Silverman. Produção dos estúdios de Walt Disney. Com vozes de Billy Crystal, John Goodman e James Coburn.
Comédia. Em outra dimensão, existe uma sociedade formada por monstros que usa como energia os gritos de crianças de nosso mundo, acessado através das portas dos armários dos quartos da molecada. Duração: 1h36. EUA/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 8, Candido Mendes, Downtown 1, Botafogo Praia 4, Carioca Shopping 2.**

PÃO E TULIPAS - Pane e tulipani – De Silvio Soldini. Com Licia Maglietta, Bruno Ganz e Giuseppe Battiston.
Comédia. Uma dona de casa de Pescara, Itália, está viajando com sua família. Ao parar em um restaurante de beira de estrada, é esquecida pelo marido e pelos filhos. Aproveita para realizar o sonho de conhecer Veneza. Duração: 1h55. Itália/França/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **Espaço Museu da República.**

PLATA QUEMADA - Plata quemada – De Marcelo Piñeyro. Com Leonardo Sbaraglia, Eduardo Noriega.
Aventura. Na Argentina dos anos 60, dois delinqüentes são contratados para interceptar um carregamento de dinheiro. O golpe sai errado e eles acabam matando policiais e colocando todas as autoridades atrás deles. Duração: 1h40. Uruguai/Franca/Espanha/Argentina/2000. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: **Estação Paço: 19h. Novo Jóia.**

O PODER VAI DANÇAR - Cradle will rock – De Tim Robbins. Com John Turturro e Emily Watson.
Drama. Na Nova York dos anos 30, várias histórias se desenrolam tendo como pano de fundo a tumultuada montagem de uma peça musical por Orson Welles e John Houseman. Duração: 2h13. EUA/-1999. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Novo Jóia.**

PROMESSAS DE UM NOVO MUNDO - Promises – De Justine Shapiro, B.Z. Goldberg e Carlos Bolado.
Documentário. Retrata a história de sete crianças israelenses e palestinas em Jerusalém. Duração: 1h46. EUA/Palestina/Israel/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 2.**

RÉQUIEM PARA UM SONHO - Requiem for a dream – De Darren Aronofsky. Com Ellen Burstyn, Jared Leto e Jennifer Cornely.
Drama. Um garotão vive se drogando com a namorada e um amigo. A mãe dele, viciada em TV, recebe um aviso de que poderá participar de seu programa favorito. Já que vai aparecer na TV, resolve emagrecer e se submete a um perigoso regime à base de anfetaminas. Duração: 1h40. EUA/2001. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: **Cineclube Laura Alvim 2.**

O SENHOR DOS ANÉIS: A SOCIEDADE DO ANEL - The Lord of the rings: the fellowship of the ring – De Peter Jackson. Com Elijah Wood, Sean Astin e Ian Holm.

Continua na página 5

PERTO DE VOCÊ

ZONA SUL

ART FASHION MALL– (Estrada da Gávea, 899, São Conrado –2529-4888). Sala 1 (164 l.): *Avassaladoras*: 16h10, 18h. *Tá todo mundo louco*: 19h50, 22h. **Sala 2** (356 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (325 l.): *O fio da inocência*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. **Sala 4** (192 l.): *Trapaceiros*: 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. R$ 9 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)– (Praia de Botafogo, 400, Botafogo –2237-9484 –). Sala 1 (139 l.): *Surf adventures*: 14h, 16h30, 19h10, 21h50. **Sala 2** (137 l.): *Avassaladoras*: 13h50, 16h20, 19h, 21h40. **Sala 3** (254 l.): *Efeito colateral*: 12h50, 15h40, 18h30, 21h20. **Sala 4** (204 l.): ***Vanilla sky***: 17h10, 20h20. *Monstros S.A.*: 11h40, 14h20 (dub.). **Sala 5** (289 l.): *O amor é cego*: 12g20, 15h05, 18h10, 21h15. **Sala 6** (289 l.): *Uma mente brilhante*: 11h10, 14h10, 17h20, 20h40. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CANDIDO MENDES– (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema –2267-7295 – 99 l.): **Monstros S.A.**: 15h, 16h45 (dub.). *Do inferno*: 18h30, 21h. R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM– (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema –2267-1647). Sala 1 (77 l.): *O fio da inocência*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (45 l.): *Réquiem para um sonho*: 17h, 18h50, 20h40. **Sala 3** (52 l.): *Trapaceiros*: 16h30, 18h15. *Lavoura arcaica*: 20h. R$ 8 (3ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 801, Copacabana –2529-4848 – 712 l.): *O amor é cego*: 16h50, 19h10, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESPAÇO LEBLON DE CINEMA– (Rua Conde de Bernadote, 26, loja 101, Leblon –2511-8857 – 165 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153, Catete – 2225-6584 – 75 l.): *Pão e tulipas*: 15h, 17h20, 19h50. *Curta: Três minutos*. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.). Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO– (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo –2529-4829). Sala 1 (267 l.): *História real*: 14h10, 16h30, 19h, 21h30. *Curta: Todo dia todo*. **Sala 2** (228 l.): *O gosto dos outros*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Sala 3** (104 l.): *Duas vezes com Helena*: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h45. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO– (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo –2529-4829). Sala 1 (280 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (41 l.): *Promessas de um novo mundo*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 3** (66 l.): *Trapaceiros*: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema –2529-4829 –). Sala 1 (141 l.): *Terra de ninguém*: 14h, 18h, 22h. *Avassaladoras*: 16h, 20h. **Sala 2** (163 l.): *O gosto dos outros*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU– (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo –2529-4829 – 450 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

INSTITUTO MOREIRA SALLES– (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea –3284-7400 – 120 l.): *Trapaceiros*: 15h, 17h, 19h. R$ 7 (3ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO– (Largo do Machado, 29, Largo do Machado – 2205-6842). Sala 1 (635 l.): *O diário da princesa*: 15h (dub.). *O amor é cego*: 17h20, 19h20, 21h20. **Sala 2** (419 l.): *A tartaruga Manuelita*: 14h10 (dub.). *Xuxa e os duendes*: 15h50. *O senhor dos anéis*: 17h40. *Surf adventures*: 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h, e de 6ª a dom. e feriados até às 18h). R$ 11 (6ª a dom. e feriados após às 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

LEBLON– (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon –2529-4848). Sala 1 (714 l.): *Uma mente brilhante*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 2** (300 l.): *O amor é cego*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVO JÓIA– (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana –2529-4829 – 95 l.): *O poder vai dançar*: 14h, 18h30. *Plata quemada*: 16h20, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO SUL– (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401, Botafogo –2529-4848). Sala 1 (160 l): *Uma mente brilhante*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 2** (209 l.): ***Efeito colateral***: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 3** (151 l.): *O amor é cego*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **Sala 4** (156 l.): *Vanilla sky*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) R$ 10 (2 a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ROXY– (Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana –2529-4848). Sala 1 (400 l.): *Efeito colateral*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 2** (400 l.): *Uma mente brilhante*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 3** (300 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO LUIZ– (Rua do Catete, 307, Largo do Machado –2529-4848). Sala 1 (140 l.): *Avassaladoras*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (258 l.): ***Efeito colateral***: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 3** (267 l.): *Uma mente brilhante*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 4** (149 l.): *Vanilla sky*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª, após 17h) R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) R$ 12 (6ª a dom., após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA DA TIJUCA

DOWNTOWN (Cinemark)– (Av. das Américas, 500/2º andar –2494-5004). Sala 1 (143 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 16h, 18h10, 21h30. *Monstros S.A.*: 13h40 (dub.). **Sala 2** (131 l.): *Tá todo mundo louco*: 17h20, 19h50, 5ª, não haverá a última sessão. ***A tartaruga Manuelita***: 13h05, 15h15 (dub.). **Sala 3** (237 l.): *O amor é cego*: 14h30, 17h05, 19h45. **Sala 4** (286 l.): ***Uma mente brilhante***: 13h15, 16h10, 19h. **Sala 5** (307 l.): *O senhor dos anéis*: 21h20. ***D-Tox***: 14h05, 16h30, 18h55. **Sala 6** (172 l.): *Efeito colateral*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Sala 7** (156 l.): *Avassaladoras*: 13h50, 15h50, 18h, 20h05. **Sala 8** (287 l.): *O amor é cego*: 13h, 15h30, 18h20, 21h10. **Sala 9** (156 l.): *Efeito colateral*: 13h25, 16h05, 18h30, 21h. **Sala 10** (172 l.): *Surf adventures*: 14h55, 17h10, 19h25, 21h40. **Sala 11** (145 l.): *Vanilla sky*: 14h45, 17h45, 20h40. **Sala 12** (267 l.): *Uma mente brilhante*: 15h, 17h55, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões de 10h às 17h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões depois das 17h), R$ 10 (6ª a dom. e feriados: sessões de 10h às 17h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, sessões depois das 17h). R$ 7 (4ª, o dia todo). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia. 17h30, 19h50, 22h10. **Sala 17** (216 l.): *Uma mente brilhante*: 14h55, 17h40, 20h25. **Sala 18** (167 l.): *Uma mente brilhante*: 14h55, 17h40, 20h25. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 18h), R$ 10 (6ª a dom. e feriados, sessões até 15h) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados, sessões após 15h).

ESTAÇÃO BARRA POINT– (Av. Armando Lombardi, 350 –2529-4829). Sala 1 (150 l.): *História real*: 17h, 19h. ***Lavoura arcaica***: 21h. **Sala 2** (150 l.): *O gosto dos outros*: 17h20, 19h30, 21h40. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

ESPAÇO RIO DESIGN– (Av. das Américas, 7.777, 3º piso –2438-7590–). Sala 1 (149 l.): ***O fabuloso destino de Amélie Poulain***: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (88 l.): *Trapaceiros*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Curta: O oitavo selo*. **Sala 3** (116 l.): *O senhor dos anéis*: 14h10, 17h30, 20h50. R$ 6 (2ª a 5ª, até às 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após às 18h), R$ 9 (6ª a dom., e feriados, até às 18h) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados, após às 18h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

UCI: NEW YORK CITY CENTER– Av. das Américas, 5.000 -2529-4840). Sala 1 (168 l.): *O amor é cego*: 15h55, 18h15, 20h35. **Sala 2** (238 l.): *Vanilla sky*: 17h40, 20h20. ***Dragon Ball Z***: 15h35 (dub.). **Sala 3** (383 l.): *Surf adventures*: 14h50, 16h55, 19h, 21h05. **Sala 4** (383 l.): *Uma mente brilhante*: 15h45, 18h30, 21h20. **Sala 5** (307 l.): *Avassaladoras*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. **Sala 6** (173 l.): *Atrás das linhas inimigas*: 17h, 19h15, 21h30. *Xuxa e os duendes*: 14h40. **Sala 7** (158 l.): ***D-Tox***: 18h50, 20h55. *Duas vezes com Helena*: 15h20, 17h05. **Sala 8** (299 l.): *Tá todo mundo louco*: 18h40, 21h. ***Monstros S.A.***: 14h30, 16h35. **Sala 9** (159 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 15h45, 18h15, 20h45. **Sala 10** (297 l.): ***O senhor dos anéis***: 14h30, 18h, 21h30. **Sala 11** (277 l.): *Efeito colateral*: 19h, 21h15. *Harry Potter*: 16h30 (dub.). **Sala 12** (166 l.): *Vanilla sky*: 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 13** (215 l.): *Efeito colateral*: 15h30, 17h45, 20h, 22h15. **Sala 14** (253 l.): *O amor é cego*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Sala 15** (383 l.): *Efeito colateral*: 16h15, 18h30, 20h45. **Sala 16** (253 l.): *Tá todo mundo louco*: 15h10,

VIA PARQUE– (Av. Ayrton Senna, 3.000 –2529-4848). Sala 1 (242 l.): *Vanilla sky*: 15h50, 18h30, 21h10. **Sala 2** (311 l.): *Uma mente brilhante*: 15h20, 16h10, 21h. **Sala 3** (308 l.): *O amor é cego*: 16h40, 19h, 21h20. **Sala 4** (311 l.): *D-Tox*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, 5ª, não haverá a última sessão. **Sala 5** (313 l.): *Efeito colateral*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 6** (242 l.): ***Surf adventures***: 14h50, 17h, 19h10, 21h15. R$ 5 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO

CASA FRANÇA-BRASIL– (Rua Visconde de Itaboraí, 78 -2253-5366- 53 l.): *Tempo de embebedar cavalos*: 14h, 16h. R$ 2. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL– (Rua Primeiro de Março, 66 - 3808-2020-99 l.): *Ver mostra*. R$ 8 (cinepasse válido por todo o mês).

ESTAÇÃO PAÇO– (Praça 15, 48 – 2529-4829 – 64 l.): *Histórias proibidas*: 14h. *Apocalipse now redux*: 15h30. *Plata quemada*: 19h. R$ 6.

ODEON BR– (Praça Mahatma Gandhi, 2 –2529-4829 – 714 l.): *O quarto do filho*: 14h30, 16h30, 18h45, 21h. R$ 6. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PALÁCIO– (Rua do Passeio, 40 – 2529-4848). Sala 1 (660 l.): *Efeito colateral*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 2** (304 l.): *D-Tox*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., a partir de 15h. R$ 5 (4ª) e R$ 7.

ZONA NORTE

ART NORTE SHOPPING– (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho –2529-4888). Sala 1 (240 l.): *Tá todo mundo louco*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Sala 2** (240 l.): *Uma mente brilhante*: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 17h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 17h.), R$ 8 (6ª a dom., até às 17h.) e R$ 10 (6ª a dom., após às 17h) Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CARIOCA SHOPPING (Cinemark) – (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho). Sala 1 (282 l.): *Efeito colateral*: 13h40, 16h20, 19h, 21h40. **Sala 2** (188 l.): *Avassaladoras*: 16h50, 19h15, 21h30. *Monstros S.A.*: 12h25, 14h35 (dub.). **Sala 3** (228 l.): *Surf adventures*: 13h20, 15h40, 17h50, 20h10, 22h25. **Sala 4** (312 l.): *Uma mente brilhante*: 13h15, 16h10, 19h05, 22h. **Sala 5** (312 l.): *O amor é cego*: 12h15, 14h50, 17h25, 20h, 22h30. **Sala 6** (228 l.): *D-Tox*: 12h35, 15h, 17h15, 19h35, 21h55. **Sala 7** (188 l.): *Tá todo mundo louco*: 17h05, 19h45, 22h15. *A tartaruga Manuelita*: 13h05, 15h10 (dub.). **Sala 8** (282 l.): *Xuxa e os duendes*: 12h20, 15h25, 16h30. *Vanilla sky*: 18h50, 21h50. R$ 5 (2ª, 3ª, e 5ª , até as 17h, e 4ª o dia inteiro), R$ 7 (2ª, 3ª e 5ª, após às 17h e 6ª a dom., e feriados até às 17h) e R$ 9 (6ª a dom., e feriados, após às 17h).

ILHA AUTO CINE– (Praia de São Bento, s/nº, Ilha – 3393-3211 – Drive-in): *Atrás das linhas inimigas*: 19h15, 21h, 22h45. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom., e feriados).

ILHA PLAZA– (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158, Ilha –2529-4848). Sala 1 (255 l.): *Efeito colateral*: 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 2** (255 l.): *O amor é cego*: 15h50, 18h10, 20h30. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA SHOPPING– (Estrada do Portela, 222/Lj. 301, Madureira – 2529-4848). Sala 1 (159 l.): *O senhor dos anéis*: 16h40, 20h. **Sala 2** (161 l.): *Avassaladoras*: 19h, 21h. ***Xuxa e os duendes***: 15h20, 17h10. **Sala 3** (191 l.): *Efeito colateral*: 16h50, 19h, 21h10. **Sala 4** (191 l.): *O amor é cego*: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 5 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NORTE SHOPPING– (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho – 2529-4848). Sala 1 (240 l.): *Efeito colateral*: 16h50, 19h, 21h10. **Sala 2** (240 l.): *O amor é cego*: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 5 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVA AMÉRICA– (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho –2529-4848). Sala 1 (261 l.): *O amor é cego*: 16h40, 19h, 21h10. **Sala 2** (240 l.): *Uma mente brilhante*: 15h, 17h40, 20h20. **Sala 3** (260 l.): *Vanilla sky*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 4** (185 l.): *Avassaladoras*: 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 5** (261 l.): *Efeito colateral*: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 5 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI– (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí –2529-4848). Sala 1 (240 l.): *Efeito colateral*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 2** (156 l.): *O fabuloso destino de Amélie Poulain*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 3** (156 l.): *Avassaladoras*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Sala 4** (188 l.): *Uma mente brilhante*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 5** (155 l.): *Vanilla sky*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 6** (152 l.): *O amor é cego*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 7** (146 l.): *Tá todo mundo louco*: 18h50. *D-Tox*: 16h50, 21h10. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h) R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING TIJUCA– (Av. Maracanã, 987/3º andar, Tijuca –2529-4848). Sala 1 (192 l.): *Uma mente brilhante*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (130 l.): *O amor é cego*: 16h35, 18h55, 21h15. **Sala 3** (195 l.): *Efeito colateral*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CARREFOUR GUADALUPE– (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe –2529-4884). Sala 1 (154 l.): *Xuxa e os duendes*: 15h10, 17h. *D-Tox*: 18h50, 20h50. **Sala 2** (154 l.): *A tartaruga Manuelita*: 14h50, 16h40 (dub.). *O diário da princesa*: 18h30, 20h45 (dub.). R$ 4 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR PENHA SHOPPING– (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha –2529-4884 –). Sala 2 (99 l.): *O diário da princesa*: 16h10, 18h25, 20h40 (dub.). **Sala 3** (120 l.): *D-Tox*: 16h50, 18h50, 20h50. R$ 4. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TOP CINE LEOPOLDINA– (Av. Brás de Pina, 148, Penha –2529-4811). Sala 1 (182 l.): *Efeito colateral*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 2** (182 l.): *Avassaladoras*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom. e feriado). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ZONA OESTE

ART QUALITY– (Av. Geremário Danas, 1.400, Jacarepaguá –2529-4888). Sala 1 (168 l.): *O amor é cego*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (154 l.): *Surf adventures*: 19h10, 21h10. *Avassaladoras*: 15h30, 17h20. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ART WEST SHOPPING– (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande – 2529-4888). Sala 1 (210 l.): *Uma mente brilhante*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (182 l): *Tá todo mundo louco*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 3** (228 l.): *O senhor dos anéis*: 13h50, 17h10, 20h30. **Sala 4** (216 l.): *O amor é cego*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 5** (252 l.): ***Avassaladoras***: 19h40, 21h30. *Xuxa e os duendes*: 14h10, 16h, 17h50. **Sala 6** (224 l.): *Efeito colateral*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após 18h), R$ 8 (6ª a dom. e feriados, até às 18h) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados, após às 18h) Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RECREIO SHOPPING– (Av. das Américas, 19.019, Recreio –2529-4848). Sala 1 (247 l.): *Surf adventures*: 16h40, 18h40, 20h40. **Sala 2** (330 l.): *Uma mente brilhante*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (330 l.): *Efeito colateral*: 16h50, 19h, 21h10. **Sala 4** (247 l.): *O amor é cego*: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CENTER SHOPPING RIO – (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá –2529-4884). Sala 1 (208 l.): *Uma mente brilhante*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (184 l.): *Efeito colateral*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 3** (148 l.): *O senhor dos anéis*: 13h55, 17h25, 20h55. **Sala 4** (148 l.): *Vanilla sky*: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING– (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá –2529-4884). Sala 1 (208 l.): ***O amor é cego***: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (130 l.): *Xuxa e os duendes*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. **Sala 3** (100 l.): *O diário da princesa*: 16h20, 18h35, 20h50 (dub.). R$ 4 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia.

BAIXADA

ART UNIGRANRIO– (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Caxias –2529-4888). Sala 1 (195 l.): *Efeito colateral*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (120 l): *O amor é cego*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING GRANDE RIO– (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti – 2529-4848). Sala 1 (240 l.): *O amor é cego*: 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (179 l): *Atrás das linhas inimigas*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 3** (164 l.): *Tá todo mundo louco*: 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 4** (170 l.): *D-Tox*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 5** (170 l.): *O senhor dos anéis*: 16h30, 20h. **Sala 6** (230 l.): *Efeito colateral*: 16h40, 18h50, 21h. R$ 5 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CARREFOUR BELFORD ROXO – (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo – 2529-4884). Sala 1 (102 l.): ***A tartaruga Manuelita***: 15h10 (dub.). *O senhor dos anéis*: 17h, 20h30. **Sala 2** (88 l.): *D-Tox*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. R$ 6 (6ª, sáb. dom. e feriados) e R$ 4 (2ª a 5ª).

IGUAÇU TOP SHOPPING– (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu –2529-4848). *Sala 1* (222 l.): *Vanilla sky*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 2** (234 l.): *Efeito colateral*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (200 l.): *Tá todo mundo louco*: 16h, 18h20, 20h40. R$ 5 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 6 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis – 2792-0824–): Sala 1 (172 l.): *Efeito colateral*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 2** (102 l.): *Avassaladoras*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (150 l.): *Vanilla sky*: 16h, 18h20, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia.

NITERÓI/SÃO GONÇALO

CENTER– (Rua Coronel Moreira César, 265, Niterói –2529-4848 – 315 l.) *O amor é cego*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ESTAÇÃO ICARAÍ– (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói –2529-4829 – 171 l.): *Xuxa e os duendes*: 14h40. *Avassaladoras*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom.).

ICARAÍ– (Praia de Icaraí, 161, Niterói –2529-4848 – 852 l.): *Uma mente brilhante*: 16h, 18h40, 21h20. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 17h, e 2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET– (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói – 2529-4848). Sala 1 (221 l.): *O senhor dos anéis*: 16h40, 20h. **Sala 2** (221 l.): *Efeito colateral*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (207 l.): *Surf adventures*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 4** (207 l.): *Vanilla sky*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 17h). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER– (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói –2529-4884). Sala 1 (115 l.): *O senhor dos anéis*: 17h, 20h30. **Sala 2** (193 l.): *Efeito colateral*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 3** (227 l.): *Uma mente brilhante*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 4** (150 l.): *Surf adventures*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40, 4ª e 5ª, não haverá sessões. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS– (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 –2246-0408 – 164 l.): *O amor é cego*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, até às 18h10), R$ 5 (2ª a 5ª, após às 18h10), R$ 6 (6ª a dom, e feriados, até às 18h10) e R$ 7 (6ª a dom., e feriados, após às 18h10). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS– (Rua Teresa, 1.515/2º piso –2529-4811). Sala 1 (210 l.):). *Uma mente brilhante*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 2** (154 l): *Efeito colateral*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PROGRAMA

Continuação da pág. 4/Cinema

Aventura. Inspirado no best-seller de J.R.R.Tolkien, a primeira parte da trilogia mostra a saga do hobbit Frodo Bolseiro, herdeiro de um anel mágico, que dá poderes absolutos para seu dono. Duração: 3h. EUA/Nova Zelândia/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 10, Art West Shopping 3, Madureira Shopping 1, Grande Rio 5, Bay Market 1, Largo do Machado 2, Star Center Shopping 3, Star Belford Roxo 1, Star Itaipu 1, Downtown 5.**

SURF ADVENTURES - O FILME – De Arthur Fontes.
Documentário. Reunindo grandes nomes do surfe nacional, o documentário retrata as aventuras dos atletas brasileiros pelo mundo em busca das melhores ondas. Duração: 1h30. Brasil/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 3, Art Quality 2, Via Parque 6, Recreio Shopping 1, Bay Market 3, Largo do Machado 2, Star Itaipu 4, Downtown 10, Botafogo Praia 1, Carioca Shopping 3.**

TÁ TODO MUNDO LOUCO! UMA CORRIDA POR MILHÕES - Rat race – De Jerry Zucker. Com Rowan Atkinson, John Cleese e Whoopi Goldberg.
Comédia. Seis grupos de estranhos participam de uma gincana promovida por bilionários entediados em busca de um prêmio de 2 milhões de dólares. Duração: 1h52. Canadá/EUA/2001. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 8, New York 16, Art Fashion Mall 1, Art West Shopping 2, Art Norte Shopping 1, Iguatemi 7, Grande Rio 3, Iguaçu Top 3, Downtown 2, Botafogo Praia 3, Carioca Shopping 7.**

A TARTARUGA MANUELITA - Manuelita – Desenho animado de Manuel Garcia Ferré. Na versão legendada, vozes de Rosario Sánchez Almada. Na dublada, vozes de Jackeline Petkovic e Babi.
Animação. Uma pequena tartaruga chamada Manuelita nasce num lar cheio de amor e ternura. Manuelita cresce encantando a todos por seu carisma. Um dia, resolve ir a Paris para fazer um tratamento de beleza e acaba parando nas passarelas da alta costura. Duração: 1h26. Argentina/1999. Censura: livre.
Circuito: **Largo do Machado 2, Star Guadalupe 2, Star Belford Roxo 1, Downtown 2, Carioca Shopping 7.**

TEMPO DE EMBEBEDAR CAVALOS - Un temps pour l'ivresse des cheveaux – De Bahman Ghobadi. Com Nezhad Ekhtiar-Dini, Amaneh Ekhtiar-Dini e Madi Ekhtiar-Dini.
Drama. No Curdistão iraniano, perto da fronteira com o Iraque, crianças órfãs ou abandonadas têm de trabalhar com contrabandistas para sobreviver. Duração: 1h17. Irã/2000. Censura: livre. ★★
Circuito: **Casa França Brasil.**

TERRA DE NINGUÉM - No man's land – De Danis Tanovic. Com Branko Djuric, Rene Bitorajac e Filip Savagovic.
Durante a guerra da Bósnia, em 1993, os soldados Ciki e Nino, um bósnio e um sérvio, se encontram presos entre as linhas inimigas na chamada "terra de ninguém". Ao descobrirem que podem ser mortos pela explosão de uma mina, os dois são obrigados a trabalhar em conjunto para sair do impasse. Duração: 1h38. França/Itália/Bélgica/Reino Unido/Eslovênia/2001. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Ipanema 1.**

TRAPACEIROS - Small time crooks – De Woody Allen. Com Woody Allen, Hugh Grant e Tracey Ullman.
Comédia. Woody Allen é um ex-condenado que monta com a esposa uma loja ao lado de um banco, só para cavar um caminho até lá e roubar o cofre. Duração: 1h34. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Art Fashion Mall 4, Espaço Rio Design 2, Estação Botafogo 3, Cineclube Laura Alvim 3, Instituto Moreira Salles.**

VANILLA SKY - Vanilla Sky – De Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Penélope Cruz, Cameron Diaz e Kurt Russel.
Um executivo tem a vida que pediu a Deus: dinheiro, pouco trabalho, um rostinho bonito e uma linda amiga que vai para sua cama quando ele quer. Um dia ele se apaixona por uma mulher e deixa a tal amiga louca da vida que, para se vingar, o envolve num acidente de carro, no qual ela morre e ele acaba deformado. Duração: 2h10. EUA/2001. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 2, New York 12, São Luiz 4, Rio Sul 4, Via Parque 1, Iguatemi 5, Nova América 3, Iguaçu Top 1, Bay Market 4, Star Center Shopping 4, Nilópolis Square 3, Downtown 1, Downtown 11, Botafogo Praia 4, Carioca Shopping 8.**

XUXA E OS DUENDES – De Paulo Sérgio de Almeida e Rogério Gomes. Com Xuxa Meneghel, Luciano Huck e Guilherme Karan.
Aventura. Kira, uma botânica muito estranha, é amiga de uma garotinha que é surpreendida com a aparição de um duende que ficou preso em sua parede. Duração: 1h30. Brasil/2001. Censura: livre. ★
Circuito: **New York 6, Art West Shopping 5, Madureira Shopping 2, Largo do Machado 2, Estação Icaraí, Star Rio Shopping 2, Star Guadalupe 1, Carioca Shopping 8.**

MOSTRA

ENCONTRO COM O CINEMA BRASILEIRO – 5ª, às 16h30, *Bufo e Spallanzani*, de Flávio Tambellini, Brasil/2000.
Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

TEATRO

ESTRÉIA

ATÉDAQUIAMILANOS – Da Cia.2. Direção de Gustavo Rizzotti. Com Gustavo Rizotti e Frederico Magella. O espetáculo, uma mistura de dança e teatro, conta a história de Leopoldo, um rapaz que sofre de síndrome do pânico e não consegue sair do apartamento.
Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Humaitá (2266-0896). Cap.: 120 pessoas. 4ª e 5ª, às 21h. R$ 1,99. Duração: 1h. Até 28 de fevereiro.

LISBELA E O PRISIONEIRO – De Osman Lins. Direção de Guel Arraes. Com Virgínia Cavendisch, Selton Mello e outros. Comédia. Mocinha romântica se apaixona por conquistador inveterado.
Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (2274-3536). Cap.: 414 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h30. R$ 20. Duração: 1h30. Até 30 de março.

A LUTA SECRETA DE MARIA DA ENCARNAÇÃO – De Gianfrancesco Guarnieri. Direção de Marcus Vinicius Faustini. Com Suely Franco, Vanessa Gerbelli e Ewerton de Castro. Camponesa migra para a cidade, chega a se prostituir, e acaba desenvolvendo sua consciência política em meio às turbulências do país.
Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (2232-8701). Cap.: 677 pessoas. 5ª, às 19h. Duração: 2h. Grátis.

AS PERIQUITAS EMERGENTES – De Cazé Neto e Alexandre Capelli. Direção de Cazé Neto. Com Anderson Guimarães, Maristela Guimarães e outros. A peça retrata com bom humor o dia-a-dia dos *emergentes*.
Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá, Av. Érico Veríssimo, 359, Barra (2494-1023). 5ª, às 21h. Grátis.

EM CARTAZ

AMOR FEMININO PLURAL – Coletânea de textos. Direção de Monica Alvarenga. Com Maria Pompeu, Myriam Nogueira e Thereza Teler. O texto aborda facetas do amor.
Café do Teatro Gláucio Gill, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 60 pessoas. 4ª a sáb., às 19h. R$ 10. Até 2 de março.

O AUTO DO NOVILHO FURTADO – De Ariano Suassuna. Direção de Demétrio Nicolau. Com a Companhia Pop de Teatro Clássico. A adaptação de Demétrio Nicolau para o texto *A pena e a Lei*, de Ariano Suassuna, reúne três histórias: *A inconveniência de ter coragem*, *O caso do novilho furtado* e *Auto da virtude da esperança*.
Teatro Leblon/Sala Marília Pêra, Rua Conde Bernadote, 26, Leblon (2274-3536). Cap.: 482 pessoas. 4ª, às 21h. 5ª e 6ª, às 18h30. R$ 15. Duração: 1h20.

BONITINHA, MAS ORDINÁRIA – De Nelson Rodrigues. Direção de Ivan Sugahara. Com a Cia. Os Desequilibrados. A peça surpreende pelo mise-en-scène. É encenada na Casa da Matriz de forma itinerante e permite apenas 15 espectadores por apresentação. A platéia acompanha de perto o dilema de Edgard: aceitar uma proposta milionária e se casar com a filha do patrão ou ficar com a namoradinha da adolescência.
Casa da Matriz, Rua Henrique Novaes, 107, Botafogo (2266-1014). Cap.: 20 pessoas. 5ª a sáb., às 20h. R$ 20. Duração: 2h. Até março.

CASA DE BONECA – De Henrik Ibsen. Direção de Aderbal Freire Filho. Com Ana Paula Arósio, Floriano Peixoto e outros. O espetáculo discute a situação social da mulher, a sordidez dos interesses comerciais e a hipocrisia burguesa na segunda metade do século 19. Ana Paula Arósio interpreta a protagonista Nora, que vive cercada de mimos pelo marido, mas esconde um segredo que dará fim ao casamento.
Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (2294-0347). Cap.: 482 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 2h. Até 3 de março.

CASAMENTOS... – De Alan Ayckbourn. Direção de Jacqueline Laurence. Com Sylvia Bandeira, Alice Borges e outros. Grupo de amigos se reúnem para um chá, com o objetivo de consolar Fred, que perdeu a noiva recentemente.
Teatro dos Grandes Atores/Sala Azul, **Shopping Barra Square,** Av. das Américas, 3555, Barra da Tijuca (3325-1645). Cap.: 400 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 20 (5ª e dom.), R$ 15 (6ª) e R$ 25 (sáb.). Até 3 de março.

OS COADJUVANTES – De George Furth. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Nina de Pádua, Thaís Portinho e outros. A peça aborda como é viver à sombra de uma pessoa de sucesso.
Teatro Posto 6, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (2287-7496). Cap.: 130 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h30. Até 10 de março.

CÓCEGAS – Texto e interpretação de Ingrid Guimarães e Heloísa Perissé. Direção de Aloísio de Abreu, Sura Berditchesky, Luiz Carlos Tourinho, Marcelo Saback e Regis Faria. Embora a peça de quase duas horas não seja toda espetacular, só os esquetes *Adolescente*, em que Heloísa Perissé vive com perfeição uma menina de 14 anos, e *Modelo anoréxica*, uma sátira de ingrid às paulistas e gaúchas que fazem sucesso no mundo da moda, já valeriam o ingresso.
Teatro das Artes, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (2540-6004). Cap.: 500 pessoas. 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. R$ 25 (4ª e 5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.).

CONDUZINDO MISS DAISY – De Alfred Uhry. Direção de Bibi Ferreira. Com Nathália Timberg, Milton Gonçalves e Reinaldo Gonzaga. Depois de bater o carro no jardim do vizinho, senhora é obrigada a aceitar a contratação de um motorista pelo filho. Surge daí, uma amizade que perdura por 25 anos.
Teatro Ginástico, Av. Graça Aranha, 187, Centro (2220-8394). Cap.: 630 pessoas. 5ª e 6ª, às 19h30, sáb., às 20h30 e dom., às 18h. R$ 20. Até 3 de março.

CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30 – De Priscilla Rozenbaum, Cacá Mourthé e outras. Direção de Domingos de Oliveira. Com Clarice Niskier, Dedina Bernardelli e outras. A comédia relata histórias do cotidiano das mulheres balzaquianas.
Teatro Miguel Falabella, Av. Dom Hélder Câmara, 5332, 2º piso, NorteShopping, Del Castilho (2595-8245). Cap.: 460 pessoas. 5ª, às 21h. R$ 15. Até 28 de fevereiro.

CONFISSÕES DE ADOLESCENTES – De Maria Mariana. Direção de Domingos de Oliveira. Com Pitty Webo, Janaína Moura e outros. A peça é inspirada nos depoimentos tirados do diário da autora.
Teatro Miguel Falabella, Av. Dom Hélder Câmara, 5332, 2º piso, NorteShopping, Del Castilho (2595-8245). Cap.: 460 pessoas. 5ª a dom., às 18h. R$ 15.

DE GETÚLIO A GETÚLIO - A HISTÓRIA DE UM MITO – De Sérgio Britto e Clóvis Levi. Direção de Sérgio Britto. Com Sérgio Britto, Osmar Prado e outros. Um grupo de teatro monta um espetáculo sobre Getúlio Vargas e, durante os ensaios, passa por reflexões sobre a vida e a profissão de ator.
Teatro João Caetano, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (2221-1223) Cap.: 1.222 pessoas. 5ª a sáb., às 20h e dom., às 19h. R$ 10 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.). *Hoje, ingessos a R$ 5.* Duração: 2h. Até 14 de abril.

ELIS, ESTRELA DO BRASIL – De Douglas Dwight e Fátima Valença. Direção de Diogo Vilela. Com Inez Viana, Jandir Ferrari e outros. O musical é baseado no show *Saudade do Brasil*, apresentado por Elis em 1980 e resgata sucessos da Pimentinha como *Águas de março*, *Romaria* e *Como nossos pais*.
Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 143 pessoas. 4ª a dom., às 19h. Duração: 2h30. R$ 10. Até 7 de abril.

ENTRE 4 PAREDES – De Jean Paul Sartre. Direção e adaptação de Bruno Rodrigues. Com Anna Stelman, Fernanda Fernandes e outros. O espetáculo aborda conflitos existenciais e passionais a partir do confinamento de três indivíduos em uma quente sala, onde precisam aprender a conviver mutuamente.
Teatro Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350). Cap.: 40 pessoas. 4ª e 5ª, às 19h. R$ 10. Até março. *Distribuição de senhas às 18h.*

O FALCÃO E O IMPERADOR – Texto de Letícia Spiller, Jac Fagundes e Daniela Visco. Direção de Daniela Visco. Com Letícia Spiller e Jac Fagundes. A peça discute as questões essenciais do homem moderno. Letícia encarna o falcão e Jac o imperador num espetáculo vigoroso que reúne trechos da *Ascese - Os salvadores de Deus*, do grego Nikos Kazantzákis, e os poemas de amor que o poeta persa Rumi escreveu para seu amante no século 13. Em cena, os personagens discutem amor, vida, liberdade, morte. O cenário é composto por nove telas em formato de arena com projeção de imagens e a música é executada pela diretora Daniela Visco.
Teatro Villa-Lobos, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (2275-6695). Cap.: 483 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. Duração: 1h10. R$ 15. Até 10 de março.

JANTAR ENTRE AMIGOS - PEQUENOS TERREMOTOS – De Donald Margulies. Direção de Felipe Hirsh. Com Renata Sorrah, Xuxa Lopes, Mario Schoemberger e Otávio Müller. O texto, prêmio Pulitzer em 2000, conta a história de Karen e Gabe e seus melhores amigos Beth e Tom. A separação deles desestabiliza o casamento de Karen e Gabe, que começam a refletir sobre a própria relação. O diretor Felipe Hirsch trocou os recursos multimídia do cenário, uma de suas marcas registradas, por uma atmosfera realista. E transformou o teatro numa arena para aproximar o público dos atores.
Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso (2274-9895). Cap.: 402 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 20 (5ª e 6ª), R$ 25 (dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h30. Até 10 de março.

MEU DESTINO É PECAR – De Nelson Rodrigues. Direção de Gilberto Gawronski. Com a Cia. dos Atores. O folhetim de Nelson Rodrigues, que ele assina com o pseudônimo de Suzana Flag, é mais uma daquelas tramas familiares cheias de intrigas. Em cena, os atores se revezam entre todos os papéis. A peça conta a história de Paulo, que se casa com Leninha, mas vive preso à memória da falecida Guida. Leninha não ama o marido, mas aceita se casar para livrar o pai alcoólatra da cadeia. O dois vão morar numa fazenda, e lá ela é obrigada a conviver um cunhado abusado, uma sogra autoritária e uma prima malvada.
Teatro do Planetário/Maria Clara Machado, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (2274-7722). Cap.: 157 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15. Até 31 de março.

NA CASA DOS 20 – De André Luiz Costa Soares. Direção de Bárbara Nascimento de Oliveira. Com Aluízio Barros, André Soares e outros. A comédia faz uma paródia à série e outros programas de televisão. Participação de Reinaldo Giannecchini na locução.
Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186, lj. 166, Copacabana (2275-3346). Cap.: 300 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h30. Duração: 1h15.

OS OUTROS DO CIÚME – Texto e direção de Caio de Andrade. Com Angela Rebello, Guilherme Leme e outros. Os namoricos de D. Pedro II com uma condessa em pleno Império.
Teatro dos Quatro, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (2239-1095). Cap.: 400 pessoas. 3ª e 4ª, às 21h e 5ª, às 17h. R$ 20. Duração: 1h20. Até 7 de março.

A PRIMEIRA...A GENTE NUNCA ESQUECE – De Marco Tozatto e Leda Lúcia. Direção de Leda Lúcia. Com André Rangel, Leda Lúcia e Luiz Valentim. Reestréia. A comédia retrata situações inusitadas do nosso cotidiano.
Teatro Brigitte Blair, Rua Miguel Lemos, 51-H, Copacabana (2521-2955). Cap.: 127 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15. Até 28 de fevereiro.

QUEBRA-CABEÇA - EM BUSCA DA GALHARUFA – Texto e direção de Gilberto Gawronski. Com Ana Lima, Barbara Venosa e outros. O espetáculo narra a trajetória de 17 jovens em busca da fama.
Teatro Villa-Lobos/Espaço 2, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (2275-6695). Cap.: 47 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. R$ 10. Duração: 1h. Até 3 de março.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME – De Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar. Direção de Antonio Pedro Borges de Oliveira. Com Murilo Rosa, Leandra Leal e outros. O texto de Vianinha e Ferreira Gullar, escrito em 1965, ganhou uma montagem ágil e divertida de Antônio Pedro, que soube dosar bem o humor e a crítica social presente no espetáculo. A história fala sobre o envolvimento de Mocinha (Leandra Leal), filha assanhada de um coronel, com Roque (Murilo Rosa), um malandro que vira herói por acaso. Ótimas músicas de Gabriel Moura, do Farofa Carioca.
Teatro Casa Grande, Rua Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (2239-4046). Cap.: 400 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Duração: 2h15. Até 28 de abril.

SÍLVIA – De A. R. Gurney. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Louise Cardoso, André Valli e outros. Comédia. Ao levar para casa uma cadela chamada Sílvia e se afeiçoar ao animal, Gil deixa a mulher enciumada e põe em risco os 22 anos de casamento. O espetáculo comemora os 25 anos de carreira de Louise Cardoso que, para interpretar Sílvia, teve aulas de kempô e arte marcial inspirada em movimentos animais.
Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso (2274-9696). Cap.: 450 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h30.

SÓ OS DOENTES DO CORAÇÃO DEVERIAM SER ATORES – Texto e direção de Eduardo Figueiredo. Com Chico Tenreiro. O monólogo retrata a história de um ator polonês impedido de atuar por problemas no coração.
Teatro do Centro Cultural da Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Centro (2510-8848). Cap.: 142 pessoas. 5ª a sáb., às 18h30 e dom., às 17h. R$ 10. Duração: 50 min. Até 17 março.

SOUTH AMERICAN WAY - CARMEN MIRANDA, O MUSICAL – De Miguel Falabella e Maria Carmen Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Stella Miranda, Soraya Ravenle e outros. As duas atrizes brilham no musical inspirado na vida da pequena notável. Soraya vive a Carmen jovem, ainda cheia de sonhos. E Stella, a cantora já famosa, porém amargurada pelo rótulo de americanizada e por um casamento infeliz.
Teatro Scala, Rua Afrânio de Melo Franco, 296, Leblon (2239-4448). Cap.: 1.000 pessoas. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 30 (5ª), R$ 35 (6ª e dom.), R$ 40 (sáb.) e R$ 20 (mezanino, todos os dias). Duração: 2h. Ingressos a domicílio pelos telefones 2285-2718.

A TRAVIATA – Baseado no romance de Alexandre Dumas e no libreto de Francesco Piave. Direção de Augusto Boal. Com Ana Baird, Raul Serrador e outros. Depois de montar *Carmen*, de Bizet, em estilo sambópera (gênero inventado por ele), Augusto Boal apresenta *A traviata*, versão abrasileirada da ópera de Verdi, ambientada na Paris de 1850. No lugar da orquestra, a triste história de amor entre Violetta e Alfredo Germont é embalada pelos sons do cavaquinho, violão, clarineta e percussão.
Teatro Gláucio Gill, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 200 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 10 (5ª) e R$ 15 (6ª a dom.). Duração: 1h40.

TRÊS HOMENS BAIXOS – De Rodrigo Murat. Direção de Fernando Guerreiro. Com Gracindo Jr., Jonas Bloch e Herson Capri. Três amigos encontram-se em um bar, onde, durante um animado bate-papo, fazem revelações insuspeitadas. Um é homossexual. Outro, impotente. O terceiro, corno.
Teatro dos Grandes Atores/Sala Vermelha, Shopping Barra Square, Av. das Américas, 3555, Barra da Tijuca (3325-1645). Cap.: 400 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Até 3 de março.

TRIÂNGULO AMOROSO – De André Roussin. Direção de Luiz Arthur Nunes. Com Malu Bailo, Marcelo Escorel e outros. Comédia. Suzana e Felipe são casados, ricos e freqüentam a alta sociedade. Um dia, resolvem fazer um cruzeiro junto com o amigo Henri, amante de Suzana. A vida de aparências dos três é colocada em jogo quando o navio naufraga e o trio tem que conviver numa ilha deserta.
Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (2523-9794). Cap.: 288 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Duração: 1h30.

A VIDA PASSA – Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Suzana Vieira e outros. A peça é uma espécie de continuação do maior sucesso autoral de Miguel Falabella, A partilha, que estreou em 1990 no pequeno Teatro Candido Mendes e acabou se transformando em um dos maiores sucessos da década, com seis anos em cartaz e três elencos diferentes. Em *A vida passa*, o diretor reúne novamente Arlete Salles, Natália do Vale, Suzana Vieira e Thereza Piffer, atrizes da montagem original da Partilha, para mostrar como anda a vida das personagens, 10 anos após o encontro no velório da mãe.
Teatro Vannucci, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (2274-7246). Cap.: 415 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h40.

EXTRA

NOVA DRAMATURGIA BRASILEIRA – 5ª a sáb., às 20h, **Comprei um treisoitão e fui brincar com Deus**, de Joeli Pimentel. Direção de Mário Bertolotto. Com o grupo Bala Perdida. Três personagens, sem perspectivas, carregam alguma crueldade e uma dose de inocência pela afirmação de suas individualidades.
Teatro Carlos Gomes/Sala Paraíso Praça Tiradentes, s/nº, Centro (2232-8701). Cap.: 55 pessoas. R$ 5.

MÚSICA

SHOWS

ANA LEMGRUBER – Acompanhada do grupo É Luxo Só, a cantora apresenta show de samba e choro.
Café Musical Carioca da Gema, Avenida Mem de Sá, 79, Centro (2221-0043). 5ª, das 21h à 1h. R$ 8. Capacidade: 300 pessoas.

BAMBAS DO CHORO – Eles apresentam clássicos do choro.
Espírito do Chopp, Cobal Humaitá, Largo dos Leões, Rua Voluntários da Pátria, 446, Humaitá (2266-5599). 5ª, às 21h30. R$ 5 (couvert). Capacidade: 400 lugares.

DUDU NOBRE – O cantor se apresenta no projeto *Sesc Som Verão*, mostrando sucessos como *Faixa amarela*, *No mexe mexe, no bole bole* entre outras.
Sesc Niterói, Rua Padre Anchieta, 56, Centro (2719-9119). 5ª, às 20h. R$ 5 e R$ 3 (comerciários, estudantes e idosos). Capacidade: 500 pessoas.

DUO JAZZ AO CHORO – Formado por Marcus Rebulla e Fernando Sixel, mostram uma mistura de ritmos americanos e brasileiros com clássicos do jazz, do samba e choro.
Restaurante Ora, Pois Pois, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 446, lojas 14 e 15. 5ª, às 20h. R$ 4 (couvert). Capacidade: 100 pessoas.

GABRIELA ALVES – A cantora interpreta sucessos de Caetano Veloso, no show *Caetaneando*.
Mutante, Rua Rodolfo Dantas, 26, Copacabana (2295-0605). 5ª, às 21h30. R$ 8 (entrada) e R$ 8 (consumação). Capacidade: 150 pessoas.

JIMI JOE – Acompanhado da banda formada por Biba Meira na bateria, Kellen Z, no baixo e Wander Wildner na guitarra, eles mostram baladas anti-românticas.
Zelig Bar, Rua Sarmento Leite, 1086. 5ª, às 22h. R$ 5.

LICA CECATO – A cantora se apresenta, mostrando pérolas de jazz e blues ao lado dos músicos Celso Pixinga (baixo), Giba Savery (bateria), Ale Cecato (guitarra) e Zé Lourenço (teclado)
Bar Antiquário Rio Scenarium, Rua do Lavradio, 20, térreo. 5ª, às 21h30. R$ 8. Capacidade: 200 pessoas.

LENY ANDRADE – Uma das mais importantes intérpretes da história da MPB e do jazz, vai prestar uma homenagem ao samba em um show especialmente montado para turnê do projeto *Sesc Verão*
Sesc Nova Iguaçu, Rua Dom Adriano Hipólito, 10, Nova Iguaçu (2667-2993). 5ª, às 21h. R$ 5 e R$ 3 (comerciários, estudantes e idosos). Capacidade: 385 pessoas.

MARIA CREUZA – A cantora interpreta os maiores sucessos de Vinícius de Moraes, além de inéditas que vão estar em seu próximo disco.
Vinícius, Rua Vinícius de Moraes, 39, Ipanema (2287-1497). 5ª à dom., às 23h. R$ 25 (couvert) e R$ 12 (consumação). Capacidade: 90 pessoas.

MARTINHO DA VILA – O cantor faz a última série de shows do CD *Martinho da Vila, da Roça e da Cidade*, pelo projeto *Sesc Verão*. No palco, Martinho mostra composições próprias e de outros parceiros, tais como: *Quem é do mar não enjoa*, *Parei na sua*, *O pai da alegria*, entre outros sucessos. Para quem não viu, esta será a única oportunidade, já que logo depois das apresentações ele vai embarcar em outro trabalho.
Sesc Madureira, Rua Ewbanck da Câmara, 90, Madureira (3350-9433). 5ª, às 20h. R$ 5 e R$ 3 (comerciários, idosos e estudantes). Capacidade: 4 mil pessoas.

OZIMORAES – A banda apresenta show de pop rock dançante.
Bar Santa Fé, Travessa do Comércio, 20, **Praça XV**, Centro (2221-9765). 5ª, às 19h30. R$ 6 (couvert) e R$ 6 (consumação). Capacidade: 180 pessoas.

QUARTETO EM CY – Aos 37 anos de carreira, o mais famoso quarteto de vozes femininas do Brasil vai lançar seu primeiro DVD, junto com um CD ao vivo. Para marcar o pré-lançamento destes projetos, o Quarteto em Cy apresenta o show *Verdades & Mentiras*, além de mostrar o espetáculo que deu origem ao DVD e ao novo CD, Cybele, Cynara, Cyva e Sonya vão amadrinhar o conjunto de *choro Miado de Gato*, que fazem a abertura do espetáculo.
Teatro Rival BR, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, Centro (2532-4192). 5ª, às 19h30. 6ª e sáb., às 20h30. 5ª à sáb., R$ 16,50. Capacidade: 450 pessoas.

TADEU AGUIAR – O cantor e pianista canta temas de filmes, musicais da Broadway e clássicos da MPB.
Teatro do Centro Cultural Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Cinelândia (2510-8848). 5ª à Sáb., às 20h e dom., às 19h. R$ 20.

TERESA CRISTINA E GRUPO SEMENTE – A cantora interpreta sambas de Cartola, Nelson Cavaquinho, Noel Rosa e outros.
Centro Cultural Carioca, Rua do Teatro, 37, Centro (2242-9642). 5ª, às 21h. R$ 7. Capacidade: 200 pessoas.

TRIO RCR – Raick, Carla e Ronaldo apresentam um repertório romântico.
Rhapsody, Avenida Epitácio Pessoa, 1.104, Lagoa (2247-2104). 2ª a sáb., às 22h. Couvert artístico de R$ 18 (homem) e R$ 25 (mulher). Capacidade: 80 pessoas.

ZÉ DA VELHA E SILVÉRIO PONTES – Zé (trombone) e Silvério (trompete) apresentando o melhor da música instrumental, choros, maxixes e samba. Com Charles (violão), Alessandro (cavaquinho) e Netinho (pandeiro).
Bar Monteiro, Rua da Conceição, 55, Centro, Niterói (2717-2251). 5ª, às 19h30. R$ 7. Capacidade: 100 pessoas.

PARA DANÇAR

FORRÓ, PAGODE E SAMBA

FORRÓ DO BALLROOM – Nesta edição, muito forró com o Trio Nordestino e Cipó Cravo. **Ballroom**, Rua Humaitá, 110, Humaitá (2537-7600). 5ª, às 22h. R$ 10. Capacidade: mil pessoas.

Imagens de um pintor japonês

Será inaugurada hoje, na Galeria do Século 21 do Museu Nacional de Belas Artes, a primeira exposição dedicada a um artista japonês não radicado no Brasil. Tido como uma espécie de patrimônio cultural do Japão, Taizi Harada, 61 anos, costuma percorrer seu país em mostras itinerantes. O prestígio do pintor é tamanho, que sua obra mereceu um museu exclusivo, mandado erguer pelo governo municipal de Suwa, província de Nagano. Durante 30 anos, o artista esteve envolvido em pesquisas sobre as quatro estações no Japão, a vida cotidiana dos habitantes e "as coisas em extinção com o decorrer do tempo". Dessa pesquisa surgiu também uma série de trabalhos na qual Harada resgata as canções infantis tradicionais entre as crianças japonesas. Das 107 pinturas, em acrílico sobre tela e sobre papel, reunidas para a mostra do MNBA, sete registram impressões de outros países, entre eles o Brasil, que o artista fez questão de conhecer antes de preparar a exposição. Uma dessa imagens é uma cena de Santa Teresa (*foto*).

Reprodução

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

ANA DURÃES/SANTOS QUASE TODOS – A artista mineira retrata com liberdade e ousadia imagens religiosas fazendo uma leitura pop do barroco brasileiro. Até 31 de março
Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora, s/nº, próximo à Praça Quinze (2220-2328). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.

AS QUATRO ESTAÇÕES DE TAIZI HARADA – A megaexposição reúne obras de Taizi Harada, um dos nomes mais conceituados nas artes plásticas do Japão. O folclore e a cultura japonesa estão presentes em 100 das pinturas exposta e nas outras sete que compõem a mostra, o artista registra impressões de outros países, sendo que o Brasil é retratado em quatro delas. Até 31 de março.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

EM CARTAZ

ANTÔNIO COSTA/CALCINAÇÃO – O artista mineiro utiliza furos, calcinações e riscos para alcançar o efeito desejado em suas telas.
Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (2531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.

AQUISIÇÕES ESSENCIAIS – Mostra de oito obras adquiridas recentemente para o acervo do Museu.
Museu de Arte Moderna, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb. e dom., do meio-dia às 19h. R$ 8. Crianças até 12 anos grátis. Estudantes e maiores de 65 pagam meia. Às 4ª, R$ 4 para todos. Clube JB: 30% de desconto.

ARTE FUTEBOL – A mostra reúne obras, entre pinturas, esculturas e fotos que têm o futebol como tema.
Museu Nacional de Belas Artes, Espaço FAPERJ, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

A ARTE DA GRAVURA MEXICANA – Com 33 gravuras e dois livros-objetos, a mostra reúne obras de destacados gravuristas mexicanos.
Centro Cultural da Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Centro (2532-5419). 3ª a dom., das 12h às 17h. Grátis.

O ARTISTA PESQUISADOR – A mostra abre espaço para a pesquisa e experimentação na produção artística contemporânea.
Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Mirante da Boa Viagem, s/nº, Niterói. 4ª a dom., das 11h às 18h. R$ 2, R$ 1 (estudantes). Menores de 7 e maiores de 65 anos não pagam. Sábado entrada grátis para todos.

O BRASIL DE MARCEL GAUTHEROT – A exposição reúne 267 imagens feitas pelo fotógrafo francês Marcel Gautherot (1910-1996), formando um mosaico fotográfico do Brasil do século 20.
Instituto Moreira Salles, Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (3284-7400). 3ª a dom., das 13h às 19h. Grátis.

CARNAVAL DE FOTOGRAFIAS – A mostra reúne 45 fotos de diversos profissionais com flagrantes e personagens da carnaval carioca.
Centro Cultural da Justiça Federal, Av. Rio Branco, 241, Centro (2532-5419). 3ª a dom., das 12h às 17h. Grátis.

CECÍLIA SALDANHA DA GAMA – A artista apresenta 20 pinturas figurativas, nas quais explora tons fortes com transparências e contrastes.
Galeria de Arte Villa Riso, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (3322-1444). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Dom., das 13h às 17h. Grátis.

CLEUSA ARANTES/QUESTÕES PICTÓRICAS – Guaches e óleos sobre tela retratam figuras humanas e desenhos geométricos, com ênfase na experimentação cromática.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND – A exposição reúne pinturas, esculturas e desenhos do período que vai do Modernismo ao início da Abstração.
Museu de Arte Moderna, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb. e dom., do meio-dia às 19h. R$ 8. Crianças até 12 anos grátis. Estudantes e maiores de 65 pagam meia. Às 4ª, R$ 4 para todos. Clube JB: 30% de desconto.

CRISTINA AMIRAN/MÓDULO-TEMPO – A série de trabalhos da artista propõe uma reflexão sobre a passagem do tempo. São mandalas, caixas-objetos e pinturas.
Galeria Catete - Museu da República, Rua do Catete, 153 (2558-6350). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis.

DANIEL FEINGOLD/AMIGOS DA GRAVURA – Ao lado da gravura inédita, *Pretoprata*, Feingold apresenta outros cinco desenhos em que há também a interferência do preto e do prata.
Museu da Chácara do Céu, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8524). Diariamente, exceto às 3ª, das 12h às 17h. R$ 2 (4ª, grátis). Menores de 12 e maiores de 65 anos não pagam.

EGITO FARAÔNICO - TERRA DOS DEUSES – A exposição apresenta 88 obras do Departamento de Antiguidades Egípcias, do Museu do Louvre.
Casa França Brasil, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (2253-5366). 3ª a dom., das 12h às 20h. R$ 5 e R$ 2,50 (estudantes e pessoas acima de 65 anos).

FERNANDO P. – O pintor maranhense busca a sensualiadade da cor em temáticas folclóricas.
Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Rua Lopes Trovão, s/nº, Campo de São Bento, Niterói (2610-5748). 2ª, das 13h às 17h e 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis.

GALERIA DO SÉCULO 19 – O espaço oferece ao visitante um resumo da produção artística brasileira no século 19 em 150 obras.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

HÉLIO OITICICA/PENETRÁVEL MAGIC SQUARE Nº 5 – Instalação concebida pelo artista Hélio Oiticica antes de sua morte em 1980.
Museu do Açude, Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista (2492-5219). 5ª a dom., das 11h às 17h. R$ 2 (até 12 anos e maiores de 65 não pagam).

HERSON/NATUREZA E PAIXÃO – O polonês radicado no Brasil Herson apresenta paisagens urbanas e marinhas com influência fauvista.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

A IMAGEM DO SOM DE ANTÔNIO CARLOS JOBIM – Oitenta artistas de diferentes áreas das artes plásticas traduzem visualmente 80 canções do compositor.
Paço Imperial, Praça Quinze de Novembro, 48, Centro (2533-4407). 3ª a dom., das 12h às 17h30. Grátis.

O IMPRESSIONISMO E SEUS REFLEXOS – Exposição de obras de diversos nomes de destaque do impressionismo, que fazem parte do acervo do MNBA.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

INNOVATIVE AUSTRIAN ARCHITECTURE – A exposição reúne projetos contemporâneos, realizados por arquitetos austríacos, entre os anos de 1995 e 2000.
Instituto dos Arquitetos do Brasil, Rua do Pinheiro, 10, Flamengo (2557-4480). 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Grátis.

JAC LEIRNER/AD INFINITUM – A exposição faz um resumo da trajetória da artista plástica paulista, reunindo 25 trabalhos realizados ao longo dos últimos 15 anos.
Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2500). 3ª a dom., das 12h30 às 19h30. Grátis.

JARDINS DA PAZ – São jardins internos e externos, jardineiras, varandas e recantos criados por 32 profissionais inspirados na paz mundial.
Barra Garden, Av. das Américas, 3.255, Barra (2430-9400). 2ª, das 13h às 21h30. 3ª a sáb., das 10h às 21h30. Dom., das 15h às 21h. Grátis.

JORDAN CRANDALL / HEATSEEKING (PROCURANDO CALOR) – No projeto Heatseeking, o artista norte-americano utiliza vídeos e filmes para questionar os agressivos sistemas de policiamento das fronteiras entre EUA e México.
Espaço Agora, Rua Joaquim Silva, 71, Lapa (2224-6234). 5ª a dom., das 15h às 21h ou com hora marcada. Grátis.

KARINE CAMPOS/O JARDIM DA POESIA – São 25 telas e 5 aquarelas que fazem uma leitura pictórica do livro *Ou isto ou aquilo*, da poetisa Cecília Meireles.
Espaço Cultural do Clube Militar, Av. Rio Branco, 251, sobreloja, Centro (2524-9383). 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis.

KHARMEN CASTRO/UM OLHAR PARA O INFINITO – As composições da artista destacam componentes arquitetônicos, com linhas que geram curiosos arabescos.
Conjunto Cultural da Caixa, Av. República do Chile, 230, Galeria, 3º andar, Centro (2262-8152). 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis.

LUCIANA AVELAR/ELE É CARIOCA – A fotógrafa produziu 10 *portraits* explorando o glamour de *drag queens* e transformistas, tendo como cenário pontos turísticos da cidade.
Galeria Café, Rua Teixeira de Melo, 31, loja G, Ipanema (2523-8250). 3ª a dom., das 14h às 21h. Grátis.

LYGIA PAPE – A artista apresenta as três instalações inéditas. Completa a mostra a sala especial *Carandiru*.
Centro de Arte Hélio Oiticica, Rua Luís de Camões, 68, Centro (2242-1012). 3ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis.

MARCUS ANDRÉ/PEQUENOS FORMATOS – O artista sobrepõe várias camadas de tintas para criar paisagens que não têm qualquer marca geográfica ou temporal.
LGC Arte Hoje, Rua do Rosário, 38, Centro (2263-7353). 3ª a sáb., das 12h às 19h. Grátis.

MEMÓRIA VIVA: OLIVEIRA VIANNA – Exposição documental e fotográfica do escritor e sociólogo.
Casa de Oliveira Vianna, Alameda São Boaventura, 41, Fonseca, Niterói (2625-4364). 2ª a 6ª, das 10h às 17h.

MEMÓRIA DA DESTRUIÇÃO - RIO, UMA HISTÓRIA QUE SE PERDEU – Fotos e charges retratam as intervenções e as transformações sofridas na paisagem do Rio de Janeiro entre 1900 e 1970.
Arquivo Geral da Cidade, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis.

O MUNDO E AS CORES DO DIVINO – Obras de artistas naifs internacionais retratando a relação dos povos e sua fé.
Museu Internacional de Arte Naif, Rua Cosme Velho, 61, Cosme Velho (2205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (estudantes, crianças e idosos).

PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA – Em sua 27ª edição, a mostra reúne trabalhos de artistas contemporâneos, grupos e organizações independentes.
Museu de Arte Moderna, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb. e dom., do meio-dia às 19h. R$ 8. Crianças até 12 anos grátis. Estudantes e maiores de 65 pagam meia. Às 4ª, R$ 4 para todos. Clube JB: 30% de desconto.

PAULO FERRARI/ESCOLHAS – O artista investiga a multiplicidade do "X", um símbolo carregado de significados verbais e visuais.
Sala José Cândido de Carvalho, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (2621-5050. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis.

PINTURAS FLAMENGAS E HOLANDESAS – A mostra reúne obras dos séculos 17 e 18, representando diversos gêneros do estilo barroco, desenvolvidas nos Países Baixos e em Flandres.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

PORTO DO RIO – A exposição multimídia mostra as transformações sofridas e os novos projetos que estão sendo implantados na região portuária do Rio.
Centro de Arquitetura e Urbanismo, Rua São Clemente, 117, Botafogo (2503-2750). 3ª a dom., das 12h às 19h. Grátis.

RAYMUNDO COLARES NA COLEÇÃO SATTAMINI – A mostra apresenta 10 obras representativas do artista, que mescla arte construtiva, pop, futurismo, minimalismo e cubismo.
Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Mirante da Boa Viagem, s/nº, Niterói (2620-2400). 3ª a dom., das 11h às 19h. R$2 e R$ 1 (estudantes). Crianças até 7 e maiores de 65 anos não pagam. Sábado grátis para todos.

REGINA MARCONI/FACES, FACES E FATIAS – Mostra de 17 foto-aquarelas que têm como base fotografias antigas e poéticas.
Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembléia, 10, subsolo, (2531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.

O RIO E A BIBLIOTECA NACIONAL/UM CASO DE AMOR – O Rio de Janeiro retratado através de antigos manuscritos, mapas, gravuras, fotos e desenhos.
Complexo Multicultural da Biblioteca Nacional, Av. Rio Branco, 219, Centro (2262-8255). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. Grátis.

RIO MOSTRA DOAÇÕES – Exposição de obras de arte doadas ao Museu da Cidade.
Museu da Cidade, Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (2512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 2. Grátis: menores de 10 anos, idosos e estudantes da rede pública.

RUBEM VALENTIM/O ARTISTA DA LUZ – A exposição traça uma panorâmica da obra do artista, morto há 10 anos, reunindo mais de 100 obras.
Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Dom. grátis.

SEBASTIÃO LOTTI/TERRA 3: AR, ÁGUA E TERRA – O artista plástico faz uma homenagem a Graziela Maciel Barroso, a mais antiga pesquisadora do Jardim Botânico.
Jardim Botânico - Centro de Visitantes, Rua Jardim Botânico, 920 e 1008 (2294-9349). Diariamente, das 8h às 17h. R$ 4. Crianças até 7 anos, idosos, deficientes físicos e estudantes da rede pública uniformizados não pagam.

TRABALHOS DESTACADOS – Mostra com trabalhos de seis arquitetos que se destacaram na XXXIX Premiação Anual do IAB-RJ.
Instituto dos Arquitetos do Brasil, Rua Buenos Aires, 40, Centro (2260-9662). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis.

UNIRIO, TIMOR & CARNAVAL – Fotos, vídeos, croquis, textos, fantasias e adereços mostram o trabalho da Universidade do Rio de Janeiro na reconstrução da cidadania e retomada da língua portuguesa no Timor Leste.
Espaço Cultural do Centro de Ciências Humanas da UniRio, Av. Pasteur, 458, Urca (2541-1839). 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Grátis.

XIV SALÃO CARIOCA DE HUMOR – Nesta edição, o Salão explora o humor em tempos de guerra, reunindo 30 importantes chargistas.
Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2267-1647). 3ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Grátis.

VEJA O ROTEIRO COMPLETO DE PEÇAS, SHOWS E EXPOSIÇÕES NA REVISTA PROGRAMA, ÀS SEXTAS-FEIRAS, OU, DIARIAMENTE, NO SITE WWW.JB.COM.BR

TELEVISÃO

REDE BRASIL (CANAL 2)
07:20 - Hino Nacional Brasileiro
07:25 - Palavra viva. Religioso
07:30 - Telecurso 2000 - 2º Grau/-Matemática - Preparação para exames
07:45 - Telecurso 2000 - Deficiente auditivo
08:00 - NBR Manhã. Noticiário de Brasília.
09:00 - Salto para o futuro. Série educativa
10:00 - 1, 2, 3 e Já. Cocoricó. Infantil
10:30 - 1, 2, 3 e Já. O pequeno urso. Infantil
11:00 - 1, 2, 3 e Já. Caillou e animações
11:30 - 1, 2, 3 e Já. Rá-Tim-Bum
12:00 - Tribos e trilhas. Turismo ecológico
12:25 - Jornal visual. Noticiário para deficientes auditivos
12:30 - Notícias do Rio
13:00 - Pensando em você. Debates com José Carlos Cataldi
13:30 - Notícias de Brasília
14:00 - 1, 2, 3 e Já. Tots TV. Infantil com noções de espanhol
14:30 - 1, 2, 3 e Já. Caillou e animações
15:00 - 1, 2, 3 e Já: Rá-Tim-Bum
15:30 - 1, 2, 3 e Já: O pequeno urso
16:00 - Sem censura. Com Ledda Nagle
18:00 - Pensando em você. Direitos do cidadão com José Carlos Cataldi
19:00 - Gema Brasil. Culinária e cultura com Rodolfo Bottino
19:30 - Plugado. Cidadania e clipes musicais
20:00 - Atitude.com. Revista eletrônica
20:30 - Provocações. Entrevistas com Antônio Abujamra
21:00 - Edição nacional
22:10 - A vida é um show. Hoje: Zeca Pagodinho
22:00 - Direito em debate
23:30 - Rio, eu gosto de você
00:30 - Olhar 2002. Debates com Lúcia Leme
01:30 - Gema Brasil. Culinária e cultura com Rodolfo Bottino
02:00 - Hino Nacional Brasileiro

TV GLOBO (CANAL 4)
05:30 - Telecurso 2000 - Profissionalizante
05:45 - Telecurso 2000 - 2º Grau
06:00 - Telecurso 2000 - 1º Grau
06:15 - Globo Rural
06:30 - Bom Dia Rio
07:15 - Bom Dia Brasil
08:15 - TV Globinho
11:25 - Sítio do Picapau Amarelo
11:55 - RJ TV - 1ª Edição
12:48 - O ano dos confrontos 1
12:50 - Globo Esporte
13:20 - Jornal Hoje
13:50 - Vídeo Show
14:35 - História de amor. Novela
15:45 - **Filme: Surfe no Havaí**. De William Phelps. Com Matt Adler, Nia Peeples e John Philbin. Aventura
17:30 - Malhação
18:00 - A Padroeira. Novela
18:50 - RJ TV - 2ª Edição
19:10 - Desejos de mulher. Novela
20:15 - Jornal Nacional.
20:55 - O clone. Novela
22:10 - Big Brother Brasil
22:25 - Linha direta
23:10 - O quinto dos infernos. Minissérie
00:10 - Jornal da Globo
00:40 - O ano dos confrontos 2
00:42 - Programa do Jô. Entrevistas
01:55 - **Intercine: Morte em Veneza**. De Luchino Visconti. Com Dirk Bogarde, Mark Burns e Marisa Berenson. Drama /**Taxi Driver - Motorista de táxi**. De Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Cybill Shepherd, Harvey Keitel e Jodie Foster. Drama
04:10 - Flipper. Série

RTV (CANAL 6)
06:00 - TV Polimport. Televendas
07:30 - Brasil TV. Noticiário
08:00 - A Igreja da Graça em seu lar
10:00 - Brazil connection. Televendas
10:30 - SWS Comércio e Serviços
11:30 - Caminhos da fama
12:00 - TV esporte. Com Jorge Kajuru
12:40 - RTV. Noticiário
13:00 - A cara do Rio
14:00 - A casa é sua. Com Sônia Abrão
17:30 - Canal aberto. Com João Kleber
18:45 - TV Fama. Com Nélson Rubens
19:45 - Jeannie. Série
20:15 - Interligado games. Com Fabiana Sabá
21:00 - Jornal da TV. Com Augusto Xavier
21:45 - Superpop. Com Luciana Gimenez
23:00 - Gabi. Entrevistas com Marília Gabriela
00:00 - Leitura dinâmica
00:15 - Noite afora. Apresentação de Monique Evans
01:15 - Tv Polimport. Televendas
02:45 - A Igreja da Graça em seu lar

BAND (CANAL 7)
05:30 - Palavra plena. Religioso
06:00 - Tudo mudou. Religioso
06:30 - Diário rural
07:00 - Cidade e educação
08:00 - Bandnews. Noticiário
08:30 - Dia dia. Com Olga Bongiovanni
12:00 - Esporte total - 1ª edição
12:30 - Comunidade aberta
13:00 - Polimport. Televendas
13:30 - Programa vip. Com Edilásio Jr.
14:00 - Cidade e educação
15:00 - Melhor da tarde. Com Astrid Fontenelle, Leão Lobo e Aparecida Liberato
16:30 - Hora da verdade. Com Marcia Goldschimidt
18:00 - Brasil urgente. Com Roberto Cabrini
19:00 - Jornal do Rio
19:20 - Jornal da Band
20:00 - Esporte total - 2ª edição
20:30 - Marcos Mion
22:00 - **Filme: Cyberjack - Caçada ao vírus letal**. De Robert Lee. Com Michael Dudikoff, Suki Kaiser e Brian James. Ficção
00:00 - Jornal da noite. Com Maria Cristina Poli
00:30 - Boletim da Olimpíadas de Inverno
00:45 - **Filme: Brazil, o filme**. De Terry Gilliam. Com Jonathan Pryce, Kim Greist e Robert De Niro. Ficção
02:45 - Informercial
04:15 - Encerramento

CNT (CANAL 9)
06:00 - Polimport. Televendas
07:00 - Igreja da Graça
10:00 - Brazil connection. Televendas
10:30 - Rio shop TV. Televendas
12:00 - Jornal do meio-dia
12:30 - Momento do sport
13:00 - Bem forte. Esporte
13:05 - Programa Wagner Montes
14:05 - Rio cidadão
14:35 - Na onda do som
14:45 - Grupo Imagem. Televendas
15:15 - Aliança com Deus
15:30 - Abençoando você
16:00 - Tarde mix
17:00 - Antes & depois
18:30 - Pop clip
19:00 - CNT Jornal - 1ª edição
19:42 - R.R. Soares. Religioso
21:30 - CNT Jornal - 2ª edição
22:00 - Programa Vera Loyola. Variedades
23:30 - Programa Ferreira Netto
00:00 - Feiras & negócios
00:15 - Mil e uma noites. Televendas
03:15 - Rio shop TV. Televendas
03:45 - Magnavita
04:00 - Polimport. Televendas
05:30 - Encerramento

SBT (CANAL 11)
06:30 - TJ manhã
06:55 - Sessão desenho
07:55 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:00 - Jornal do SBT Rio
12:30 - Festolândia
13:45 - Um maluco no pedaço. Série
14:15 - Os Simpsons. Desenho
14:45 - Chapolin
15:15 - Chaves
15:45 - **Filme: A torre do terror.** De D.J. Machale. Com Steve Guttenberg, Kirsten Dunst e Nia Puples. Terror
17:30 - O privilégio de amar. Novela
18:15 - A alma não tem cor. Novela
19:00 - Abraça-me muito forte. Novela
19:35 - Carinha de anjo. Novela
20:15 - Amor e ódio. Novela
21:00 - Casa dos artistas
21:15 - Programa do Ratinho
22:30 - Show do milhão
23:30 - SBT repórter
00:30 - Jornal do SBT
01:00 - **Filme: Dallas - O retorno de JR** De Ron Howard. Com Rosalind Allen, Christopher Demetral e Patrick Duffy. Drama
02:30 - SBT Notícias

RECORD (CANAL 13)
05:00 - Palavra de vida. Religioso
06:00 - Jesus verdade. Religioso
07:00 - Ponto de luz. Religioso
07:30 - Jornal página 1
08:00 - Fala Brasil. Noticiário com Mônica Waldvogel
09:00 - Acampamento legal. Novela Infantil
09:30 - Eliana & alegria. Infantil
12:00 - Rio por inteiro. Jornalístico
13:00 - Ponto de luz. Religioso
14:00 - Alô mamãe
14:30 - Note e anote. Com Claudete Troiano
17:30 - Cidade alerta. Com José Luiz Datena
18:45 - Informe Rio
19:05 - Cidade alerta. Com José Luiz Datena
19:25 - Jornal da Record. Com Bóris Casoy
20:15 - Cidade alerta - 2ª edição
21:00 - Pretender. Série
22:00 - **Filme: Golpe fulminante**. De Tsui Hark. Com Jean Claude Van Damme, Rob Schneider e Lela Rochon. Ação
00:00 - Programa Amaury Júnior
01:00 - Fala que eu te escuto. Religioso
02:00 - Ponto de luz. Religioso

Em todos os sentidos

O cinema canadense é um dos mais inteligentes da atualidade. É de lá que veio Jeremy Podeswa, diretor de *Os cinco sentidos* (1999), que o canal Cinemax exibe hoje às 23h45. São cinco tramas envolvendo os sentidos, ou, na verdade, problemas com eles. Há uma jovem (a bela Mary-Louise Parker) que se apaixona por um cozinheiro italiano que larga tudo em seu país por ela; um oftalmologista que está ficando surdo; uma massagista que não consegue ter "tato" com a filha; um faxineiro obcecado por perfumes; uma decoradora de bolos que não consegue sentir seus sabores. Cada um desses casos, unidos pelo desaparecimento de uma menina, é um símbolo para as questões existenciais humanas.

Os cinco sentidos. Cinemax (TVA). 23h45.

NOVELAS

A PADROEIRA
18h - GLOBO
A emissora não divulgou o capítulo.

ABRAÇA-ME MUITO FORTE
18h20 - SBT
Frederico foge em disparada depois de atropelar e matar Luiz. Diana é informada da morte do ex-marido. Carlos Manuel conta para Cristina que Frederico é o verdadeiro pai de José Maria. Cristina entra em choque quando Frederico fala que Luiz está morto.

DESEJOS DE MULHER
19h10 - GLOBO
Coelho Neto diz que se Renato continuar calado e devolver o que deve, ficará livre das acusações. Renato se desespera. Chico promete ajudar Júlia a desvendar o mistério. Atílio conta para Andréa que Isaura morreu. Chico assume para Vavá que está apaixonado por Júlia. Renato volta a ser preso. Diogo, escondido, vê Bruno e Selma fazendo amor. Mercedes discute com Andréa e Atílio e passa mal. Júlia e Andréa se encontram no hospital.

AMOR E ÓDIO
20h15 - SBT
Ema flagra Laura na cama com José Maria. Maurício discute com Macário e leva uma surra do capataz. Regina encontra Maurício todo ensangüentado na porta de sua casa.

O CLONE
20h50 - GLOBO
Carol não acredita quando Lobato garante ter visto um rapaz igual a Diogo. Clarice enlouquece ao saber que Escobar comprou o apartamento no nome de Alicinha. Telminha avisa Xande que Mel está usando drogas. Maysa oferece dinheiro para Xande se afastar da filha. Said reage ao saber que Lucas foi para o Marrocos. Xande pede para Mel parar com as drogas. Jade encontra Lucas.

TV POR ASSINATURA

ZELIG
14h35, Telecine Happy (Net)
Zelig. De Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow e Garret Brown.
Comédia. Quando *Forrest Gump* foi lançado, muita gente lembrou que Woody Allen já havia usado a idéia de inserir um personagem fictício em cenas históricas registradas pelas câmeras. No falso documentário Zelig, Allen interpreta um homem que ficou famoso na década de 20 por ser capaz de mudar sua aparência e agir como as pessoas que os cercam. EUA, 1983. Duração: 1h20. Leg. ★★★

RAINHA BANDIDA
15h45, Telecine Emotion (Net)
Bandit queen. De Shekar Kapur. Com Seema Biswas, Nirmal Pandey e Manoj Bajpai. Drama. Antes de chamar a atenção do mundo com *Elizabeth*, estrelado por Cate Blanchett, o diretor indiano Shekar Kapur já mostrava seu talento com *A rainha bandida*, de 1994. Neste longa ele também conta uma história real, a da vida de Phoolan Devi, uma ladra, assassina e seqüestradora que virou lenda na Índia por dar uma de Robin Hood e ajudar os pobres de seu país. Índia, 1994. Duração: 2h. Leg. ★★

O CORRUPTOR
18h15, HBO2 (TVA)
The corruptor. De James Foley. ComChow Yun Fat, Mark Wahlberg, Ric Young e Paul Ben-Victor.
Policial. Em Chinatown, bairro chinês de Nova York, as gangues dominam o cenário. O elogiado inspetor Nick Chen é o responsável por desbaratar o crime organizado na área. EUA, 1999. Duração: 1h50. Leg. ★

SUA EXCELÊNCIA, O CANDIDATO
21h, Canal Brasil (Net)
De Ricardo Pinto e Silva. Com Renato Borghi, Cláudio Mamberti, Iara Jamra e Lucinha Lins.
Comédia. Candidato corrupto recebe pela televisão a inusitada acusação de desvio de verbas do fundo de fomento à produção de cebolas, destinadas aos produtores de Cotia. A partir daí, o líder sindical da categoria, o japonês Kagashima, passa a ameaçar e perseguir o político. Paralelamente, Mark, a antiga amante, e o filho bastardo resolvem chantageá-lo. Baseado na peça teatral homônima de Jandira Martini e Marcos Caruso. Brasil, 1991. Duração: 1h30. ★★

PRONTOS PARA DETONAR
23h30, HBO (TVA)
Ready to rumble. De Brian Robbins. Com David Arquette, Oliver Platt, Scott Caan, Bill Goldberg e Rose McGowan.
Comédia. Gordie Boggs e Sean Dawkins assistem seu ídolo, o lutador Jimmy King, ser retirado do Campeonato Mundial pelo rival Diamond Dallas Page e por Titus Sinclair, o manda-chuva do circuito. Revoltados, os dois rapazes decidem ajudar King a conquistar o título de campeão. EUA, 2000. Duração: 1h43. Leg. ★

GENTE

HELOISA TOLIPAN

LONGILÍNEA: As pernas mais compridas no mundo da moda são as da gaúcha **Ana Hickmann** (*foto*). A modelo mede 1,84m e tem 1,20m, só de pernas, o que a levou ao *Guinness*, o livro dos recordes. Por ter despertado a atenção dos editores da revista inglesa *Arena*, ela mereceu um ensaio fotográfico de oito páginas na edição de março da publicação. O texto fala a todo momento sobre as longas pernas da beldade e não poupa elogios – e exageros – às tops nacionais: "As modelos brasileiras chamam mais a atenção do que temas como crianças de rua, futebol e favelização", ressalta a reportagem. A revista aponta Ana Hickmann, 20 anos, como a sucessora de **Gisele Bündchen** e **Caroline Ribeiro** nesta seleta casta de corpos impecáveis. Segundo a modelo, que mora em Nova York, os estilistas redescobriram a beleza feminina clássica, ofuscada pelo visual assexuado. "No começo da minha carreira, as modelos andróginas predominavam. Agora, a beleza e a perfeição andam em voga. Agradeço a Deus pelo fato de o glamour estar de volta", comenta.

Reprodução

Ritmo acelerado

O compositor **Wagner Tiso** passou os últimos dias trabalhando na Região Serrana. Só fez um pit stop para ver a Portela desfilar. Hóspedes do maestro **Eduardo Souto Neto**, Tiso e **Zé Renato** alinhavaram os últimos detalhes do disco que começam a gravar dia 3, intitulado *Um sonho dourado*, e que inclui serestas da década de 50.

De molho

A pirueta acabou em ferimento. Na filmagem de uma cena de ação do longa-metragem *Highbinders*, na Tailândia, **Jackie Chan** sofreu um acidente. O ator caiu de um cabo que o sustentava e foi de cara no chão.

Glamour

Quando ele substituiu **Mark Vanderloo**, há três anos, como garoto-propaganda da Hugo Boss, foi aquela revolução no mundo da moda. Afinal, o louríssimo canadense **Gabriel Aubry** (*foto*), 24 anos, estava assumindo o posto daquele que é considerado um dos homens mais bonitos do mundo. Agora, na campanha internacional que a Hugo Boss acaba de lançar, Gabriel divide a cena com a modelo **Amber Valetta**, o novo rosto da linha feminina da marca. Loura, alta, com feições que lembram **Grace Kelly**, Amber já apresentou um programa de moda da MTV americana e tem no currículo o namoro com **Leonardo DiCaprio** (atual de **Gisele Bündchen**).

Divulgação

Muito soul

Dona de uma voz poderosa, **Paula Lima** vai dar as boas-vindas, hoje, aos participantes da Volvo Ocean Race, regata que existe há 26 anos e cujos participantes passam por 11 portos do mundo em apenas 10 meses. A moça promete esquentar a Marina da Glória na festa onde estarão reunidos esportistas e empresários, convidados pela empresa Gotland.

Fogo!

Confusão e gritaria. A top model **Molly Sims** causou uma balbúrdia em um quarto de hotel onde estava hospedada. Ela provocou acidentalmente um pequeno incêndio no local e saiu gritando pelos corredores. Detalhe: vestia apenas uma tanguinha e um pulôver.

Novidade

O rock inglês sempre entusiasmou **Roberto Frejat** e, ultimamente, tem ocupado seus momentos de intimidade com a guitarra. Domingo, no show que fará na Praia de Copacabana, no projeto *Luz do solo*, o cantor vai tocar pela primeira vez, em público, uma música do grupo Oasis: *Wonderwall*.

Diva

A estrela dos olhos cor de violeta vai completar 70 anos na quarta-feira. **Elizabeth Taylor** (*foto*) já pôs meio mundo a seus pés com tanta beleza. Dos amigos **Madonna** e **Michael Jackson** à rainha **Elizabeth**, da Inglaterra – que lhe concedeu há dois anos o título de *dame* –, todos se rendem ao talento da atriz. Liz Taylor tem sofrido muito com problemas de saúde – extirpou um tumor benigno do cérebro há cinco anos –, mas não dá o braço a torcer: foi casada oito vezes e está sempre falando em novas aventuras. É recebida como rainha nas festas que promove em benefício dos portadores do vírus HIV, onde comparecem os maiores nomes do showbizz.

Reuters

Requisitado

O moço sai de um trabalho e emenda em outro. Depois de aparecer nas telas com uma interpretação primorosa em *Lavoura arcaica*, **Selton Mello** reforçará o elenco de *Lisbela e o prisioneiro*, substituindo o ator **Bruno Garcia**. O espetáculo, adaptação de **Guel Arraes** da obra de **Osman Lins**, reestréia hoje, no Teatro Leblon. Na verdade, a entrada de Selton será um esquenta para o filme homônimo que Guel pretende rodar ainda este ano e do qual o ator fará parte, ao lado de **Virgínia Cavendish** e **Lúcio Mauro Filho**.

Divulgação

Espírito esportivo

Com tremenda desenvoltura, **Luiz Felipe Scolari** (*foto*), o **Felipão**, parecia até ator profissional na gravação da nova campanha do guaraná Antarctica. A publicidade, que desde ontem tem o técnico da seleção brasileira como estrela, brinca com a mania do brasileiro de sempre querer mostrar conhecimento diante da escalação dos jogadores e dos deslizes da equipe. Com o texto na ponta da língua, o técnico 'rebate' as opiniões sobre seu trabalho sem perder a esportiva.

e-mail: gente@jb.com.br

COM VAGNER FERNANDES

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - aquele que come coisas repugnantes; **10** - certa dança popular veneziana, em compasso de 3 por 4 ou 6 por 8, de movimento rápido e andamento saltitante (pl.); **12** - ave ciconídea; **13** - gênero de mamíferos ruminantes cervídeos, de distribuição holártica (pl.); **14** - afirmação válida que constitui uma garantia; **15** - sufixo nominal: **provido ou cheio de**; **16** - as partes internas de alguma coisa; cernes das plantas; **19** - símbolo do cádmio; **21** - óxido de ferro que atrai o ferro e o aço; **22** - paralisia dos órgãos da linguagem; **26** - fibroma; tomor benigno que consiste principalmente em tecido fibroso; **27** - pedaço; grande naco; **28** - espreita (ratos) para os caçar (o gato); **29** - mostra-se rebelde às excitações do cavaleiro, campinho etc. (falando-se de cavalo ou de touro); **30** - pintura de uma só cor sobre papel ou pano oleado (pl.); porção de alguma coisa que se dá para ver ou provar (pl.).

VERTICAIS - **1** - conjunto das condições climáticas de um dado local, capazes de caracterizar a qualidade das imagens observadas através de instrumentos astronômicos; **2** - mineral do grupo das cloritas que consiste em silicato de magnésio e alumínio; **3** - nuca, cachaço; **4** - caixa cilíndrica onde se guardavam os rolos de papiro, perfumes, etc.; **5** - medida grega de comprimento; **6** - as esporas do vaqueiro; **7** - designação de Deus, entre os muçulmanos; **8** - medida japonesa de capacidade, equivalente a 0,18 litros; **9** - oferenda de alimento pelas filhas-de-santo aos seus orixás, nos dias em que são consagradas a eles (pl.); **11** - tumultos, confusões; **14** - arte de combinar os sons conforme as leis da acústica; **17** - grande número; **18** - jogo de dados muito popular no séc. XIX (pl.); **20** - domações; **23** - anu; **24** - ventilabro; **25** - espécie de bolo que os nhambiaquaras preparam com tatu; **29** - graça.

1	■	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11								
12								■	
13					■		■	14	
15			■	16	17		18		
	■	19	20	■	21				■
22	23			24					25
26					■	27			
28				■	29				
30								■	

MELISSA (LEDA MACHADO)

Parabenizamos duplamente a confreira LEDA MACHADO pelo emposse na ACADEMIA INTERNACIONAL DE MÚSICA, ocupando a cadeira que tem como patrono Stravinsky, e recentemente pela sua formatura, colando grau em JORNALISMO pela Faculdade Hélio Alonso. Com sua inteligência privilegiada, MELISSA enaltece o Charadismo brasileiro.

CHARADAS ADICIONADAS (adição de palavras)
(Charadas do confrade ALTER EGO - TERTÚLIA FLUMINENSE - Rio)

1. o "ESTADO ANTERIOR" desta estrada era de caos VERDADEIRO; não havia um TRECHO transitável. 1-2

2. o PRIMEIRO concorrente FICOU bem ATÉ a DÉCIMA LETRA DO ALFABETO ÁRABE, depois perdeu a CONFIANÇA. 1-1-1-1

3. a SETA NÃO pode ser usada um arco FRACO. 2-1

4. Você pode fazer um GALENTEIO, mas é BOM não ser ADULADOR. 2-1

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - acarom; jog; gabinete; urubus; nau; datas; com; atas; palas; as; hegira; pi; cerumen; osso; ai; la; emburrar; arma; sabra.

VERTICAIS - aguada; caratais; abutas; rubas; onus; mes; jenolim; bau; caguira; peraus; sanara; he; coma; poia; sem; rb.

CHARADAS INTERCALADAS: 1. ES-tatuTO; 2. ARruaDOR; 3. FIguriNO; 4. DISparaTE.

Correspondência para esta coluna: Rua das Palmeiras, 57 – ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

QUADRINHOS

ALINE ADÃO ITURRUSGARAI

O MAGO DE ID PARKER E HART

GARFIELD JIM DAVIS

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Posicionamento bastante positivo e seu senso crítico se manifestarão de forma construtiva. Em razão disso, você será aceito mais facilmente em seu grupo. Procure dar sentido mais realista ao amor.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Há bom quadro a dimensionar-lhe comportamento e forma de agir. Isso gera maior valor em seus atos e amplia o reconhecimento para sua personalidade. Lucros. Compensações com os sentimentos.

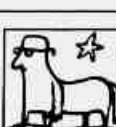
GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
Você terá um dia bastante distinto e vantajoso, com pessoas e fatos compensando-o. Alegria pessoal muito forte. O quadro íntimo ganha nova expressão e nele você viverá boa disposição com o amor.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Você conta com uma forte disposição favorável para a ajuda de amigos em seus problemas relacionados a trabalho, profissão e interesses pessoais. Mudanças na rotina e satisfação nos sentimentos.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
Quadro de excelente condicionamento e bom resultado em tarefas que digam da sua rotina de trabalho e do trato com dinheiro. Atenção de outras pessoas vai mudar, para melhor, seu estado de ânimo.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Esta quinta-feira lhe trará oportunidades novas e o fará sentir-se realizado por decisões que envolvem o trabalho. Suas atitudes pensadas e mais equilibradas o motivarão. Dia de mudanças no amor.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
O dia se mostra favorável aos seus ganhos com projetos e assuntos profissionais, casa na qual realizará antigas ambições. No amor, é bom que busque maior motivação em gestos de intimidade e carinho.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Positivas influências marcam mudanças em sua rotina e apontam para ganhos com os quais não contava. Isso deverá trazer resultados surpreendentes, mudando seu ânimo. Superação de problemas no amor.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
O dia vai beneficiá-lo com boas indicações. Mercê delas, você pode se condicionar de forma otimista antevendo vantagem material, ganhos inesperados e acerto no trabalho. Novidades em seus sentimentos.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Quinta-feira que revela forte condicionamento para a superação de dificuldades geradas por problemas passados em seu trabalho. Isso se fará por mudança de visão de fatos e pessoas. Inquietação no amor.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
O quadro dominado por Mercúrio lhe trará boa oportunidade em termos de negócios com indicações que falam de objetivos práticos. Afetivamente, o momento exige cautela diante dos íntimos. Insegurança.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Agindo de forma cautelosa em seu trato com colegas e associados, você encontrará caminhos mais vantajosos para a condução da rotina. Boa vivência íntima em dia de excelente quadro em relação ao amor.

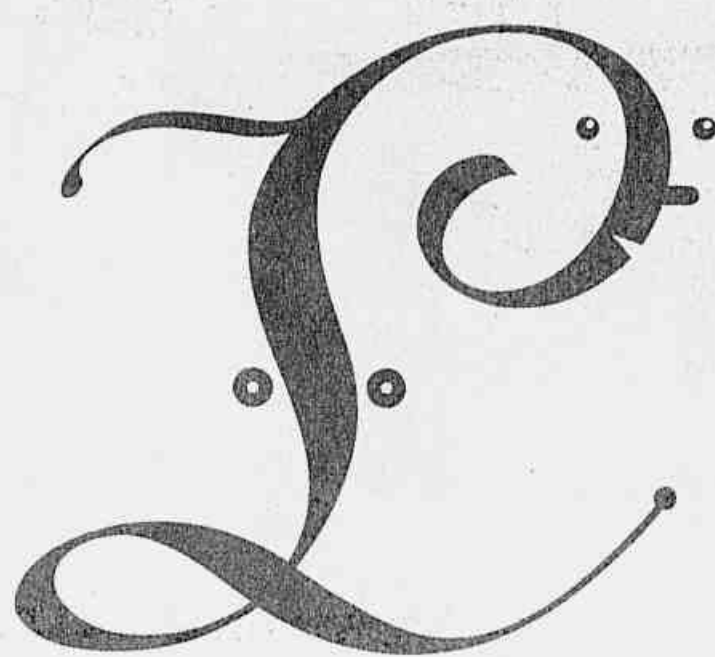
Home-page: www.maxklim.com

EUGÊNIO BUCCI

Luana e o crítico vencido

Ela tinha os braços para o alto e girava no jardim. Uma luz vespertina, dessas que na televisão indicam que é dia, mas do dia não dão a hora, misturava-se à chuva artificial daquela cena vã. Uma cena como tantas outras, uma tola cena de novela, um clichê barato de TV. Ela se entregava à água que regava o cenário conforme o script, os cabelos e o semblante transpirando umidade e uma alegria ensaiada. Mas então...

Ela ria, lábios imensos, ela os abria assim, os dentes, aquela mulher abria o sol dentro da boca e isso não é mentira, ela tinha um fulgor incomum na brancura do riso, um calor palpável nas gengivas, as mucosas sem pejo, o que me espantou de uma tal maneira no meio de um instante tão comum da telefícção comercial que eu senti meu coração amolecer como um doce português amoleceria sob o céu daquela boca, o coração mole é um mal da nossa gente, um traço lusitano a se manifestar nos trópicos. Ela se derretia e elogiava, eu lhe ouvi a voz, elogiava a "chuva de verão". Eu já não respirava nem nada, ali, diante do monitor. Eu era uma estátua. Eu era sal e pau-brasil. A cena durou segundos, minutos, séculos, apossou-se da minha memória como um vírus de computador rogado lá do século XIX contra mim. Fiquei então como estou agora, um inepto, um literato de quinta, um errante dos quintos, um contribuinte extirpado pelo rodopio de Luana Piovani.

Oh, sina desprezível a de um telespectador sem alma. Eu, zumbi extenuado, não esboço reação a coisa alguma, os mosquitos da dengue me desprezam, eu flutuo sobre o assoalho, não peso no sapato, eu não tenho opinião e nem projeto, o que havia de mim ficou lá, naquela face de mulher, síntese do sentido desconhecido do cosmos, perfeição nuclear que fez do entorno inteiro uma moldura pífia, irrisória, que nunca, jamais estará à sua altura. Esforço-me por algum pensamento e fracasso. Inexisto. Em mim, um resíduo de espírito sussurra por socorro. Sigo de arrasto num rodamoinho catódico e uma dormência protoelétrica me anestesia até as unhas dos pés, tristes unhas das quais ainda tenho senso de me envergonhar. Ecos remotos me informam tratar-se tudo de uma minissérie de TV e não de abdução, como se adiantasse, como se fizesse diferença. Vozes longínquas me tangem os tímpanos febris com suas considerações desconexas sobre erros históricos na minissérie e então elas somem e então elas voltam, pronunciam termos gregos, algo como anacronismos, o tempo é uma suspensão química, eu não sou, estou ausente. Não há o que julgar, eu até queria julgar mas não há como, impossível saber os parâmetros na espiral em que os paradigmas se esboroam. Eu queria criticar, queria, mas então veio tragar-me o halo de Luana Piovani.

Walter

Há de ser gozo o que me desintegra. Há de ser morte o que me entorpece. Dos meus poros evaporam letras minúsculas, parcelas ínfimas da lógica mal-costurada fugindo das minhas células exangues, ah, texto horrível, o que vão pensar de mim ou do que fui?, que lixões ou que nuvens essa transpiração algébrica irá habitar?, e aquele rosto que despregou-se como um ovni da televisão para instalar-se nas bancas de revista, um ser sobre o papel adornado de um véu azul, como na cena, aquela cena fatal, em que o vestido, que era branco, através do qual as linhas secretas se expressavam pela graça da chuva, fazendo brilhar aquele rosto, terá ele, aquele rosto, notícia dos meus olhos que agora secam? Quero folhear de novo a revista em que ela descansava e meus dedos não me faltam, acríticos ou, quem sabe, já críticos demais. O rosto saberá de mim? Saberá que diante dele deixei eclodir o meu vazio, o vazio de todos nós, os invisíveis em vida? O rosto cuja matéria é inacessível à minha, o rosto que é o único ponto fixo no universo, o rosto que me escapa e permanece reluzindo, aparição que é, será que ele moveria as pálpebras se eu expirasse o nome de Luana Piovani?

O presente é a pré-história do meu abandono. Acabou há milhões de anos. Os conceitos em que eu morava, dos quais eu me vestia e aqueles conceitos que se faziam passar por pessoas com quem eu achava que conversava ficaram lá bem longe, falando as suas falas no vácuo. Falam sobre os meios, como dizíamos, os meios de comunicação, ou de dominação, de adulteração, sobre *O quinto dos infernos*, uma coisa qualquer como telefícção, como ser fiel à realidade, que engraçado, eu quase rio, a realidade, o que era a realidade?, os prédios como envelopes revestindo a natureza, os óculos escuros, o barulho dos pratos nos restaurantes, as avenidas cujo traçado obedecia as intenções dos urbanistas, que por sua vez obedeciam os desígnios do dinheiro, que, por meio deles, urbanistas, e depois delas, avenidas, determinava o lugar por onde os passantes deveriam caminhar. Realidade? Em retrospectiva, digo, milhões de anos passados do meu presente, aquela história toda de civilização é só isso, uma pincelada do capital sobre o planeta e mesmo assim uma pincelada mal dada, desastrosa, que já não vale nada numa hora dessas, hora absoluta e compacta muito embora nula, em que aquilo que eu fui já está engolido pela televisão por minha culpa de verme, culpa do único gesto de amor de que fui capaz, o de me atirar, pelos meus olhos inglórios, dentro da imagem última de Luana, de Luana, de Luana, a imagem feliz de Luana Piovani, a imagem abissal e dadivosa, germinal e imperiosa, material e cor-de-rosa de Luana Piovani.

Crítica **TV**

SBT e Globo invertem papéis

A rede popular sofistica 'Casa dos artistas', enquanto sua rival baixa o nível de 'BBB'

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
no.com.br

Fotos de divulgação

Feiticeira (E), *Ellen Roche e Xis na* Casa dos artistas*: a emissora de Silvio Santos chupou o padrão de qualidade global*

As coisas na televisão andam tão malucas que quando a Feiticeira dá as mãos para o rapper Xis, que segura as mãos da Tiazinha, que fecha os olhos contrita e segura o braço do gêmeo Gustavo, isso não é o início de qualquer nova cena de alucinado sexo grupal. Eles estão fazendo a oração que deu início no domingo ao segundo *Casa dos artistas*, do SBT: "Não vamos deixar o nível do programa cair", verbalizou o cigano Igor, também na roda. "Vamos fazer xixi com a tampa do vaso levantada", completou André Gonçalves, aquele que na última vez em que apareceu em público quase pôs abaixo um vôo da Varig.

Na primeira fase do programa, no final do ano passado, a Globo acusou Silvio Santos de ter lhe roubado a fórmula. A comparação dos primeiros dias da *Casa* com o *Big brother Brasil* global, no ar há um mês, faz crer que as acusações poderiam continuar. O SBT 'roubou' novamente a Globo e agora lhe chupou o padrão de qualidade. Poucos palavrões, bom humor espontâneo dos artistas e carnes glamourizadas. A Globo, desesperada em busca da audiência, forçou a mão na vulgaridade que era exclusiva da outra. Um troca-troca de perfil. Escalou gente que virgula o texto com o mais baixo calão, numa constrangedora incapacidade de provocar simpatia, riso ou polêmica entre os espectadores. Nos primeiros capítulos de *Casa dos artistas*, o SBT do Ratinho e da *Pícara sonhadora* deu um banho de elegância televisiva na Globo.

Sai celulite – *Casa dos artistas* estreou com bons momentos. Feiticeira, que costumava aparecer na TV vendendo uma ginástica à base de eletrochoque, parece que desistiu desses milagres. Agora corre na esteira ergométrica e grita, como se estivesse num culto físico-evangélico: "Sai celulite, sai desse corpo que não te pertence". Tiazinha, que antes era só carne, reaparece contando infindáveis vezes a história do disco-voador que ela filmou pairando sobre um engarrafamento na Marginal. Não foi, apesar das aparências, abduzida, mas se esforça para mostrar que tem vida espiritual também. André Gonçalves vibra com a possibilidade de ficar 90 dias trancado numa casa sem uma dose de álcool: "Vou me limpar", diz usando a linguagem dos Alcoólicos Anônimos.

Cada um dos personagens da *Casa* está levando um cachê inicial de R$ 100 mil, seja qual for o resultado do jogo, e isso dá a todos a sensação de que precisam fazer render o show. Cantam, fazem esquete. A torcida da produção é para que André, conquistador notório, abduza Tiazinha.

Com sua academia de ginástica, superpiscina e ótimos quartos, *Casa dos artistas* seria uma Ilha de Caras do *reality game*. No *Big brother Brasil*, com seus desqualificados anônimos, o clima é do filme *A noite dos desesperados*. "Eu sou mais pobre", é o bordão de todos. Nem assim o Brasil se identifica com a baixaria reinante na casa.

Há uma troca histórica de sinais e a televisão no resto do ano estará marcada por esta guerra. A Globo, que já tirava a roupa nas novelas, agora ficou desbocada. Conseguiu reunir um dos mais pavorosos casting da história do showbizz nacional, uma seleção de tipos tão repugnante que só pode ter sido feita de propósito. Que tal uma senhora que vai ao banheiro vomitar depois das refeições? Salva-se apenas um casal multi-racial: ela, uma linda modelo negra; ele, um franco-angolano. Mas, ou são elegantes demais para propagandear a libido em público, ou não é aquilo exatamente que gostariam de estar fazendo com a libido. O romance, por mais politicamente correto e simpático que pudesse ser, soa falso e frouxo. Não decola.

Novela global – Aos poucos, no entanto, o *BBB* ajusta o sinal de uma rede de forte acento carioca com o sotaque falado no resto do país, a turma que paga a conta. Anteontem, por exemplo, tendo que escolher entre Bruno, o playboy carioca, e Kleber, o caipira marombado, o Brasil expulsou o primeiro – e deve ter deixado os produtores felizes com a opção. O resto é palavrão e o constrangedor vazio de uma geração toscamente iletrada. "Falem alguma coisa que preste", sugeriu Xuxa, escalada para uma visita no domingo passado. Debalde.

No SBT, o capricho é de início de novela global. Uma edição sofisticada, trabalhosa, toda coladinha por músicas, tenta traçar uma historinha que termine sempre com um ganho para o dia seguinte. As mulheres em cena são as mais requisitadas pelas revistas masculinas e começam a ganhar, principalmente Ellen Roche, tomadas em planos calipígios. Feiticeira impressiona pelas formas masculinas que vão angulando, agora reto, o que outrora era redondo. A voz, parecendo ter sido afetada por alguma bomba, soa mais grossa que a do rapper Xis.

Depois de setenta noites em exibição no Brasil, o formato desses programas continua com gás suficiente para deixar as duas atrações com bons ibopes. É bem provável que neste domingo Silvio Santos arrume um jeito de fazer com que sua casa coincida o horário com a da Globo. Vai ser a vez do Brasil, enquanto não escolhe entre Serra e Roseana, decidir se fica com as popozudas do SBT ou as famélicas do BBB. Ao fundo, o zumbido pica-pica do *Aedes aegypti* completa a tragédia.

As próximas atrações da telona

SERGIO SETTE CÂMARA
Especial para o JB

"Antigamente" a gente só ficava sabendo que um certo filme ia ser produzido quando o estúdio responsável fazia o pronunciamento oficial, o que acontecia dias antes de as câmeras começarem a rodar. Hoje, graças a sites como **<www.aint-it-cool-news.com>** e **<www.darkhorizons.com>**, é possível descobrir com antecedência segredos guardados a sete chaves, como os roteiros das próximas superproduções, projetos que serão rodados daqui a muito tempo, ou, até mesmo, aqueles que nunca verão a luz do dia.

Adiantamos, a partir de agora, algumas novidades cinematográficas que prometem ser sucesso em 2002 e anexamos uma coleção de links para que os curiosos possam saber mais sobre os bastidores do seu filme predileto. ;-)

O Senhor dos Anéis: as duas torres

O segundo capítulo da série se dividirá entre a jornada de Frodo e Sam até Mordor, onde o Anel deve ser derretido, e a união dos membros remanescentes da irmandade com outros povos da Terra Média contra os exércitos do mal.

A New Line, estúdio que financiou o projeto, pretende colocar um clipe de cerca de 3 minutos e meio de imagens do *As Duas Torres* no meio de março para saciar o apetite dos fãs da série. Também já existe uma sinopse deste clipe no **<www.aint-it-cool-news.com/display.cgi?id11408>**.

O DVD do primeiro filme será lançado provavelmente em agosto ou setembro de 2002 e terá uma versão mais longa da película - com cerca de 3 horas e meia de duração -, além de vários trailers e making off's. Para se ter uma idéia, a versão ideal de Peter Jackson para o filme tinha 5 horas de duração.

<www.lordoftherings.net>
<www.theonering.net>
<www.tolkienmovies.com>
<www.tolkienonline.com>
<www.imladris.net>

Homem-Aranha

O herói mais popular da Marvel está chegando às telas, seguindo a onda de filmes baseados em revistas em quadrinhos - que já nos trouxe pérolas como *X-Men* e muito em breve nos trará *Hulk* (do mesmo diretor de *O Tigre e o Dragão*, Ang Lee!) e o *Demolidor*.

O diretor, Sam Raimi, o mesmo de *Evil Dead*, é um colecionador de revistas em quadrinhos e fã do herói, e por isso promete fidelidade total ao Aranha original. Começando pelo casting. Quem leu as revistinhas e já viu algum filme do Tobey Maguire sabe que o ator é o próprio Peter Parker "cuspido e escarrado". Ele transpira a inocência e a insegurança adolescente que caracterizam o personagem.

Outro ponto alto do filme deve mesmo ser o quesito efeitos especiais. Para tornar mais realistas aquelas cenas nas quais o Aranha pula de prédio em prédio, os técnicos recriaram Nova York inteira em computador. Além de dublês comuns, foi contratado também um trapezista de circo para os takes nos quais o aracnídeo tem que dar cambalhotas e usar toda a flexibilidade do seu corpo.

Mas não há filme baseado em HQ que não gere alguma polêmica com os fãs. No caso, os aficionados torceram o nariz para dois detalhes. O primeiro é o fato de a teia atirada pelo herói sair do próprio organismo do Peter Parker e não, como no original, por uma engenhoca inventada pelo jovem cientista.

O outro ponto que gerou discussão foi a fantasia do Duende Verde, severamente alterada em relação à original - e dizem as más línguas que o vilão ficou bem parecido com os inimigos dos Power Rangers. Mas, pelo visto, essas são as únicas escorregadelas do diretor. O lendário Stan Lee, co-criador do Homem- Aranha, viu o filme e adorou. Os fãs do herói respiram aliviados.

<www.sony.com/spiderman>
<www.spidermanhype.com>
<comicscontinuum.com/stories/0202/04/spiderindex.htm>
<filmforce.ign.com/spider-man>

Cinema brasileiro também traz destaques

O cinema nacional vem ganhando devido respeito nos últimos anos. Impulsionado pela aclamação internacional de filmes como *O Quatrilho* e *Central do Brasil*, ambos indicados ao Oscar, cada vez mais produções brasileiras têm encontrado financiamento. Ano passado os destaques foram: *Memórias Póstumas de Brás Cubas* baseado no clássico de Machado de Assis, e o suspense *Buffo e Spallanzani*, do romance homônimo de Rubem Fonseca.

Abril Despedaçado

Mal começou o ano e já temos outras duas grandes atrações. De Walter Salles, *Abril Despedaçado* se passa em 1910, e trata da disputa secular entre duas famílias vizinhas, envolvendo posse da terra. Por causa dessa briga, as conseqüentes gerações de jovens são impelidas por seus pais a assassinar umas às outras em nome da vingança, da honra e do respeito pela tradição.

Amplamente elogiado nos Estados Unidos, especialmente em Nova York - onde recebeu resenhas calorosas, ainda que comedidas -, o filme não gozou da mesma unanimidade em Veneza. Foi, ao mesmo tempo, vaiado e aclamado em sua primeira sessão no famoso Festival.

Abril Despedaçado já recebeu indicações para melhor filme estrangeiro de diversos institutos, entre eles, a Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood (Globo de Ouro 2001 de Melhor Filme Estrangeiro), o BAFTA - *British Academy of Film and Television Arts* 2002 de Melhor Filme Estrangeiro e foi escolhido como um dos cinco melhores filmes estrangeiros do ano pelo *National Board of Review* - 2001.

<www.abrildespedacado.com.br>

Bellini e a Esfinge

Baseado no livro do titã Tony Belloto, que não se resignou a apenas vender os direitos autorais do livro, mas também ajudou a produzir o filme sobre um policial. Traz no elenco Malu Mader, esposa de Belloto, que vive Fátima, misteriosa garota de programa que se envolve com o detetive Remo Bellini (Fábio Assunção) enquanto ele e sua assistente Beatriz (Maristane Dresch) tentam descobrir o paradeiro da também prostituta Ana Cintia.

Dirigido por Roberto Santucci Filho, o filme ganhou o prêmio de escolha do público no Festival do Rio BR 2001 e foi o terceiro mais visto de todo o festival.

Belloto também compôs a trilha sonora para *Bellini e a Esfinge*, juntamente com o colega "titã" Charles Gavin e os músicos Andreas Kisser (Sepultura) e Eduardo Queiróz.

<www.bellinieaesfinge.com.br>

Na página 2 tem Harry Potter, Guerra nas Estrelas e outros lançamentos

SOLUCIONÁTICA

ABEL ALVES

O danado que se corrompeu

Abel,

Estava com meu computador ligado e de repente aconteceu a famosa "queda de luz". Aí vem o problema: ele apagou. Desde então, reinicio de forma normal e quando a tela do Windows é carregada a mensagem exibida é a seguinte: "O Windows não consegue carregar esse perfil, pois pode estar danificado e criará um perfil temporário. Mas caso ocorra alguma alteração no perfil temporário, quando fizer o logoff, todas as alterações serão perdidas." Em seguida, o Windows XP carrega normalmente, mas alguns programas e arquivos simplesmente sumiram e o pior é que meu HD com todos os programas antes instalados tinha 15GB livres e, agora, com alguns deles perdidos, continua com os mesmos 15GB livres. Tentei a restauração de arquivos que o XP permite e ele não completa, dizendo que não é possível restaurar. Minha última esperança antes de formatar o HD foi reinstalar o XP e pra minha surpresa, na tela de entrada, a mesma mensagem! O que eu faço?

<andre.band@globo.com>

Caro leitor,

O problema é que, devido à queda de energia, o arquivo que guarda as suas configurações pessoais deve ter se corrompido. Provavelmente os arquivos e programas que você instalou ainda devem estar guardados no disco, porém, como o seu perfil se corrompeu, você não está conseguindo acessá-los através do perfil temporário. Não adianta reinstalar porque o Windows XP vai manter o perfil corrompido. O melhor é dar um boot por disquete, salvar os seus documentos em algum lugar (CD-R, por exemplo) e depois reinstalar tudo, inclusive os programas.

É na marra!

Caro Abel,

Tenho um computador Pentium 100 MHz, com 32 MB de memória RAM. Utilizo o Sistema Operacional Windows 98. No início do Windows, antes de aparecerem os ícones, surge uma tela preta com a seguinte mensagem: "Não foi possível encontrar um arquivo de dispositivo que pode ser necessário para executar o Windows ou um de seus aplicativos. A janela de registro ou o arquivo SYSTEM.INI refere-se a este arquivo, mas o arquivo do dispositivo não existe mais. Se você excluiu este arquivo propositalmente, tente desinstalar o aplicativo associado usando sua desinstalação ou o programa de instalação. Se ainda quiser usar o aplicativo associado a este arquivo de dispositivo, reinstale o aplicativo para substituir o arquivo que está faltando. C:\ARQUIV~1\PCANYW~1\aw–host.386. Pressione uma tecla para continuar." Pressionada qualquer tecla, os ícones surgem e tudo funciona normalmente. Que arquivo é este?

<rgeorgio@bol.com.br>

Prezado amigo,

Você deve ter apagado um determinado programa "na marra" ao invés de usar o item **Adicionar ou Remover programas** do **Painel de Controle** do Windows. Por isso as referências ao programa ainda estão sendo usadas pelo SYSTEM.INI. Pelo nome do arquivo que você descreve, parece ser o PC Anywhere. A forma mais fácil de resolver o problema é reinstalar o programa e desinstalá-lo da maneira correta (pelo *Uninstall* do programa ou pelo **Painel de Controle**). Espero ter ajudado.

Mudinho da Silva

Olá Abel,

Meu nome é Wagner e estou satisfeitíssimo com o desempenho do Winamp, isso sem falar na qualidade do som que é incomparável; mas infelizmente já tentei de tudo para tocar meus CDs. Apesar do analisador estar funcionando e a contagem de tempo da faixa estar correndo, a música não toca. Isso só ocorre com os CDs, pois os demais tipos de arquivos tocam normalmente. Meu computador é um Pentium 133 com 24 de memória e 850 de HD com o Windows 98. Desde já agradeço a atenção.

<Wagnerdsr@aol.com>

Olá Wagner,

Pode ser que você não tenha conectado o cabo de áudio do CD à entrada correspondente em sua placa de som. Em alguns leitores o cabo é até dispensável, desde que o leitor faça extração Digital de áudio (DAE) e o programa que toca CD aceite esta função. Mas na grande maioria das vezes é mais fácil verificar se o cabo está corretamente colocado.

Xi, falhou...

Abel,

Primeiro gostaria de parabenizá-lo pelo Guia do PC <www.guiadopc.com.br>, que realmente é muito informativo e completo. Tirei várias dúvidas e resolvi vários problemas. Mas tem um outro que não consigo resolver: A Placa-Mãe do meu Pentium MMX 200Mhz está ruim. Até aí tudo bem, comprei uma nova placa e instalei. Ao ligar, aparece a seguinte mensagem: *Primary master hard disk failure*. No Setup, o meu HD Fujitsu é reconhecido normalmente e aparece na tela de inicialização do micro, só que quando o micro vai acessar o HD, aparece a referida mensagem. Já troquei de cabo, liguei o HD em outra máquina e funcionou perfeitamente, liguei outro HD na máquina e dá a mesma mensagem de erro. Desde já muito agradecido,

Ricardo Di Giaimo <promofoto@uol.com.br>

Ricardo,

Pode ser que a controladora IDE de sua nova placa esteja com problemas. Se ela ainda estiver na garantia sugiro a troca. Espero que a dica ajude.

abel@pobox.com < jb.com.br/jb/papel/colunas/solucionatica >

Ag@nda

E-mails para essa seção: nanda@jb.com.br

✓ MBA

A Universidade Castelo Branco (UCB), do Rio de Janeiro, abriu inscrições para o MBA em Gestão da Tecnologia. As 12 disciplinas incluem temas como a história da ciência e da tecnologia, gestão de incubadoras e propriedade industrial e intelectual. As aulas serão ministradas quinzenalmente, sempre às sextas-feiras e aos sábados. Mais informações no site <www.castelobranco.br>

✓ Palestras

O SENAC do Rio promove no próximo dia 28/02 o Web Road Show 2002, uma série de palestras itinerantes voltadas para o mercado de web design. O evento abordará técnicas em criação e tratamento digital de imagens para Internet, entre outros temas. As inscrições estão abertas no site <www.sp.senac.br/web-road-show>. Saiba mais pelo tel 0800-703-2051

✓ Chat

O Bumeran, empresa do grupo Terra Lycos, promove hoje, às 17h, um bate-papo com Cândido Vaccarezza - Deputado Estadual do PT/SP, autor do projeto de lei que prevê a reserva de 50% das vagas nas universidades públicas paulistas - USP, UNESP e UNICAMP - para estudantes da rede pública de ensino. Participe do bate-papo pelo endereço <www.terra.com.br/chat>

✓ Pós-Graduação

A Universidade Federal Fluminense está com inscrições abertas até o dia 28/02 para Pós-Graduação em Internet, Interface e Multimídias. O objetivo da especialização é capacitar o aluno a desenvolver e gerenciar aplicações para a web, além de construir aplicativos multimídia. Inscreva-se pelos telefones (21) 2620-2677 ou 2722-4443

✓ Concurso

O site hpG <www.hpg.com.br> lançou o Concurso hpGirl 2002. Para concorrer à musa hpG, a internauta deve responder a um questionário publicado no hotsite do concurso e enviar quatro fotos para o site. As inscrições vão até 8 de março. O resultado sai no dia 27 de abril e as vencedoras serão premiadas com vários brindes, dependendo da colocação.

DOWNLOAD

MARCELO AYRES

StarOffice - Windows 6.0

Empresa: Sun Microsystems
Tamanho: 97912 KB
Tempo de download: 326.3 min (dial-up) e 40.7 min (cable modem)
Língua: Inglês
Licença: Freeware
Plataforma: Windows 95, Windows 98, Windows NT4, Windows 2000
Download: www.sun.com.br

Processador de texto, planilha de cálculo, editor de imagem, agenda, e-mail e apresentação multimídia. O StarOffice é um pacote (gigante!) de automação nos moldes do Microsoft Office. Aliás, o produto é interoperável, o que permite, por exemplo, salvar os textos do Writer como ".doc".

602Pro PC Suite 2000b

Empresa: Software602 Inc.
Tamanho: 14200 KB
Tempo de download: 47.3 min (dial-up) e 5.9 min (cable modem)
Língua: Inglês
Licença: Freeware
Plataforma: Windows 95, Windows 98, Windows NT4, Windows 2000
Download: www.software602.com

Outro pacote de automação gratuito e compatível (parcialmente) com o Office. É fácil de usar e ocupa bem menos espaço (15 MB) do que o StarOffice. Mas não traz programa de apresentação multimídia e só funciona em inglês.

EasyOffice 3.34

Empresa: e-press
Tamanho: 28000 KB
Tempo de download: 93.3 min (dial-up) e 11.6 min (cable modem)
Língua: Inglês
Licença: Freeware
Plataforma: Windows 95/98/NT/2000/Me
Download: www.e-press.com

O EasyOffice é uma boa suíte office gratuita que contém editor de texto, planilha e programa de apresentação. Completam o pacote, um compactador e descompactador de arquivos e um gerenciador de contatos. Os arquivos gerados são compatíveis com os programas do Microsoft Office.

Word Perfect 8.0 Linux

Empresa: Corel
Tamanho: 22610 KB
Tempo de download: 75.3 min (dial-up) e 9.4 min (cable modem)
Língua: Português
Licença: Shareware
Plataforma: Linux
Download: corellinux.com

O Programa Word Perfect, para Linux, é um excelente conjunto de aplicativos para escritórios. Com ferramentas fáceis de usar, rapidamente você pode editar um texto, publicar seu trabalho na web ou realizar outros tipos de trabalho com as ferramentas que o programa dispõe.

A partir de hoje esta coluna será quinzenal

download@tcinet.com.br < jb.com.br/jb/papel/colunas/download > Confira mais dicas de programas para download no <www.tcinet.com.br>.

Guerra nas Estrelas: ataque dos clones

Continuação da capa

Episódio I - A Ameaça Fantasma foi considerado um fiasco pelos fãs da série *Guerra nas Estrelas*. Não pegou muito bem todo aquele papo de *midi-chlorians* e Anakin Skywalker nascer sem pai etc. Para completar, Jar Jar Binks não desceu pela goela dos antigos adoradores de Darth Vader & cia. A decepção foi tanta que um grupo de aficionados chegou a organizar um abaixo-assinado na web pedindo que George Lucas entregasse a direção da série a Peter Jackson, do aclamado *O Senhor dos Anéis*.

Apesar disso, *Episódio II - O Ataque dos Clones* é tido como o filme mais esperado do ano. Desta vez, Lucas dividiu o roteiro com Johnathan Hales, com quem havia trabalhado em *As Aventuras do Jovem Indiana Jones*. A história se passa 10 anos depois do primeiro filme e vai mostrar que o adolescente Anakin Skywalker (Hayden Christensen) se tornou um arrogante padawan (aprendiz de jedi) que se apaixona pela senadora de Naboo, Padmé Amidala (Natalie Portman). Como pano de fundo haverá o início da dissolução da república dos planetas intergaláticos e as famosas *Clone Wars*, que dão título ao filme.

Podemos esperar também a explicação da origem de Boba Fett, milhares de jedis lutando ao mesmo tempo, duelos mais espetaculares que os do *Episódio I* e, finalmente, Yoda manejando seu sabre de luz. É isso mesmo, você não leu errado não: Yoda lutará com sua arma jedi.

Se George Lucas conseguir fazer um filme divertido e com pouco (ou nenhum) Jar Jar Binks, terá conseguido se redimir com os fãs desapontados.

<www.starwars.com>
<www.theforce.net>
<filmforce.ign.com/starwars>
<www.corona.bc.ca/films/details/sw2.html>

Outros Notáveis

Resident Evil

Quem não pagaria para ver Milla Jovovich matar zumbis famintos por carne humana? Esta adaptação do famoso jogo homônimo tem tudo para finalmente quebrar a maldição dos jogos de videogame que viraram filmes horrorosos (*Super Mario Bros*, *Mortal Kombat*, por exemplo). Estréia em março nos EUA.

<www.resident-evil-movie.com>
<filmforce.ign.com/residentevil>
<corona.bc.ca/films/details/residentevil.html>

Austin Powers 3

Quando *Austin Powers 2* foi lançado em 1999, a chamada oficial para o filme era: "Se você assistir somente a um filme este ano, veja *Guerra nas Estrelas*. Se assistir a dois, veja *Austin Powers 2*. Os produtores da comédia estavam certos de que não conseguiriam competir com *A Ameaça Fantasma*, que estreara uma semana antes. Após o enorme sucesso de bilheteria que foi *AP2*, e o retumbante fracasso do *Episódio I*, os mesmos produtores não perdoaram. A chamada oficial para *Austin Powers 3* é: "Se você assistir somente a um filme este ano, veja *Austin Powers 3*. Se assistir a dois, veja *Austin Powers 3* de novo".

Torçamos para que o filme receba um título melhor do que "Agente Bond cama", possivelmente a pior tradução de título da história do cinema no Brasil.

<www.austinpowers.com>
<apple.com/trailers/columbia>
<corona.bc.ca/films/details/austinpowers3.html>

Homens de Preto 2

Will Smith e Tommy Lee Jones voltam como os Agentes J e K para impedir que alienígenas do mal dominem a Terra.

Boa parte do filme foi gravada nas torres do World Trade Center e, após os ataques terroristas, as cenas estão sendo refeitas em algum outro prédio enorme de Nova York. A grande surpresa está na aparição especial de ninguém menos que Michael Jackson, que será um personagem importante no terceiro filme da série. Jacko aparecendo como um ET em *MIB* é algo precioso demais. Não se esqueça de rezar antes de dormir agradecendo a Deus por isso.

<www.meninblack.com>
<filmforce.ign.com/mib2>

Harry Potter e a Câmara Secreta

A série de livros mais vendida dos últimos anos tem grandes chances de se tornar também a série de filmes mais lucrativa da história. Tamanha é a ânsia dos produtores para fazer os outros filmes da série, que as filmagens da segunda aventura do jovem mago começaram três dias após o lançamento mundial de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*.

Em *A Câmara Secreta*, Harry é advertido a não voltar para o seu segundo ano na escola de Hogwarts, mas ignora os avisos e volta para descobrir um segredo que ameaça tanto ele quanto seus melhores amigos. Todos os personagens principais retornam aos seus papéis.

O elenco ganha o reforço de Kenneth Brannagh, que viverá Gilderoy Lockhart, professor de defesa contra a arte das trevas, que vai arrebatar o coração da jovem Hermione, amiga de Harry.

<harrypotter.warnerbros.com>
<www.hpgalleries.com>
<www.the-leaky-cauldron.org>

e-mail: < knickerbocker@uol.com.br >

ENTREVISTA/ ELISA ARAÚJO E JULIO HUNGRIA

O conjunto da obra

YAMI TREQUESSER E
FERNANDA NIDECKER

Arte JB

"Ou você larga o seu emprego ou eu fecho". Foi com essa frase que o jornalista Julio Hungria convenceu Elisa Araújo a largar o emprego de assessora de imprensa e tocar, junto com ele, o site de mídia Blue Bus (ônibus azul) **<www.bluebus.com.br>**. Isso foi lá no início de 1997. No meio do ano, eles se casaram. Julio conta que se apaixonou pelos textos de Elisa, ainda no tempo do BBS. Sorte no amor, azar no trabalho. A página não dava retorno financeiro. Um cartão de crédito pagava o outro. Em 98, iniciaram uma abertura editorial. Além de mídia e publicidade, as notícias mostrariam o básico sobre comportamento, economia, entretenimento e mais. E, de repente, passaram do "lixo" para o "luxo". O ano de 99 foi o início da bolha e todos os sites valiam milhões. Conseguiram captar anunciantes, receberam propostas de grupos que desejavam comprar o Blue Bus e as recusaram na mesma ordem em que iam chegando. Hoje, cinco anos depois, o Blue Bus continua funcionando no apartamento do casal, *home office*, num duplex na Lagoa. Lá eles atualizam o site - que se auto-sustenta desde 2000 - das 7h às 18h, para seus 12 mil leitores diários.

- Como você teve a idéia de criar o Blue Bus?

Julio - Criei um BBS - uma espécie de fórum de discussão - e um site sobre publicidade chamado Notícias do Editor. Resolvi acabar com o BBS e ficar só com a página, que passou a se chamar Blue Bus.

- Quem lê o site?

Julio - Nosso público são os profissionais de comunicação e as pessoas que têm interesse por mídia, vista como um segmento qualificado.

- E qual é a linha editorial?

Elisa - Para saber do tempo é preciso ligar o rádio, pra saber das novidades no mundo é preciso ler algum jornal, pra saber sobre algum outro assunto, preciso ligar a televisão. Como as pessoas têm cada vez menos tempo, não conseguem buscar as informações em cada veículo. Pensando nisso, publicamos tudo o que possa impactar a vida dos nossos usuários, profissionalmente ou não.

"E além do mais, quero me divertir e não ganhar dinheiro."
Julio Hungria

- Muitas pessoas criticam o lay out do site. Nunca cogitaram mudá-lo?

Julio - Recebíamos vários e-mails de diretores de arte que criticavam o lay out. Mas eu sabia o que estava fazendo! Sempre admirei o Jerry Yang, creio que o Yahoo! foi o primeiro a defender a simplicidade. O pessoal deveria pensar que eu era louco porque muito antes de os sites americanos perceberem que tinham que ser rápidos, e por isso não ter muita firula, o BB já era assim. O site funciona bem em todas as resoluções e em todos os browsers.

- E por que usar aquelas firulas - carinhas, pontinho colorido piscando, pequenos ícones?

Elisa - Todas essas mudanças não nasceram de nenhum teste, estatística ou pesquisa. Elas surgiram da intuição e inquietação do Julio.

Julio - Os leitores adoram esses detalhes! Certa vez, o Fernand Alphen, hoje na F/Nazca, escreveu uma crítica sobre o site e uma das frases era genial: "Não repare na lataria porque o ônibus é ótimo."

- E existe alguma fórmula mágica por trás das notas?

Elisa - São sempre curtas e curiosas.

Julio - Colocamos também notícias sobre os profissionais que saíram e os que entraram no mercado. O índice de cliques é altíssimo. Todo mundo quer saber sobre isso. Somos um veículo de um meio novo e temos que ajudar a renovar o mercado. Informar e formar as pessoas.

- Vocês também colocam chamadas para outros sites. Os usuários voltam?

Julio - Sempre achei que os usuários iam voltar, bicho. Não queremos que eles tenham idéias fragmentadas. Se damos uma nota de outro site, damos o crédito. Vários sites copiam e não dão crédito. Acham que é feio.

- E por que o BB deu certo?

Julio - O projeto estava baseado em jornalismo sério.

Elisa - E quando teve o *boom* na internet a gente não entrou naquela ciranda de vamos crescer, vamos abrir um escritório em Miami, um no México, um em Buenos Aires e vamos contratar, contratar, contratar.

- Naquela época vocês receberam propostas milionárias pra vender o site. Por que não as aceitaram?

Julio - O site chegou a ser avaliado em U$S 6 milhões, um absurdo. Mas qual é a credibilidade que eu vou ter se vender um percentual do Blue Bus para um portal, por exemplo? Nunca tivemos nem investidor. Não podemos ser ligados a ninguém. Um *big boss* de uma empresa chegou até a dizer que me dava um cheque em branco. Nunca vi a cor do tal cheque (risos). A nossa honestidade de intenções reforça o laço com os leitores. E além do mais, quero me divertir e não ganhar dinheiro.

"No 11 de setembro, tinha medo de dormir e perder algo."
Elisa Araújo

- Como assim se divertir?

Julio - Você quer coisa mais fascinante e divertida do que acordar e fazer o que você gosta o dia todo?

- Várias pessoas reclamam que a capa do site dá *reload* o tempo todo e isso aumenta o número de page views. É verdade?

Elisa - Não. O BB é formado por três frames: o da esquerda, o de cima e o do meio. Conta page view as páginas de conteúdo. Os frames podem ficar lá rodando que não contam page views. É norma do IAB (*Internet Advertising Bureau*).

- Qual é o tamanho da equipe de conteúdo? Vocês têm correspondentes e colaboradores?

Elisa - A equipe somos eu, Julio, a Ana Kelner, a Eleonora e a Carolina Hungria, repórter em São Paulo. Além disso, temos nossas fontes plantadas em diversos lugares e leitores - espalhados pelo Brasil e pelo mundo - que gostam do nosso trabalho e mandam notas.

- Por ser uma equipe pequena, existe a paranóia de alguma coisa acontecer e vocês não ficarem sabendo?

Elisa - Temos sim. É a paranóia de acordar cedo para pegar informação. Na cobertura do 11 de setembro, tinha medo de dormir e perder algo.

- E as Carolinas Hungria? Como aconteceu essa história?

- Julio - Tenho uma filha, de 16 anos, chamada Carolina Hungria. E um dia contratamos uma repórter em São Paulo que se chamava Ana Carolina Hungria, mas já usava o nome profissional de Carolina Hungria. Para não dar confusão, a de Sampa continua sendo a Carolina Hungria e a minha filha virou a Ana Carolina. Trocaram de nome para efeitos de assinar notícias. Ela adora isso e as duas são muito amigas. Minha filha ainda é estagiária no BB. Faz coisas como colocar os quadrinhos do Dilbert online e edita um jornal interno de pauta chamado Notas Futuras.

- De onde surgiu o nome Blue Bus?

- Julio - Sempre fui fanático pelo futuro. O ônibus azul, na verdade, era um ônibus espacial. Aquele que vai em busca do futuro. Mas me rendi aos usuários, que ligaram o Blue Bus aos ônibus terrestres, de rua.

- Elisa - E não deixa de ser um ônibus, que é um veículo coletivo e conduz as pessoas para os lugares. Exatamente como fazemos.

e-mails: < yami@jb.com.br > e < nanda@jb.com.br >

inSite

MARINA LEMLE

Psicodelia .mus - Quem ficou curioso de ouvir o rock psicodélico da Spectrum por causa da reportagem no caderno B de quinta-feira passada pode baixar trechos das 12 músicas do disco *Geração Bendita*, de 1971, no site oficial da banda, **<spectrum.mus.br>**. São trechos curtos, mas que revelam o poder musical e poético da banda hippie de Nova Friburgo.

Também é imperdível o trailer do filme *É isso aí, bicho*, de Carlos Bini, que retrata a vida "paz e amor" de uma comunidade alternativa formada pelos próprios músicos. A qualidade da imagem é tão ruim que parece uma alucinação, o que não estaria fora de contexto. Tanto que o locutor avisa: "você vai fundir a cuca, bicho. Venha curtir uma com a gente". O site traz ainda letras de músicas, muitas fotos, cartazes e a história do grupo, que também atuou em outro filme de Bini, *O guru das sete cidades*, rodado no Piauí.

Montagem sobre reproduções

Só pra lembrar: a Spectrum foi redescoberta pelo colecionador Luiz Antônio Torge, que tem um site de discos brasileiros raros, o **<ratolaser.hpg.ig.com.br>**. O disco *Geração Bendita* será relançado em abril em CD pelo selo alemão Psychedelic Music **<psychedelic-music.com>**.

Leia mais sobre rock em **<www.senhorf.com.br>**.

Um híbrido nas carrapetas

"Esse negócio de música ao vivo é complicado. Vamos botar só DJs!", disse o sócio 1.

"DJs? Pra quê!?", exclamou o sócio 2, recém-chegado dos *isteitis*. "Vamos botar um robô!"

"Um quê???"

"Um robô-DJ. Toca a noite toda e não cobra cachê."

Sim, isso existe. O *DJ I, Robot Sound System* foi criado por pesquisadores do Media Lab do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT) para, no futuro, competir de igual pra igual com os melhores DJs do mercado. Composto por um PC e vários microcontroladores, ele simula a performance do DJ. Um sistema de controle de movimentos automaticamente mixa, põe efeitos e determina o ponto exato do vinil a ser tocado a até 300 RPM. Os pratos podem girar a 800 RPM.

Mas o *DJ I, Robot* ainda está aprendendo. Com DJs humanos, naturalmente. Ligado a pick ups convencionais, captura os movimentos do DJ, computando seus *scratches*, *dubs*, *noises* etc. Quanto mais recursos de DJs diferentes ele assimilar melhor será seu desempenho. Agora, a equipe do Media Lab pretende samplear DJs famosos para levá-los à posteridade, construindo, com suas assinaturas, o DJ perfeito.

Se o híbrido ameaçará destronar os humanos no comando das pistas? Pelas amostras em **<dj-i-robot.com>**, dá pra sacar que ele não perde o beat. Já em matéria de suingue... ainda há muito o que aprender (confira e me dê sua opinião por e-mail!). Além disso, há o risco de as escolhas randômicas não combinarem com o clima da pista. Aí, vai ser um tal de "alô, alô, operador, *reseta* esse robô!"...

Laboratório de loops – Se depois de conhecer o *DJ I, Robot* você ficar na pilha de brincar de DJ, aponte para **<looplabs.com>** e crie seus próprios loops numa mesa de mixagem digital. É bem divertido.

Cante direito - Se leis da física podem virar música (vide professor Pachecão **<www.ez-bh.com.br/pachecao>**), por que não leis do país? O professor de direito Ezequiel Balthazar interpreta a Constituição em samba, rap, funk, pop, balada e muito mais! Testemunhe "Asilo Inviolável", "Extradição" e "Sufrágio Negativo" em **<cantedireito.com.br>**.

Torcedor arretado - É duro ser torcedor nordestino no Sudeste? Nem tanto, havendo internet. O Campeonato do Nordeste está sendo transmitido pelo recém-lançado Site Oficial da Liga do Nordeste **<ligadonordeste.com>**, que tem correspondentes nas principais capitais.

Oscar 2002 - Começou o frisson anual em torno da estatueta e os sites tentam inovar. O e-Pipoca **<oscar.e-pipoca.com.br>** e o Cineweb **<www.cineweb.com.br>** reuniram as piores gafes desde os anos 30. Tem uns micos inacreditáveis de tão constrangedores.

O site oficial **<oscar.com>** comenta o estilo de astros e estrelas ao longo dos anos. Mas as fotos são pequenas e não ampliam, uma pena.

Quem busca o trivial – trailers, fotos, resenhas, críticas e transmissão da entrega do prêmio em tempo real – deve acessar um portal, como **<www.terra.com.br/cinema/oscar2002>** ou **<www.globo.com/oscar2002>**.

Arte moderna: exercício do olhar - Para comemorar os 80 anos da Semana de Arte Moderna, o Museu de Arte Contemporânea (MAC) de São Paulo valorizou seu espaço virtual expondo obras que influenciaram a modernidade no Brasil a partir de 1920. Em **<www.mac.usp.br/exposicoes/02/semana22>** estão trabalhos importantes de Di Cavalcanti, Lasar Segall, John Graz, Anita Malfatti, Ismael Nery, Rego Monteiro, Brecheret, Gomide e Tarsila do Amaral (abaixo, a tela *Floresta*, de 1929), todos comentados.

O site discute a idéia do moderno, conta da semana de 22, apresenta os manifestos Klaxon, da poesia Pau Brasil e Antropófago e sugere ao visitante "exercícios do olhar", onde após seguir um percurso visual sobre algumas obras, ele deve revelar sua percepção usando papel, lápis de cor, crayon, cola, tinta guache e pincéis.

Reprodução

marinalemle@hotmail.com

Maracatu high-tech

PAULO REBÊLO
webinsider.com.br

RECIFE – Projetos para reduzir a exclusão digital existem aos montes. No Brasil, particularmente, todos eles representam atitudes ímpares ao tentar reverter o conhecido quadro de desigualdade social com o apoio da tecnologia, mas muitas vezes sem o apoio de empresas e do poder público.

Alguns projetos são inusitados. No humilde bairro de Águas Compridas, em Olinda, artistas, dançarinos, músicos, entusiastas e colaboradores resolveram misturar tecnologia e maracatu para fugir da pobreza e, ao mesmo tempo, tentar frear o refúgio dos jovens da comunidade ao mundo do crime.

O Leão Coroado **<www.leaocoroado.org.br>**, um dos mais tradicionais grupos de maracatu do Estado de Pernambuco (desde 1863), tenta combater a miséria e a violência usando a música na educação da comunidade. A partir de agora, os computadores e a internet vão dar uma leve ajudinha.

A atuação do Leão Coroado (LC) é simples: o grupo quer atrair as pessoas ao convívio social usando o maracatu. Com a tecnologia, eles esperam oferecer oportunidades de trabalho, educação e auto-suficiência aos jovens. Na definição de Afonso Gomes Aguiar, presidente do LC, trata-se de "um mundo completamente novo para nós".

Humberto Araújo

Comunidade carente usa a tecnologia para driblar a pobreza

Bruno Costa / Divulgação

Afonso, de 53 anos, não sabe mexer com "essas máquinas", mas tem certeza do que elas são capazes e garante estar convicto de que mudarão a vida da comunidade para melhor, desde que haja empenho.

Professores voluntários começam a ensinar aos moradores os conceitos básicos de informática. Em um passo seguinte, os alunos se tornam professores, dando início a um ciclo que deve continuar até que o grupo possa cobrar uma pequena taxa por seus serviços - montante a ser usado em melhorias de infra-estrutura e reciclagem de pessoal. Além de permitir a expansão do negócio.

A idéia é fazer com que os alunos tornem-se capazes de criar websites, editar música no computador, converter arquivos de áudio e fazer serviços terceirizados. Tudo em um bairro onde muitos sequer ouviram falar dessa tal de internet.

Ainda o Afonso, que tem dois netos de 5 anos de idade, feras no maracatu, reconhece o fato de que há pessoas que não acreditam no projeto e usam uma lógica rasteira ao pensar que usar computador para amenizar a situação de pobreza é besteira.

Não é de se espantar. O bairro onde o Leão Coroado atua e toca não é diferente de centenas de outros bairros humildes Brasil afora, onde muitos sobrevivem pelo crime (ou não sobrevivem) e duvidam de qualquer coisa que possa melhorar a vida dos colegas.

Até agora, a iniciativa do LC tem o apoio do CDI (Comitê para Democratização da Informática) e de muitos colaboradores, grande parte da área de tecnologia do Estado. Para se ter uma idéia, os jovens da comunidade envolvidos com o Leão Coroado já atualizam a página oficial e, a partir da experiência, começam a produzir sites e conteúdos diferenciados com referências sobre o maracatu para visitantes e leitores de outras regiões.

Os próprios coordenadores do CDI garantem que não são e não pretendem formar uma escola de informática, mas sim criar empreendimentos sociais, pelos quais a comunidade se responsabilizará pela administração e pelo ensino dos filhos dos novos moradores.

Hoje, o Leão Coroado tem cerca de 120 membros. O grupo pretende criar e publicar um jornal eletrônico com notícias e informações sobre os eventos de Águas Compridas para que todos possam acompanhar o que acontece por lá.

Não é a mesma grandiosidade dos projetos atuais do Viva Favela, apoiado pelo Viva Rio, mas ninguém pode dar um passo maior do que a perna. São duas realidades diferentes, com estrutura e apoios bem distintos.

e-mail: < rebelo@gmx.net >

DICA

Portal aproxima estudantes universitários e políticos

O portal Municípionline **<www.municipionline.com.br>**, em parceria com a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, lançou, no último dia 18, o Fórum Câmara - Universidade **<www.legislativonline.com.br>**. A idéia é aproximar o poder legislativo do meio acadêmico, captando contribuições e críticas de universitários sobre temas de interesse público, como saúde, educação, emprego e outros. Em uma primeira experiência, as questões levantadas pelos acadêmicos registraram como eles desconhecem o que é discutido e votado pela Câmara. Embora seja destinado a estudantes e professores de nível superior, o fórum está aberto à participação de qualquer internauta. A página tem atualização diária, com relação de leis e projetos aprovados, links para comissões e para a página da Câmara **<www.camara.rj.gov.br>** e a relação de todos os vereadores das cidades brasileiras. **(Robert Lopes)**

Assinar e-mail sem riscar o monitor

MAGNO ARAÚJO FILHO

Imagine a situação: um restaurante faz um pedido de 500 quilos de peixe a um distribuidor por uma mensagem via internet. Este último providencia a mercadoria, mas ao entregá-la, o restaurante resolve cancelar o pedido. O caos é imediato: o distribuidor resolve processar o restaurante por perdas e danos e, furioso, leva a mensagem eletrônica ao tribunal. No entanto, a mensagem não é garantida por uma assinatura nos moldes das que fazemos diariamente em documentos em papel e, assim, ela não tem valor comercial ou jurídico que permita utilizá-la como prova.

É possível assinar um documento eletrônico e fazer com que este tenha o mesmo valor de um similar em papel?

É possível assinar um documento eletrônico e fazer com que este tenha o mesmo valor de um similar em papel? Mais ainda: é possível protegê-lo contra violações, garantindo que o conteúdo que foi assinado não será depois adulterado? Sim, graças à tecnologia de certificação digital, cujo funcionamento é bastante fácil de se entender: uma autoridade certificadora, (quase equivalente a um cartório eletrônico), emite um "certificado digital", que é a associação do nome e de outros atributos de uma instituição ou pessoa a um dispositivo chamado "chave criptográfica pública". Essa associação, na prática, equivale a um "selo" de autenticidade, encaminhado junto às mensagens como se fosse uma assinatura, garantindo, assim, a legitimidade da mesma.

Agora, quando o restaurante enviar uma mensagem, ela encaminhará junto ao certificado digital um código específico gerado para o conteúdo do e-mail. O código visa a garantir que o texto não foi alterado e a chave criptográfica o protege de intrusos.

O que é "chave criptográfica"? Existe um sistema no qual qualquer pessoa (física ou jurídica) possui um par de chaves, uma pública e uma privada. A chave pública, como diz o nome, é divulgada mundialmente para qualquer pessoa saber e a privada é de conhecimento restrito do dono. O modo de usar é simples: o restaurante tem ambas as chaves e envia uma mensagem "assinada", usando a chave privada para criptografar o código de texto. O distribuidor, ao receber a mensagem, utilizará a chave pública do restaurante para verificar se o resultado é o esperado. Se a mensagem for fraudada, os valores dos códigos serão diferentes e a transação é invalidada.

Recentemente, o Governo Federal regulamentou o uso deste tipo de tecnologia no Brasil, dando mais um passo para o desenvolvimento do uso da internet no mundo dos negócios.

Magno Araújo Filho
< magno@infolink.com.br >
é analista de sistemas.

CONEXÃO BLOGGER

BETA CORREA

Se esse blog, se esse blog fosse meu

Reproduções

Minha Nossa Senhora Desatadora dos Nós,

Aqui estou eu na missão sublime de assumir a coluna **Conexão Blogger <jbonline.terra.com.br/jb/papel/colunas/conexao>**. Imersa que estou num universo de blogs infinitos, já não sei nem mais onde estou, que país é este, onde estacionei meu carro (ah, eu não tenho carro!) nem o que comi no almoço ontem.

Com mais de sete anos rodando a estrada do webjornalismo, sempre como free lance, lido agora com o conteúdo vasto de zilhões de cabeças pensantes. Quem diria que eu, jornalista de ocasião, curiosa de plantão, desatando o nó dessa imensidão, só para alimentar de qualidade a leitura do povo...

Espero poder dar conta desse recado. Mas se não for por falta de palpite, que os antenados na coluna se metam nesse mérito também e me enviem **<beta@iis.com.br>** sempre contribuições, é o que peço.

Sou do tempo, Nossa Senhora, em que internet era coisa para homem. Ainda assim, tinha que ser muito nerd para encarar o monitor. No imenso palheiro que se tornou a Rede, algumas diferenças saltam aos olhos. Ilumina-da a presença feminina, sob a forma de blogs, na web.

Aproveito para avisar que a partir da semana que vem esta coluna será quinzenal. :-)

Feliz da vida

Porque a vida é um sitcom (comédia de situação americana, tipo Friends) **<skywalkers.blogspot.com>**. Esse blog traz as últimas sobre filmes e seriados da TV. Bem legais também são os testes propostos: *Qual é o melhor brinquedo dos anos 80?* Mas se você tem menos de 30 anos, esqueça.

***

Pela fresta

Já o sonho de toda mulher moderna - aquele homem sensível, que se expõe mesmo, e daí?, que fala o que lhe vai na idéia e no coração - pode ser visto por uma Porta Lateral **<portalateral.vilabol.uol.com.br/index.htm>**. Dá até gosto acompanhar, que nem novela.

***

Na ponta da língua

Relembra Pixinguinha quem quer, no Pixinguinha **<pixinguinha.blogspot.com>**.

Ler *Tu és divina e graciosa/ estátua majestosa do amor/ por Deus esculturada/ e formada com ardor/ da alma da mais linda flor/ de mais ativo olor/ que na vida é preferida pelo beija-flor* é tudo, né?

É o Antonio Agenor **<antonioagenor@uol.com.br>** que faz a seleção das músicas.

***

Eram as deusas mulheres?

Rosa Leonor **<rosaleonor@oninet.pt>** vem de além mar dizer das andanças poéticas da mulher madura no Mulheres e Deusas **<rosaleonor.blogspot.com>**.

***

Num dia assim, noutro assado

Vamos parar com a confusão e entender definitivamente o que se passa com as mulheres, antes, durante, depois da TPM, em dia de chuva ou quando comem chocolate. Porque ser feminina é ser A Mulher de Fases **<geocities.com/amulherdefases/blog.html>**.

***

Alimento para o corpo

Café, Beijo e Brioches **<cafebbrioches.blogspot.com>** é a média com pão e manteiga dos blogs. Com o umbigo nesse balcão, rola um certo update na nossa vida cotidiana. O leitor assíduo soube que 2 de fevereiro foi dia de Yemanjá e não passou a data sem as devidas providências.

***

Informação útil

Se você ainda não estiver abastecido com tudo o que a mulher *muderna* precisa, já será suficiente saber que Ana Quer Morar na Lua **<anaquermorarnalua.hpg.ig.com.br/index.html>**.

O blog também fornece o retrato-falado dos "gatos" que devem ser evitados, por Ana Beatriz Weiner.

***

A beleza que põe mesa

Ufa! Chega de falar de beleza interior. Victor Youth **<victoryouth@msn.com>** mostra que há onde buscar bastante inspiração quando se quer ser Mui Gats **<planeta.terra.com.br/arte/muigats>**. E ainda lhe sobra tempo para falar de amor.

***

Contagem regressiva

Enquanto isso... na Casa de Lulu **<planeta.terra.com.br/arte/casadalulu/index-1.htm>** só folia. Agora, é checar o que sobrou da folia **<luluportugal@bol.com.br>**.

Um homem que sabe o que diz

André Takeda **<andre.takeda@txtmagazine.com>** fala com propriedade do Clube dos Corações Solitários **<spectorama.blogspot.com>**, título do seu livro e residência de seu blog.

***

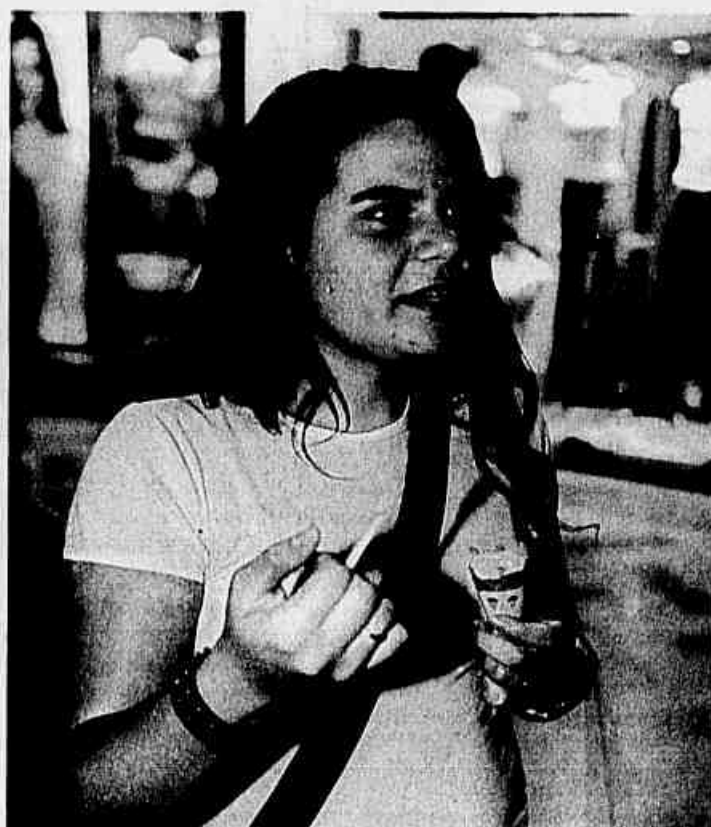
Vida de redatora

Só lendo **<exquisite.com.br/redatora>** para entender o que é ser mulher e profissional. A ótica é de Ale Picoli **<ale-picoli@uol.com.br>**.

beta@iis.com.br

< jb.com.br/jb/papel/colunas/conexao >

Fotos de Jorge Cecilio

Roberto e Ana Paula se conheceram melhor pelo e-mail

Agatha Maia só dá o telefone se for amor à primeira vista

Marta e Simone gostam de conhecer pessoas pela internet

Na era da paquera cibernética

Conquista amorosa à prova da modernidade: em vez de telefone, os jovens de hoje revelam apenas o e-mail

FERNANDA NIDECKER

Paquera, paquera. Telefonemas à parte. Assim funcionam os flertes dos jovens da era cibernética. Em vez de se derreterem logo no primeiro encontro e revelar o número do telefone, meninos e meninas do século XXI são mais cautelosos: dão apenas o e-mail. Esta é uma boa forma de evitar que o pretendente pegue muita intimidade logo de cara e, ao mesmo tempo, fica mais fácil cair fora depois se o papo virtual for chato.

"Quando é amor à primeira vista, o tratamento é diferente. Do contrário, é mais seguro dar o e-mail."

A estudante Agatha Maia, de 19 anos, conta que já passou pela experiência e gostou. Ela conheceu um rapaz em uma boate e, como estava em dúvida se gostaria de continuar a conversa em outra ocasião, pensou rápido e deu seu endereço eletrônico. Agatha lembra que o cara estranhou, mas não reclamou. Tratou de anotar rapidinho seu e-mail. "É claro que, quando é amor à primeira vista, o tratamento é diferente. Aí, dou logo o telefone. Do contrário, é mais seguro dar o e-mail", diz.

Este recurso pode proteger o internauta de algumas armadilhas dos relacionamentos convencionais. Pra começar, não há como a outra pessoa saber aonde você está, já que a internet permite o acesso das mensagens de qualquer parte do mundo. Além disso, o telefonema, de uma forma ou de outra, interrompe o seu sossego e invade a sua privacidade. Agatha conta que foi só receber o primeiro e-mail do sujeito para ter certeza: ele era um chato de galocha. E, em um simples clique de mágica, bloqueou seu endereço e se livrou dele para sempre. Nada como as facilidades da vida moderna...

Vai dar casamento– Foi o e-mail que uniu o casal Roberto Araújo, de 37, e Ana Paula, de 21. Eles se conheceram em uma festa e, ainda tímidos e desconfiados, trocaram e-mails. "Achei meio arriscado dar o telefone e preferi dar o e-mail. Não só por não conhecê-la direito, mas também porque prefiro me expressar mais pela tela do que pessoalmente. Sem contar que escrever é muito mais sensual, te dá a possibilidade de fantasiar", filosofa o surfista.

Depois de algumas mensagens trocadas, o casal marcou encontro em um shopping e começou a namorar. "O telefone foi a última etapa", diz Roberto.

A contadora Marta d'Andréa está saindo com uma pessoa que conheceu pelo chat que freqüenta diariamente. "Nem me passou pela cabeça dar o telefone logo de cara. Pra começar, dei o meu e-mail para que ele me enviasse uma foto. O segundo passo foi avaliá-la. Como ele era interessante fisicamente e tinha um papo agradável, resolvi amolecer e dei o número do celular. Marcamos um encontro e hoje estamos nos conhecendo melhor pessoalmente", relata.

Sua amiga Simone Romanelli também passou pela mesma experiência, mas não teve a mesma sorte. Ela conta que se interessou por uma pessoa em uma sala de bate-papo, mas quando a foto dela chegou pelo e-mail... deletou a mensagem na hora. "Ele era horrível!! Ainda bem que me mandou a foto antes de eu dar o telefone. A internet te dá essas vantagens", diz aliviada.

"As pessoas têm medo do contato, estão mais frias e individualistas. É o jogo do distante."

Mas, como já dizia o ditado, "a esperança é a última que morre". Recentemente, Simone conheceu um outro cara pelo chat e usou a mesma tática. Desta vez, garante, foi agraciada. Depois de trocar várias mensagens e se apaixonar pelo texto do rapaz, tomou coragem e pediu uma foto. Para a surpresa de Simone, seu físico era tão atraente quanto às palavras românticas que escrevia. O fim dessa estória, nem eu sei, porque o futuro "casal 20" ainda não se encontrou pessoalmente :-)

A estudante de filosofia Flavia Curi, de 21 anos, diz que é tecnofóbica e até agora não aderiu "à moda" do e-mail. "Acho computador muito chato, mas ao mesmo tempo me acho um E.T por não ter um endereço eletrônico". Mesmo assim, ela concorda com a tese de que hoje os jovens evitam dar o telefone aos paqueras, por medo de estabelecer uma proximidade precocemente. "As pessoas têm medo do contato, estão mais frias e individualistas. É o jogo do distante".

e-mail: < nanda@jb.com.br >

OLHA SÓ ISSO

ALEXANDRE BARBOSA

Uh, que exagero...

Preciso fazer uma confissão à leitora desta coluna: gosto de MP3. Acompanho com vivo interesse o debate sobre direitos autorais, volta e meia destaco algum lançamento nesta humilde coluna, mas nada havia me preparado para o novo lançamento da D-Link **<www.dlink.cl>**, o **Roq-it**. Imagine você, cara leitora, que o produto pode armazenar 150 horas de música digital! Traduzindo isso em CDs, dá uma pilha de um metro e meio de altura ou seis dias direto, sem intervalo. Mas se a leitora não precisar de toda essa capacidade para curtir um som, saiba que o Roq-it ainda funciona como um drive externo, servindo para fins de backup ou transporte de arquivos. O Roq-it, que mede 14 X 12 cm (um pouco maior que uma caixa de CD), armazena até 10 GB - mais ou menos o equivalente a 7 mil disquetes - e é compatível com sistemas Windows ou Macintosh.

Mais informações: (11) 3094-2910
Preço: R$ 1,6 mil

Plugado e móvel

No futuro próximo, estaremos online o tempo todo e em todo lugar. Como já faz, na Europa, o **Pogo**, criado pela empresa britânica que tem o mesmo nome. É um portátil com recursos nativos como e-mail e SMS (*Short-Message*, como as mensagens de texto usadas em celulares). Também toca MP3 e games, além de servir para navegação móvel na internet. O produto pesa 243 g e opera como bloco de notas e agenda. Diferente de outros portáteis, o intercâmbio de dados pessoais em PCs é feito via web. Sua grande vantagem é que ele tem um navegador que converte páginas HTML para serem visualizados na tela colorida de 4 polegadas. O Pogo vem com 16 MB de RAM, processador Risc de 75MHz e funciona em redes GSM/GPRS (900MHz/1800MHz). O modelo básico do Pogo custa cerca de US$ 430, sem contar as taxas de assinatura por serviços de acesso móvel. Bem que a Oi **<www.oi.com.br>**, nova operadora de telefonia celular que usará as tecnologias GSM-GPRS, em várias regiões do país, poderia dar suporte ao dispositivo no Brasil.

Mais informações: <www.pogo-tech.com>.

Fotos de divulgação

Primeiros passos

Mudar nunca é um processo fácil. Mas, às vezes, é interessante - e até necessário - experimentar o novo. Não que seja um processo a salvo de transtornos. Portanto, nada como ter algo que suavize, por exemplo, os primeiros passos no universo da fotografia digital. Foi pensando nos marinheiros de primeira viagem que a Epson **<www.epson.com.br>** lançou a câmera digital **Photo PC2100Z**, com a tecnologia *Print Image Matching*, que permite maior compatibilidade com as impressoras. Os iniciantes em fotos digitais vão encontrar um produto leve, de apenas 265 gramas, e de fácil manuseio. A câmera traz ainda uma lente e recursos digitais que, combinados, produzem um zoom de até 5 vezes. A PC2100Z pode armazenar até 117 fotos em um cartão de memória de 8 MB. A nova câmera Epson vem com pilhas AA alcalinas recarregáveis e um adaptador, além dos softwares Photo 4 (para manipular as imagens), PhotoQuiker (para impressão) e Photo Vista, que já comentamos nesta coluna por permitir a criação de fotos panorâmicas. O brinquedinho é compatível com computadores Windows e Macintosh.

Mais informações: (11) 4196-6350
Preço: R$ 2.199

A partir de hoje esta coluna será quinzenal

alexanbarb@uol.com.br

CAIXA DE FERRAMENTAS

ANDRÉ DE ABREU

1 Me falaram que o Windows gera vários arquivos temporários nos sistemas que só servem para ocupar espaço. Isso é verdade? Como faço para me livrar deles?

Realmente o Windows gera alguns arquivos temporários a cada sessão de uso. No entanto, para não precisar ficar limpando a pasta **Temp** toda vez que o micro é ligado, faça o seguinte procedimento: acesse **Iniciar / Executar** e digite **sysedit**. Irá abrir um programa com várias janelas, selecione a **C:\AUTOEXEC.BAT** (geralmente a janela em primeiro plano) e digite a seguinte linha extra: **del tree /y c:\windows\Temp**, agora tecle **Enter** e na linha logo abaixo da qual você acabou de criar, escreva **md c:\windows\temp**. Pronto, agora os arquivos temporários do seu micro serão limpos todas as vezes que o seu PC for inicializado. Atenção: ao acrescentar as duas linhas desta dica, tome extremo cuidado para não apagar nenhum dos textos já existentes. Isso pode danificar seriamente o funcionamento do Windows. Se você acha que fez algo de errado, o melhor a fazer é fechar o programa sem salvar nada e refazer todo o procedimento desde o início.

2 Os usuários de Windows podem trocar os ícones do computador como fazem os donos de Mac?

Sim, isso não é privilégio exclusivo dos fãs da Apple, porém, no Windows, o trabalho é maior. Para alterar ícones de atalhos, basta clicar neles com o botão direito, selecionar a opção **Propriedade** e, em seguida, **Alterar Ícone**. Se você deseja mudar a aparência dos ícones de programa (dos arquivos de Word ou de MP3, por exemplo), acesse **Iniciar / Configurações / Opções de Pasta / Tipos de Arquivos**, escolha o arquivo que será modificado, clique em **Editar** e logo depois em **Alterar Ícone**. Agora só falta trocar os ícones da **Área de Trabalho**, acesse **Iniciar / Configurações / Painel de Controle / Vídeo**, selecione o item **Efeitos** e clique em **Alterar Ícone**.

3 Acabei de adquirir um Mac G4 novinho, no entanto, estou achando a inicialização dele muito lenta para um micro recém-comprado. O que pode estar acontecendo?

Tente desligar o teste de memória feito pelo Mac toda vez que o computador é ligado. Durante a inicialização, acesse o gerenciador de memória pressionando as teclas **Command (Maçã)** + **Option**. Repare que o **Painel de Memória** terá uma nova opção, desligue-a e provavelmente o seu computador ganhará um pouco mais de velocidade.

A partir da semana que vem esta coluna será quinzenal

andredeabreu@terra.com.br

COMPUTADORES

Impressoras

Epson 680 SX	287,
Epson LX 300 + Matricial	760,
Epson 777i	315,
Canon BJC 1000	189,
HP 840C	Consulte

OFERTAÇO Canon BJC 1000 189,

Monitores

17" TCE	469,
15" LG	399,
17" LG Flatron	749,
15" Samsung 550V	394,
17" Samsung 753DF	642,
17" Philips	499,

Drives

Drive 1.44 Mb	36,
CD Rom 56X	108,
Zip Drive 100 Mb NEC	141,
Gravador LG 16X10X40 OEM	299,
Unidade de Fita DAT Sony 4/8 Gb 7000R (sob consulta)	1700,
Unidade de Fita DAT Sony 12/24 Gb 9000R (sob consulta)	2843,

HD 20 Gb IDE Samsung 244,

Hard Disk's

HD 20.0 Gb IDE Samsung	244,
HD 20.0 Gb 7200 RPM	287,
HD 40.0 Gb IDE	299,
HD 40.0 Gb 7200 RPM	371,

Scanner

Scanner Genius Vivid III 3X Paralelo	199,

Memórias

DIMM 128 Mb	106,
DIMM 256 Mb	199,
DDR 128 Mb 266	137,
DDR 128 Mb 266	229,

DIMM 128 Mb 105,

Diversos

Estabilizador Polivolt	27,
Estabilizador SMS Revolution 2	44,
Fonte AT 300w	36,
Fonte ATX 300w	46,
Gabinete ATX Mini Torre PROMOÇÃO	99,
Gabinete para Pentium 4	236,
HUB 8 Portas 10 Base T	67,
Placa de Rede Aprotech 10/100	29,
Placa de Rede 10/100 PCI Encore	39,
Placa de Rede 3Com 10/100 OEM s/Drives	139,
No-break 1000 VA Polivolt	283,
Web Cam Creative III USB	199,
Web Cam Creative GO Plus	379,

M805 S/R Duron e Athlon 199,

Placas-Mãe

M598 para AMD K6II S/V/R sem fax	215,
M755 para PIII AT com S/V/F/R	184,
M805 Duron e Athlon S/R PROMOÇÃO	199,
M810 p/ Athlon/Duron ATX S/V/F/R	215,
M812 p/ Athlon/Duron AT S/V/F/R	211,
Soyo 7VBA	283,
Soyo 7IWM/L para PIII PROMOÇÃO	199,
Asus Cuv 4 XM Som para PIII PROMOÇÃO	299,
Asus CUSI para PIII	300,
Asus A7VE	329,
Asus TUV 4X ATX para PIII	315,

CD Rom 52X, Memória 64 Mb e HD 20 Gb (Entrega 48Hs)

- Placa-Mãe PC 100 • HD 20.0 Gb
- 128 Mb DIMM • CD-Rom 52X
- Som/Vídeo/Fax/Rede on-board
- Teclado • Mouse • Caixas de Som
- Gabinete AT • Monitor 15" • Drive 1.44
- Grátis Conjunto de Capas

AMD® K6 II 500	0+24x 83,01 — à vista 1240, 0+6x 238,01
AMD® Duron 900	0+24x 93,05 — à vista 1390, 0+6x 264,56
AMD® Athlon 1.1	0+24x 99,07 — à vista 1480, 0+6x 281,69
Pentium® III 750	0+24x 103,22 — à vista 1542, 0+6x 293,49
Pentium® III 933	0+24x 105,10 — à vista 1570, 0+6x 298,40
Pentium® III 1 GHz	0+24x 107,17 — à vista 1601, 0+6x 304,72

FOTON INFORMÁTICA

AQUI AS OFERTAS NÃO PARAM

FINANCIAMENTO EM ATÉ 25X

Entrega 48Hs

3 ANOS DE GARANTIA EM TODOS OS MICROS

AMD® Duron 850

- Placa-Mãe PC 100 • HD 20.0 Gb • 128 Mb RAM
- CD-Rom 52X • Som/Vídeo/Fax/Rede on-board
- Teclado • Mouse • Drive 1.44 • Caixas de Som
- Gabinete AT • Monitor 15"
- Grátis Conjunto de Capas

À Vista 1330, — 0+6x 253,14 0+24x 89,03

Softwares não inclusos nas configurações - Consulte-nos. Diga não à pirataria

CD Creative 52X, 128 Mb, HD 20 Gb e Vídeo 32 Mb AGP (Entrega 48Hs)

- Placa-Mãe A7VE • HD 20.0 Gb
- 128 Mb DIMM • CD Creative 52X
- Fax/Modem 56K Motorola • Drive 1.44
- Gabinete ATX • Placa de Vídeo 32 Mb AGP
- Placa de Som 16 Bits • Teclado • Mouse
- Caixas de Som • Monitor LG 15"
- Grátis Conjunto de Capas

AMD® Duron 850	0+24x 114,40 — à vista 1709, 0+6x 325,27
AMD® Duron 900	0+24x 115,47 — à vista 1725, 0+6x 328,32
AMD Athlon® 1.1 GHz	0+24x 122,30 — à vista 1827, 0+6x 347,73
AMD Athlon® 1.3 Ghz	0+24x 125,38 — à vista 1873, 0+6x 356,49

www.foton-rio.com.br

ESTA LISTA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO. PREÇOS EM REAIS. SOMENTE PARA REFERÊNCIAS. CONSULTE-NOS

TELEVENDAS	CENTRO		CATETE
2225-6415 2532-5805 2507-9133 2517-3225	2222-2100 2507-9133	2532-5805 2517-3225	2225-6415 2557-5673

Fax/Modem

Fax/Modem Motorola 56K	38,
Fax/Modem Lucent 56K	66,
Fax/Modem USRobotics 56K V90 PCI Dos/Win s/Voice	175,
Fax/Modem USRobotics 56K V90 ISA Dos/Win c/Voice	197,

Som Live X Gamer Box 304,

Placa de Vídeo e Som

Vídeo 8 Mb AGP SIS	70,
Vídeo 16 Mb AGP SIS	90,
Vídeo 32 Mb AGP SIS	115,
Vídeo Riva TNT2 32 Mb AGP	129,
Vídeo GeForce 64 Mb AGP	240,
Som Excel 16 Bits	41,
Som Creative Ensonic	77,
Som Creative Live Value OEM	178,
Som Creative Live MP3 Studio OEM	230,
Som Live X Gamer Box	304,

Processador AMD Athlon 1.1 GHz 299,

Processadores

AMD K6-2 500 MHz	135,
AMD Duron 850 MHz	154,
AMD Duron 900 MHz	168,
AMD Duron 950 MHz	172,
AMD Athlon 1.1 GHz	299,
AMD Athlon 1.3 GHz	315,
Pentium III 750 MHz	364,
Pentium III 800 MHz	407,
Pentium III 933 MHz	459,
Pentium III 1.0 GHz	578,

215, — 215, — Gravador LG 12x8x32 OEM 269, — HD 20.0 Gb 7200 RPM 287,

PC QUALIDADE E PREÇO

ESTAÇÃO DE TRABALHO

5 anos de garantia

OMEGA-004

POLTRONAS E CADEIRAS

Alpha-001 · Alpha-002 · Alpha-003 · Alpha-004 · Alpha-005 · Alpha-006

Omega-001 · Omega-002 · Omega-003 · Omega004 · Omega-005 · Omega-006

RACKS VÁRIOS MODELOS E CORES

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ AS 13 HORAS

RUA: EVARISTO DA VEIGA, 83 LJ. - B - CENTRO: (021) 2544-9113

Rei Cartuchos Reciclados

A BASE DE TROCA

JATO DE TINTA

Economize até 70%

HP - LEXMARK - CANON - XEROX

Pretos R$ 20,00 - Color R$ 25,00

TINTAS ESPECIAIS PARA EPSON

www.reidoscartuchos.com.br

5240166 / 2628554 / 2626926

Av Rio Branco 156 Gr 1428

SERVIÇOS

MANUTENÇÃO DE IMPRESSORAS

Cabeça, monitor, CD Rom, no-break, drive, placa e periféricos. Venda de Peças. Compra e venda de usados. Tel.: 2560-6989

Cobre até atacante que não volta para marcar.

Caderno de Esporte. Toda segunda, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Ligue e anuncie: 2516-5000

SUPRIMENTOS

Cartuchos INK-JET

Todas as Impressoras.

HEWLETT PACKARD · olivetti · Canon · LEXMARK · XEROX · EPSON

CARTUCHOS EPSON 777 680

DIMINUA SEUS CUSTOS

KIT P/ RECARGA E REPROGRAMAÇÃO DO CHIP · TINTAS E CARTUCHOS

VERNIZ SPRAY IMPERMEABILIZANTE

Não compre cartuchos novos. ECONOMIZE!

Recarregue você mesmo. Nós ensinamos.

Tintas especiais importadas de alta resolução

MARSH Fazendo a diferença com a melhor impressão

2581-4733 2581-1614 fax: 2501-6945

Rei Cartuchos Reciclados

A BASE DE TROCA

JATO DE TINTA

Economize até 70%

HP - LEXMARK - CANON - XEROX

Pretos R$ 20,00 - Color R$ 25,00

TINTAS ESPECIAIS PARA EPSON

www.reidoscartuchos.com.br

5240166 / 2628554 / 2626926

Av Rio Branco 156 Gr 1428

CARTUCHOS RECICLADOS

CANON LEXMARK EPSON ODIKA HP XEROX APÓLO ETC

ligue já

22538308 22538309

A partir R$ 8,00

RUA DO ACRE 51 / 104 CENTRO

Vendemos tintas especiais Para recarga de cartuchos

100ml preto R$ 20,00 kit color R$ 36,00

Recarregamos Seu cartucho em 15 minutos

25 16 5000

VÃO LIGAR TANTO PARA VOCÊ QUE DA PRÓXIMA VEZ VOCÊ VAI QUERER VENDER O TELEFONE.

CLASSIFICADOS DO JB. ESSE RESOLVE.

JORNAL DO BRASIL

JBYTES

COMPUTADORES

COMPUTADORES - Liquidação Pentium I R$ 545,00 - Pentium 200 c/modem R$ 640,00 -Pentium III e Celeron R$ 1.190,00 - K6 II 500 R$ 945,00. Tel.: 2462-4638 / 9886-7230.

HD'S Memórias impressoras e outros equipamentos usados c/garantia. Compramos, vendemos e trocamos. Promoção Monitor Color a partir R$130,00 Tel.:3276-1737 /3276-1833 /9978-1221

Ligue e anuncie

(21) 2516-5000

CLASSIFICADOS JORNAL DO BRASIL

SUPRIMENTOS

CD-R R$ 0,65

CD Dr. Hank 80 min	R$ 0,75
CD Prodisc 80 min	R$ 0,78
CD Acer prata fosco	R$ 0,85
CD SKC diamante	R$ 0,85
CD Prodisc Gold	R$ 1,30
Mitsui prata 80 (pino)	R$ 1,15
Black CD (cd preto)	R$ 1,30
Etiqueta foto p/CD	R$ 18,00
Caixa acrílica	R$ 0,33
Caixa para DVD (mini)	R$ 0,45
Etiqueta p/CD c/ 50	R$ 3,95
Papel Glossy	R$ 11,00
Disc Man CD-MP3	R$ 430,00
Gravador de CD (em 2x)	R$ 275,00

Consulte CD RW, cartuchos, TDK, Kodak, envelopes p/CD, etiquetas fotográficas

www.dilem.com.br

2224-8213

Preços dos Cds válidos para compra de pinos fechados, pagto em dinheiro, Visa Electron ou Redeshop

TRABALHAMOS COM CARTÃO

Rua Gonçalves Dias, 85 sobreloja - Centro

CLASSIQUALIFICADOS - 2516-5000 - Essa linha vende tudo. Anuncie por telefone de segunda a sexta-feira para todas as edições de domingo e segunda-feira até às 20h de sexta-feira.

CURSOS

INFOHOME - Informática em domicílio. Aproveite todas as possibilidades do seu computador. Professores treinados. Tel.:2571-7979 /9214-2772 Sérgio

SERVIÇOS

A DOMICÍLIO - Agora! Acabou seu problema! Configuração, montagem, manutenção, rdes, conflitos, etc. Serviço garantido. Alexandre Tel.: 2570-2164 /9355-6606 Rio/Niterói

A R$35,00 - Resolvemos problemas, instalamos periféricos, internet,montagem, remoção virus. Honestidade/profissionalismo. Atendimento domiciliar 24horas. Empresa legalizada Tel.:2501-3072 /2502-2439 /9616-3495 /9182-6694 Thelmo

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Impressoras, computadores e monitores. Manutenção, compra e venda de usados.

Tel.: 2717-7636 2621-1105

Cristine Niterói

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - 2651-0911-Manutenção, montagem, upgrade, redes ponto a ponto e lan, automação comercial, computadores novos, c/1ano de garagatia.Tel.:9713-5075 /2651-0776 Roberto

AULAS - Para iniciantes Windows 98/Me/XP, Internet, Word, Excel, PowerPoint e FrontPage. Tel.; 2266-6987 / 9206-2029 (Gean).

CONSERTOS - E Manutenção em microcomputadores. Solicite uma visita para orçamento. Serviço de qualidade. Marcelo Luiz Técnico em Eletrônica. 2652-5434 /7835-7689

HELP MICRO - 24horas. R$35,00 Técnico CEFET. Internet, virus, up-grade, redes, aplicativos, instalação, recuperação de dados; tudo p/computadores. Luiz Tel.:9861-1361 /2205-2079

MANUTENÇÃO DE MICROS -Instalações,configurações. UpGrade,Internet,Monitores. Serviços de rede em geral. Novell 3.12 e windows NT, Linux. Garantido. Compro equipamentos. Tel.:2697-3615/9152-2545 Azeredo

CLASSIQUALIFICADOS - 2516-5000 - Essa linha vende tudo. Anuncie por telefone de segunda a sexta-feira para todas as edições de domingo e segunda-feira até às 20h de sexta-feira.

Notebook land

Impressoras

Epson Stylus Color C-20 SX 226,

HP 640C Brasil 279,

Produto	Preço
Epson Stylus Color C20 SX	226,
Epson Stylus Color C40 UX Brasil	314,
Epson Stylus Color C60 Brasil	379,
Epson Stylus Color 880 Brasil	396,
Epson Stylus Color 980 Brasil	634,
Epson Stylus Photo 780 Brasil	506,
Epson LX 300 Brasil	689,
Epson FX 2180 Brasil	1626,
Lexmark Z22 Brasil	169,
Lexmark Z32 Brasil	269,
Lexmark Z43 Brasil	349,
Lexmark Z52 Brasil	487,
Canon BJC 2100	249,
HP 640C Deskjet Brasil	279,
HP 840C Deskjet Brasil	374,
HP 930C Deskjet Brasil	529,
HP 1200 Laserjet Brasil	1788,
HP Officejet 725 Brasil	879,

Impressora, Fax, Scanner e Copiadora

HEWLETT PACKARD · EPSON · LEXMARK · Canon

Monitores

Produto	Preço
LG 17" Flatron	616,
Samsung 15" 550V	390,
Samsung 15" LCD	1819,
Samsung 17" 750V	535,
Samsung 17" 753DF	616,
Philips 19" Tela Plana Flat 109B	1645,

Multimídia

Gravador Samsung de CD-RW 8x4x32 e Leitor de DVD-Rom 8X

SAMSUNG **359,**

Produto	Preço
Gravador CD-RW LG 16x10x40	319,
DVD 16X	242,
CD-Rom 52X LG / Samsung	115,
Studio PC TV Pinnacle USB	343,
Studio DC 10 Plus Pinnacle	491,

Câmeras

Web Cam Creative Go Plus CT-7150L 419,

CREATIVE

Produto	Preço
Web Cam Creative Go Plus CT-7150L	419,
Sony Mavica FD 75	1199,

Hard Disk

Produto	Preço
HD 40.0 Gb ATA 100 7200 RPM	387,
HD 80.0 Gb ATA 100 7200 RPM	575,
HD 36.0 Gb SCSI UW	759,

Scanners

Produto	Preço
Genius HR6-X 19800 dpi	278,
Genius HR7-X	412,
HP 2200C Scanjet Brasil	349,
HP 4400C Scanjet Brasil	477,
HP 5490C Scanjet Brasil	1556,

Softwares

Legalize sua máquina

Produto	Preço
Windows XP Home OEM	consulte
Windows XP Home Edition Full CD Port	consulte
Word 2000 OEM	consulte
Office XP SBE OEM	consulte
Office XP Professional OEM	consulte

Diversos

Memória para Backup de Palm Top módelo 1500 e M505 119,

Produto	Preço
No-Break SMS 650 - PROMOÇÃO	203,
No-Break SMS 1300	359,
Zip Drive 100 Mb Interno - PROMOÇÃO	153,
Zip Drive Iomega 100Mb Externo Paralelo	286,
Zip Drive Iomega 250Mb Externo Paralelo	514,
Zip Drive Iomega 250Mb Externo USB	542,
Placa-Mãe PC Chips M748 LMRT p/ Pentium III (som, vídeo, fax, rede)	180,

Grátis Norton Antivirus 2001

na compra de um micro

AMD Duron 950

• Placa-Mãe • Memória 128 Mb • Disco Rígido 20 Gb • Multimídia LG 52X • Monitor Samsung 15" • Fax/Modem 56 Kbps on-board • Vídeo 8 Mb Compartilhado • Rede 10/100 on-board • Drive 1.44 Mb • Som on-board • Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse

1436, **25x 88,39** =2209,75 · 3x 497,56 =1492,68 · 12x 147,12 =1765,44

Pentium III 1 GHz

• Placa-Mãe Asus/Fastfame • Memória 128 Mb • Disco Rígido 20 Gb • DVD 16X • Fax/Modem 56 Kbps • Monitor Samsung 15" • Vídeo 16 Mb • Som • Caixas de Som • Gabinete ATX • Drive 1.44 Mb • Teclado PS2 • Mouse PS2

DVD

2082, **25x 128,15** =3203,75 · 3x 721,39 =2164,17 · 12x 213,30 =2559,60

Multimídia CD LG 52X, 128 Mb, Fax/Modem 56K, Monitor Samsung 15" e Rede

• Placa-Mãe • Memória 128 Mb • Disco Rígido 20 Gb • Multimídia LG 52X • Monitor Samsung 15" • Fax/Modem 56 Kbps on-board • Vídeo 8 Mb Compartilhado • Rede 10/100 on-board • Drive 1.44 Mb • Som on-board • Caixas de Som • Gabinete • Teclado • Mouse

	AMD Duron 950	AMD K7 900	AMD K7 1.3 GHz	Pentium III 1 GHz	Pentium 4 1.6 GHz	Pentium 4 1.7 GHz
À vista	1436,	1501,	1634,	1608,	1980,	2075,
25X	88,39	92,39	100,57	98,97	121,87	127,72
3x	497,56	520,08	566,16	557,16	686,05	718,97
12x	147,12	153,78	167,40	154,74	202,85	212,58

Gravador CD-RW 16x10x40, 256 Mb, Fax/Modem 56K e Monitor Samsung 15"

• Placa-Mãe • Memória 256 Mb • Disco Rígido 40 Gb • Gravador CD-RW LG 16x10x40 • Fax/Modem 56 Kbps on-board • Vídeo 8 Mb Compartilhado • Monitor Samsung 15" • Som • Caixas de Som • Gabinete ATX • Drive 1.44 Mb • Teclado PS2 • Mouse PS2

	AMD Duron 950	AMD K7 900	AMD K7 1.3 GHz	Pentium III 1 GHz	Pentium 4 1.6 GHz	Pentium 4 1.7 GHz
À vista	1767,	1832,	1965,	1939,	2311,	2406,
25X	108,76	112,76	120,95	119,35	142,24	148,09
3x	612,25	634,77	680,85	671,84	800,74	833,65
12x	181,03	187,69	201,31	198,65	236,76	246,49

Asus/Fastfame, DVD 16X, 128 Mb, Fax/Modem 56K e Monitor Samsung 15"

• Placa-Mãe Asus/Fastfame • Memória 128 Mb • Disco Rígido 20 Gb • DVD 16X • Fax/Modem 56 Kbps • Monitor Samsung 15" • Vídeo 16 Mb • Som • Caixas de Som • Gabinete ATX • Drive 1.44 Mb • Teclado PS2 • Mouse PS2

	AMD Duron 950	AMD K7 900	AMD K7 1.3 GHz	Pentium III 1 GHz	Pentium 4 1.6 GHz	Pentium 4 1.7 GHz
À vista	1773,	1838,	1971,	2082,	2342,	2437,
25X	109,13	113,13	121,32	128,15	144,15	150,00
3x	614,33	636,85	682,93	721,39	811,48	844,40
12x	181,64	188,30	201,93	213,30	239,94	249,67

Asus/Fastfame, Gravador CD-RW LG, DVD 16X, 256 Mb, Fax/Modem 56K e Monitor Samsung 17"

• Placa-Mãe Asus/Fastfame • Memória 256 Mb • Disco Rígido 40 Gb • DVD 16X • Gravador de CD-RW LG 16x10x40 • Fax/Modem 56 Kbps • Drive 1.44 Mb • Monitor Samsung 17" • Placa de Vídeo 32 Mb • Som • Caixas de Som • Gabinete ATX • Teclado PS2 • Mouse PS2

	AMD Duron 950	AMD K7 900	AMD K7 1.3 GHz	Pentium III 1 GHz	Pentium 4 1.6 GHz	Pentium 4 1.7 GHz
À vista	2413,	2478,	2611,	2722,	2959,	3054,
25X	148,52	152,52	160,71	167,54	182,13	187,97
3x	836,08	858,60	904,69	943,15	1025,26	1058,18
12x	247,21	253,87	267,50	278,87	303,15	312,88

TAXA DE JUROS DE 3,85% A.M.

TOSHIBA Satellite 1805 S-204

- Processador Intel Celeron 1 GHz
- 256 Mb SDRAM DIMM • DVD
- Fax/Modem 56K V90+Rede 10/100
- Tela 13.3" Matriz Ativa
- Disco Rígido 20 Gb Ultra ATA
- Windows XP Home

25x 229,34 =5733,50 **3726,** · 3x 1291,02=3873,06 · 12x 381,73=4580,76

TOSHIBA Satellite 1800 S-207

- Processador Intel Celeron 1.1 GHz
- DVD/Gravador CD-RW
- 256 Mb SDRAM DIMM
- Tela 14.1" Matriz Ativa
- Fax/Modem 56K V90
- Disco Rígido 20 Gb Ultra ATA
- Rede 10/100
- Windows XP Professional

25x 276,30 =6907,50 **4489,** · 3x 1555,39=4666,17 · 12x 459,90=5518,80

TOSHIBA Satellite 1000 S-157

- Processador Intel Celeron 1 GHz
- DVD • 256 Mb SDRAM DIMM
- Fax/Modem 56K V90
- Disco Rígido 15 Gb Ultra ATA • Rede 10/100
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Windows XP Professional

4096, **25x 252,11** · 3x 1419,22 · 12x 419,64

TOSHIBA Satellite 1800 S-254

- Processador Intel Pentium III 1 GHz
- DVD • 256 Mb SDRAM DIMM
- Fax/Modem 56K V90 • Rede 10/100
- Disco Rígido 20 Gb Ultra ATA
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Windows XP

4686, **25x 288,42** · 3x 1623,65 · 12x 480,08

TOSHIBA Satellite 1805 S-274

- Processador Intel Pentium III 1.1 GHz
- DVD+Gravador de CD-RW
- 256 Mb SDRAM DIMM • Fax/Modem 56K V90
- Disco Rígido 20 Gb Ultra ATA • Rede 10/100
- Tela 15" Matriz Ativa • Windows XP

5683, **25x 349,79** · 3x 1969,10 · 12x 582,22

TOSHIBA Satellite 3005 S-307

- Processador Intel Pentium III 1.1 GHz
- DVD • Gravador de CD-RW
- 256 Mb SDRAM DIMM • Fax/Modem 56K V90
- Disco Rígido 30 Gb Ultra ATA • Rede
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Windows XP

6053, **25x 372,56** · 3x 2097,30 · 12x 620,13

TOSHIBA Satellite 5005 S-507

- Processador Intel Pentium III 1.1 GHz
- DVD • Gravador de CD-RW
- 512 Mb SDRAM DIMM • Fax/Modem 56K V90
- Disco Rígido 40 Gb Ultra ATA • Rede
- Tela 15" Matriz Ativa • Windows XP

7013, **25x 431,65** · 3x 2429,93 · 12x 718,48

COMPAQ Armada 110

- Processador Intel Pentium III 800 MHz
- CD Rom 24X • 64 Mb SDRAM DIMM
- Fax/Modem 56K V90 • Rede 10/100
- Disco Rígido 10 Gb Ultra ATA
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Windows ME

3509, **25x 215,98** · 3x 1215,83 · 12x 359,50

COMPAQ EVO N160

- Processador Intel Pentium III 1 GHz
- DVD • 256 Mb SDRAM DIMM
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Rede 10/100
- Disco Rígido 20 Gb Ultra ATA
- Fax/Modem 56K V90 • Windows 2000

5173, **25x 318,40** · 3x 1792,39 · 12x 529,97

COMPAQ EVO N180

- Processador Intel Pentium III 1 GHz
- DVD • Gravador de CD-RW
- 256 Mb SDRAM DIMM • Fax/Modem 56K V90
- Disco Rígido 30 Gb Ultra ATA • Rede 10/100
- Tela 15" Matriz Ativa • Windows XP

5479, **25x 337,23** · 3x 1898,42 · 12x 561,32

Acer Travelmate 212 TXV

- Processador Intel Celeron 800 MHz
- DVD • 128 Mb SDRAM DIMM
- Fax/Modem 56K V90 • Rede 10/100
- Disco Rígido 10 Gb Ultra ATA
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Windows XP

3567, **25x 219,55** · 3x 1235,93 · 12x 365,44

Acer Travelmate 610 TXVI

- Processador Intel Pentium III 800 MHz
- DVD • 128 Mb SDRAM DIMM
- Fax/Modem 56K V90 • Rede 10/100
- Disco Rígido 20 Gb Ultra ATA • FDD
- Tela 14.1" Matriz Ativa • Windows 98

4807, **25x 295,87** · 3x 1665,58 · 12x 492,48

Acessórios para Notebook

Produto	Preço
Memória 128 Mb	199,
HD 20.0 Gb	452,
Cartão PCMCIA Rede 10/100 D-Link	99,
Cartão PCMCIA 3COM 3CCFE574 10/100	299,

Notebook land — **CENTRO** Av. Rio Branco, 156 Sobreloja 208 Shopping Avenida Central

2240-4242 2524-3187 2524-3267 2544-0960

Entregamos em todo o Rio de Janeiro consulte

A Maior Parte dos Produtos em 2X Sem Juros

ONDE SE ENCONTRA O MELHOR

Grátis 1 mês de internet através da Image Link

2X SEM JUROS 24X ENTREGA GRÁTIS

Pentium III 700 MHz

- Placa Mãe 755 • CD 56X • HD 10 Gb
- 128 Mb DIMM • Fax/Modem 56K on-board
- Som on-board • Monitor Proview Multimídia 15"
- SVGA 8Mb on-board • Drive 1.44 • Caixa de som
- Gabinete Mini AT • Teclado • Mouse e Pad (brinde)

2X Sem Juros 740,00 1480, à vista

Pentium III 750 MHz

- Placa Mãe Asus TUV 4X • CD 56X • 128 Mb DIMM
- HD 20.0 Gb IDE 7200 RPM • Drive 1.44
- Fax/Modem 56K Intel • Monitor Proview Multimídia 15"
- VGA SIS 16 Mb • Som on-board • Caixa de som
- Gabinete Mini ATX • Teclado • Mouse e Pad (brinde)

2X Sem Juros 907,50 1815, à vista

PRONTA ENTREGA

SOMENTE NAS PEÇAS

AMD Duron 800 MHz

- Placa Mãe PC Chips 810 • CD 56X
- HD 10.0 Gb • Drive 1.44
- 128 Mb DIMM PC100 • Som on-board
- Fax/Modem 56K on-board
- Monitor Proview 15"
- Caixa de som • SVGA 8Mb on-board
- Gabinete Mini ATX • Teclado
- Mouse e Pad (brinde)

2X Sem Juros 640,00 1280, à vista

AMD Duron 850 MHz

- Placa Mãe PC Chips 810 • CD 56X
- HD 20.0 Gb 7200 RPM • Drive 1.44
- 128 Mb DIMM PC100 • Rede on-board
- Fax/Modem 56K on-board
- Monitor Proview Multimídia 15"
- SVGA 8Mb on-board • Som on-board
- Caixa de som • Gabinete Mini ATX
- Teclado • Mouse e Pad (brinde)

2X Sem Juros 675,00 1350, à vista

AMD K7 Athlon 900 MHz

- Placa Mãe PC Chips 810 • CD 56X
- Som on-board • HD 10.0 Gb
- 128 Mb DIMM PC100
- SVGA 8Mb on-board
- Monitor Proview Multimídia 15"
- Gabinete ATX • Drive 1.44
- Caixa de som • Teclado
- Mouse e Pad (brinde)

2X Sem Juros 705,00 1410, à vista

Agenda Barbie Pelúcia 25,

Seu Micro deu defeito? A OEM resolve o seu problema!
Fazemos Locação de Micros e Assistência Técnica *consulte*
E da próxima vez, compre um equipamento OEM

DVD 16X Samsung OEM 225,

Gravador Samsung 8x4x32 + DVD 8X OEM 465,

Estabilizador SMS 1.5 - 4 tomadas 30,

Game Boy Advanced Color 32 bits 390,

Placa de Som Creative Audigy MP3+ 340,

HD 10 Gb IDE 235,

Linha Completa de Peças e Acessórios das Melhores Marcas

Monitores

Produto	Preço
9" TCE Brasil	240,
15" Samsung 550V Brasil	375,
15" Samsung 151S LCD Prata	2150,
15" Samsung 150MP TFT Prata	2200,
17" Samsung 750V Brasil	510,
17" Samsung 750S Brasil	560,
17" Samsung 753DF Brasil	595,
17" Samsung 750ST Laranja	920,
17" Philips 107S Brasil	470,
15" Proview Brasil	330,
17" Proview Brasil	430,
15" Viewsonic VE 150 LCD TFT	1870,
17" Viewsonic VE 170 LCD	3180,

Câmeras Digitais

Produto	Preço
Sony Mavica FD90	2025,
Sony Mavica FD97	3025,

Placa de Vídeo

Produto	Preço
VGA SIS 6305 16 Mb AGP	70,
VGA Riva TNT2 32 Mb AGP	125,
VGA Pine GeForce2 64 Mb AGP TV Out Excalibur	245,
VGA Asus V7100 GeForce Magic 32 Mb AGP TV Out	225,
VGA Asus V7700 GeForce GTS 32 Mb AGP DeLuxe	615,
VGA Asus V7700 GeForce 64 Mb AGP Pure TI	600,
VGA ATI All in Wonder Radeon 32 Mb AGP DVI	680,

Hard Disk

Produto	Preço
HD 20 Gb 7200 RPM	285,
HD 40 Gb 7200 RPM Maxtor	350,
HD 60 Gb	430,
HD 60 Gb 7200 RPM	450,
HD 36 Gb SCSI Quantum Atlas V	890,

Zip Drive Iomega

Produto	Preço
100 Mb Interno IDE OEM	180,
100 Mb Externo Paralelo Box	275,
100 Mb Interno SCSI OEM	240,
250 Mb Interno IDE OEM	290,
250 Mb Externo Paralelo Box	435,
250 Mb Externo SCSI	410,
250 Mb Externo USB Box	540,

Placa-Mãe

Produto	Preço
MB 587 (som, vídeo, fax e rede)	200,
MB 755 (som, vídeo, fax e rede)	170,
MB 756 (som, vídeo, fax e rede)	200,
MB 757 (som, vídeo, fax e rede)	170,
MB 810 (som, vídeo, fax e rede)	215,
MB 925 (som, vídeo, fax e rede)	370,
MB 927 (som, vídeo, fax e rede)	365,
MB FIC SD-11	270,
MB ASUS A7V 133 C	340,
MB ASUS A7V 133 (som)	410,
MB ASUS K7V RM (som)	390,
MB ASUS CUSI-M (som, vídeo e rede)	230,
MB ASUS CUBX-E	405,
MB ASUS TUV 4X	310,
MB ASUS TUV 4X (som)	340,
MB ASUS TUSL2 C	370,
MB ASUS P4 B (som)	485,
MB Abit KT7-A	515,
MS Soyo K7 VTA Pro (som)	325,

Memórias

Produto	Preço
DIMM 16 Mb PC 66	35,
DIMM 64 Mb PC 100 ou PC 133	50,
DIMM 128 Mb PC 100 ou PC 133	100,
DIMM 256 Mb PC 100 ou PC 133	190,
DDR 2100 128 Mb	120,

Processadores

Produto	Preço
Pentium 233 MMX	100,
Pentium III 700	345,
Pentium III 750	365,
Pentium III 800 133	380,
Pentium III 850	395,
Pentium III 1 GHz	415,
AMD Duron 800	140,
AMD Duron 850	145,
AMD Duron 900	150,
AMD Duron 950	160,
AMD Duron 1 GHz	180,
AMD K7 900	200,
AMD K7 950	210,
AMD K7 1.0 GHz 266	265,
AMD K7 1.1 GHz	275,
AMD K7 1.13 GHz 266	285,
AMD K7 1.33 GHz 266-C	290,
AMD K7 1.4 GHz 266	360,
AMD Athlon XP 1.7 266 Box	465,

Impressoras

Produto	Preço
Canon BJC 1000 Brasil	170,
Canon BJC 2100 Brasil	240,
Epson Stylus C20 SX	215,
Epson LX 300+ Brasil	655,
HP Apollo P1200	120,
HP 640C Brasil com cabo	300,
HP 840C Brasil com cabo	370,
HP 990 Cxi Brasil	1420,
HP 1220 Cxi Brasil	1650,
HP Laserjet 1200 Brasil	1780,

Multimídia

Produto	Preço
CD Rom 52X LG	115,
CD Rom 52X Creative	120,
CD Rom 52X Creative com Controle	125,
CD Rom 52X Asus	120,
CD Rom 56X Genérico	100,
DVD 12X Cyber Drive	180,
DVD 12X Creative Ovation	325,
DVD 16X Cyber Drive	210,
DVD 16X Lite on Box	210,
Gravador Mitsumi 16x8x40 OEM	290,
Gravador Creative 8x4x32 OEM	245,
Gravador LG 12x8x32	290,
Gravador Asus 16x10x40	330,
Gravador Lite on 32x12x40	450,
Gravador Cyber Drive 16x12x40	300,
Gravador Acer 24x10x40	355,

Fax/Modem

Produto	Preço
Fax/Modem Interno Intel 56K V90	50,
Fax/Modem Int. USR 56K s/ voz Win Modem OEM	95,
Fax/Modem Ext. USR 56K V92 5686 sem voz	345,
Fax/Modem Ext. USR 56K 5605 com voz	380,
Fax/Modem Int. USR 56K Courrier s/ voz	815,
Fax/Modem Ext. USR 56K Courrier s/ voz	930,

Cartuchos Originais

Produto	Preço
Canon BC 01	70,
Epson SO20191	45,
Epson TO14201	50,
HP 51639A	80,
HP 51645A	80,

Scanners

Produto	Preço
Acer 3300 USB	215,
Genius HR6X Paralelo ou USB Brasil	280,
Genius HR7X USB	390,

Agendas 2002

Produto	Preço
Agenda Glamour	15,
Agenda Minie ou Mickey	12,
Agenda Zodiac	5,

Diversos

Produto	Preço
Cabo para Impressora Serial	5,
Cooler para Gabinete	10,
Cooler FOP32 para Duron/Thunderbird Dual	55,
Mouse Logitech 3 Botões OEM	18,
Câmera Logitech Quick Cam Express OEM	120,
Fonte ATX 300 W	40,
Fonte ATX 450 W para Pentium 4	135,
Aparelho Telefax Sharp UX 66	370,
Filtro de Linha com protetor de Fax	20,
Kit Colorido para No-Break	18,
Luz de Emergência 2 Lâmpadas	45,
Drive 1.44	35,
Placa de Rede 10/100 PCI	30,
Placa de Rede Intel RJ-45 10/100	160,
HUB Encore Switching 16 Portas 10/100	485,

Placas de Som

Produto	Preço
Creative 16 bits OEM	60,
Creative PCI 128 bits OEM	85,
Creative Live Dolby 5.1 OEM	130,
Creative AWE 64 Gold OEM	185,
Creative Live X-Gamer	315,

Jogos para PC

Produto	Preço
Tomb Raider The Lost Artifact	20,
Delta Force B Hits	20,
Commandos Ammo Pack	20,
A Bruxa de Blair Volume II	20,
Sheep	20,
Batle Of Baltain	20,
Serious Sam	20,
Ford Racing 2001	20,

CRÉDITO SUJEITO À APROVAÇÃO - PREÇOS PROMOCIONAIS SUJEITOS A ALTERAÇÃO NO DECORRER DA SEMANA E ENQUANTO DURAR NOSSO ESTOQUE. TODOS OS PREÇOS EM REAIS - FOTOS ILUSTRATIVAS - ESTA LISTA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO INCLUSIVE HOJE PREÇOS EM REAIS SOMENTE PARA REFERÊNCIA - CONSULTE-NOS

Televendas 2549-2581 2240-3708 2597-8145 3325-0591

Agora no

2667-1451 Rua Dom Walmor, 383 Loja 1 Stand 13

Copacabana 2549-2581 3816-9841 Av. N. Srª. de Copacabana, 766 2º andar - Stand 38

Centro 2240-4591 2533-2505 Av. Rio Branco, 156 Loja 303/305 - Stand 308

Centro 2532-0342 2532-3230 Av. Rio Branco, 156 Loja A - Stand 53 NOVA

Centro 2240-3708 2524-4716 Av. Rio Branco, 156 Loja A Stand 16

Centro 7842-5184 2524-6831 Av. Rio Branco, 156 Loja 301/302 Stand 217

Centro 2524-2426 2544-7869 Av. Rio Branco, 156 Loja 201/202 Stand 100

Barra 3325-0591 3325-0300 Av. das Américas, 6700 Loja 129 Stands 128/129 - Aberto aos Domingos

Barra 2431-2982 3325-1049 Av. das Américas, 6700 Bl 1 - Loja 116

Penha 3887-0014 3887-0136 Shopping da Penha Av. Brás de Pina 150 Loja 208

Madureira 2451-9184 2451-9171 Rua Dagmar da Fonseca, 26 B Stand 104 e 105

Del Castilho 2592-3891 2597-8145 Av. Suburbana, 5067 Loja A - Stand 12

Del Castilho 2592-7294 3979-7005 Av. Suburbana, 5067 Loja A - Stand 43

Niterói 2622-2349 2721-3571 Rua Almirante Teffé, 661 Stand 17/18

Em Breve no quitanda.com Compre pela Internet: www.oemonline.com.br